DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.338
ANO XLIX

Previsões otimistas

Agora, quase ao completar-se uma semana da notícia oficial da desvalorização da libra esterlina, logo seguida de medidas idênticas em muitas outras nações, a opinião dos círculos comerciais dos Estados Unidos é de inteira crença num futuro melhoramento do comércio internacional e, conseqüentemente, num estabelecimento de bases mais estáveis para a economia do mundo.

Do mesmo modo, a impressão do povo norte-americano como consumidor é, em geral, que a vida no país receberá também muitas vantagens, com baixa nos preços de grande número de mercadorias, as quais passarão, em breve, a sofrer a concorrência de similares estrangeiros a preços naturalmente menores.

Entretanto, o que parece indubitável é que os efeitos desejados da desvalorização da libra e de outras tantas moedas sôbre o comércio internacional e a vida econômica do mundo, levarão ainda algum tempo até que possam ser apreciados em tôda a sua extensão.

Justamente, a medida adotada pela Inglaterra veio em razão de premente necessidade, ou, melhor, porque já nenhuma outra ação menos grave seria possível para completar o plano destinado a conseguir o reequilíbrio da economia na área do esterlino. Por conseguinte, no momento em que a libra foi desvalorizada, a capacidade de produção inglêsa não era tal que permitisse um aumento real imediato em sua exportação, apenas solucionada a questão da moeda. Além disso, os mercados importadores, em sua maioria, acham-se ainda limitados por medidas de contrôle que constituem certo obstáculo aos aumentos rápidos nos volumes de compras ao exterior.

Mas, apesar de não ser possível esconder algumas expectativas de alterações na marcha dos negócios internacionais, em futuro mais próximo, motivadas por oscilações de preços e novas concorrências, os homens de negócio norte-americanos parecem ter aceito com serenidade a situação, demonstrando mesmo a convicção de que as moedas desvalorizadas poderão criar um estado propício à correção das profundas desigualdades econômicas que têm perturbado sèriamente a vida internacional.

A desvalorização aparentemente repentina de várias moedas, em extensa área do mundo, pode dar, em verdade, uma falsa impressão de distúrbio financeiro, pelo lado espetacular das ações governamentais. No entanto, há um sentido econômico científico nas decisões tomadas pelos países que alteraram o valor de seus padrões monetários, em vez de recorrer a um reajuste internacional das relações comerciais. A desvalorização constitui, para as nações atingidas, [illegible] remédio, mas simplesmente de mais um ingrediente indispensável à fórmula geral em que se travam várias outras elementos de igual importância para a eficiência desejada, — tais como o Plano Marshall, os projetos do Ponto Quatro, a instituição do Fundo Monetário Internacional e a criação do Banco Mundial.

E, por certo, em última análise, se a economia internacional sofreu, na semana que termina, um estremecimento, ou mesmo um forte estremecimento, não se deve concluir daí que ela se tenha precipitado de sua linha correta, porque, na realidade, ela apenas estremeceu num impulso para voltar ao normal.

JAMES W. HART

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

CONVOCADO O PARLAMENTO BRITÂNICO

Os sindicatos pediriam o restabelecimento do impôsto de 100 %

Londres, 22 (R. Shackford, da U. P.) — O Gabinete convocou o Parlamento para uma sessão extraordinária, a fim de debater a desvalorização da libra. Fracassou o movimento de trabalho lento por parte dos ferroviários. O govêrno talvez ofereça em breve um "aumento limitado" de salários aos trabalhadores com menores ordenados.

Corre que o Congresso dos Sindicatos pedirá ao govêrno que restabeleça o impôsto de 100% sôbre o excesso de lucros, em troca de seu apoio à política de congelamento dos salários.

Os alfaiates de Londres predisseram notável aumento nos preços das roupas. A Associação Internacional do Transporte Aéreo anunciará em breve, segundo se diz, aumento das passagens transatlânticas. As linhas de navegação estariam estudando aumentos. Informou-se que a Cunard Line pensa aumentar 35 libras nos preços das passagens para os super-transatlânticos "Queen Mary", "Queen Elizabeth". O Ministério dos Abastecimentos indica que haverá maiores preços para zinco, alumínio, cobre, chumbo e outros metais.

O govêrno confia poder manter as partes principais do congelamento de salários. O poderoso sindicato dos trabalhadores municipais e seus filiados, com 800.000 membros, reiteraram seu apoio a essa política.

EXPECTATIVA

Londres, 22 (F. Wighton, da R.) — A sessão solicitada por Churchill, terá início terça-feira à tarde, e durará dois dias. A Câmara dos Lords reunir-se-á simultâneamente para discutir também a desvalorização.

Os que apoiam o govêrno reuniram-se a conservadores e liberais solicitando oportunidade para discutir a desvalorização.

Sir Stafford Cripps, conferenciará com os líderes do Congresso dos Sindicatos, na segunda-feira, visando congraçar todo o movimento industrial em tôrno do govêrno.

PREJUIZOS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 22 (L. Pope, da U. P.) — A desvalorização monetária que se propaga prenuncia, para as linhas aéreas e marítimas americanas uma batalha internacional de tarifas e fretes, na qual os norte-americanos, que pagam as tripulações em dólares, estão em inferioridade.

Mesmo antes da desvalorização, a Inglaterra e outros países podiam construir e equipar barcos por preços inferiores aos americanos. Os estaleiros britânicos, italianos, holandeses estão trabalhando [illegible]. Os EE. UU. sairam da guerra com tantos navios [illegible] a fim de ajudá-los a reconstruir a navegação.

Quando companhias americanas começaram a transferir parte dos barcos para bandeiras estrangeiras, os marítimos americanos protestaram, alegando que a concorrência [illegible] ameaçava as tripulações americanas dos mares.

Agora, com a desvalorização, as linhas estrangeiras poderão cobrar fretes inferiores 10 a 30% aos das linhas americanas. Há uma semana que estão paradas as transações de fretamento de navios.

FUNDO MONETÁRIO

Washington, 22 (U. P.) — Camille Gutt, diretor do Fundo Monetário Internacional, declarou em entrevista que não recebeu informação alguma de que algum país latino-americano vise desvalorizar a moeda. "E' provável que muitos queiram saber que farão os maiores dentre êles, antes de decidirem o que farão".

A declaração de Gutt concorda com a opinião de outros técnicos em divisas; opinam que o Uruguai e o Paraguai seriam influenciados pelas medidas da Argentina; a Colômbia e os principais produtores de café examinariam sua própria situação à luz da situação e da posição do mercado brasileiro.

TRÉGUA...

Londres, 22 (F. P.) — A leitura dos jornais dá a impressão de trégua, depois da agitação registada após a notícia da desvalorização. A imprensa encara como afastada a dupla ameaça de crise, no plano parlamentar e no plano sindical.

Melhorou a situação na frente do trabalho, com o "fiasco" da greve intermitente dos ferroviários, e o abandono, pelos motoristas de ônibus, dos seus pedidos de aumento de salário.

Os debates nos Comuns, segundo fonte segura, não tomarão o aspecto grave que se temia. Os jornais conservadores não encaram mais a moção de censura ao govêrno. A desvalorização não é condenada e o Partido Conservador, segundo comunicado da sua "Comissão Executiva", pedirá explicações ao govêrno, e informações, quanto às medidas complementares.

Os socialistas adotam atitude conciliadora, unindo mais as suas fileiras.

A DESVALORIZAÇÃO EM FRANÇA

Paris, 22 (U. P.) — Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional, convocou uma reunião da mesa da Assembléia para terça-feira, a fim de examinar a possibilidade de convocar a Assembléia para debater a desvalorização.

A SITUAÇÃO TRABALHISTA NORTE-AMERICANA

Washington, 22 (C. Herrold, da U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Aço adiaram até o dia 1.º de outubro próximo — acedendo assim o pedido feito por Truman — a greve que anunciaram para o primeiro minuto de domingo; porém as perspectivas de uma breve solução para a greve dos mineiros de carvão pareciam desvanecer-se ante a novos atos de violência. As perspectivas pareciam ser mais otimistas, no tocante à possibilidade de ser evitada outra grande greve — contra a Ford — anunciada para dentro de uma semana. A aceitação do programa de trégua foi comunicada ao presidente Truman pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Siderúrgicos, Philip Murray, depois de uma conferência que manteve com o seu Comitê de Salários. Murray disse que serão reiniciadas imediatamente as negociações com as emprêsas do aço, e que tem esperanças de que se chegará a um acôrdo satisfatório, antes do vencimento do novo prazo.

Entretanto, adverte ser esta a última prorrogação da trégua, salientando que as emprêsas terão que aceitar sua petição, isto é, que as mesmas restabeleçam os fundos de pensões e seguros.

Quanto à greve dos mineiros de carvão, o dirigente dos mesmos, John Lewis, segundo se informou, rejeitou o pedido que recebera para que ordenasse a volta ao trabalho dos 480.000 mineiros em greve antes de ser assinado o novo contrato de trabalho.

Os representantes das emprêsas de carvão do norte e do oeste dos Estados Unidos reuniram-se com Lewis em White Sulphur Springs, Virgínia Ocidental, porém, segundo Lewis [illegible]. Lewis respondeu enèrgicamente "não" e insistiu em que primeiro se chegue a um acôrdo sôbre o contrato de trabalho.

Entrementes, na zona mineira entre Clarksburg e Hodgeville, na Virgínia Ocidental, um grupo de trabalhadores [illegible], apesar da presença da polícia estadual, o fechamento de sete minas. Disse-se que três homens ficaram feridos.

De acôrdo com uma investigação realizada pela United Press, 367.365 trabalhadores estão em greve em [illegible] estão parados em conseqüência das greves.

BEM INTENCIONADO O SR. GRIFFIS

O novo embaixador norte-americano na Argentina faz declarações

Nova York, 22 — (B. Canel, da U. P.) — Stanton Griffis, o novo embaixador norte-americano na Argentina, planeja partir para Buenos Aires em meados de outubro, com a incumbência de infundir nova vida ao comércio norte-americano-argentino.

Griffis, em seguida à confirmação de sua nomeação pelo Senado, ontem à noite, disse que iria a Washington brevemente para "fazer um breve curso de treinamento", com vistas à sua nova missão. Declarou que espera estar pronto para partir para a capital Argentina por volta de 15 de outubro.

— "Vou à Argentina" "ao mesmo tempo como embaixador e como representante dos homens de negócios. Basicamente a melhor maneira de fazer amigos é intensificar um comércio mutuamente proveitoso. Tal será minha principal missão na Argentina".

Declarou que espera alargar o comércio, frisando que a Argentina, ao contrário de outros países, não tem dívidas externas. "A Argentina é, potencialmente, nossa maior fonte de comércio".

Interpelado sôbre a solução possível para os problemas atuais que êle preferiria recomendar, disse Griffis: "Qualquer método honesto de conseguir o fluxo do comércio, imediatamente depois que a igualização das moedas permita que o comércio retorne aos canais normais".

Entre essas medidas, se devem incluir os arranjos de permuta. "Embora os meios comerciais normais sejam preferíveis, é possível que se imponha, como meio de preencher lacunas, a necessidade de permuta de mercadorias, até que seja restaurada a normalidade".

O comércio normal somente poderá ser restaurado quando forem equiparados os valôres das moedas. Se bem que evitando cuidadosamente [illegible], disse Griffis que os EE. UU. [illegible] "restabelecer o verdadeiro valor" do dólar, peso, libra e outras moedas, no comércio internacional."

"Estou desejoso de empreender um trabalho novo", disse Griffis, que jamais esteve em qualquer país latino-americano, salvo o Brasil de onde saltou, por via aérea, para a África, no desempenho de demoradas incumbências de guerra. Declarou que começou a tomar lições de espanhol há uma semana. A aprendizagem do espanhol é resultado da firme convicção de Griffis acêrca da paz e da prosperidade mundial. Acredita êle que há três principais obstáculos ao desenvolvimento do comércio e da paz — a diversidade de línguas, as tarifas e a diversidade de moedas.

Quando duas pessoas se podem entender em determinada língua, diz êle, suas divergências são grandemente reduzidas. A redução das tarifas e a igualização das moedas, acrescenta, "são outras tantas chaves para a expansão do comércio e do entendimento mundiais".

Griffis, que tem estado em "paioes de polvora" no Oriente Médio, China e Berlim, diz que acredita que "vamos ter anos de paz. A situação mundial está certamente, melhorando".

APROVADO PELO SENADO O AUXÍLIO MILITAR AO EXTERIOR

Sugerido um encontro entre Truman e Stalin

Washington, 22 (F.P.) — O Senado aprovou o projeto de lei relativo ao Plano de Auxílio Militar, que importa no montante de 1 bilião e 314 milhões de dólares.

TRUMAN NADA INFORMA

Washington, 22 (U.P.) — Truman declinou de formular declarações sôbre a sugestão do senador Mc Mahon no sentido de que, depois de aprovado o programa de ajuda militar às nações do Pacto do Atlântico, Truman deveria tentar entrevistar-se com Stalin. Disse que as declarações sôbre a desvalorização da moeda, formuladas pelos secretários de Estado, Dean Acheson, e da Fazenda, John Snyder, assim como também as de vários representantes estrangeiros aqui, haviam sido adequadas segundo a situação, motivo pelo qual êle, Truman, nada tinha a dizer a respeito.

Confirmou ter solicitado aos dirigentes parlamentares a agirem rapidamente a respeito da proposta de conceder ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo. Há várias semanas, solicitou ao Congresso a aprovação de uma legislação que autorize os Departamentos do govêrno a ajudarem outros governos. Hoje, Truman disse que, em geral, acredita que o seu programa legislativo estava progredindo satisfatòriamente em sua passagem pelo Congresso. O Comitê Bancário do Senado aprovou, hoje, uma legislação tendente a pôr em prática parte do programa, porém é pouco provável que se tome uma decisão final êste ano. Interrogado a respeito da terminação do govêrno militar na Alemanha, Truman disse que não tinha nada a dizer a respeito.

A SUGESTÃO

Washington, 22 (U.P.) — O senador democrata Mc Mahon propôs que Truman e Stalin se entrevistem, depois que o Senado aprovar o programa de ajuda militar à Europa, com o propósito de provar ao povo russo que os Estados Unidos lutam sòmente contra os comunistas e não contra o povo russo.

Mc Mahon sugeriu que Truman diga a Stalin: "Teria muito prazer em entrevistar-me com V. Excia. Gostaria que a reunião fôsse celebrada em Washington, porém, se não fôr possível, em Washington, poderia ser em Estocolmo ou Paris. Entretanto, se a situação fôr tal que não permita a realização em outro lugar, eu iria a Moscou para entrevistar-me com V. Excia." Não havia indícios sôbre se Mc Mahon, senador democrata, falava em nome do govêrno.

Mc Mahon predisse que Stalin provàvelmente rejeitaria tal convite porque "não pode permitir que o povo russo tome conhecimento da amizade que o povo norte-americano lhe professa", porém, acrescentou, no caso de ser celebrada tal conferência, "dar-se-á a conhecer ao povo russo que os Estados Unidos se opõem aos governantes do Kremlin e não ao povo russo em si".

Disse que, como condição para a reunião, tanto os Estados Unidos como a Rússia deviam concordar com a publicação ampla de todos os detalhes. As sugestões de Mc Mahon foram feitas durante o debate sôbre o programa armamentista no valor de 1.314.000.000 de dólares. O senador republicano Robert Taft atacou êsse programa, dizendo que o mesmo provocará uma concorrência mundial de armamentos e talvez "incite a Rússia à guerra". Disse que poderá ocorrer à Rússia a idéia de atacar agora — se o programa fôr aprovado — do que esperar o rearmamento da Europa Ocidental.

O dirigente republicano Kenneth S. Whery qualificou o programa de "antiquado e belicoso". Disse que no mesmo não se dá a devida atenção à importância da bomba atômica norte-americana e dos aviões de bombardeio de grande raio de ação. Acrescentou que o programa comprometeria os Estados Unidos a irem à "guerra terrestre total" na Europa.

Anteriormente, o senador republicano Harry Cain disse que o programa de ajuda militar poderia converter-se numa linha "Maginot" norte-americana, baseada em falsas esperanças de que a Europa Ocidental lutaria contra a Rússia. Cain declarou que votará contra o programa.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Cada vez mais acentuada a disputa entre a Igreja e o Estado

Praga, 22 (J. R. Higgins, da U.P.) — Durante a última semana a polícia comunista tcheco-eslovaca deteve em Praga um abade beneditino e várias madres superiores de conventos católicos. Um alto prelado católico disse que os próximos meses serão críticos na disputa entre a Igreja e o Estado e que os sacerdotes estão dispostos a agir "mesmo ilegalmente" para defender seus direitos.

Os representantes da Igreja disseram que o abade beneditino, cujo nome não foi ainda revelado, foi detido "há uns dois dias". Dirigia um antigo mosteiro em Brevnov, no subúrbio de Praga. Segundo essas fontes, não foi dado o motivo da prisão e, na semana passada, foram detidas "várias" monjas católicas.

Em entrevista de imprensa, um prelado cujo nome não se pode divulgar, confirmou as notícias de [illegible] detenções na Morávia e na Boêmia. Acrescentou que a Igreja está disposta a ceder e a aceitar as disposições contidas no projeto de lei em virtude do qual os sacerdotes passariam a ser considerados como funcionários públicos. Declarou, entretanto, que a Igreja não aceitará cláusulas contrárias a sua "conciência" e que os sacerdotes expulsos dos cargos eclesiásticos por "motivos políticos" continuarão sua obra com a ajuda de fundos das congregações.

Aludindo ao referido projeto de lei, disse o prelado: "Tememos os próximos meses. Se o Parlamento aprovar essa lei, a mesma será posta em vigor sem consulta à vontade do clero. Se exigir coisas não contrárias à conciência da Igreja, nós a acataremos".

Por outro lado, fontes responsáveis da Igreja disseram estar gravemente preocupadas com o recrudecimento das detenções. Disse um porta-voz que se teme que existam "traidores" entre os membros de confiança da Igreja. Assinala-se que o trabalho de muitos dos sacerdotes recentemente detidos era conhecido de muito poucas pessoas.

A notícia de detenções em massa de católicos foi precedida em dois dias por outra notícia no sentido de que 200 sacerdotes e 30 dirigentes leigos haviam sido detidos na Boêmia e na Morávia. Fontes eclesiásticas atribuiram as detenções à campanha do govêrno para eliminar a oposição ao projeto de lei regulamentando o funcionamento da Igreja.

Destacam-se os seguintes acontecimentos que acentuaram a disputa entre a Igreja e o Estado Tcheco-Eslovaco: 1) — O govêrno condenou a 10 anos de trabalhos forçados, por alta traição, o dr. Funk, secretário do segundo prelado em importância da Tcheco-Eslováquia, dr. José Matocha, de Olomouc; 2) — O govêrno deteve 30 dirigentes da Igreja, num esfôrço para inutilizar o sistema clandestino de comunicações da Igreja; 3) — Secretamente, a Igreja consagrou novo bispo em Praga, dr. Kajetan Matousek, para reforçar o grupo dirigente para a luta cuja intensidade aumenta; 4) — Os comunistas revelaram a intenção de processar por "crime de rebelião" os eslovacos que lutaram em defesa de seus sacerdotes, em junho passado; 5) — Diz-se que em Kelc, onde a polícia deteve um sacerdote e procurou deter outro, foi assassinado um comunista e ocorreram choques com a polícia.

LIBELO CHINÊS CONTRA A RÚSSIA

Advertida a ONU sôbre o perigo albanês

Flushing Meadow, 22 (F.P.) — O delegado da China na ONU pronunciou esta manhã, violento requisitório contra a Rússia [illegible] que discutisse a questão chinesa. Seu discurso ocupou a maior parte da sessão da manhã. Foi como um libelo, lembrando o perigo bolchevista na Ásia; fêz o histórico das relações entre a China e a Rússia [illegible], para mostrar que o imperialismo não mudou, na Rússia. Sem se queixar expressamente do Plano Marshall, deu a entender que o [illegible] foi prestado em detrimento do Oriente. "Enquanto os Estados Unidos se esforçavam para repressar o bolchevismo na Europa, não se preocupavam com os progressos que êle fazia na Ásia". Uma espécie de resposta velada ao Livro Branco americano sôbre as relações dos Estados Unidos com a China e Chiang-Kai-Shek. Em sua peroração o sr. Tsiang lançou uma advertência solene à Assembléia, pedindo-lhe que [illegible] atenção à tempestade que se desencadeou sôbre a China.

DECLARAÇÕES DE ROBERT SCHUMAN

Paris, 22 (F.P.) — "De nada serviria os "quatro" se encontrarem para registrar novos desacordos", declarou esta noite o sr. Robert Schuman, ao correspondente do "Le Monde" em Nova York, que perguntou se seriam reiniciadas "oficiosamente as conversações com os russos, para procurar-se [illegible] encontrá-los oficialmente". "Não há parte das três potências ocidentais, como não há [illegible] nenhuma conversa dêsse gênero, enquanto não verificarmos a evolução de um estado de espírito [illegible] e se formos para ela com a convicção de que [illegible] mandaram todos os seus técnicos, o tratado de estado será breve uma realidade. Será pois necessário que a Áustria, depois da evacuação, tenha a polícia capaz de garantir a ordem".

No que concerne à candidatura da Alemanha à Assembléia Européia, o correspondente perguntou se a Inglaterra e os Estados Unidos haviam consentido que a do Sarre fosse admitida: "Não falamos do Sarre. Veremos mais tarde. [illegible] as candidaturas do Sarre e da Alemanha".

A propósito dos desmontes de fábricas alemãs, o ministro afirmou: "Não serão interrompidos. Posso garantir que o acôrdo de Washington seja observado, mas, por outro lado, é evidente que a Autoridade Internacional do Ruhr [illegible] grupos de contrôle, dos quais aliás a França faz parte desde novembro".

Finalmente, a respeito da Iugoslávia, Schuman declarou: "Fala-se de heresia. Trata-se de um cisma. Em tal matéria, não cabe às potências estrangeiras intervir num conflito de ordem interno. Mas se o cisma se transformar [illegible], então o problema mudará de aspecto".

O PERIGO ALBANÊS

Flushing Meadows, 22 (U. P.) — A Comissão Balcânica instou com a Assembléia para que declare a Albânia como principal ameaça à paz nos Balcãs, e recomendou à Albânia e à Bulgária que cessem o auxílio aos guerrilheiros gregos.

A nota da Comissão tem a assinatura de representantes do Brasil, Austrália, China, França, México, Holanda, Paquistão, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

CISÃO PATENTE

Flushing Meadows, 22 (U. P.) — A Rússia surgiu em linguagem violenta na sessão vespertina da Assembléia geral, quando o delegado iugoslavo acusou a Bulgária, Romênia e Hungria de terem violado seus Tratados de Paz com a Iugoslávia.

O delegado ucraniano expressou "surprêsa" [illegible] e disse que isso era "simplesmente um [illegible] dos sentimentos não amistosos do regime iugoslavo".

Apesar das objeções russas, a questão foi mantida no temário. 38 países votaram a favor, 5 contra e 11 abstiveram-se. O delegado iugoslavo Bebler, disse: [illegible] objeção à inclusão dessa questão no temário: mas nenhum dêsses países — Hungria, Romênia e Bulgária — [illegible] Tratados de Paz e outros acôrdos com a Iugoslávia, esta delegação abster-se-á de votar".

ADIAMENTO

Nova York, 22 (F.P.) — Foi adiada, a reunião dos suplentes dos ministros do exterior, a propósito do tratado austríaco. O adiamento foi motivado pela ausência do representante francês, que só chega às últimas horas de tarde no transatlântico "Ile de France".

SESSÃO TUMULTUOSA na Câmara Baixa alemã

Interrompido o sr. Reimann por um ex-prisioneiro dos russos

Bonn, 22 (R.) — Os dois prisioneiros de guerra alemães que acabam de regressar da Rússia, um dos quais interrompeu o líder comunista da Alemanha Ocidental, Max Reimann, quando falava no Parlamento, declararam que haviam sido admitidos no Bundestag (Câmara Baixa) por ordem pessoal do chanceler federal Konrad Adenauer. Apresentaram um cartão proporcionado pelo chanceler que lhes permitiu a entrada à Câmara propriamente [illegible] do dr. Adenauer [illegible] presidente da Câmara Erich Koehler.

Os prisioneiros declararam que haviam informado diversos membros do Parlamento, ontem à noite, que acabavam de regressar da Rússia [illegible] para fornecer-lhes tudo o que quiserem.

Êles informaram à R. que suas casas são na Silésia — ora sob a administração polonesa — e ficaram, portanto, especialmente indignados quando Reimann defendeu, em uma sessão tumultuosa do Parlamento, a linha "Oder-Neisse, que é a fronteira entre a Alemanha Oriental e a Polônia. Foi isso que fêz com que um dêles se dirigisse a Reimann para falar-lhe. "Porém o meu coração falhou e alguém me levou de volta para o meu lugar", acrescentou o prisioneiro de guerra de 42 anos de idade, que não deseja que o seu nome seja revelado, pois sua família reside na zona oriental.

Reimann foi chamado à ordem quando declarou que "a linha Oder-Neisse é a linha da paz".

O prisioneiro que interrompeu Reimann declarou à R. que havia passado seis anos como prisioneiro de guerra em campos russos, após ter sido ferido e capturado em Stalingrado em 1943. "A princípio passei diversos meses no Hospital Gorki, e em seguida fui enviado para trabalhar na fábrica de tanques em Leningrado. Daí fui enviado a um campo penal, na costa ártica, porque o meu trabalho era abaixo do padrão. Êsse era um dos campos de silêncio, assim denominado porque os prisioneiros não têm permissão de receber ou enviar correspondência. Nenhum pedaço de papel, nem mesmo um jornal pode ser introduzido no campo. Os que ali se encontram estão completamente isolados do resto do mundo, podendo ser considerados por todos os efeitos como mortos".

O outro prisioneiro, Siegfried Kluger, de 24 anos de idade, foi capturado em 1944 na Hungria. Disse que esteve todo o tempo em um campo penal em Kandalksha, na costa do Golfo da Finlândia. Admitiu que havia sido enviado para aquêle campo por ter pertencido à Divisão SS. de Tanques "Das Reich". Kluger disse que existiam ainda de 38.300 a 40.000 prisioneiros nesse campo de silêncio. Havia 14.000 no campo ártico mencionado por seu amigo, que deu o número dêsse campo como 7.442-5. O número do campo de Kluger era 2.042-7.

Durante o intervalo do almôço diversos membros das diferentes Comissões reuniram-se para discutir os incidentes da manhã.

Os comunistas queixaram-se que o presidente do Bundstag não tinha motivo para advertir Reimann por suas opiniões acêrca da linha Oder-Neisse. Os sociais-democratas apoiaram êsse ponto de vista, e levantaram a questão sôbre a maneira como os dois prisioneiros que procuraram se dirigir a Reimann, puderam entrar na Câmara. O debate, adiado quando teve início a sessão plenária, continuará mais tarde.

SINCERAMENTE "ARREPENDIDOS", EXIGEM PUNIÇÃO

As últimas declarações dos acusados no processo Rajk

Budapest, 22 (F. Heuze, de FP) — A última audiência do processo Rajk e de seus cúmplices, cujo veredicto será proferido no próximo sábado, foi aberta às 9 horas e 20 minutos. Imediatamente o presidente do Tribunal anunciou que iria conceder o uso da palavra a cada um dos acusados, pela última vez. Falou em primeiro lugar o ex-ministro Rajk, calmamente, sem emoção declarando:

"Confessei tudo, mas tenho a salientar que tudo o que fiz foi praticado livremente; não podem ser invocadas as circunstâncias que me impeliram, porque se trata de caso muito secundário. E' exato que fui um instrumento de Tito e que segui os vestígios de Hitler atrás do qual se perfila o imperialismo norte-americano. Concordo com o essencial da exposição do procurador a meu respeito. Qualquer que seja o veredicto eu o aceitarei: será um veredicto justo".

Quatro minutos depois, o ex-general Palffy, visivelmente nervoso, com um papelucho na mão e acariciando a haste do microfone, declarava em voz grave, cada vez mais lenta: "eu cometi o mais grave dos crimes contra a minha Pátria e o meu povo. Estou sincera e profundamente arrependido. Não é o mesmo homem que está hoje diante de vós. Imbuído de nacionalismo, "chauvinismo" e preconceitos de classe, hipocritamente entrei no Partido Comunista, na verdade para combatê-lo [illegible]

[illegible] Tiber Szenyi [illegible] "Aqui, diante do povo trabalhador, confessei todos os meus crimes [illegible] imperialismo norte-americano [illegible] Rompi com o meu passado [illegible] o bando ignóbil de Tito [illegible] imperialistas [illegible] Iugoslávia [illegible] a Hungria em colônia norte-americana [illegible] tes da minha prisão, mas tive a coragem de opôr-me a êsses planos. Peço aos juízes que levem em consideração o meu arrependimento".

Fêz uso da palavra, em seguida o antigo indicador da polícia, Szalai. Emocionado, falou pouco, com voz surda: "Entrando ao serviço da polícia fascista de Horthy eu deveria, infalìvelmente, ser arrastado à traição, servindo ao bando de Tito. Espero uma sentença severa, mas imploro ao tribunal que me poupe a vida a fim de que eu possa reparar os meus êrros".

Surgindo depois à barra do tribunal, o ex-secretário da Federação dos Iugoslavos na Hungria, Ognienovic, procurava as palavras com dificuldade. Acentuou que o bando de Tito explorara as suas miseráveis condições materiais. Quisera confessar os seus crimes por mais de uma vez. Arrependia-se de todo o coração e pedia ao tribunal que lhe deixasse a possibilidade de refazer a existência honesta.

O ex-coronel de polícia Korondy não perdeu a atitude militar, ao salientar nas suas últimas palavras diante do tribunal que sofrera a influência dos seus superiores sucessivos o general Palffy e o ministro Rajk. Pediu ao tribunal que levasse em consideração o seu arrependimento. O último acusado a falar foi o ex-deputado Paul Justus. O acusado parecia impressionado e a sua voz tremia de instante a instante.

O acusado Lazaro Brankov, ex-encarregado de negócios da Iugoslávia [illegible] "Confessei tudo honestamente [illegible]

AMOY EM PODER DOS COMUNISTAS

O embaixador brasileiro na China regressará ao Rio

Hongkong, 22 (R.) — Notícias recebidas aqui esta manhã, declaram que o porto de Amoy, 450 quilômetros a nordeste de Hongkong, caiu em poder dos comunistas.

Informações chegadas ao Q. G. nacionalista em Cantão adiantam que os rebeldes ocuparam também Auchow, 18 kms., a noroeste de Amoy, havendo luta dentro da cidade.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO

Xangai, 22 (R.) — Os embaixadores do Brasil e da Argentina, assim como o consul geral das Filipinas estão entre os 200 estrangeiros que deverão deixar Xangai a bordo do navio americano "General Gordon", esperado aqui amanhã, procedentes de Hongkong.

O "General Gordon" viajará com salvo-conduto de ambos os regimes chineses, conduzindo americanos e outros evacuados estrangeiros.

A REPÚBLICA POPULAR

Xangai, 22 (Joelson, da F. P.) — A Conferência Política Consultiva que realizou ontem, em Pequim sua sessão inaugural deverá proclamar, dentro de alguns dias, a criação da "República Democrática do Povo Chinês" e designar os membros do govêrno provisório que dagora em diante representará o conjunto das regiões libertadas. De fato, segundo as indicações provenientes da futura capital chinesa esta assembléia não terá mais a fazer do que aprovar as decisões tomadas pelo "Comitê" Preparatório de 21 membros, que trabalhou durante os três últimos meses e compreendia 7 líderes comunistas e 14 personalidades representantes de outros partidos e agrupamentos diversos, convidados pelos comunistas a trabalhar com êles.

A Conferência inaugurada ontem reuniu 638 delegados num número total de 662 que se tinha previsto pois que 24 não puderam chegar a tempo. Esta conferência não constitui uma assembléia eleita pelo sufrágio universal. A maior parte de seus membros foram designados pelos diversos partidos e agrupamentos. Foram, em princípio, aprovados ou convidados pelo Partido Comunista que, como se sabe, conserva o contrôle do destino do país. Entre os membros "especialmente convidados", como personalidades destacadas, pelo apôio moral que sua presença emprestará à Assembléia, figuram a sra. Sun Yat Sen; o general Futsoyi, antigo grande chefe militar do Kuomintang e o sr. Shaolitze, antigo delegado do Kuomintang às negociações de paz de abril último. O programa da Assembléia foi determinado antecipadamente. Trata-se sobretudo, segundo o discurso inaugural de Mao Tse Tung, de "representar a unidade do povo chinês" de fazer tábua rasa do passado feudal e de construir uma nova China. A Conferência deverá contribuir sempre, segundo as palavras pronunciadas pelo líder comunista chinês, para "conduzir a antiga China quasi colonial e quase feudal no caminho da independência, da liberdade, paz e unificação. Aí está, disse êle, o fundamento político comum a todos. Êsse fundamento é de tal maneira sólido que nenhum partido realmente democrático e nenhuma organização realmente popular pode ter outra coisa a propor".

Segundo declaração explícita de Liouchaoutchi, grande teórico comunista, esta terá por fim aplicar o programa mínimo do Partido Comunista chinês, não sendo o "programa máximo incorporado na obra que deverá ser realizada por esta conferência".

TEM CONFIANÇA

Washington, 22 (F.P.) — O embaixador da China nacionalista na capital americana, sr. Wellington Koo, parece certo de que o seu govêrno conseguirá impedir a vitória comunista sôbre toda a China, e que Formosa, onde o govêrno se refugiou, será bem defendida. Foi após ter feito uma visita ao secretário de Estado adjunto, sr. Dean Rusk, e ter conferenciado com o embaixador extraordinário, sr. Philip Jessup, conselheiro em questões do Extremo Oriente, que o embaixador Koo expressou à imprensa essa opinião, acentuando principalmente que as fôrças do Kuomintang estão decididas a manter Cantão a todo preço. Revelou igualmente que procurou obter dos altos funcionários do Departamento de Estado algumas informações sôbre a política que os Estados Unidos estão prestes a elaborar com relação à China. Declarou que as reservas ouro do govêrno nacionalista serviriam de garantia à nova moeda que será pròximamente emitida.

Anotação

A voz do Brasil se fêz ouvir na O.N.U., e não temos senão que felicitar-nos pela idéia e pela forma do discurso ali proferido pelo embaixador Cyro de Freitas Valle. O equilíbrio, a serenidade, a fôrça tranqüila que não agride mas não cala a verdade evidente, caracterizaram essa oração, a que podemos sem favor chamar modelar.

Evocando a atitude do Brasil na Conferência de São Francisco, e a sua oposição inicial à instituição do veto, o delegado brasileiro nos situa, como é de direito, entre os que desde logo viram e censuraram o cunho antidemocrático dêsse dispositivo. Não nos pesaria entretanto se com um recurso um pouco mais vigoroso fôsse posta a questão. A altura histórica em que se reuniu a Conferência de São Francisco, e a lícita ingenuidade com que tantos acreditaram numa harmonização dos antagonismos mundiais, tornavam compreensível que, como fêz o Brasil, a instituição do veto fôsse admitida, e deveria ser, porém, como medida transitória, como provisório recurso, a prazo fixo, integrado numa associação que não poderia ter a ambição ou a ilusão de nascer desde logo desenhada a traços nítidos. O Brasil teria pois incomparável autoridade moral, — êle que deveria ter sido e poderia aspirar a ser o 6.º "grande" — para hoje não lamentar apenas "o uso inofensivo" do veto, mas a sua inadequada persistência entre os princípios básicos da O.N.U. Basta figurar qualquer exemplo do que poderíamos chamar um veto "adequadamente" usado para nos encontrarmos ante uma prerrogativa feudal inadmissível: é como se, entre todos, alguns homens tivessem a possibilidade de, com um "não" emanado de sua vontade, anular tôdas as conseqüências da sentença de um Tribunal.

É notável, em sua clareza diplomática de grande estilo, tôda a crítica formulada à atitude de numerosos governos que, sem "desprendimento de interêsses e vaidades", agem dentro da O. N.U. à margem do idealismo que haveria de ser a sua grande fôrça. *"Cada govêrno prestou maior atenção à sua própria subsistência que ao progresso da O.N.U."*. É exatamente assim, e devemos lamentar os diplomatas, obrigados a manter-se nas fronteiras de uma cuidada elegância verbal: porque o que apetece dizer é que a O. N. U. se condena à ineficiência enquanto, dentro dela, cada qual puxar a brasa à sua sardinha... A brasa e a sardinha estão presentes, em sublimada sinonímia, na síntese feliz do delegado do Brasil.

Num ponto nos não parece — ao menos em face do texto condensado que temos presente — que essa preocupação do objetivo, de aplaudir em todos os demais, devesse ter sido mantida.

"É com alguma preocupação que meu govêrno percebe certa tendência a utilizarem-se as uniões administrativas das potencias metropolitanas, que possuem territórios não autonômos, como passo preliminar para a absorção política".

Não entendemos bem o alvo destas afirmações. Mesmo que visem situar o Brasil, em linhas de definição objetiva, dentro dos quadros da reivindicação tão apreciada e apregoada por algumas nações sul-americanas — elas nos parecem tocadas por um excesso de generalização que poderia ser explorado para a criação de atmosferas menos justas.

Inclui-se no caso uma alusão à Irlanda do Norte? É uma censura à União Francesa — que tem em vários continentes, inclusive a América, "departamentos" da França? É uma crítica a Portugal, que há tantos anos chama Províncias Ultramarinas, aos seus vastos territórios africanos? É um refôrço aos que persistem em acusar a Holanda por sua ação na Indonésia? Visa dar fôrça aos que não cessam de acusar a França pela energia com que enfrenta os problemas da Indochina? É uma censura velada aos Estados Unidos pelo que fazem no Japão ou na Coréia meridional? É apenas um aviso um pouco hostil à África do Sul por suas cobiças no sudoeste africano, ou à Abissínia pelos arredondamentos que ambiciona? Tudo isso pode ser, tudo isso se julgará que é; e só não pode ser tomado como censura à Rússia pelos territórios não autônomos que ontem eram nações independentes e gemem hoje sob a cruz sangrenta do seu domínio. Quer dizer, traça um princípio em parte justo, se se quiser pluralizar o mundo em vez de unificá-lo: mas traça-o num momento em que males bem mais graves tornam secundário êsse princípio, ou necessàriamente adiam a sua efetivação.

Simples anotação, de crítica tão construtiva quanto a do próprio discurso — repitamos que ela em nada afeta o aplauso que por tantos títulos mereceu dessa definição brasileira. Integra-se nas melhores tradições de nossa diplomacia, refletindo com brilho a linha exemplarmente seguida pelo Itamaraty.

FIM DA ADMINISTRAÇÃO MILITAR

Washington, 22 (F.P.) — Numa declaração pública e destinada ao novo govêrno federal alemão, o secretário de Estado interino, James Webb, anunciou que as potências ocupantes usariam "sobriamente" suas prerrogativas, mas com pêso suficiente para impedir aos nazistas de voltarem ao poder. A declaração marca o fim da administração militar direta e o comêço dos "conselhos" de um alto comissário civil.

Na opinião do sr. Webb a enorme tarefa "de levar a Alemanha para o seio da família das nações democráticas depende da cooperação simpática e do apoio do povo norte-americano". Agora os alemães têm ocasião para "desempenhar um papel construtivo no desenvolvimento da nova Europa, que os seus talentos, sua posição e seus recursos devem permitir desempenhar".

Salientando que tôda a Alemanha não está livre ainda para tomar parte no novo estado de coisas, concluiu fazendo alusão à zona russa: "Mas a porta está aberta".

TABELAMENTO DOS LIVROS E DAS MENSALIDADES DOS COLÉGIOS

Resíduos de trigo, produtos farmacêuticos, pão e cimento na C.C.P.

A Comissão Central de Preços vai fazer o levantamento do custo de importação do livro didático estrangeiro, com os detalhes indispensáveis à apreciação dos elementos que o compõem. Também reiniciará os estudos para o tabelamento das mensalidades dos educandários e dos preços dos livros didáticos e do material escolar de produção nacional. Nesse particular, foi aprovada ontem proposta do sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, que lembrou os altos preços pelos quais aquêles livros estão sendo atualmente vendidos, salientando a necessidade de os estudos estarem concluídos antes do início do próximo ano letivo.

O mesmo delegado apresentou projeto, igualmente aprovado, mantendo a distribuição conferida às Secretarias de Agricultura do Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo para a distribuição dos resíduos de trigo produzidos nos moinhos cariocas e fluminenses. Os moinhos comunicarão à C. C. P. e às Secretarias, no primeiro dia útil de cada semana, o estoque, em sacos, de cada espécie de resíduos existente no primeiro dia útil da semana anterior; o total de cada espécie entregue e a produção durante a semana anterior; o estoque resultante para a distribuição na semana em início; a quantidade de cada espécie à disposição das Secretarias no curso da semana em início, obedecida a seguinte proporção: 45% para a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, 30% para a do Distrito Federal, 20% para a de Minas e 5% para a do Espírito Santo. A distribuição será feita aos avicultores devidamente inscritos, em igualdade de condições; às cooperativas de avicultores e criadores, aos criadores de pequenos animais que disponham de instalações para a criação em alta escala, às fábricas de rações balanceadas e aos demais criadores indistintamente. Continua suspensa a venda de resíduos, diretamente pelos moinhos.

A portaria visa a maior rapidez na distribuição de resíduos, em face da impossibilidade do armazenamento e do aumento de produção sensível.

PÃO E CIMENTO

Foram objeto de considerações as acusações feitas pelo panificadores, de que os representantes da indústria e do comércio, no tabelamento do pão, não haviam defendido os interêsses de suas classes. O sr. Durval Calazans protestou e obteve um voto de elogio à colaboração prestada pelos dois delegados. O sr. Herbes de Almeida Cardoso, da indústria, frisou que, quando se [illegible] os representantes dos panificadores, srs. Gomes e Morgado, haviam concordado com a medida. Êle próprio lhes indagara se estavam de acôrdo, recebendo resposta afirmativa. O sr. Nilo Sevalho, do comércio, recordou que os dois panificadores haviam apenas levantado objeção à fiscalização e ao prazo, no que foram atendidos imediatamente. O pedido de informações dirigido pela Justiça à C. C. P., quanto ao "habeas-corpus" solicitado pelos proprietários de padarias para aumentarem o preço do pão, será respondido ainda esta semana, juntando-se as atas da sessão e a declaração dos panificadores, concordando.

Sôbre o preço do cimento importado com isenção de direitos, o sr. Paulo Braga esclareceu que o Banco do Brasil, apesar de solicitado, ainda não remetera à C. C. P., a relação das firmas que haviam obtido abertura de crédito ou venda de cambiais para tal fim, muito embora já lhe tivesse sido apresentada. Pediu a criação de uma subcomissão para tratar normas e fiscalizar o dispositivo existente e informou que o Banco do Brasil deveria iniciar agora aquela remessa semanal.

REMÉDIOS

Prosseguiu-se na discussão da portaria quanto ao preço dos remédios. Ficou decidido que a C. C. P. ouvirá os interessados, no que se refere aos produtos de importação, cuja margem para lucro e propaganda seria de 30% ou 40%. Por fim, distribuiu-se o seguinte comunicado:

"Ao contrário do que foi noticiado, não foi concedido pela C.C.P. aumento de margens de lucro para os produtos farmacêuticos. As decisões até agora dadas pela C.C.P. sôbre o assunto são as seguintes: 1º) Negar a liberação de preços para os produtos farmacêuticos; 2º) manter a margem de lucro para as drogarias e farmácias nas bases anteriormente vigorantes; 3º) estabelecer que os fabricantes de produtos novos possam expor a venda êsses produtos, mediante apresentação simultânea de custos à C. C. P. para fixação de preço definitivo; 4º) manter a Quota de Sacrifício dos produtos farmacêuticos nas bases também anteriormente estabelecidas; 5º) estabelecer a obrigatoriedade de apresentação da documentação necessária para a fixação de custo de cada produto; 6º) fixar a margem de 30% para as despesas globais de distribuição, margem de lucro e propaganda.

De acôrdo com essa última deliberação, o preço permitido a qualquer medicamento de indústria nacional, será composto com várias parcelas, devidamente comprovadas, como sejam, matéria-prima, material de embalagem, mão-de-obra, impostos diretos, seguros, transporte e despesas comerciais normais. Em relação a êsse conjunto, foi fixada a margem de 30% para propaganda, distribuição e lucro. A conseqüência de tal deliberação, que vem publicada a respectiva Portaria, será a paralização imediata da tendência a elevação de preço dos medicamentos, e a baixa dos próprios preços atualmente em vigor, de vez que a subcomissão de Produtos Farmacêuticos iniciará imediatamente o seu ritmo acelerado, a revisão do tabelamento já concedido. Quanto aos medicamentos de origem estrangeira, o estudo do seu tabelamento em moldes análogos, está sendo ultimado, entrando em vigor ao mesmo tempo que o referente aos medicamentos nacionais".

OFERECIDA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA uma medalha dos jogos olímpicos

A presença do general Eurico Dutra, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, levou, ontem, a delegação da Confederação Brasileira de Desportos Universitários aos jogos olímpicos realizados na capital baiana por ocasião dos festejos comemorativos do 4.º centenário da cidade e 1.º centenário de Ruy Barbosa.

A referida delegação ofereceu ao presidente da República uma medalha comemorativa daqueles jogos.

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

S. Paulo, 22 (Asp) — Na reunião realizada ontem na Sociedade Rural Brasileira, foi debatida a situação criada com a desvalorização da libra. A Agricultura apresentou seu ponto de vista, contrário à desvalorização do cruzeiro. A Associação Comercial e a Federação do Comércio de S. Paulo divulgaram também um comunicado sôbre o assunto.

INSTALADA A DIVISÃO FERROVIÁRIA DO INSTITUTO DE PESQUISAS TÉCNICO-ECONÔMICAS

Criado na Contadoria Geral de Transportes, pelo Conselho Administrativo, o Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas tem como finalidade orientar, técnicamente, o aproveitamento de todo o material posto à disposição de serviço a estudo [illegible] problemas de [illegible] ferroviária, estudos e [illegible] econômicos [illegible].

O Instituto funcionará como órgão anexo à Contadoria, presidido pelo dr. Arthur Pereira de Castilho, presidente do Conselho de Tarifas e Transportes, e superintendido pelo dr. Edmundo Brandão Piraju, chefe da Contadoria Geral de Transportes, tendo como membros efetivos, obrigatórios, os chefes das Seções de Estudos Técnicos Estatísticos e Econômicos, da Divisão de Estatística e de Administração e do Conselho Industrial, ficando os trabalhos e relatórios a cargo do pessoal da Contadoria Geral de Transportes.

A Divisão Ferroviária do Instituto de Pesquisas Técnico-Econômicas, que funcionará em conexão com a Contadoria Geral de Transportes, está sob direção da Contadoria, que atua no Edifício Dom Pedro II, no 12.º andar, realizando-se as sessões plenárias na sala "Gastão Santos" da Contadoria Geral de Transportes.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

245 MILHÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 22 (Do sucursal) — Em terceira discussão, a Câmara Municipal aprovou ontem o projeto do prefeito autorizando a Prefeitura a emitir apólices no valor de 245 milhões de cruzeiros para consolidação da dívida flutuante da Municipalidade.

DR. TIBRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 3 às 6.

O REGRESSO DO PROFESSOR BRUNO LOBO

O professor Bruno Lobo, que se encontrava nos Estados Unidos há quase um ano, onde se submeteu a tratamento de enfermidade que contraiu em seu trabalho científico, deverá chegar ao Rio no domingo. Embora não esteja ainda completamente restabelecido, os médicos norte-americanos concordaram em liberá-lo. A amputação parcial do pé foi compensada, o que lhe permite caminhar sem auxílio de muletas. Será prestada àquele cientista uma homenagem, por ocasião do seu desembarque, às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

PRISIONEIROS AUSTRÍACOS NA RÚSSIA

Viena, 22 (R.) — Embora já tenha decorrido muito tempo desde que a Áustria foi "libertada", notícias oficiais mostram haver ainda, pelo menos, 6.000 prisioneiros de guerra austríacos na Rússia. Em julho de 1948 os russos prometeram que 30.000 austríacos seriam devolvidos dos campos soviéticos até outubro daquele ano, mas no prazo marcado, apenas a metade regressou. Desde então o govêrno austríaco vem desenvolvendo sucessivos e contínuos esforços para promover a volta da "legião de homens perdidos", mas tudo o que até agora tem sido em vão. Nem mesmo uma promessa pessoal de Stalin, feita por carta lida no Parlamento, foi cumprida até agora. Em princípios do mês, o govêrno de Viena anunciou que "apesar de tôdas as promessas e intervenções, há ainda 6.000 prisioneiros austríacos na União Soviética.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

O fato veio trazer grande perplexidade. Estão formados dois campos opostos: um, composto dos exportadores, que têm libras a receber e aos quais, portanto, interessa a desvalorização; outro, dos importadores, devedores em libras, e aos quais, lògicamente, interessa a não desvalorização.

Vejamos a situação antes da desvalorização:

1)

1 dolar	= Cr$ 18,50	
1 cruzeiro	= US$ 0,540541	
1 cruzeiro	= 0,04830363	grama de ouro
1 grama de ouro	= Cr$ 20,81.	

2)

1 £	= US$ 4,03	
1 dolar	= 0,888671	grama de ouro
US$ 4,03	= 3,58134	
1 £	= 3,58134	
1 £	= Cr$ 74,53	(3,58134 X 20,81)

Depois da desvalorização:

3)

1 £	= US$ 2,80	
1 dolar	= 0,888671	gramas de ouro
US$ 2,80	= 2,4888378	gramas de ouro
1 £	= 2,4888378	gramas de ouro

Logo, 1 libra vale:

2,4888378 X 20,81 = Cr$ 51,79

Fora disto, será o puro artificialismo, como sempre foi artificial o valor de US$ 4.03 por libra.

A propósito. No Brasil, que não é colônia de ninguém, vive-se em cruzeiros, mora-se, veste-se, come-se em cruzeiros. Sendo assim por que razão o Brasil há de sempre bancar o marisco nas brigas do mar com as pedras? Que o Brasil compre da Inglaterra em libras, dos Estados Unidos em dolares e da China, em não sei o que, está certo mas então por que o Brasil não vende ao estrangeiro em sua legítima moeda — o cruzeiro? Um produto que valha 1.000 cruzeiros por unidade deverá ser pago com quantas libras, quantos dolares, ou quantos não sei o que, desde que o Brasil receba 1.000 cruzeiros pela unidade que vendeu.

LUIZ WELLISCH

CR$ 10.598.558,80 PARA OBRAS NO CEARÁ

O presidente da República assinou decreto aprovando os projetos e orçamentos, na importância total de Cr$ 10.598.558,80, relativos a obras a serem realizadas no Ceará, compreendendo a construção das rodovias Fortaleza Campos Sales, Tróia Camocim e trecho Tanguá-Ubajara. Essas despesas, até o limite de dez milhões de cruzeiros, serão custeadas pelo auxílio federal.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

Realizou-se ontem a posse do sr. Luiz Gallotti no cargo de ministro do Supremo Tribunal.

Antes da posse, no salão nobre, se fizeram ouvir todos os oradores. Em primeiro lugar falou o sr. Edmundo Simone Pereira, secretário da Justiça do Estado de Santa Catarina, que trouxe a êsse ministro oferecida pelo govêrno de Santa Catarina. Seguiu-se o sr. Leoberto Leal, secretário da Viação do mesmo Estado, que veio ao Rio como representante do município de Tijucas, berço do sr. Luiz Gallotti.

Falaram depois o ministro Machado Guimarães, pelo Superior Tribunal Eleitoral; Armando Prado, ministro presidente do Tribunal Federal de Recursos e seu representante na posse; Plínio Travassos em nome dos procuradores da República. Teve a palavra, depois, o sr. Artur Marinho, pelos juízes da Fazenda Pública. Ainda falaram os srs. Ivens de Araújo, pelos procuradores da Prefeitura Municipal, e Harbert de Miranda Jordão, pela Ordem dos Advogados do Brasil. Por fim, agradeceu o novo ministro.

ANIVERSÁRIO DA INCORPORAÇÃO DO TST AO PODER JUDICIÁRIO

Hoje, às 15 horas, o presidente da República deverá comparecer ao Tribunal Superior do Trabalho, onde se realizará sessão solene, para as festividades comemorativas do terceiro aniversário da incorporação daquela côrte ao Poder Judiciário.

FUNDADA A FEDERAÇÃO CARIOCA DE BRIDGE

Conforme antecipamos, representantes de diversos clubes da cidade reuniram-se ontem à tarde, num dos salões do Jockey Club, fundando a Federação Carioca de Bridge, tendo sido os trabalhos presididos pelo sr. brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e secretariados pelo nosso colaborador, sr. José A. Figueiredo.

Por proposta do sr. Arthur Pires, unanimemente aprovada, foi designada a Diretoria para seis meses, até a data da organização e instalação definitiva da entidade, havendo sido escolhidos os seguintes: presidente, cel. Horácio Lafer; vice, sr. comandante Raul Reis, Ulysses Vieira Filho, Osvaldo do Marcal, Luiz Neves Jabour, e José A. L. Guimarães, sob a presidência do primeiro.

DECRETOS DE NOMEAÇÃO TORNADOS SEM EFEITO

O presidente da República tornou sem efeito os decretos de nomeação de Ana Rosa Nunes de Oliá, Almerindo José Domingues e Alcídio Menezes da Silva para o cargo de agente auxiliar, classe E, do Ministério da Justiça.

PASSARÁ PARA A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE O SERVIÇO DE BONDES

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Foi sancionado pelo prefeito o projeto da Câmara Municipal que visa a transferir para a Prefeitura o serviço de tráfego de bondes da Companhia Força e Luz de Minas Gerais.

A medida representa a aquisição, pela Prefeitura, de Cr$ [illegible] de cruzeiros, pagamento ao fim do ano dos bondes e materiais de propriedade da Companhia Força e Luz, por outro lado, o contrato firmado pela Prefeitura com a Companhia prevê ainda descartes-se.

INJUSTIFICADO O AUMENTO NO PREÇO DO LEITE

O presidente da República determinou a devolução do processo para novo estudo

O presidente da República determinou que o processo sôbre o aumento provisório no preço do leite, remetido com nota de urgência ao ministro do Trabalho, fôsse reenviado para novo exame. Em conseqüência, a Comissão Central de Preços deverá fazer apreciá-lo ontem. Como noticiamos, a maioria dos membros da Comissão é contrária à pretensão dos interessados. A subcomissão especial designada pelo prefeito, contudo, opinou favoràvelmente à concessão do aumento, até que se ultimassem os estudos promovidos pela comissão geral, presidida pelo general Mendes de Morais. Ao que parece, o govêrno está envidando esforços para evitar a greve de uma parte dos interessados, inconformada com o indeferimento. Fala-se, porém, em que, caso insistam nesse objetivo, a administração pública adotará providências.

Na sessão da C.C.P., o sr. Luiz Dias Rollemberg leu aquêle processo. Esclareceu que, depois de recebê-lo, convocou o relator, sr. Zeferino Contrucci, pedindo-lhe o estudasse para a imediata solução, dado o seu caráter de urgência. Posteriormente, entretanto, o presidente da República, através do ministro do Trabalho, determinara a devolução do mesmo para novo exame. Ao remeter o processo, o vice-presidente da C.C.P. juntaria tôda a documentação que levara a comissão a negar a elevação solicitada. Queria, pois, dirigir um apêlo ao chefe do govêrno. Os estudos, com base nos quais a C. C. P. indeferira as pretensões altistas, haviam sido feitos com a máxima segurança, honestidade e espírito de justiça. Anexaria ainda a documentação comprobatória, a fim de que o general Dutra pudesse levar em consideração as conclusões citadas. Estava certo de que o presidente da República estudaria os pontos de vista apresentados no órgão controlador, como de que a solução dada pela comissão, dentro de um critério justo, seria mantida. O representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, entendeu que isso seria prejulgar. Foi-lhe esclarecido que o processo inicial não continha as conclusões da C. C. P. sôbre o caso do leite.

Fêz, então, o sr. Zeferino Contrucci, a apresentação do seu parecer. Lembrou que a subcomissão especial sugerira o seguinte: estabelecimento de um "preço de espera" para a zona produtora do Estado de São Paulo e que abastece a capital estadual, deferindo-se à Comissão Estadual de Preços a distribuição de percentagens pelas três etapas interessadas, isto é, produtor, industrial e varejista: o preço de espera, acordado em relação a São Paulo, seria de Cr$ 0,40 a ser distribuido pelo C. E. P. às diversas atividades ligadas à economia leiteira: por outro lado, se estabeleceria para a zona de suprimento do Distrito Federal um aumento de espera de .... Cr$ 0,30 para o produtor e de Cr$ 0,10 para o varejista, totalizando êsse aumento o mesmo "quantum" combinado para São Paulo. O representante dos consumidores na C. C. P. discordou. Observou, preliminarmente que o aumento do preço do leite, seja qual fôr a designação eufêmica que lhe queiram dar, não corresponde aos objetivos propostos pelo presidente da República e pelo prefeito. Não se atendeu também, disse, à recomendação do prefeito no sentido de ser dado ao problema não uma solução empírica ou apressada em tôrno da majoração simples de alguns centavos do preço do leite, mas sim uma solução profunda e duradoura.

O preço de espera, fixado em Cr$ 0,40 importava, para São Paulo, no restabelecimento pleno da majoração autorizada há meses pela C. E. P. e derrogado pela C. C. P. Não se tratava de espera alguma, mas do puro restabelecimento de uma elevação considerada injustificada pelos estudos feitos. No Rio, o aumento era o que satisfazia em definitivo as pretensões defendidas pela Cooperativa Central do Leite, pois se aproximava consideràvelmente do aumento proposto pelo delegado do comércio no seu parecer endossado pela C. C. P. L. e representava a equiparação de preço do Rio ao de São Paulo, conforme também pleiteavam os interessados. Não se comprovara, ainda, a justiça dêsse aumento, admitindo-se até que o mesmo não fôsse mantido em face do resultado dos estudos da comissão especial. Em seu primeiro parecer, aprovado, estribado em trabalhos técnicos e que acabavam de ser confirmados por estudos do Serviço de Economia Rural, demonstrara que a produção leiteira era uma atividade razoàvelmente remuneradora, sendo a maioria das dificuldades dos produtores de ordem técnica.

Na parte referente a preços, por exemplo, disse o sr. Contrucci que, para melhorar imediatamente a situação de alguns produtores mais sacrificados, bastaria que os intermediários, usinas e cooperativas, pagassem ao produtor, efetivamente, Cr$ 1,60 por litro de leite, em média, águas e sêca, conforme estava tabelado. Existiam protocoladas na C. C. P. reclamações de produtores contra os preços baixos pagos pelas usinas e cooperativas aos seus fornecedores, sem contar os descontos muitas vêzes abusivos, no pêso e pelo "rejeito". Citou diversos casos, apontando nomes e processos. Entre êles destacou o em que produtores de Pirapetinga afirmaram que recebiam apenas Cr$ 1,40 e Cr$ 1,20, em lugar de Cr$ 1,60. De Santo Antônio de Pádua, outro produtor, após aludir aos comentários feitos, nesse particular, pelo "Correio da Manhã", esclareceu receber raramente Cr$ .. 1,00 e nunca Cr$ 1,60. Se os intermediários cumprissem as tabelas no interior, já aí estaria uma providência capaz de atender realmente aos produtores sem sacrificar o consumidor. Outras medidas sôbre a melhor distribuição e transporte poderiam ser imediatamente adotadas para garantir maior consumo no período da sêca. O aumento provisório importaria, ainda, na elevação de produtos do qual o leite é matéria-prima, como a manteiga, queijos, cremes, leite condensado, leite em pó, leitelhos de uso da alimentação infantil, etc.

Ao concluir, o delegado dos consumidores indagou como aumentar o preço de tôda essa série de gêneros de primeira necessidade sem estar-se previamente certo da justiça do aumento feito para a matéria-prima.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

RECLAMANDO OS SALÁRIOS DOS MARIDOS

Sentaram-se sôbre os trilhos da Rêde Mineira

Cruzeiro, 22 (Asp.) — As autoridades locais estão com um sério problema a resolver. Hoje pela manhã, centenas de mulheres casadas com ferroviários da Rêde Mineira de Viação resolveram paralizar o tráfego dessa ferrovia, buscando chamar a atenção da mesma a pagar os salários em atraso dos maridos. Para isso, sentaram-se, juntamente com os filhos, sôbre os trilhos, não permitindo, assim, a passagem dos trens. O agente da estação tentou por todos os meios demover as manifestantes, mas estas se mostraram irredutíveis em seus propósitos. Mais tarde, foi chamada a polícia, nada tendo esta porém podido fazer, em face da atitude das "grevistas". Em vista disso, as autoridades policiais resolveram estabelecer um policiamento especial a fim de evitar, ao menos, qualquer depredação aguardando instruções superiores. O agente da estação telegrafou ao superintendente da Rêde Mineira, em Sítio, comunicando-lhe o ocorrido e pedindo as providências necessárias ao restabelecimento do tráfego. As manifestantes alegam que seus maridos não recebem os vencimentos há três meses e a Cooperativa da Rêde Mineira de Viação não dispõe de gêneros para fornecer às famílias dos ferroviários. Diante disso, resolveram forçar uma solução por parte da empresa. Segundo notícias chegadas a esta cidade, a mesma manifestação deverá ser repetida em tôdas as estações da Rêde Mineira de Viação.

ESTENDE-SE O MOVIMENTO

A reportagem da Asspress entrevistou o prefeito local, sr. Fernando Pimentel, sôbre a manifestação das esposas dos ferroviários da Rêde Mineira de Viação. Disse-nos o prefeito local estar sendo uma manifestação de protesto das esposas dos ferroviários, que vêm sofrendo há três meses a falta de pagamento dos seus salários. Segundo o prefeito, a situação tende a agravar-se, dado que mais a agravar mais a situação, o fato de a Cooperativa da ferrovia não possuir gêneros para fornecer aos ferroviários. A manifestação começou pela madrugada, quando um trem de carga rumava para esta cidade, não conseguindo sair do pátio. Mesmo o trem de passageiros partida dos trens. A situação é gravíssima, e ao que vêem aqui, além dêsse movimento de esposas as partes de servidores da Rêde Mineira de Viação.

Telegrafou ao Mineiro, ontem em Soledade. Telegrafaram ao governador Milton Campos, dando ciência das ocorrências e solicitando as medidas necessárias no sentido de tomar urgentes medidas que o govêrno mineiro possa tomar para contornar a situação.

A população local está solidária com as mulheres dos ferroviários, compreendendo perfeitamente a situação angustiosa em que se encontram. Sem que a ordem tenha sido até agora perturbada, há um evidente mal estar na cidade. A polícia está apenas guardando a estação e o material da ferrovia, enquanto se esperam instruções do govêrno mineiro. A Prefeitura, por outro lado, segundo nos informou ainda o prefeito Fernando Pimentel, está providenciando um fornecimento de gêneros às manifestantes, utilizando os próprios recursos da Municipalidade.

CONTINUAM SENTADAS NOS TRILHOS

Até as últimas horas da tarde de hoje, as mulheres dos ferroviários continuavam sentadas sôbre os trilhos da Rêde Mineira de Viação, mantendo-se dispostas a não permitirem de forma alguma o restabelecimento do tráfego enquanto não forem satisfeitas nas reivindicações que fazem em favor de seus maridos.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
CAIXA FORTE - COFRES DE ALUGUEL
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

O GENERAL E OS CAPITÃES NÃO OFENDERAM O REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO

Consta do inquérito policial militar que transita pelo fôro especial, que o 1.º tenente intendente do Exército Dauro Rodrigues da Silveira apropriou-se da importância de Cr$ 92.373,40, proveniente de economias de gêneros realizadas pelo 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana.

Remetidos os autos a juizo, e aforados na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o titular da promotoria opinou por seu envio ao Superior Tribunal Militar, atendendo a que, entre os oficiais do Estabelecimento Central de Subsistência que agiram em desacôrdo com o art. 61 do Regulamento de Administração do Exército, figurava o atual general de brigada da reserva, intendente, Manuel Messias de Mendonça.

Chegados os autos àquela Côrte de Justiça, esta os encaminhou, para os fins de direito, ao ministro procurador-geral da Justiça Militar, dr. Waldemiro Gomes Pereira. Êste juntou aos autos parecer no qual discorda totalmente do ponto de vista do promotor Amador Cisneiros do Amaral, julgando não existir responsabilidade criminal a ser apurada quanto ao general Messias de Mendonça e, por via de conseqüência, em relação aos capitães Augusto Correia e Francisco Gá.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani, da Educação, e Honório Monteiro, do Trabalho, e o sr. Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Paulino de Oliveira.

Estiveram em palácio os srs. A. Carneiro Leão, diretor da Universidade, e professores Ernesto de Faria, Tomás Coelho Filho, Faria Góis Sobrinho, João Cristovam Cardoso e Ernildo Luís Viana, que foram convidar o presidente da República para as solenidades do encerramento do 1.º centenário da Faculdade Nacional de Filosofia.

NÃO HÁ PREJUIZO COM O "CAFÈZINHO"

São Paulo, 22 (Asp.) — A assessoria técnica da Comissão Estadual de Preços declarou que é improcedente a alegação dos interessados no sentido de que há "deficits" na venda do "café pequeno".

DOIS DISSÍDIOS COLETIVOS

O tribunal Regional do Trabalho julgou o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármores e Calcáreos e Pedreiras do Rio de Janeiro, tendo concedido o aumento de 18% calculado sôbre o salário mínimo, para vigorar a partir da data. Os empregados admitidos posteriormente ao dissídio terão direito ao salário mínimo vigente, salvo [illegible] norma, salvo [illegible] da empresa. Serão excluídas desse aumento os empregados que pertencem as demais categorias [illegible] pela legislação vigente, salvo [illegible].

Por outro lado, às 13 e 14 horas, foi julgado também o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Mestres [illegible] da capital.

GARANTIAS PARA EMPRÉSTIMO

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que dispõe sôbre garantias reais a serem prestadas, para empréstimo, pelo Instituto Brasileiro de Oncologia e pela Federação das Bandeirantes do Brasil.

MAIS DE 34 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS MUNICÍPIOS

O decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 34.500.300,00 foi sancionado pelo presidente da República.

Destina-se essa importância a completar a distribuição da quota do impôsto de renda, devida aos municípios em 1948.

AINDA O CASO DO CONTRABANDO DE OURO

Embora já esteja pràticamente encerrado, o processo referente a vultoso contrabando de ouro apreendido continua em movimento na Justiça. Isto porque, tendo o indiciado no inquérito, o sr. Sahid Jaber, impetrado, por seu advogado, um "habeas-corpus" ao Tribunal Federal de Recursos, aquela Côrte concedeu o remédio judicial, "por falta de justa causa para o processo". Em face disso, o indiciado pediu o levantamento de suas bagagens, incluindo nelas o ouro apreendido. O juiz da 5.ª Vara Criminal deferiu o pedido, mandando oficiar à Alfândega no sentido de que fosse satisfeito o requerido. Acontece, porém, que a Alfândega, depositária do ouro, não conhece o acórdão do Tribunal de Recursos, e não cumpriu, por isso, o mandado pelo juiz, a êste oficiando para esclarecer as razões de sua atitude. O magistrado, considerando justa a alegação da Alfândega, fêz oficiar ao Tribunal de Recursos, no sentido de que às autoridades aduaneiras seja enviada cópia do acórdão.

DESCOBERTA DE SULFETOS NAS JAZIDAS DE MANGANÊS

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Teve ampla repercussão em nossos meios, sobretudo nos setôres culturais e técnicos, a notícia dada pelo dr. Mário da Silva Pinto sôbre o trabalho do geólogo John Van Nostrand II, que revela a existência de sulfetos nos minerais de manganês do Brasil.

Segundo a comunicação do dr. Mário da Silva Pinto, geólogos do D. N. P. M. e do Serviço Geológico dos Estados Unidos têm executado em cooperação diversos estudos de problemas geológicos brasileiros. Como parte dêsse programa muitos depósitos de manganês foram estudados. No decorrer dos estudos petrográficos para êsses trabalhos, o dr. Park, da Geological Survey, descobriu a presença de sulfeto de manganês e alabandita no prominério do Morro da Mina (Lafaiete) e nos depósitos de Saúde (D. Silvério), ambos no Estado de Minas Gerais. As investigações prosseguiram sem interrupção e hoje já oferecem importantes conclusões, que são objeto de estudos na Academia de Ciências Brasileira.

HOMENAGENS AOS BANCÁRIOS ARGENTINOS

É o seguinte o programa elaborado pela Associação Atlética Banco do Brasil para homenagear os seus colegas do Club Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires, ora em visita a esta capital, a seu convite:

10,00 horas — Visita à Fábrica Bangú. Almoço na fábrica.

18,30 horas — Sessão solene no Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários.

21,00 horas — Homenagem ao superintendente, sr. Ayres Pinto de Miranda Montenegro. "Show" de "jiu-jitsu" e defesa pessoal no ginásio da sede.

Nova reunião dançante está marcada para a noite de amanhã, com um "show" escolhido, em homenagem aos bancários argentinos.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 17 de setembro de 1949

Flutuam os preços

As donas de casa norte-americanas receberam más notícias hoje. Os preços vão novamente subir.

O bife, a carne de porco, os ovos e a manteiga tiveram seus preços repentinamente aumentados.

Dizem os varegistas que o aumento não passa de uma flutuação periódica. As donas de casa, no entanto, declaram que se os preços não forem baixados, elas deixarão de comprar.

Da última vez que elas assim procederam muita gente abriu falência...

OS JOGADORES terão uma "cura", como os alcoólicos... Carl Newman, de Los Angeles, declarou que comerciantes, políticos, industriais e até mesmo religiosos filiaram-se à sua organização de combate à "doença do jôgo".

Diz Newman: "Nós vimos a luz. Descobrimos que o jôgo é uma doença como o alcoolismo e resolvemos curar os que são por êle vitimados. O "turf" não é esporte dos reis; é, isto sim, o rei dos roubos"!...

OS TEMORES de que venha a irromper uma greve nas indústrias do aço se tornaram sensíveis hoje, porque Benjamin Fairless, "big" daquelas indústrias, e o escocês Phil Murray, líder sindical, mantiveram intensa correspondência telegráfica. A conta apresentada pela emprêsa telegráfica foi além de Cr$ 500,00, à razão de 20 centavos por palavra. Mas acontece que os escritórios de Fairless e Murray, em Pittburgh, são quase que "paredes e meia".

A JUVENTUDE acusada de causar a maior parte dos acidentes de tráfego nos EE. UU., foi hoje também acusada de perpetrar a maioria dos crimes registrados pelo Departamento de Polícia. Washington informa que dos 40.000 criminosos presos no primeiro semestre do corrente ano, a maior parte tinha menos de 21 anos de idade! .

NOTA À MARGEM: O êrro de Washington está em que não foi registrado tão elevado número de crimes êste ano...

O ISOLACIONISMO está voltando a tomar forma nos EE. UU. O senador Robert Taft, isolacionista de antes da guerra, deu início a uma campanha de 3 meses, para tentar manter o assento que ocupa no Senado pelo Estado de Ohio, por meio de uma vitória nas eleições gerais do ano que vem, pretendendo ainda candidatar-se à presidência da República, em 1952, pelos republicanos (conservadores).

Os peritos em campanhas eleitorais, democratas e republicanos, estiveram estudando os 5 discursos que Taft pronunciou num só dia, para descobrirem sua orientação política. O que descobriram: Taft é um isolacionista...

O ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Medidas sugeridas pelo prefeito

O prefeito dirigiu um ofício ao Secretário de Agricultura em que focaliza os problemas de abastecimento do Distrito Federal vizando libertá-lo das oscilações que a dependência dos recursos de outros Estados determina.

Sugere o incentivo à criação de cabras leiteiras especialmente na zona rural e à ajuda técnica e material aos pequenos produtores de leite; a revisão do tabelamento das frutas argentinas — estudando-se não só a possibilidade de distribuição pela Prefeitura como a de um acôrdo entre exportadores argentinos e o Distrito Federal.

A construção de um grande frigorífico central para frutas e carne, o processo sôbre a construção de padarias-modelo e a ultimação das obras do matadouro de Santa Cruz são outros pontos do ofício, que aborda ainda problemas como a criação de uma frota de caminhões para o transporte e distribuição de produtos da lavoura.

Por último, alude o prefeito ao plano referente ao Mercado Municipal e à revisão constante do tabelamento de frutas e legumes nas feiras, mercadinhos e caminhões — visto como observa que o preço-teto tem sido muito elevado, experimentando-se, se possível, a liberação de certos produtos da lavoura.

A PROPÓSITO DA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

A propósito da medida tomada pelo govêrno britânico sôbre a desvalorização da libra com relação à medida acauteladora assumida pelo govêrno do Brasil, o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, recebeu de Washington o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos acaba de chamar-me para agradecer pessoalmente em nome do seu govêrno e no seu o reconhecimento pela minha ação a fim de evitar o pânico financeiro e conseguir a atitude serena mantida pelos govêrnos latino-americanos diante da séria situação de emergência criada com a desvalorização da libra e de outras moedas. Aproveito a oportunidade para informar que transmiti à Junta de Diretores do Fundo Monetário a declaração de que a atual paridade do cruzeiro será mantida. Essa declaração também repercutiu favoràvelmente nos círculos governamentais norte-americanos. Respeitosas saudações. (a) — Octávio Paranaguá".

O titular da pasta da Fazenda enviou ao sr. Octavio Paranaguá, em Washington, a seguinte resposta:

"Em resposta ao seu telegrama de hoje, apraz-me comunicar-lhe que sua ação na presente emergência também foi apreciada pelo govêrno. Grato pela sua comunicação, espero continue a remeter freqüentes informações sôbre a situação, congratulando-me pela repercussão favorável causada pela manutenção da paridade atual do cruzeiro. Aqui tudo vai correndo bem. Recebi sua carta, que responderei breve. Cordiais saudações, (a) — Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda".

A LIBRA E O ESCUDO

Na Embaixada de Portugal, procuramos ontem algumas informações a respeito da posição do escudo. E obtivemos os esclarecimentos que se seguem:

— "A atuação do govêrno português perante a desvalorização da libra, pela qual o dólar passou a valer Escudos 28,75, em vez de Escudos 25, e a libra passou a ser cotada a Escudos 80,50, em vez de Escudos 100,75, teve por intuito diminuir os efeitos que a alteração do valor de outras moedas necessàriamente provocaria sôbre as exportações portuguêsas, dada a natureza. A desvalorização monetária levada a efeito em vários países, nos últimos dias, não afetou o valor real das reservas monetárias de Portugal, e a composição qualitativa das mesmas (ouro e divisas) permitiu ao govêrno português tomar a decisão que melhor salvaguarda os interêsses da economia portuguêsa. Assim, aquelas novas paridades não representam mais do que uma retificação ou alinhamento cambial.

O "abismo" êsse fantasma

É um lugar comum responder-se aos alarmes em matéria econômica, alegando que o Brasil sempre esteve em crise, que sempre vivemos rodeando o famoso abismo, o abismo brasileiro, diferente do abismo pascaliano, mas assim mesmo terrível. Os homens mais velhos recordam-se de ouvirem os seus maiores assustados designarem a aproximação do fim das coisas, a abordagem do abismo, a proximidade da queda nêsse vazio que nos devora incessantemente, que está ao nosso lado, que existe paralelamente à nossa existência. Creio que a reação *"porque-me-ufanista"* ou *"criança não há país melhor do que êste"*, é uma reação típicamente de fuga, de fuga do abismo. Foi preciso inventar um otimismo artificial para que os brasileiros pudessem dormir sossegados, esquecidos das ameaças abismais.

Não raro ouvimos dizer, porém, que o abismo não existe — "Cresci e vi o Brasil crescer sempre falando em abismo, sempre temendo ser precipitado nas profundezas. Não creio mais em abismo nenhum", confiava-me um patriarca, resolutamente voltado, no fim de seus dias, para a negação da suprema ameaça.

* * *

O *abismo* é um símbolo, e como símbolo a transfiguração de uma verdade. Não haverá um abismo, se assim quiserem os já cansados de esperar o espetáculo do Brasil rolando pelos espaços sem têrmo. O que existe, realmente, é uma crise de estrutura no Brasil, uma crise que vem de muito longe, e que pressentida apenas, mas não compreendida, tomou o nome ameaçador, na falta de outro mais expressivo ou mais correto.

O fato de falar alguém, constantemente, numa grave doença e apesar disso continuar êsse alguém a viver e desenvolver-se, não prova a inexistência da doença, mas apenas que essa doença encontrou resistências e não foi bastante forte que paralisasse o processo de fatal crescimento do doente.

Na verdade, sofre a natureza da economia brasileira de doença crônica e não agúda: de uma lesão orgânica ou estrutural, em que é preciso um dia, afinal, atentar. Cumpre-nos rever, o nosso problema não só em face de uma determinada conjuntura, mas em têrmos totais e completos. A crise que não impediu o Brasil de crescer, o abismo que nos acompanha eternamente, e em que estamos sempre ameaçados de desaparecer, é em suma êsse mal estrutural que forçosamente devemos atingir pela compreensão, pela inteligência de nosso próprio caso. Enquanto tratarmos todos os nossos problemas apenas em superfície e atentarmos nos sintomas, exclusivamente, e não nas causas, não será possível expulsar o fantasma que nos persegue e a que damos o nome de *abismo*.

Sempre fomos mal conduzidos e, na verdade, a nossa crise vem de longe e se prolonga indefinidamente. Não faltou, desde que somos um país nítido e independente, sobressaltos e dificuldades à nossa fixação econômica, pois vivemos a improvisação, o dia-a-dia, assistindo a passagem e o processo dos diversos ciclos que se vão sucedendo, filhando o destino da riqueza nacional a uma só linha, a uma *única* fonte, e porque única, susceptível de ser ferida de morte e necessàriamente substituída, como tem acontecido invariàvelmente.

Não nos socorre uma concepção do Brasil como entidade econômica, nem possuímos uma noção sequer do que somos e do que nos incumbe realizar para resolver os nossos problemas vitais. A solução da crise estrutural importa numa retificação, numa operação fundamental e básica.

O nosso *abismo* é também uma *esfinge*, uma interrogação a que precisamos responder para não sermos devorados. Porque não funciona o Brasil com o rendimento necessário para que todo o povo brasileiro se mantenha dignamente num padrão de vida pelo menos suportável? Por que a uma crise se sucede outra crise, e nos é impossível fixar e seguir um itinerário certo, um programa, uma direção?

O conhecimento de que a crise não é apenas de conjuntura, mas de estrutura, ajudará talvez a espancar o *abismo*, êsse velho fantasma que só o canto do galo, isto é, a consciência, a lúcida consciência, terá o poder de dissipar...

Augusto Frederico Schmidt

BIOGRAFIA DE MUSICISTAS FAMOSOS.
AGUARDEM!
Gentileza da CASA GARSON.

ASSEMBLÉIA DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

Será pleiteado o aumento na base de 60 % sôbre os salários vigentes em agôsto

Na sua sede ainda em obras da rua André Cavalcante, 33, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro celebrou, ontem, uma assembléia para decidir dos poderes que devem ser atribuídos à sua diretoria, sôbre o pedido de aumento de salários da classe. Presidiu os trabalhos o diretor do Conselho Fiscal, sr. Pedro Morelli, por proposta do presidente efetivo do Sindicato, sr. Nelson Pereira da Motta.

Abrindo a sessão, o presidente da assembléia anunciou a ordem do dia, composta de três itens: 1.º) A ata da assembléia anterior; 2.º) o "quantum" do aumento pretendido; 3.º, o prazo a ser fixado para a proposta do dissídio coletivo.

Pediu a palavra, em primeiro lugar, o presidente do Sindicato, que expôs a situação da classe em face do aumento sempre crescente do custo de vida. Propunha, em nome da diretoria do Sindicato, que cuidava do assunto, fosse pleiteado dos empregadores o aumento na base de 60% sôbre os salários anotados nas carteiras profissionais dos empregados em 31 de agôsto dêste ano. A diretoria achava que esta era uma base razoável e, por isso pedia que todos a aprovassem, numa demonstração de confiança aos dirigentes da classe.

Surgiu, então, uma ligeira discordância de um associado, ao solicitar atenção da diretoria para o fato de que nem sempre os salários anotados nas carteiras profissionais representavam a realidade, pois os patrões costumavam pagar gratificações permanentes a título de salários, sem o cumprimento da exigência trabalhista de anotação. Outro associado, sr. Henrique Alvarenga, discutiu o mesmo aspecto da questão, e mais outro, o sr. José Morais explicou que, por medida de prudência seria bom pleitear 80% de aumento, ao invés de 60% já que, durante o dissídio anterior, embora pleiteando 80%, nada mais conseguira o Sindicato que 40%, concedidos pela Justiça do Trabalho.

Nesta altura chegou ao recinto e tomou a palavra o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Devidamente autorizado, em sessão da véspera, pelo Conselho da Federação Nacional dos Empregados no Comércio, vinha trazer a sua solidariedade e apoio aos comerciários do Distrito Federal empenhados em reivindicação que reputava das mais justas. A Justiça do Trabalho merecia a maior confiança, pois sempre atendeu, na medida do possível, aos anseios da classe.

Apareceu, então, uma voz discordante, a do comerciário Francisco José dos Santos. Não era justo que a diretoria do Sindicato se atribuísse a tarefa de fixar as bases do aumento, sem um estudo prévio de todos os aspectos da questão e, por isso, propôs que se organizassem antes comissões de trabalhadores, que levariam, posteriormente, o pensamento dos interessados à consideração da diretoria. Tal proposta encontrou resistência do plenário e, então, o presidente do Sindicato partiu para o microfone, onde declarou com firmeza que os que estavam interessados em servir a Rússia, e não aos comerciários, podiam aceitar a sugestão. Para evitar manobras dilatórias, o melhor seria submeter à votação, imediatamente, a questão de se estabelecer qual a base de aumento a ser pleiteada pela diretoria — ou 60% ou 80%.

Vários oradores se sucederam, todos apoiando a opinião do presidente do Sindicato. O último pediu o encerramento da discussão ao que acedeu o presidente da assembléia, considerando aprovada a proposta, ante os fortes aplausos que se ouviram.

Para encaminhar a votação, falou o presidente do Sindicato, que pediu apoio para o prazo de 45 dias a ser dado aos patrões, findo o qual, caso não houvesse acôrdo o Sindicato suscitaria o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Submetida a votos, por aclamação, a proposta foi considerada aprovada.

Em seguida os 432 associados presentes passaram a colocar nas urnas os seus votos, utilizando-se de cédulas que diziam não e aprovado, termos que se referiam à da proposta da diretoria sôbre a base de 60% de aumento. Não houve, a rigor, uma votação fiscalizada, já que não se anotaram os nomes dos presentes, podendo haver duplicidade de votantes. Mas o resultado foi tão significativo que dispensou, realmente, qualquer rigidez de controle — 427 votos a favor, 3 contra e 1 em branco.

Dêste modo, o Sindicato dos Empregados no Comércio ficou autorizado a pleitear junto aos empregadores o aumento de 60% sôbre os salários em vigor em 31 de agôsto dêste ano. Se os patrões não se manifestarem ou não concordarem, dentro do prazo máximo de 45 dias, o Sindicato promoverá o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

REDUZIDA A PENA IMPOSTA AO ADVOGADO

De estelionato, o crime foi desclassificado para apropriação indébita

Reuniram-se ontem as Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça, apreciando numerosos feitos. Entre os julgados, destacou-se a apelação interposta pelo advogado Orlando Ferrão Gomes Caraça, que fôra condenado, em primeira instância, a um ano e três meses de reclusão, além de 2.000 cruzeiros de multa.

O apelante, em fins de agôsto ou princípio de setembro de 1948, dizendo-se com influência junto às autoridades e valendo-se de sua qualidade de advogado, conseguiu, por meio de engano e erro de outrem, obter de Eloy Peres Figueiroa importâncias no total de Cr$ 13.940,00, quantia que seria destinada a andamento de processo de pretensos aforamentos da ilha "Jaguanon", pertencente ao Patrimônio da União, e de uma pequena área de terra na ilha Conceição. No entanto, o acusado se apropriou ilìcitamente daquela importância, e nenhum andamento deu ao prometido.

No Juizo da 10ª Vara Criminal, o magistrado Eduardo Jara condenou o advogado, aceitando a imputação de estelionato que fôra feit pela promotoria.

Ontem, a 3ª Câmara Criminal, contrao voto do desembargador Schmidt de Lima, desclassificou o delito de estelionato para o de apropriação indébita, reduzindo a pena do apelante para 1 ano de detenção.

O SINDICATO DOS DESENHISTAS comemorará a data de sua fundação

Comemorando o 4º aniversário de fundação e o 1º de reconhecimento como órgão representativo da classe, o Sindicato dos Desenhistas fará realizar amanhã, às 16 horas, em sua sede social, à Praça Tiradentes, 60, 3º andar, uma sessão solene.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

MANOEL M. DA SILVA

O juiz da 1a. Vara Civel denegou a falencia requerida contra o negociante supra, estabelecido nesta cidade.

M. C. FARIAS FILHO

O juiz da 5a. Vara Civel nos autos da falencia do negociante supra, nomeou sindico o dr. liquidante judicial.

H. SALLES & CIA. LTDA.

O juiz da 2a. Vara Civel mandou intimar os concordatarios supra, para pagar as custas contadas à fls. 258.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8553.

PREFEITURA

EFETIVAÇÃO DE EXTRANUMERÁRIOS

O prefeito em decretos assinados ontem efetivou, nos cargos abaixo, os seguintes extranumerários:

Médico — Classe "K" — Jorge Pachá — Pedro Bauer — Urano de Oliveira Alves.

Oficial Administrativo — Classe "H" — José Carlos Guimarães Leão Veloso.

Mecanógrafo — Classe "H" — Maria de Brito.

Enfermeiro — Classe "E" — Jurema dos Santos Nascimento.

Escriturário — Classe "E" — Deusdedith Gomes de Lima — Ernesto Batista da Silva.

Artífice — Classe "D" — Irineu de Oliveira Santos.

Servente — Classe "D" — Darcy dos Santos Ribeiro.

Trabalhador de Limpeza Urbana — Classe "C" — Pedro Santana da Cruz.

Promoção de Médico — [illegible]

Aposentadorias — [illegible]

Designação — [illegible]

Dispensas — [illegible]

Nomeações — [illegible]

Exoneração — [illegible]

Transferência — [illegible]

Sem efeito — [illegible]

DESPACHOS DO PREFEITO

[illegible]

Na Secretaria de Viação e Obras — José Maria de Carvalho — Art Films S. A. — Jolme Costa — João Batista da Silva — Léa Bertolano — Adures e Cia. — Jorge Vaz Dias — Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio — Aguarde a vez; Isidoro da Costa — Cia. Cervejaria Cairú — Evaristo Duarte da Silva — Deferido; Emprêsa Nacional de Construções Ltda. — Junqueira e Cia. Ltda. — Abel de Rezende Costa — Autorizo; Leonel Augusto de Azevedo — Mantenho o despacho recorrido; Banco Comercial do Estado de S. Paulo — Mantenha-se Salvador Cavallieri — Arquive-se; Francisco Dollanili e outros — Manoel Ventura e outros — Jorge Moisy Franca — Aristides Francisco Simões — Aprovo; Casa de Saúde S. Maria Ltda. — Cancele-se: Edmundo Falcão da Silva — Adriano Scherer — Atenda-se; América Zanarini Monta — De acôrdo.

CONCESSÃO DE SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Aristides José de Souza — Alfredo Avelino Ferreira — Cicero Adriano do Sacramento — Geraldo Mon-

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

[illegible]

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

[illegible]

RETIFICAÇÃO DE PROVENTOS

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

[illegible]

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

[illegible]

SERVENTUÁRIOS CHAMADOS

[illegible]

Matrículas:

[illegible]

38110	—	38111	—	38114	—	38152
38153	—	38296	—	38327	—	38333
38338	—	38340	—	38341	—	38447
38449	—	38533	—	39183	—	39587
43082	—	43899	—	43965	—	44140
44140	—	44220	—	44443	—	44445
44467	—	44679	—	45449	—	45494
46259	—	46667	—	46834	—	47710
48859	—	49424	—	49461	—	49631
50387	—	54114	—	55843	—	56174
58938	—	59829	—	60350	—	60369
60543	—	60951	—	61172	—	61659
61703	—	61869	—	62107	—	62885
62954						

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: Delza Ismar Machado Barrosa, para a escola "Cócio Barcelos" — Maria Celeste Fernandes Pinho, para a escola 19-14, núcleo 0365.

Remoções — Deolinda Teixeira França, da escola "Delfim Moreira", para a escola "Cuba", e desta para aquela, por permuta, Antoinette Timberg — Ernesto José de Souza Filho, da escola "Menezes Vieira, para a escola "Bezerra de Menezes" — Maria Castana de Oliveira, da escola "Pedro Lessa", para a sede do 9.º D. E., núcleo 7.345.

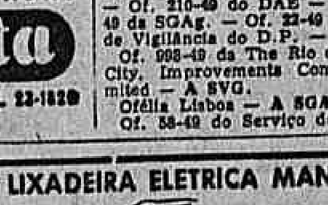
DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Of. 151-49 do DRM — Of. 1561-49-PRESSI do Banco da PDF S. A. — Of. 210-49 do DAE — Of. 1028-49 da SGAg. — Of. 22-49 da Policia de Vigilância do D.P. — Ao DCB. Of. 998-49 da The Rio de Janeiro City, Improvements Company Limited — A SVG.
Ofélia Lisboa — A SGA.
Of. 58-49 do Serviço de Contrôle

/ Para as suas galinhas \
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

NOVIDADE! LIXADEIRA ELETRICA MANUAL

REDUZ O CUSTO DE LIXAMENTO!



● Pesa apenas 2,1 quilos (4,8 lbs.)
● CA-CC, a 115 ou 130 volts

LIXADEIRA CENTURY STERLING

Poupa tempo, trabalho e abrasivos.

Aumenta a produção e melhora a qualidade.

Preço baixo, muito econômica.

O operário lixa mais fàcilmente, mais depressa e melhor com a Lixadeira Century Sterling. Serve para tôdas as superfícies — em qualquer parte!

● Mobiliário, marcenaria, rádios, armários, carpintaria, construção de edifícios.
● Ônibus, caminhões, automóveis, barcos.
● Fábricas de tecidos, bondes, reparações ferroviárias, serviço de conservação.

DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS
Em sua oficina sem compromisso — veja ou escreva

STERLING STP

STERLING TOOL PRODUCTS CO.
Chicago 22, E. U. A. Fabs. de Máquinas de Lixar Portáteis

Distribuidores: Cia. Indústria e Comércio Glassop
Rua Visconde de Inhaúma, 62 - Tel.: 43-0885 - Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Desafogada de projetos de créditos especiais a pauta de votações

Belo Horizonte, 21 (Do sucursal) — [illegible]

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
[illegible]	21009	13177	7138
[illegible]	85519	13182	8252
[illegible]	18934	13185	49003
[illegible]	20533	13186	4689

Emergências — Matrículas:

[illegible]	4826	5890	6054
[illegible]	7850	8806	12050
[illegible]	16106	16531	20448
[illegible]	22452	23434	24155
[illegible]	37993	49354	50476
[illegible]	61237	61239	80323

[illegible] pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só [illegible] realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, comparecerem ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 13 às 15 horas do dia 26 de setembro os seguintes prédios:

Agenio Pinto Vasconcelos — Agostinho Fernandes — Albérico Dias de Moraes — Albino Lopes da Costa — Alexandre Gantus — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo da Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio de Almeida Vale de Pinho — Antônia Alves da Silva Mendes — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José de Macedo — Antônio Lulz — Arnaldo de Campos Seabra — Arnaldo de Sá Motta — Arnaldo Ferreira da Costa — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto Esteves — Avelino Ramalho e outros — Azarias Martins Vilela — Bernardina Lopes e Antônio Alves Rabelo da Silva — Benjamin Schechtman — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Carlos Novis — Claudio de Souza — Clube Militar — Cia. Brasil Cinematográfica — Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro S. A. — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Constantino Ribeiro — Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel — Cia. Predial Guanabara S. A. — Coriolano Libero Teixeira — David Penedo — Dalila Vieira Reis — Domingos Vassalo Caruso — Darcilia [illegible] Teixeira — Eduardo Rodrigues Teixeira — Elisário José Vieira — Eleivina da Silva Pinto — Felix Fleury — Ferreira Henrique — [illegible] — Florentino de Paula — Francisco Caldeira de Alvarenga — Francisca Valverde de Miranda Brandão — Francisca Vaz Pontes — Gabriel Martins dos Santos — Glória [illegible] de Queiroz — Giacomo Pasquale Argentero — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Imobiliária Comercial S. A. — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Instituto Central do Povo — [illegible] ura de Souza Teixeira — Irmandade de N. S. da Penha de França — Isac Bitaji — Ignez Felix Pacheco de Brito — Ismar Grey Tavares — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — Gessy Stewart — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonaias Nunes Pereira — João Alves — José Pinto Duarte — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Kerdman e Jayme Guelfstein — João Macieira Amilar — Lameira e Teixeira — Laudicéria de Lima Pires — Lavinia da Rocha Fragoso — Leocádia de Souza Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Lourenço Manoel Gomes — Luiz dos Santos Maia — Luíra Barros de Sá Freire — Luiz Vassalo Caruso — Luiz Brito Bezerra de Melo — Manoel Dias Fontainha — Manoel José dos Santos — Manoel Martins Ferreira e Domingos Ferreira — Manoel d'Agrela Helena — Manoel Francisco de Souza — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Mendes Batista da Silva — Manoel Valoia da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Maria Sad — Mário Moutinho dos Reis — Maria das Dores Macedo — Maria da Glória Martins de Mello — Maria Helena Corrêa de Araujo — Miguel Adriano e Diana Cunha Mello — Miguel Alaminio e Francisca Alaminio Busto — Malaquias Nicolau José Kayat — Manoel Fernandes e Silva — Mercedes Batista dos Santos — Manoel Lourenço Renha — Natale Perrota — Otaviano José dos Santos — Otavio Ferreira Noval — Oscar Pereira Pinto de Melo — Olympio Hilarião da Rocha — Othon Linch Bezerra de Melo Junior — Pedro Joaquim de Macedo — Pedro Werneck Corrêa e Castro — Pinto Rego e Cia. Ltda. — Praxedes Pereira Barbosa — Raul Leonardo de Menezes — Rocha Miranda Filhos e Cia. Ltda. — Rosa Joaquina de Macedo — Socimbra Soc. Constr. Importadora Ltda. — Trajano Rodrigues Quinhões — Vicente Alves Ribeiro — Viriato Ferreira — Violeta Cordovil de Macedo e outros.

CONGRESSO DOS PREFEITOS GAÚCHOS

Pôrto Alegre, 22 (A.N.) — O I Congresso dos Prefeitos do Rio Grande do Sul realizou ontem, à noite, a sua primeira sessão plenária no salão nobre da Universidade Católica, tendo usado da palavra os srs. Brito Velho e Francisco Juruena, diretor do Departamento das Prefeituras Municipais. Nessa reunião foram iniciados os debates das diferentes teses apresentadas, tendo sido aprovadas as seguintes: "Pelo apressamento do Código Rural", "Contra lei que criou o Departamento do Camo Verde" e a "Lei criando os presidios regionais". Impedido de comparecer ao referido Congresso, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, dirigiu aos congressistas uma mensagem.

O SR. JURANDIR PIRES FERREIRA ATACADO DE MAL CRIPTOGÊNICO

O sr. Jurandir Pires Ferreira deve andar doente, porque o que tem feito na Câmara dos Deputados, onde ingressou daquele jeito, revela, positivamente, que anda, por qualquer motivo, perturbado, com a saúde alterada, exigindo assistência de um clínico geral, neurologista ou psiquiatra.

[illegible]

Conseguiu-a já esquecido trabalhista, por ter atacado o Parlamento e congressistas, além de outros; tê-la-á, por certo, o comunista que está no cartaz, porque, afinal, atacou o Brasil e o sr. Jurandir Pires Ferreira, caso não se cure, completará a trinca, porque está atacado de mal criptogênico.

Talvez o favoreça a dirimente da perturbação dos sentidos e da inteligência.

(Transcrito do "Diário Trabalhista", de 22-9-949)
(30400)

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) .... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) .... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

de Justiça podia opinar pela transformação de um projeto em indicação e que o respectivo parecer não impedia a discussão do mérito do projeto. Ao plenário cabia, em última instância, decidir sôbre qual dos dois deveria prevalecer, se o parecer ou se o projeto. O presidente Martins da Costa, considerando que, na presente sessão, o parecer seria votado na primeira fase da Ordem do Dia, e o projeto estava incluído na pauta de votações da segunda fase, deliberou retirar da Ordem do Dia a proposição e incluí-la conjuntamente com o parecer da Comissão de Justiça, e mais o parecer da Comissão de Finanças, na Ordem do Dia de amanhã. Com isto concordou o sr. Guilhermino de Oliveira que prometeu requerer preferência para o segundo daqueles pareceres.

PRONUNCIAMENTOS

Os pronunciamentos em plenário na primeira fase da sessão foram poucos e breves. O sr. Augusto Costa requereu e obteve um voto de pesar pelo falecimento do sr. Herminio de Barros Monteiro, alto funcionário dos Serviços de Arrecadação do Estado. Também requereu o orador à Secretaria da Viação a remessa de cópias dos contratos celebrados entre o Estado e as companhias Força e Luz de Minas Gerais e Telefônica Brasileira. O sr. Augusto Costa ainda encaminhou uma emenda no sentido de garantir benefícios aos professores primários com exercício na direção de grupos escolares. O sr. Emilio de Vasconcelos requereu e a Casa rejeitou um pedido de urgência para o projeto que cuida da organização judiciária do Estado. O sr. Alves de Castro encaminhou duas indicações visando um mesmo objetivo: o de que Pouso Alto tenha uma fazenda produtora de sementes, conforme o plano de recuperação econômica. Na primeira indicação, o sr. Alves de Castro fêz sentir a conveniência de Pouso Alto ser incluido no número dos municípios a serem beneficiados com a providência; na segunda, solicitava do governador do Estado providências para desapropriação de faixa de terreno com aquele objetivo. O sr. Oliveira Guimarães requereu e obteve urgência para o seu projeto que autoriza a construção de rodovia ligando Leopoldina ao campo de aviação de Vargem Linda, no mesmo município.

O TEIMOSO GARRY DAVIS

Paris, 22 (F.P.) — "Garry Davis, o primeiro cidadão do mundo", que, por solidariedade com o "objetor de consciência" J. N. Moreau, foi preso duas vêzes de ontem para hoje, quando promovia uma manifestação diante da prisão de Cherche Midi, na manhã de hoje, foi pôsto em liberdade. Imediatamente após deixar o Comissariado de Policia, Garry Davis, pondo aos ombros e às costas sua tenda e seu saco de viagem, voltou para diante da referida prisão...

QUEDA DA PRODUÇÃO

O ministro da Agricultura escreveu-nos o seguinte:

"Na edição de ontem, seu brilhante jornal faz judiciosos comentários sôbre certos aspectos do problema da mão de obra agrícola e industrial no país. Partem êles, porém, da premissa, expressa no título "Quéda da produção", que se tornou, últimamente, uma espécie de axioma deprimente, muito difundido em proveito de determinados interêsses políticos ou econômicos.

A propósito dos dados em que se baseou êsse editorial, expostos perante a Associação Comercial de São Paulo, tive já ocasião de dizer que aguardo, para melhor exame, a íntegra dêsse trabalho bem como um estudo que, segundo estou informado, o I.B.G.E. vai elaborar a respeito. Desde já, porém, podemos observar o seguinte: no periodo de 1942 a 1948, o volume da produção brasileira de origem animal, mineral e vegetal, segundo as últimas estatísticas apuradas, cresceu de 50.619.237 para 70.440.941 toneladas, verificando-se, portanto, um acréscimo de 39,15%. Ora, em 1942 a estimativa da população foi de 43.500.000 habitantes e, em 1948, de 48.900.000. Donde se conclui uma elevação, no mesmo periodo, de 12,41%. Nessas condições, temos que a produção per capita em 1942 foi de 1.164 toneladas, enquanto que em 1948 foi de 1.441 toneladas. Não parece, pois, que se tenha verificado quéda no indice de produtividade do homem brasileiro. Esses dados, até 1947, são os que constam do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IX, e os de 1948 são os que o Serviço de Estatística da Produção está coligindo para a edição vindoura daquela publicação. Para a totalização, foram feitas as conversões das diversas unidades de volume à unidade-tonelada. A estimativa da população também é a fornecida pelo I.B.G.E. Não conheço outros levantamentos autorizados que contrariem a conclusão acima.

Concordo em que haja, como sempre ocorreram aqui e ocorreram e ocorrem em tôdas as latitudes, oscilações na produção de certos gêneros de maior consumo e mesmo que o crescimento do volume de alguns dêles seja de ritmo não satisfatório, mas é preciso atentar, por outro lado, na diversificação das atividades produtoras e no desenvolvimento, não mensurado, de muitas delas. A êsse respeito, permito-me chamar a atenção para uma circunstância referente às nossas estatísticas. Em 1944, foram ampliados os levantamentos agrícolas de sorte a abranger 31 culturas temporárias e 21 culturas permanentes. Não tendo sido aparelhado, porém, para aproveitar todos os elementos obtidos na indagação, o Serviço de Estatística da Produção restringiu o âmbito das apurações, limitando-as às principais espécies, no total de 29. Sôbre o cômputo destas, exclusivamente, são levantados os índices, per capita, de produção, de consumo e outros.

Por iguais ou por outras razões, as apurações permanentes dos inquéritos sôbre a produção de origem animal e mineral, notadamente esta última, deixam de compreender elementos que não seriam de desprezar numa apreciação consciênciosa e na sustentação de uma tese de evidente gravidade como é a de estender à capacidade produtiva do homem brasileiro, considerada em têrmos gerais, uma observação baseada em certos fenômenos sociais e no rendimento da mão de obra de determinados grupos profissionais.

Antecipadamente grato pela acolhida que dispensar à presente, subscrevo-me, com estima e aprêço, leitor e admirador at.º Daniel de Carvalho".

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Começará a ser discutida segunda-feira no Senado

O Senado voltou a realizar, ontem, uma sessão de pequena duração, sem oradores no expediente, limitando-se a votar a matéria constante da ordem do dia. Entre estas, achava-se incluida a primeira discussão do projeto de reforma constitucional. O presidente, entretanto, comunicou à casa que o novo avulso do projeto sòmente hoje seria distribuido, para poder ser incluido na ordem do dia da sessão de segunda-feira.

Foram aprovados o projeto da Câmara dos Deputados que extingue a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington; o do Senado que modifica os prêmios concedidos pelo govêrno federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação: o projeto n. 230, da Câmara, concedendo isenção de direitos de importação e impôsto de consumo para três alvarengas; o de n. 210, também da Câmara, autorizando a abertura pelo Ministério da Aeronáutica do crédito especial de Cr$ .... 1.192.245,00, além de mais duas proposições, uma, concedendo pensão à viúva e filho de um engenheiro falecido quando em exercício de suas funções e, outra, abrindo pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito de Cr$ 10.000.000,00 para reconstrução do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

COMEMORANDO A ENTRADA DA PRIMAVERA

A Associação de Cronistas Carnavalescos fará realizar uma batalha de flores

A Associação de Cronistas Carnavalescos, em colaboração com a Prefeitura, vai promover, a 1.º de outubro, a partir das 20 horas, grande batalha de flores na avenida Rio Branco, comemorando assim, com imponente festividade, a entrada da Primavera.

Trata-se de uma tentativa da entidade dos jornalistas recreativos e carnavalescos, no sentido de reviver uma tradicional festa que aos cariocas, há mais de 20 anos, não é dado assistir.

Cooperando com a Municipalidade, que se prontificou, desde logo, a iluminar e a ornamentar aquela artéria central da cidade, dotando-a ainda de coretos onde tocarão várias e homogeneas bandas de música, a A.C.C. solicitou, também, a participação ativa nos festejos dos clubes carnavalescos, frevos e escolas de samba, aos quais, assim como a todos de um modo geral, serão conferidos prêmios para os melhores trajes primaveris. Haverá, por outro lado, um concurso de bicicletas e carros ornamentados com flores naturais e artificiais, além de outras surprêsas interessantes.

Durante a batalha de flores desfilará pela avenida Rio Branco um cortejo artístico-alegórico conduzindo a "Rainha dos Modelos de 1949" a senhorita Maria Graciada, rainha da Mi-Carême e suas princesas, recentemente escolhidas em renhido pleito presidido pela atriz Wahita Brasil.

A "soberana da plástica" e sua côrte desfilarão em trajes esportivos-primaveris.

RAIVA BOVINA NA PARAÍBA

João Pessoa, 22 (Asp.) — Os técnicos do Departamento de Defesa Sanitária Animal constataram a existência da raiva bovina nos rebanhos dêste Estado.

AS GREVES NA ITALIA

Genova, 22 (R.) — Os portuários de Genova recusaram-se, a partir de ontem à noite, a carregar navios italianos. A atitude dos doqueiros foi tomada num momento em que a greve dos marítimos, iniciada há três semanas, começava a dar sinais de colapso. Os portuários iniciaram seu movimento na ocasião em que as tripulações dos transatlânticos "Vulcania" e "Marco Polo" haviam resolvido abandonar a greve. Os líderes da greve dos marítimos insistem em que a "parede" está ainda em vigor, porém os meios trabalhistas predizem que a mesma acabará dentro de alguns dias.

VÁRIOS PROJETOS APROVADOS

na Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. José Junqueira solicitou inserção nos anais das palavras com que o general José Pessoa se despediu do serviço ativo do exército, no que foi atendido.

Passando-se logo à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão, n. 148, de 1949, que dispõe sôbre instalação de cursos para ensinamentos relativos à boa alimentação; em primeira discussão, n. 150, de 1949, que autoriza o prefeito a ceder por aforamento ao clube de Regatas Piraquê um terreno na avenida Epitácio Pessoa; em primeira discussão, n. 204, de 1949, que regula a concessão do salário família do funcionário municipal e estende a proteção do amparo social a menores desamparados e anciãos de mais de 70 anos; em segunda discussão, n. 127, de 1949, que organiza medidas para descongestionamento urbano do Distrito, redução das favelas e levantamento do nivel de vida das populações faveladas; em terceira discussão, n. 293, de 1948, que autoriza a desapropriação de um terreno e cessão do mesmo ao Orfeão Português; em primeira discussão, n. 184, de 1949, concedendo aposentadoria com vencimentos integrais aos médicos da Prefeitura; em primeira discussão, n. 56, de 1949, que institui no Distrito a casa do professor; em primeira discussão, n. 163, de 1949, que isenta do pagamento de sêlo de diversões os ingressos nos espetáculos teatrais; em primeira discussão, n. 198, de 1949, que isenta de impostos por três anos as construções para fins industriais; em primeira discussão, n. 220, de 1949, que isenta de impôsto de sêlo de diversões os circos nacionais; em primeira discussão, n. 13, de 1949, que abre o crédito de Cr$ 10.000,00 para instalação de edificio destinado ao funcionamento de um restaurante na Ribeira, ilha do Governador, mediante convênio entre a Prefeitura e o Serviço de Alimentação da Previdência Social; em primeira discussão, n. 281, de 1949, que se dispõe sôbre a construção de um pôsto de puericultura na ilha do Governador; em primeira discussão, n. 282, de 1949, que determina a contrução de uma maternidade na ilha do Governador; em primeira discussão, n. 195, de 1949, que isenta de todos os impostos o Clube Militar; em primeira discussão, n. 270, de 1949, que reprime o abuso de autoridade; em primeira discussão, n. 206, de 1949 que suprime a contribuição para assistência médico-cirúrgica dos empregados municipais; em primeira discussão, n. 216, de 1949, que regula a estabilidade dos extranumerários da Prefeitura; em terceira discussão, n. 91, de 1949, autorizando o poder executivo a desapropriar a área de terras compreendidas pelo denominado môrro da Liberdade; em terceira discussão, n. 64, de 1949, que autoriza o prefeito a efetuar o desmembramento do terreno sito à avenida 29 de Outubro, antiga avenida Suburbana; em terceira discussão, n. 4, de 1949, que fixa o salário do professor primário extranumerário de que trata a lei n. 62, de 1947; em primeira discussão, n. 181, de 1949, criando cantinas maternais nos postos de puericultura; em terceira discussão, n. 45, de 1949, organizando a propaganda para educação técnica das mães contra a mortalidade infantil; em primeira discussão, n. 50, de 1949, que dá à uma rua o nome de Manuel Correia; em terceira discussão, n. 188, de 1949, que dispõe sôbre a arrecadação das taxas de água e esgoto juntamente com os impostos predial e territorial; em terceira discussão, n. 221, de 1949, que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr$ 1.726.000,00 para aquisição de lotes sitos à rua Guandu; em segunda discussão, n. 244, de 1949, que reconhece em benefício dos despachantes e prepostos de despachantes da Prefeitura o direito a férias, licenças e aposentadoria remunerada pelos cofres públicos.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Inicia-se em breve o benemérito movimento

Redobram de atividade os organizadores da Campanha Nacional da Criança, a fim de que obtenha êxito o movimento de benemerência que farão realizar dentro de poucos dias, isto é, de 1 à 15 de outubro vindouro.

Na última reunião da diretoria, em que tomou posse o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, à frente da Secção Financeira, numerosos problemas foram resolvidos, abrindo, dessa forma, novas e amplas perspectivas à Campanha.

Vai num razoável crescendo a fundação de asilos, abrigos, orfanatos, creches, etc., em sua maioria de iniciativa particular.

As últimas estatísticas, fornecidas pelos departamentos especializados em previdência e assistência social, bem como de puericultura, registram o aumento de 20% em relação aos novos empreendimentos, isso na capital da República. Todavia, se há essa tendência animadora de maior e melhor amparo àqueles que não tiveram a felicidade de possuir um lar e o carinho paterno, há também, em verdadeira contraposição, dificuldades imensas, quase insolúveis, dificultando e anulando, via de regra, trabalho dêsse gênero.

A par das instituições de assistência aos necessitados, arrastam com idênticas dificuldades aquelas que socorrem e procuram readaptar, por meios científicos modernos, vítimas de moléstias mentais, retardamento e outras enfermidades não menos complexas. Carecem, essas organizações, de recursos mais amplos, a fim de que possam satisfazer inteiramente a sua verdadeira finalidade, adquirindo aparelhagem adequada e ministrando aos enfermos os métodos indicados para cada caso específico. Tais instituições, de número reduzido, vivem na mais completa penúria, não desempenhando a contento a sua missão.

Daí o valor e humano do papel desempenhado pela Campanha Nacional da Criança em face dessas dificuldades.

Do âmbito nacional, visa a angariação de donativos durante 15 dias, em tôdas as esferas de trabalho.

O ano passado, que marcou o início, no Brasil, dêsse filantrópico movimento, os resultados foram satisfatórios. Agindo dentro de uma esfera modesta, o que não acontecerá êsse ano, foi apurada a importância de Cr$ 7.500.000,00.

CONTRIBUIÇÃO DE TODOS

Através de jornais, emissoras de rádio e boletins de propaganda, serão feitos insistentes apêlos ao povo no sentido de acolher a Campanha.

CASAMENTO ESTRAGADO

Tampico, México, 21 (U.P.) — Uma cerimônia nupcial realizada ontem terminou em tragi-comédia. O noivo, no momento que deixava o templo, foi recebido por 5 garotos, que, em meio de tremenda algazarra, o chamaram de pai. A noiva desmaiou. Os convidados, furiosos, em vez de arroz, se puseram a lançar pedras, sob as vistas da legítima esposa do bilontra. Resultado: o noivo sumiu.

E êle Juan Orosco Soto, operário nos campos petrolíferos desta zona.

UMA NOVA ALEMANHA?

Nota-se na imprensa mundial que, com a formação de um govêrno da Alemanha Ocidental, está inaugurada uma nova fase nas relações dêsse país com os aliados. A formação de um executivo teuto, tal como foi planejado, entretanto, representa menos uma mudança na situação politica e mais a coroação de um desenvolvimento anterior, uma tentativa da sua confirmação jurídica.

Os fatos principais que contribuiram para isso, impuseram-se empiricamente, foram: 1) a divisão da Alemanha; 2) a impossibilidade de criar um equilibrio econômico-politico na Europa sem uma certa reconstrução na Alemanha; 3) a impossibilidade de administrar as regiões ocupadas da Alemanha sem a colaboração direta e consciente de órgãos teutos.

Falando de um govêrno alemão, é preciso fazer certas ressalvas, já que em última instância todos os seus atos dependem das autoridades de ocupação. Walt Lippman, do qual se diz que tem certa influência sôbre a politica do Departamento do Estado, defendeu a opinião segundo a qual a formação dum govêrno, em tais condições, não seria aconselhável, já que não se podia dar a êsse órgão uma liberdade que justificasse a sua existência.

Sejam quais forem as razões, o fato de estar estabelecido tal organismo poderá trazer algo de novo nas relações entre a Alemanha Ocidental e as autoridades de ocupação, porém de maneira não prevista.

Já a campanha eleitoral revelou um agudo sentimento contra a ocupação. E' verdade que tal sentimento sempre existiu; entretanto, se agora chegou tomar formas públicas, isso parece demonstrar que os alemães de hoje estão mais firmes que há quatro anos. A resistência contra a desmontagem é outra demonstração do mesmo fenômeno.

Os candidatos de todos os partidos fizeram durante a campanha promessas cujo cumprimento ultrapassa a competência do novo govêrno. Esse, querendo cumprir só uma parte do que prometeu, tem de entrar em choque com as potências de ocupação. Não a cumprindo, o govêrno perderá o prestigio. De outro lado, as potências de ocupação têm todo interêsse em não desautorizá-lo e em criar condições que permitam o seu funcionamento. Isso deixa prever que o atual estado de coisas ainda não é definitivo. Admitindo-se nova fase, será apenas uma fase de transição, como as diversas que já se apresentaram até agora.

ERIC SACHS

AMPLA CAMPANHA CONTRA JOGO EM MINAS

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Em longa circular enviada aos delegados de policia do Estado, o dr. Domingues Henriques Carlos da Silva, delegado de Costumes e Jogos, expede instruções no sentido de que, em todo o território mineiro, seja incentivada a repressão aos jogos proibidos.

Essa determinação da referida autoridade vem coincidir com uma época de proliferação do jôgo, principalmente do bicho, nas principais cidades de Minas.

O delegado de Costumes e Jogos solicita aos seus colegas do interior que enviem com brevidade relatórios sôbre os fatores de origem social, econômica politica ou quaisquer outros que estejam contribuindo para dificultar a extinção dos jogos de azar no interior.

SOCIEDADE DE PISCICULTURA

Pôrto Alegre, 22 (A.N.) — Foi fundada nesta capital a Sociedade de Piscicultura do Rio Grande do Sul, a primeira criada no Brasil e a segunda da América do Sul, visto só haver uma na Argentina.

III CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO

Visita a diversos estabelecimentos hospitalares

Petrópolis, 22 (A. N.) — Os participantes do congresso médico fluminense estiveram, na manhã de ontem, no hospital Antonio Fontes, no sanatório São José e no hospital Santa Tereza. Em todos êsses estabelecimentos foram recebidos pelo corpo clínico, que os acompanhou na visita.

A sessão plenária estudou os seguintes trabalhos: Sessão de Medicina — Reunião presidida pelo dr. Genésio Pacheco. O dr. Osório Teixeira da Silva, apresentou o seu trabalho sôbre Medicina e Higiene na Indústria. Em seguida foi concedida a palavra ao dr. Lauro Motta, que apresentou o estudo sôbre "Introdução a Medicina do Trabalho". Falou em seguida o dr. Plinio Olinto sôbre Esbôço de uma Tentativa de Estudo da Higiene do Trabalho nas Fábricas de Petrópolis". Voltou a falar o dr. Lauro Motta, sôbre "Atuação do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, em Petrópolis". Conferenciaram ainda sôbre o temário os seguintes médicos: Osório Teixeira — "Medicina e Higiene do Trabalho" e Plinio Olinto — "Higiene do Trabalho nas fábricas de Petrópolis".

A sessão de cirurgia geral, que teve a presidência do dr. Oscar Macedo, ouviu inicialmente o dr. Silvio Duarte, que discorreu sôbre "Fratura exposta, crônicamente infectada por Osteosintese em um só tempo por meio da placa". O segundo tema, que foi livre, levou à tribuna o dr. Carlos Tortelli Costa, que ofereceu o seu trabalho ao presidente da Sociedade Médica de Petrópolis, como homenagem ao seu 25.º aniversário de fundação. A sua exposição foi sob o tema "Analgesia obstétrica pelo trilene". O terceiro tema, também livre, foi apresentado pelo dr. Sidney Luis Azevedo Lopes, sôbre "Aspecto radiológicos das afecções ulcerosas do duodeno. O dr. Carlos Rudge apresentou, então, um trabalho intitulado "A nossa experiência do tratamento cirúrgico dos estreitamento da urétra. O dr. Alvino de Paula, teve a palavra, para apresentar "Spondilo calcinose e seu tratamento". Logo a seguir o dr. Carlos Tortelli fez a apresentação do seu trabalho denominado "Criança anormais do Estado do Rio", que dedicou à Sociedade de Medicina e Cirurgia Fluminense, na cidade de Campos. Outro tema livre foi apresentado, a seguir, pelo dr. Geraldo Campos Freire, sôbre "Estado da cirurgia da próstata. O dr. Oscar de Macedo Soares, apresentou o trabalho denominado "Hospital de Santa Maria Madalena".

"ESCOLA MUNDIAL" INAUGURADA EM COPENHAGUE

Copenhague, 21 (R.) — Aquilo que se acredita ser a primeira "Escola Mundial" genuina para crianças foi inaugurada êste outono em Copenhague. Denominada "Escola Bernadotte" em homenagem ao mediador da O.N.U. para a Palestina, o novel estabelecimento tem por objeto "preparar as crianças para atender às necessidades da vida social de seus próprios países e, ao mesmo tempo, qualificá-las para que se tornem elementos úteis e ativos de uma comunidade mundial". No dia da inauguração inscreveram-se 270 crianças para cursar a nova escola, vindas da Grã-Bretanha, Bulgária, Dinamarca, França, Holanda, China, Espanha, Suécia, Tcheco-Eslováquia, EE. UU., Polônia e Africa do Sul.

A idéia de fundar a "Escola Mundial" surgiu há três anos, isto é, no outono de 1946, quando o sr. G. J. Arvin, diretor do Colegio de Professores da Dinamarca, escreveu, em um jornal especializado, um artigo intitulado "A Escola Dinamarquesa de amanhã".

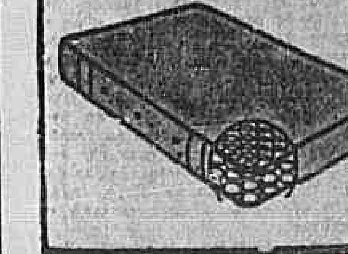
Auxiliado por professores, diplomatas e jornalistas do mundo inteiro, conseguiu Arvin afinal fundar a escola que idealizou [illegible]

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MOVEIS DE AÇO EM GERAL
BERNARDINI
R. do Carmo, 61 — 22-3541

DODGE
CIA. PROPAC. AV. O. CRUZ 95 - FONE 25-2302

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA

Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro " 1.300,00



CAMPANHA POPULAR
EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAES
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 anos

FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

Reconstrução econômica

Os problemas financeiros constituem hoje pontos capitais das reuniões coletivas das nações mundiais.

Tudo se reduz presentemente a interêsses e cifras.

A perspectiva de uma pronta reunião das numerosas delegações da ONU mostra indubitàvelmente que o mundo está animado por um otimismo que não experimentou quando se iniciaram, há um ano as sessões de Paris.

Havia, então, uma série de questões importantes, cujos desfechos inquietavam os povos.

O bloqueio de Berlim ocupava o primeiro lugar.

Louva o sr. Trygve Lie os sentimentos que ora movem as delegações que se encaminham para Lake Success.

Informou êle que Costa Rica, por exemplo, renunciou seu lugar de membro do Conselho de Administração Fiduciária, significando isto que a assembléia terá fatalmente de preencher três vagas, uma vez que os mandatos do México e do Iraque terminam no fim do corrente ano.

Acrescentou ainda o citado secretário que Costa Rica não havia alegado razões para essa renúncia, acreditando que se deve esta ùnicamente ao fato de não poder o referido país pagar as despesas que lhe correspondem com uma delegação no referido Conselho.

Trygve Lie fixou em princípio como prazo para a terminação dos trabalhos dos delegados, em tôrno dos 72 assuntos submetidos ao seu exame, a data de 30 de novembro dêste ano.

Comunicou ainda que as delegações presentes incluem 18 ministros do Exterior: da Rússia, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da Bélgica, do Canadá, da Tcheco-Eslováquia, da Dinamarca, da Grécia, da Etiópia, de Israel, do Luxemburgo, da Holanda, da Noruega, do Iraque, do Paquistão, da Ucrânia e da Iugoslávia. Disse que podiam vir mais alguns primeiros ministros, não se esquecendo de declarar que conta também com o primeiro ministro da Índia, Jawharlal Pandit Nehru, o qual deverá chegar em outubro.

Provàvelmente, comparecerá o xá da Pérsia.

A seu turno, os delegados latino-americanos combinaram votar no sr. Carlos Romulo, das Filipinas, para presidente da Assembléia Geral e no sr. Ciro de Freitas Vale, do Brasil, para vice-presidente.

Chegaram a estas decisões os mesmos delegados, após uma reunião que se realizou nos escritórios da delegação brasileira, sob a presidência do candidato escolhido, o sr. Ciro de Freitas Vale.

Foi nomeada uma comissão, da qual faz parte o sr. João Carlos Muniz, do Brasil, para as consultas com outras delegações sôbre os demais cargos eletivos da Assembléia, inclusive as seis comissões em que se divide esta.

Quando há precisamente uma atmosfera de crescente otimismo na Assembléia é justo que se assinale o êxito registrado em conversações de representantes oficiais de diversas nações empenhadas no saneamento das respectivas moedas.

Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário da Grã-Bretanha, antes de regressar a Londres, depois das conversações financeiras de Washington, declarou estar certo de que "realizara um trabalho que muito concorrerá para a solução do caso do dólar".

Crê o mencionado chanceler estar aberta uma estrada que possibilitará a solução de tôdas as dificuldades presentes.

As discussões entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá realizam um sensível progresso, mas há ainda outros problemas que foram resolvidos apenas parcialmente, e êstes dependem do estudo do "órgão consultivo" a que aludiu o comunicado oficial sôbre as conversações de Washington.

Esperam os círculos oficiais britânicos o elogio das atividades do chanceler do Erário e a sua palavra sôbre a crise de dólares na Inglaterra.

Referiu-se especialmente Sir Stafford Cripps ao esplêndido trabalho do secretário do Tesouro norte-americano como presidente das conversações realizadas em Washington.

Só depois de haver falado pelo rádio ao povo britânico, pôde Sir Stafford Cripps dizer claramente o que pensava sôbre a desvalorização da libra, considerada atualmente o ponto vital em matéria financeira.

Participa êle dêsse conclave, na qualidade de governador suplente da Conferência Anual do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

Reafirmou Snyder positiva e categòricamente que nenhuma alteração ameaça o valor do ouro em dólares.

Não envolvia isso a promessa formal de que a libra não seria desvalorizada, como foi, à semelhança do que se descreve frequentemente.

Em conclusão, no que tange às notas financeiras acima expressas e informação de que o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento aumentará o volume dos empréstimos prometidos aos seus membros no próximo ano pelo seu presidente, Eugene Black.

Destinam-se êsses favores ao desenvolvimento econômico dos países atrasados, de acôrdo com o chamado Quarto Ponto do presidente Truman.

Inicialmente, procurou o Banco auxiliar a economia dos países devastados pela guerra na Europa, tendo emprestado, até êste momento, 706 milhões de dólares, com a aprovação, no ano passado, de 400 milhões.

Uma grande parte desta reconstrução já foi completada devidamente.

É lógico que se trata agora de fomento dos empréstimos de desenvolvimento.

Isso não quer dizer que se acham impedidos os empréstimos de reconstrução dos países devastados ou para o seu necessário desenvolvimento.

Como quer o sr. Eugene Black, vários países clamam por essa oferta de seus fundos no banco para empréstimos a outros fins, que precisam do apoio monetário do estrangeiro.

Não contribui isso para o reforço da capacidade de empréstimo do citado banco, ou o seu Fundo Monetário Internacional, ficou assim demonstrado.

Com a reunião dos financeiros do mundo ocidental, mudaram certamente os seus planos de execução.

Não existe apenas a preocupação absorvente dos problemas econômicos que se ventilam nas cidades fixadas para a discussão de temas internacionais, cuja votação imediata se faz mister.

Fontes seguras dividem o Conselho do Pacto do Atlântico Norte em comitês, cuja zona de ação consta inteiramente da letra do dito Pacto.

A constituição dos comitês e a data de suas reuniões constarão de deliberações que envolvem a responsabilidade dos signatários de um ajuste solene de tamanha significação política e social.

Alberto Rego Lins

DILEMA

A dúvida em tôrno da caducidade, ou não, do acôrdo de pagamentos com a Inglaterra é muito mais séria do que à primeira vista se poderia supor. Assinado em maio do ano passado, para vigorar pelo prazo de doze meses, não foi renovado em maio dêste ano.

O sr. Guilherme da Silveira, naquela época presidente do Banco do Brasil, não pleiteou a renovação. Não acreditava na desvalorização do esterlino. Ainda há poucos dias, quando já ninguém mais punha em dúvida a vinda de nova paridade da moeda britânica, dissera, em presença de político em evidência, que a "propalada desvalorização da libra era como a do cruzeiro: falava-se muito nela, mas jamais seria efetivada".

Quando aconteceu o inevitável, interpelou o Banco de Inglaterra, cuja resposta foi taxativa: estava extinta, desde maio do corrente ano, a clausula garantidora, contra a desvalorização, dos saldos comerciais correntes do Brasil.

Desorientado com a resposta o sr. Guilherme da Silveira, em nome do govêrno brasileiro, declarava ao país amigo que não era essa a sua interpretação. Tendo remetido a lista de mercadorias prevista no acôrdo comercial, considerava *ipso-facto* prorrogado o acôrdo de pagamento dos saldos. Quanto ao acôrdo dos congelados, não havia dúvida de interpretação. Estava explícita a garantia do respectivo saldo. Como explicar que, fazendo parte ambos do mesmo documento para um haja uma única interpretação; e para o outro, duas — a do sr. Guilherme da Silveira e a do Banco de Inglaterra?

Evidentemente, tão cedo não será dado a conhecer à Câmara dos Deputados a minuta do acôrdo, embora a tenha solicitado o deputado Aliomar Baleeiro.

Pleiteiam junto à embaixada britânica, com mil promessas que não vão cumprir, a revalidação da clausula extinta. É possível que a consigam. Mas um dilema precisa ser rompido: ou a interpretação do sr. Guilherme da Silveira está certa e, neste caso, a Inglaterra é um país com o qual não podemos continuar mantendo relações comerciais, ou está errada, é capciosa, e neste caso o nosso govêrno está passando por leviano perante um país estrangeiro.

* * *

Só se romperá o dilema com a publicação do acôrdo. O govêrno do general Dutra não merece ser taxado de leviano pelos casos internacionais criados pela enfatuada incompetência do ministro da Fazenda.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável melhorando no fim do período. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sul a sudeste moderados. Máxima 25.6, mínima 19.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Contradança

Os comerciários estão pleiteando um novo aumento de salários e anunciam o propósito de ida ao dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. No mesmo sentido, outras classes se mobilizam.

Já sabemos de antemão quem paga na realidade qualquer aumento de salário: é invariàvelmente o consumidor. Aquêles mesmos que obtêm aumentos coletivos ou individuais, acabam por não tirar daí nenhum proveito. Os pequenos aumentos de salários são invalidados pelo aumento dos preços. Não adiantam nada, substancialmente. Dentro de alguns meses, tudo se envolve no mesmo estado de desequilíbrio e a nossa vida econômica fosse principalmente uma macabra contradança.

Os preços crescem sempre, na incerteza inevitável, e êste é talvez a única coisa certa e exata com que contamos. A cada aumento de vencimentos e salários, êles crescem para um limite acima de qualquer previsão.

Muitos industriais e comerciantes já perderam de todo a noção do que antigamente, nos negócios, se chamava a "margem razoável de lucro". Razoável era o lucro que tornava a expressão fora do uso; o que lhes resta é, como sintoma aterrador, a obsessão do lucro.

É guerra um sintoma que nasceu com a guerra e que persiste depois de terminada. O ambiente de guerra, ainda, ampliou com a inflação o volume dos negócios e determinou a alucinação de lucros anormal. Terminada a guerra, os negócios retornaram ao estrito e ao regular das suas possibilidades, sendo aí uma conseqüência o retôrno dos lucros a uma percentagem razoável, correta e sensata.

Com isto, porém, ninguém parece querer conformar-se. Deseja-se hoje o mesmo lucro dos tempos de guerra. Ganhar agora um pouco menos do que em 1943 representa, para muita gente, um prejuízo. E prejuízo é não ganhar pelo menos 100% na fabricação ou na venda de um produto...

Seria cômico lembrar-se, por outro lado, que o govêrno tem o contrôle dos preços. Isto só faz exibir a sua impotência ou incapacidade para tomar as medidas que lhe facultam as leis. Pràticamente, em matéria econômica, não se tem para quem apelar. Salários e preços vão crescendo, respectivamente, como bolas de neve. Até quando?

A licença prévia

O Senado aprovou esta semana, em regime de urgência, o projeto que prorroga por dois anos a lei de licença prévia para a importação e exportação. Contra esta forma de contrôle do nosso comércio com o exterior, não faltaram as críticas dos adeptos da economia liberal, críticas que não vêm, todavia, ao caso, quando circunstâncias mundiais obrigam, ao menos por longo período, maior consideração pelos fatos do que intransigência em face das doutrinas, elas mesmas sujeitas à evolução do fenômeno econômico.

A execução da lei de licença prévia pelo Banco do Brasil, na primeira fase de sua vigência, tornou-se, entretanto, senão inócua e contraproducente — como demonstraram alguns senadores, — pelo menos inadequada aos fins visados pela medida. Reparar a prática do contrôle sôbre as importações e exportações, na oportunidade da prorrogação da licença prévia, ou seja, na impossibilidade de extinguí-la completamente, importa agora em aproveitar a sua experiência no interêsse do rendimento, simplificando sobretudo o complexo sistema burocrático de que cercaram a lei os órgãos incumbidos de executá-la.

Simplificar representa racionalizar, reduzindo ao essencial e ao justo. No caso da licença prévia, as queixas e testemunhos contra a sua aplicação basearam-se, além daquela complexidade burocrática, nos elementos de importações supérfluas e desperdício de divisas, a despeito dos objetivos do funcionamento dêsse regime de contrôle do comércio com o exterior.

O problema da centralização do órgão executor da lei de licença prévia, obrigando os interessados de todo o país a diligências no Rio de Janeiro junto às carteiras de Importação, Exportação e Câmbio do Banco do Brasil, constitui o maior empecilho à regularização da medida. Industriais, comerciantes e agricultores, tendo de vencer o espesso e extenso processado para a obtenção das licenças, ainda, na maioria dos casos, têm de fazê-lo de longe, por meio de correspondência ou interpostas pessoas, a menos que se disponham — como é por vêzes inevitável — à manutenção dispendiosa de representantes seus na capital da República, expressa e exclusivamente destacados para aquelas diligências. Possuindo agências em todo o país, não se torna impraticável para o Banco do Brasil habilitá-las a atender aos pedidos de licença dos importadores e exportadores, nas suas próprias sedes e centros de produção.

Com isto, podem ser aliviados os encargos do órgão central, de cuja matéria o volume a despachar, ainda êste ano, os próprios responsáveis consideram materialmente superior à sua capacidade de organização. A compreensão necessária dos problemas dos particulares, neste assunto da licença prévia, ajudará também o Estado no exercício de suas prerrogativas e defesa de seus interêsses.

O Senado votou, neste sentido, a criação de uma Junta de Comércio Internacional, atribuindo-lhe a orientação do órgão executor da licença prévia, o qual deverá, segundo o texto aprovado, fixar "diretrizes para o aproveitamento mais conveniente ao país dos recursos disponíveis no exterior".

A Junta tem, como se vê, funções meramente normativas; em sua composição terá representantes do Estado e das classes produtoras. As funções normativas não excluem a possibilidade de uma superintendência ativa e eficiente sôbre a política comercial e o mecanismo do Banco do Brasil, tornando-se a Junta uma espécie de instância superior, capaz de solver, neste período de prorrogação do contrôle das importações e exportações, os numerosos desajustamentos que abriram lacunas graves no seu rendimento.

Será uma experiência mais a ver se, num segundo período de vigência da licença prévia, poderemos safar-nos com prudência da conjuntura de nossa balança comercial, para o que muito pouco contribuiu na primeira fase de sua execução.

Fiscalização...

Regressou ontem do Amapá uma comissão de parlamentares que havia ido àquele território atendendo a convite do seu governador. Viagem de ida e de volta sem incidentes, até à chegada ao aeroporto Santos Dumont do avião da Fab que os conduziu. Ali, um dos parlamentares, ao desembarcar, foi abruptamente abordado por um representante do Ministério da Agricultura que o acusava de contrabando, pois o deputado trazia alguns objetos típicos da região amazônica. O interrogado, diante da atitude violenta do funcionário, que desejava, inclusive, prendê-lo, ponderou que não havia contrabando, pois tratava-se de uma comitiva de representantes do povo que viajava pelo interior do Brasil, declinando a sua qualidade. O burocrata, porém, prosseguiu no mesmo tom de violência, aproveitando-se, então, da assistência dos curiosos que o cercava. Finalmente, não prendeu o deputado... mas apreendeu os objetos que o mesmo trazia, retirando-se com o mesmo espalhafato, depois de criticar o Congresso e os seus membros.

Urge que os superiores de funcionários como êsse evitem a repetição de tais fatos, inclusive que pessoas atrabiliárias pratiquem fiscalizações absurdas, quando, em outros setores, o Ministério da Agricultura alega falta de pessoal...

Leite mais caro

Como tantas outras, é uma questão em que o govêrno precisa agir com a maior cautela. Depois de uma resolução contrária ao aumento de preço defendido pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, e antes mesmo que se concluíssem os estudos da comissão designada pelo presidente da República para opinar a respeito, a majoração provisória, ou de "espera", que se pretende, é coisa que não se explica, nem se justifica. Principalmente porque o provisório acabará em definitivo. O sistema, em breve, será pleiteado por outras classes produtoras e o govêrno, de mãos à cabeça, terá de atendê-las.

Razão para um acréscimo no custo do leite não está demonstrada. A comissão poderá chegar à mesma certeza. Digamos que assim seja. Que sucederá? Entre a data da concessão precária e a da sua revogação — período mais ou menos longo — o consumidor terá de suportar o arrôcho.

Outro aspecto a considerar é o do preço que as cooperativas e as usinas pagam aos produtores do interior. Está muito distante — e freqüentemente — do fixado no tabelamento. Queixam-se os produtores, em particular os de Minas, de que, embora lhes devam pagar as cooperativas e usinas Cr$ 1,60, por litro, não raro delas só recebem dois ou quatro centavos. Ao govêrno já têm chegado reclamações de leite pago em certos centros produtores a cruzeiro o litro. Isso vem declarado e documentado.

Por outro lado, o tal "aumento de espera" acarretaria a imediata elevação dos artigos de que o leite é matéria prima.

A pressa é inimiga da perfeição. Se a Cooperativa e os leiteiros a têm, compreende-se. Querem ganhar mais, de qualquer forma. Mas o govêrno, com os elementos de que dispõe para exame e reexame do caso, deve andar cauteloso e seguramente.

O cartaz

Nunca nos ocorrera investigar o que haveria, como explicação psicológica, para os cartazes de propaganda pessoal, de propaganda eleitoral de um homem. Compreende-se, de certa forma, um cartaz que explique uma idéia, que justifique uma campanha. Por exemplo: explica-se por si mesmo um cartaz que, visando a diminuir os acidentes de tráfego, represente um carro em disparada e um corpo de atropelado atirado a um canto da rua. Pelo horror da cena, o cartaz tenta enxertar maior senso de responsabilidade no motorista e maior prudência no pedestre.

Mas uma cara, uma cara imensa, colorida, pregada numa parede?... Que programa de govêrno pode estar resumido num carão feio (ou mesmo bonito) com um bigodão (ou mesmo glabro) e um ar santarrão de boas intenções?

A explicação, parece-nos, é dada num livro particularmente horripilante, da autoria de um sr. Oswell, inglês. Chama-se o livro *Mil Novecentos e Oitenta e Quatro*. E' um retrato do mundo nêsse ano futuro. Reparem que os romances sôbre o futuro em geral se projetam para lá do ano 2000, o que deixa o autor mais livre de imaginar o que quiser. O implacável sr. Orwell foi dar uma espiadela a um futuro que está a 35 anos de nós, ou, por outras palavras, ao futuro dos nossos filhos. Pois achou o que tememos: o mundo dividido unicamente em três potências, Oceania, Eurásia e Orientásia, as três estalinistas ou hitleristas de sistema, as três aguerridas demais para que rompam um "equilíbrio" que é a guerra permanente, as três baseadas na abolição da vida particular de todos os seus cidadãos, para que o partido continue sempre no poder graças a uma vigilância absoluta sôbre os demais. Todos os quartos de tôdas as casas do mundo têm então seu "telescreen", um aparelho mediante o qual o partido vê e ouve tudo que se passa em cada quarto, e mediante o qual o partido pode, a qualquer momento, berrar um comando ao cidadão que perdeu o direito de estar só...

Mas não nos percamos no livro. Estamos querendo explicar o cartaz com a cara humana. Pois em Oceania o ditador, o Supremo, chama-se Bib Brother. Ninguém jamais o viu, talvez. Talvez só o hajam visto, os maiores mandarins do partido. Mas o cartaz da sua cara recobre pràticamente todos os muros e paredes da cidade, um carão enorme, magnânimo, superior, levemente risonho sob a bigodeira farta. E um dia o herói do livro tem a revelação: a poder de ver aquela cara daquele tamanho êle já imaginava Big Brother um gigante, um homem exatamente das proporções do cartaz!

E' êste o objetivo do cartaz. E é com cartazes como alguns que já começaram a aparecer em várias cidades do Brasil que, no Brasil também, nos vamos preparando para a vida em Mil Novecentos e Oitenta e Quatro.

Ajustamentos cambiais

A desvalorização da libra acusa repercussões muito mais fortes do que supunham os promotores dessa ação. Mostra-se que a divisa inglêsa, longe de ser uma potência antiquada, ainda constitui fator real e importantíssimo da economia mundial.

Mais de vinte países, em tôdas as partes do mundo, ajustaram suas moedas à nova taxa do esterlino. A maioria das desvalorizações foi feita na mesma proporção que a da libra inglêsa, ou seja de 30,5%. Alguns países, porém, limitaram-se a ajustamentos mais suaves. O Canadá reduziu a taxa do dólar canadense, em relação ao dos Estados Unidos, sòmente de 10%. O escudo foi desvalorizado de 13%, o franco belga de 12%.

O ajustamento do franco francês tem a aparência de ser mais módico ainda, pois a taxa do dólar — que ficará, entretanto, sujeita a flutuações — passou apenas de 330 para 350, o que equivale a uma desvalorização de 6%. Entretanto, a França suprimiu a chamada taxa média, até agora em vigor para moedas não conversíveis, que oscilava à volta de 272 francos. No futuro, as transações comerciais com todos os países serão efetuadas na base da mesma taxa. Êsse novo regulamento aplica-se também ao comércio franco-brasileiro, sujeito anteriormente ao regime da taxa média. A desvalorização do franco em relação ao cruzeiro representa cêrca de 22%. É, pois, de grande importância para o nosso intercâmbio com a França.

A lista das desvalorizações seria ainda mais comprida se vários países que não são membros do Fundo Monetário Internacional, ou que não declararam o valor-par de suas moedas, não tentassem adaptá-las indiretamente à nova situação. Na Itália, o preço da lira sofreu nos últimos dias violentas flutuações. Em Roma e Milão pagou-se pelo dólar de 10% a 30% acima das diversas taxas controladas pelo govêrno. Na Argentina, o sistema das taxas múltiplas parece ser utilizado — como já aconteceu no ano passado — para evitar formalmente uma desvalorização do pêso. Enquanto a Índia desvalorizou sua moeda simultâneamente com a libra e na mesma proporção, o Paquistão quer defender a faculdade de competição nos mercados exteriores por uma redução das taxas de exportação para seus principais produtos.

O exemplo do Paquistão mostra bem que a mudança da taxa cambial pode ser substituída, em certas condições, por outras medidas protecionistas, pela simples razão de que a desvalorização também não é senão uma forma, e das mais veementes e grosseiras, do protecionismo, ou seja do intervencionismo do govêrno na economia. É uma verdade que precisamente os ultraliberais às vêzes esquecem. São adversários de tôdas as outras formas de proteção — taxas aduaneiras, quotas, subsídios, preços mínimos, etc., — mas aceitam com aplauso desvalorizações, como se fôssem naturais e não decretadas pelo govêrno. A confusão provém do fato de serem as desvalorizações oficiais, em geral, precedidas por depreciações da mesma moeda no mercado livre, negro ou cinzento. Ora, todos êsses mercados, no conjunto, não representam senão uma parcela ínfima em comparação com o valor das transações efetuadas em todos os países a taxas controladas pelo govêrno.

Seja qual fôr a causa imediata de uma desvalorização, seu objetivo econômico é proteger os produtos nacionais nos mercados externos, noutras palavras: favorecer a exportação e dificultar a importação. Repercute, ao mesmo tempo, nos dois lados da balança comercial: oferece aos produtos nacionais vantagens semelhantes a prêmios de exportação e serve de barreira contra a importação de produtos estrangeiros. É, por conseguinte, uma arma poderosíssima do protecionismo, mais pesada e menos diferenciada que a tarifa aduaneira.

Se grande parte do mundo faz uso dessa arma temível, os demais países não podem ficar de braços cruzados. Certamente, seria um êrro desvalorizar a própria moeda sòmente para imitar o exemplo dos outros. É preciso examinar cuidadosamente qual o método mais adequado para enfrentar a política cambial dos concorrentes e contraentes.

A onda de desvalorizações que perturba neste momento a economia mundial faz surgir também para o Brasil problemas dos mais complexos. Já a desvalorização da libra esterlina tem para a nossa economia e as nossas finanças públicas efeitos diversos. A dívida externa em libras de um lado, os nossos haveres na Inglaterra — libras congeladas e libras compensadas — do outro lado, são diretamente afetados pela desvalorização da moeda britânica, parcialmente num sentido favorável ao Brasil, parcialmente de maneira desfavorável. Depende sobretudo de que as respectivas contas sejam ou não protegidas por uma cláusula do dólar ou do ouro em caso de desvalorização. O aspecto comercial também é assaz diferente para os diversos produtos de exportação e importação. O cacau, que há pouco acusava alguns sinais de melhoria, depois dos golpes duros do ano passado está novamente ameaçado pela concorrência da Costa do Ouro britânica, agora altamente favorecida pela desvalorização da libra. As repercussões sôbre o algodão, que representa o produto de exportação mais importante no nosso recente acôrdo comercial com a Inglaterra, também podem tornar-se sensíveis.

As desvalorizações das moedas do continente europeu são naturalmente um fator sério para o mercado do café, em particular para as qualidades inferiores. Por outro lado, a redução da taxa cambial dessas moedas diminuirá consideràvelmente as nossas despesas com a importação.

Parece duvidoso que todos êsses pontos de vista possam ser satisfeitos por uma só medida. Nem a manutenção da taxa cambial do cruzeiro nem seu ajustamento uniforme serão capazes de satisfazer os múltiplos interêsses nacionais afetados pela desvalorização das outras moedas. Para aproveitar o máximo das vantagens e reduzir as desvantagens ao mínimo, seria provàvelmente necessário aplicar um sistema mais diferenciado, que assegurasse aos consumidores os efeitos da importação mais barata e permitisse aos nossos produtores e exportadores defender-se contra o protecionismo exorbitante dos outros.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O mil-réis, avô do cruzeiro

Mostrando o dever em que estamos de valorizar nossa moeda, um articulista do Boletim da Contadoria Geral da República recorda, com saudade, o tempo, ainda no Império, em que a moeda nacional tinha a boa sorte da estabilidade, diante das taxas cambiais superiores a 30 dinheiros, quando a libra esterlina não ultrapassava a casa de 8$000, sendo então o dólar cotado a 1$600 e menos. Quem os viu e quem os vê! E o autor da nota esqueceu-se de afirmar que, nessa época, os bancos pediam por favor a seus clientes que recebessem em ouro as importâncias de seus saques.

A quem cabe, porém, a culpa da metamorfose? O articulista do Boletim da Contadoria também o diz, indiretamente: a responsabilidade dessa queda não cabe ao Brasil, para o caso uma entidade abstrata, nem a ginásticas voluntárias da nossa moeda, coisa concreta condicionada a várias coisas abstratas. A responsabilidade é dos homens, dos governos, da gente sem normas nem juízo. De hoje? Não, de muito tempo. Vem de uma época em que receber libras nos bancos era um constrangimento, como era pilhéria ver o dólar cotado a 1$500... ainda assim por muito favor. Os colaboradores da Contadoria Geral da República devem saber isso e mais alguma coisa...

Salário-família dos aposentados

A idéia é generosa. O projeto que manda melhorar o salário-família dos aposentados já teve parecer favorável de duas Comissões da Câmara, a de Justiça e a de Finanças.

À primeira vista, parece que um inativo não deveria ter muitas preocupações com filhos menores, pois na idade em que, geralmente, o funcionário público se aposenta, a sua prole, presume-se estará na maioridade. Entretanto, é freqüente ver-se o servidor do Estado, tornado inválido por motivo de enfermidade incurável ou contagiosa, tendo ainda filhos menores a depender exclusivamente de sua economia doméstica. A iniciativa do legislador ampara-lo-á na penosa emergência.

A Câmara tem aí um dos objetivos do projeto, atendendo a que — e ela bem o sabe — cada vez mais é difícil ao pai pobre dar aos filhos a educação necessária.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O governador do Maranhão abriu um crédito de 30 mil cruzeiros para atender às necessidades dos flagelados de Pedreiras.

— Trinta mil cruzeiros? Mas que é isto para socorrer os sobreviventes?

— Talvez até sôbre, se aplicado ao entêrro dos mortos.

• • •

Os Mecenas...

O prefeito de Olinda concedeu um auxílio de seis mil cruzeiros para a encenação da peça histórica *Bernardo Vieira de Melo*.

Também chega para enterrar a peça.

• • •

Dos Bilhetes americanos: "Uma informação oficial do Tesouro norte-americano diz que o govêrno já gastou tanto dinheiro que está tendo que pagar quatro dólares para cada três de sua receita."

Terão os Estados Unidos contratado uma missão econômica brasileira? Os jornais não deram nada a respeito...

• • •

A guarnição 43 da Rádio-Patrulha prendeu um grupo de sujeitos que jogavam pif-paf num campo de futebol em Marechal Hermes.

O chefe da guarnição intimou-os a transferir-se para a zona sul ou mudar de vida... ou de jôgo.

De fato: aquilo é local para ronda e chapinha.

• • •

O engenheiro da Prefeitura Amadeu Saraiva ganhou nos tribunais a questão que tinha com essa, e vai receber os vencimentos atrasados e ser reintegrado nas suas funções. A Prefeitura o tinha dado como morto.

Ressuscitado agora, o sr. Saraiva continua, entretanto, "cadáver", até receber o que lhe devem.

Cyrano & Cia.

SE PUDESSE REGREDIR A CIÊNCIA...

A notícia de que a bomba atômica já se tornou instrumento obsoleto, como arma de guerra, não parece haver espantado a humanidade. Estamos, dir-se-ia, apenas curiosos de saber que outro engenho, mais terrível, descobriu a ciência para superar, em suas novas aplicações, a técnica do massacre.

O século XX entra na segunda metade positivamente entregue à idéia de uma espécie de suicídio coletivo. Bem modesta e pêca se apresenta, por exemplo, ao nosso espírito a memória do dilúvio. As grandes catástrofes, como os terremotos de Lisboa, de São Francisco, de Messina, de Reggio da Calábria e, ainda agora, do Equador são meros incidentes, momentos fugazes de cólera da natureza. As epidemias, as devastações do câncer ou da tuberculose, tanto quanto as matanças de São Bartolomeu, do Terror, da Comuna, da guerra civil espanhola, se nada exprimiam em face do bombardeio de Hiroshima e Nagasaki, ficam sendo como a destruição de alguns formigueiros quando se pensa na capacidade inventiva de onde surgirão as novas armas anunciadas.

Man's last choice, a humanidade deve escolher! exclama um autor americano, Friedwald, colocando o mundo na perspectiva apenas da bomba atômica.

A humanidade não escolherá... A humanidade marcha, resoluta ou inconsciente, para a eliminação de tudo. Outrora, o homem, bêbedo de ambição, queria dominar; hoje, bêbedo de ciência, quer verificar...

Há quem pense que o homem não utilizará as armas atômicas, como não utilizou, na última guerra, os gases tóxicos. Não existe, porém, analogia entre êsses gases e as armas atômicas. Empregados em 1917, os gases, viu-se, não tiveram efeito rápido e decisivo, apesar dos males que produziram. Podiam quebrar o ânimo de uma ofensiva, sem contudo resolver todos os problemas táticos de uma defesa. Eram como as demais armas, sujeitas ao desenvolvimento, ao cálculo e aos azares da campanha. A bomba atômica, ao contrário, é o ataque fulminante. Ela não suprime, todavia, a resistência interior. A destruição de Moscou pela bomba atômica não abateria os exércitos que se disseminassem pelos imensos territórios russos. A destruição de Nova York não eliminaria a potência industrial dos Estados Unidos manifestada na preparação de suas fôrças de terra, do mar e do ar. Mas qualquer dêsses dois episódios exerceria sôbre o universo do ponto de vista psicológico, uma tão grande influência que um dêles bastaria para apressar o desenlace do conflito. E êsse desenlace é o verdadeiro perigo das armas atômicas ou das outras armas de maior poder, porque acentuará a divisão do mundo pela vitória de uma de suas partes.

Só a organização de um govêrno mundial faria da energia atômica a base da paz consentida. Enquanto não existir uma tal forma de govêrno, ou um organismo que subordine os governos a concepções harmônicas da vida, a posse da energia atômica será como sempre foi a posse de todos os armamentos superiores: um estímulo à guerra. Vale-nos hoje ùnicamente a circunstância de que a energia atômica pertence a um povo sem delírios de expansão territorial, e ainda assim, pelo ciúme que provoca em outro povo notòriamente ambicioso de possuí-la, ela todos os dias nos coloca dentro da guerra.

Como seria útil, neste lance da história, fazer regredir a ciência! Pudéssemos apagar tôdas as noções do progresso para que o homem volvesse à dignidade primitiva! Devaneio, sonho, quimera! A ciência continuará estudando, surpreendendo, identificando os mistérios e as fôrças da natureza. Cumprirá desenvolvê-la no interêsse mesmo de encontrar os meios de torná-la bem-fadada. Afinal, a energia atômica não serve apenas para o extermínio.

O pior é que também a ciência conhece presentemente a servidão. No país onde a ortodoxia marxista absorve o pensamento em todos os sentidos, as descobertas podem ser julgadas em tribunais secretos, e um Galileu, depois de forçado a abjurar, nem sequer exclamaria: *Eppur si muove!* porque sôbre suas faculdades a tirania dos interrogatórios, a tortura e as intoxicações por drogas haveriam, antes, caído como a penumbra da morte.

Costa REGO

PAGAMENTOS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (F. P.) — O Senado aprovou o convênio de pagamentos entre a Argentina e o Brasil, subscrito no Rio de Janeiro no dia 22 de outubro de 1948, bem como o texto do convênio interamericano de sanidade vegetal, subscrito em Buenos Aires no dia 24 de setembro do mesmo ano, entre a Argentina, o Brasil, o Uruguai e o Paraguai.

REGRESSOU A ESTOCOLMO O REI GUSTAVO

Estocolmo, 22 (R.) — O rei Gustavo, da Suécia, que conta atualmente 91 anos, foi carregado hoje do trem para o seu automovel, ao regressar de sua propriedade na ilha de Oeland. O velho soberano está sofrendo de bronquite e de debilidade geral.

Nunca se recusando a posar para os fotógrafos, o Rei Gustavo disse hoje aos profissionais que o esperavam na estação: "Hoje, não. Não estou com bom aspecto". Antes de deixar sua propriedade de Oeland, disse para seu jardineiro: "Até breve. Pretendo voltar aqui novamente". No trem, após o jantar, o soberano distraiu-se jogando cartas com os aulicos.

INQUÉRITO EM TÔRNO DO AFUNDAMENTO DO "MAGDALENA"

Londres, 22 (R.) — O "Magdalena", transatlântico inglês que se partiu em dois sôbre arrecifes nas proximidades da baía de Guanabara, Brasil, em abril último, foi reproduzido em um modelo de 13 pés de comprimento para investigações do Ministério dos Transportes que terão início na próxima segunda-feira, nesta capital. Encerrado numa caixa de vidro de 14 por 7 pés, o modelo se encontra nas proximidades do Tribunal Marítimo, guardado por policiais.

Um inquérito preliminar levado a efeito em segredo pelas autoridades brasileiras, será estudado pelas autoridades britânicas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

CONFERÊNCIA TÉCNICA SÔBRE ENERGIA ATÔMICA

Londres, 22 (F.P.) — Técnicos inglêses, americanos e canadenses em matéria de energia atômica se reunirão na próxima semana nesta capital, em uma "conferência técnica" para tratar da localização, extração e tratamento dos minerais rádioativos. Isto foi anunciado hoje, em nota oficial do Ministério dos Fornecimentos.

A Conferência, que se realizará sob a direção geral do "Combined Policy Committee" anglo-americano-canadense, é a terceira de uma série cujas duas primeiras se realizaram respectivamente em 1947 nos Estados Unidos e ano passado no Canadá.

ECONOMIA & FINANÇAS

O PROBLEMA DO TRIGO NA FRANÇA

JAMES G. FEVRIER

O problema do trigo tem grande importância na França: aí o pão representa o alimento por excelência, que nada poderá substituir. Mas êsse problema apresenta-se sob dois aspectos: o da quantidade e o dos preços.

O problema da quantidade, causa de angústias durante longos anos para os franceses, parece estar definitivamente resolvido hoje. A colheita de 1948 havia sido excepcionalmente boa: segundo as estatísticas oficiais, atingiu 75 milhões de quintais métricos; mas, como veremos mais adiante, êstes cálculos avaliam-se para determinar o preço do trigo, e é dêsse ponto de vista que devemos sobretudo considerá-los. Com efeito, todos estão de acôrdo em fixar em 90 milhões de quintais pelo menos a cifra da colheita de 1948, isto é, cifra superior às necessidades da França metropolitana. Se algumas dificuldades do abastecimento surgiram em julho de 1949, finda a colheita anterior e ainda não recolhida a próxima, foi porque o govêrno teve de reconstituir certos estoques, restituir certos adiantamentos feitos pelos países estrangeiros na mesma época do ano último, e também porque os cultivadores, ignorando o que seria a colheita de 1949 e esperando que os preços pagos em 1949-50 fôssem superiores aos de 1948-49, haviam guardado, pelo menos alguns, parte da colheita de 1948.

Os primeiros cálculos oficiais dão para a colheita de 1949 a cifra de 70 milhões de quintais: acrescentam que, embora boa, é ligeiramente inferior à de 1948, realmente excepcional. Não parece, pois, exagerado considerar que a colheita de 1949 deve situar-se entre 80 e 85 milhões de quintais. Essas sucessões de duas boas colheitas parecem solucionar, pelo menos até fim de 1950, a questão de abastecimento da França em trigo. A França já não recebe da Indochina o milho e o arroz que de lá vinham antes da guerra: há pois, uma lacuna a cobrir no mercado metropolitano dos cereais. Observação análoga se pode fazer a propósito das importações de trigo provenientes da África do Norte Francesa: o acréscimo da população indígena e a melhora de seu *standard* de vida reduzirão cada vez mais o montante. Por último, e em sentido inverso, a África parece que absorverá doravante mais trigo metropolitano. Assim, pois, e mesmo abstraindo uma futura exportação do trigo francês nos países europeus vizinhos, a França não parece ter motivos para recear em futuro imediato superprodução de trigo, mas subprodução.

Em compensação, o problema do preço do trigo para a campanha de 1949-50 provoca espinhosas dificuldades. O preço é fixado todos os anos pelo govêrno após a colheita. Êsse sistema foi instaurado em 1936 a pedido dos camponeses, quando a baixa dos preços do trigo punha a cultura em situação difícil. O preço é determinado por um método bastante complicado, em função, por uma parte, dos gastos de custo por hectare, e, por outra, do rendimento médio por hectare. Os cultivadores lamentam-se muitas vêzes de que o cálculo das despesas do custo não corresponde a suas despesas reais; mas, em compensação, a taxa oficial do rendimento por hectare é também, por seu turno, inferior à realidade; é precisamente por essa razão que os cálculos governamentais da colheita de trigo francês são sempre inferiores às estatísticas particulares. Feitas as contas, o preço pago é mais ou menos equitativo, e a atenção que a cultura do trigo continua a desfrutar na França parece prová-la. Deve-se, aliás, considerar que o produtor do trigo está protegido por essa legislação e não tem a temer, por exemplo, a queda vertical dos preços do trigo, ao contrário do que se dá, por exemplo, com os produtores de batata ou criadores de gado. Notemos, além disso, que o preço do trigo comporta outros elementos: 1º) para o ano de 1948-49, estímulo à cultura do trigo, que atingia, em média, 150 francos o quintal; 2º) entrega de compensação, destinada a uniformizar o preço do pão nos departamentos da França metropolitana; 3º diversas taxas, pelo valor de 383 francos por quintal, sendo a mais importante de 255 francos, incorporada ao orçamento dos empréstimos familiares agrícolas, que se calcula em mais de 12 bilhões de francos por ano.

Quando se tratou de fixar o preço de trigo da colheita de 1949, o govêrno achou um problema delicado. Os agricultores, argumentando com o aumento das despesas de custo durante a campanha de 1948-49, reclamavam, insistentemente, aumento dos preços do trigo; e convém, evidentemente, não desencorajar uma cultura de tão vital importância para a economia francesa. Mas o govêrno, por múltiplas razões, procurava estabilizar êsse preço. Em primeiro lugar, tinha de suprimir de uma vez para sempre a especulação: não queria que os produtores continuassem, em detrimento do abastecimento do país, a guardar de um ano para outro parte de sua colheita, na esperança de aumento dos preços; por outro lado, receava que o encarecimento desmedido do trigo repercutisse no custo do pão, o que seria atentar contra a política geral da estabilização dos salários e dos preços.

Finalmente o govêrno chegou a um acôrdo, não sem dificuldades sôbre os seguintes pontos. O preço líquido, pago ao produtor, será de 2.475 francos por quintal métrico, em vez de 2.275 no ano último; mas o prêmio de estímulo à cultura do trigo será, em média, 150 francos por quintal suprimido: o aumento real é, pois, de 50 francos por quintal. Todavia, deve-se considerar que êsse prêmio de estímulo não entrava em linha de conta para o estabelecimento do preço do pão. Ora, o govêrno, por causas de ordem política e social não quer aumentar o preço do pão que em França tem valor simbólico. Trata-se, pois, de encontrar os 200 francos por quintal (150 frs. de prêmio + 50 francos de aumento real), quantia que não se pode recuperar na venda do pão. Diminuir-se-á o montante da taxa (255 francos por quintal) destinada aos fundos de solidariedade agrícola? O Parlamento decidirá. Em todo o caso, o govêrno, desejando reduzir os preços de custo agrícolas, resolveu baixar, para a campanha de 1949-50, os preços dos adubos em 3%, os dos motores agrícolas em 5%, os dos petrechos do campo em 6%.

REVISÃO DOS DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS ESTRANGEIRAS

O diretor das Rendas Aduaneiras, tendo em vista a necessidade de se uniformizarem os serviços de revisão dos despachos de importação de mercadorias estrangeiras, processados nas diferentes repartições do país, expediu circular aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras, recomendando-lhes que façam sentir aos funcionários componentes das respectivas comissões e imperioso dever de intensificarem aquêles trabalhos, dando-lhes caráter de urgência, de modo a permitir que a referida revisão dos citados despachos se faça, com a máxima presteza, em benefício das rendas da Fazenda Nacional.

Outrossim, recomendou que os mapas mensais, apresentados pelos citados funcionários, sejam confeccionados de acôrdo com o modêlo que envia, devendo cada funcionário, isoladamente, organizar o mapa do trabalho que realizou no mês anterior, sendo todos encaminhados à mesma Diretoria até o dia 5 de cada mês seguinte, por intermédio das chefias daquelas repartições e para contrôle da referida Diretoria.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a Primeira Subdiretoria, autorizou a restituição a Grandes Moinhos do Brasil S.A. da importância de Cr$ 360.000,00, paga indevidamente, a título de impôsto de renda.

NÃO PODEM GOZAR DA ISENÇÃO QUE A LEI CONCEDE

Firma estabelecida com pequena fabricação de calçados consulta sôbre a incidência do impôsto de consumo sôbre botinas de couro com base de madeira cujo preço, no varejo, é até Cr$ 75,00.

Alega a consulente que na regulamentação relativa às isenções do impôsto de consumo determinadas na Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, art. 2º, se determina que "são considerados como mínimo indispensável à habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica, e, assim, isentas do impôsto de consumo", dentre as mercadorias de produção nacional:

"Os calçados populares, por par, de preço máximo de venda marcado pelo fabricante, não excedendo de:

1º — quanto aos tamancos e chinelos, Cr$ 20,00.

2º — quanto aos sapatos e botinas para homem Cr$ 100,00."

Mas distingue, no parágrafo único, do art. 2º, como calçados populares, para efeito da isenção prevista na lei, os que se subordinem às características determinadas.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o calçado que a consulente fabrica, conquanto grosseiro e de baixo preço, é assemelhado a um tamanco abotinado, não tem as características enumeradas na lei, para que possa gozar da isenção do impôsto de consumo.

As características exigidas para as botinas de preço, no varejo, até Cr$ 100,00 não se relacionam com as das botinas tamancos, principalmente nos solados, pois as destas são de pau.

Nestas condições — conclui a Recebedoria — não se poderá assemelhar umas às outras e, assim, as botinas de fabricação da consulente não podem gozar da isenção que a lei concede.

COMO DEVERÁ SER CALCULADO O IMPÔSTO

Laboratório estabelecido nesta capital, com fábrica de produtos farmacêuticos e perfumarias, faz a seguinte consulta:

1) — Vende as suas especialidades farmacêuticas concedendo bonificações que variam de 10% a 30%, conforme o volume da venda ou a região a que se destina;

2) — Às vêzes, tem necessidade de dar gratuitamente algumas das suas especialidades na sua embalagem original e, por isso, quer saber se o pagamento do impôsto, nesse caso, pode ser feito tomando como base o valor da especialidade, deduzido da percentagem de 30%, que é o desconto máximo que concede.

Em resposta, diz a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a Observação 1ª, letra c da Tabela "A" do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro dêste ano, "o impôsto será calculado, quando se tratar de produto nacional, sôbre o preço de venda da fábrica, constante da nota *fiscal*, deduzidos os descontos, diferenças, bonificações ou abatimentos, excetuados os subordinados à condição de prazo para pagamento e incluídas as despesas de embalagem e, caso não sejam debitadas em separado, as de carreto, utilização de pôrto, frete, seus adicionais, respectivas taxas e seguros".

Quanto ao 2º item da consulta, declara a Recebedoria que o impôsto correspondente aos produtos ligados

(Continua na 5ª pág.)

AVIAÇÃO

AVIÕES FOGUETES E RADAR – A DEFESA AÉREA NO FUTURO

Londres, 22 — (Por Graham Jenkins, da R.) — O projetil controlado pelo radar e impulsionado pelo foguete será — a arma do futuro na guerra em terra, mar e ar, na opinião do general Sir Frederick Pile, comandante das defesas anti-aéreas da Grã-Bretanha durante a última guerra. Na defesa, declarou, não entrará o elemento humano. Os aviões, sejam êles bombardeiros ou aviões-foguetes, serão localizados automaticamente. Ao homem caberá apenas zelar para que os instrumentos funcionem bem.

Estudando as armas do futuro em seu novo livro "Ack Ack", publicado por ocasião do nono aniversário da épica batalha da Grã-Bretanha, adverte o general Pile: "Na última guerra não importava que alguns bombardeiros atravessassem as defesas, pois seu poder de destruição era limitado. O poder de destruição do [illegible] do futuro [illegible], sendo portanto de maior importância que nenhum dêles atravesse as linhas de defesa. Se isto não puder ser conseguido, o prêmio do agressor será enormemente aumentado e a guerra preventiva pode tornar-se um lugar comum. A defesa contra o bombardeio já sofreu um recuo. Mesmo contra a bomba-voadora, o avião-caça não se mostrou eficiente. Não possuía a velocidade suficiente para alcançar a bomba-voadora e tinha de depender da manobra de posição. Quando os bombardeiros voarem a velocidades supersônicas, haverá pouca possibilidade de um avião-caça alcançá-los. Ocasionalmente, o caça poderá ter sorte e se encontrar em situação apropriada para mergulhar sôbre êles, porém contra o novo tipo de avião [illegible] que devemos eliminar, de uma vez para sempre o avião-caça como meio de defesa. Felizmente para a Inglaterra, a ciência já mostrou o método para tratar os bombardeiros mais rápidos. O projetil controlado, tornado possível pelo radar, está ainda em sua infância. O bombardeio que necessita de um pessoal altamente técnico, tornar-se-á por sua vez uma máquina "robot" o tipo propulsionado pelo sistema de foguete. Porém nem mesmo isso eliminará a possibilidade de defesa por meio de projetis automaticamente controlados."

Durante o julgamento de Nuremberg, o general Pile entrevistou Goering e Von Speers. Goering considerava que a próxima guerra seria travada por grandes fôrças de bombardeiros e que a resposta ao bombardeio era o caça. Von Speers, porém, acreditava no avião-foguete e no radar. Defesas terrestres, em sua opinião, eram as únicas respostas às máquinas "robot".

As defesas da Grã-Bretanha são descritas pelo general Pile, ao referir aos ataques alemães por meio do projetil-foguete V2. "Ainda não posso dar os detalhes sôbre o nosso plano", disse o general, [illegible] a previsão do ponto da queda dos foguetes e [illegible] dos canhões de Londres, de modo que as detonações dos projetis se verificassem na trajetória das bombas-voadoras.

De acôrdo com os cálculos, só tínhamos dois segundos para fazer as nossas previsões, pois os canhões tinham de ser disparados quando a bomba-foguete estava ainda a mais de [illegible] milhas de Londres. A fim de conseguir pôr em funcionamento êsses planos tivemos de fazer mais de 25.000 complicados cálculos matemáticos.

"Pelos fins de março de 1945 estávamos prontos para atacar [illegible] canhões [illegible]. O general Pile descreve a seguir como a Grã-Bretanha se preparou em 1945 para um "ataque suicida" de 500 aviões, muitos dos quais, devido ao curto alcance, não poderiam regressar às suas bases, e se lançariam provavelmente sôbre o objetivo. As defesas constituíam de [illegible] o ataque deveria se realizar na noite de 28-29 de março, de acôrdo com informações que havíamos recebido de prisioneiros de guerra alemães. Entretanto, nada fora de comum se verificou nesse dia, que marcou as últimas operações aéreas da segunda Grande Guerra Mundial — a fase final dos ataques das bombas-voadoras".

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

TERCEIROS SARGENTOS PROMOVIDOS POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

O brig. Américo Leal, diretor do Pessoal, acaba de assinar atos promovendo, em ressarcimento de preterição, à graduação de segundos sargentos, pelo princípio de antiguidade, os terceiros — João [illegible], Ermete Del Carlo, Wilson Furtado, João Batista Teixeira, Almir Alves Bitencourt, Ernesto Rubbo Neto, Euclides Fabiano Alves, [illegible] Schildkert, Ivo Domingos Bortolini, Deomedes Ferreira Gomes, Alfredo Oscar Harff, Telmo Boos Soares, Carlos Pedron Sobrinho, Jaime de Souza Antão, Ariosto Gomes Vidal e Luiz Gonçalves Dias e pelo princípio de merecimento os terceiros sargentos Robert Berthold, Alexandre Tiburcio de Morais e Edson Centeno Colvara.

POSTO DE CHEFE DO S. I. DE ZONA AÉREA

O chefe do Serviço de Intendência da 3ª Zona Aérea, consultou quais os vencimentos que deverá caber ao chefe do Serviço de Intendência da Zona Aérea em face da legislação em vigor; se o de coronel ou tenente coronel, ou se o de tenente coronel ou major. Tendo em vista que o art. 19 do Decreto nº 23.334, de 27 de julho de 1947, fixando como titulares os postos de ten. cel. int. de Aeronáutica ou maj. int. de Aeronáutica, para os chefes do S. I. de Zonas Aéreas, revogou as disposições do parágrafo único da portaria nº 234, de 10 de junho de 1946, mantendo contudo a organização do serviço; tendo o art. 62 do Decreto nº 25.832, de 12 de novembro de 1948 adotado para regimento dos S. I. de Zonas Aéreas o regimento aprovado pela portaria nº 234, de 10-6-46, o fêz sòmente quanto à sua organização, continuando em vigor o parágrafo único da portaria em questão, declarou o comandante da 3ª Zona Aérea que o posto de chefe do S. I. de Zonas Aéreas é o de ten. cel. ou maj. int. Aer., conforme prescreve o art. 19 do Regulamento para o "Comando de Zona Aérea" e ainda, de acôrdo com o parecer da Sub-Diretoria de Finanças.

POUSOU NA ILHA

Ao pilôto civil Antônio Coêlho de Lima e Silva foi imposta a multa na importância de dois mil cruzeiros. Segundo ficou apurado convenientemente apurado, no dia 10 de junho próximo passado, quando pilotava o aparêlho PP-RFD, pertencente ao Aero Clube da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, cometeu o pilôto ato de indisciplina pousando na Ilha dos Marinheiros, local julgado impróprio, conforme proibição expressa da diretoria do Aero Clube.

MATRICULAS DE PRAÇAS NA E. T. AV.

Conforme comunicação feita pelo comandante da Escola, como alunos, as seguintes praças: da 1ª Zona Aérea cabo Juarez Albuquerque Nazaré; da Base Aérea de Recife soldados Dilmo Cordeiro e Fernando Costa; e da Cia. de Inf. de Guarda da E. T. Av. soldados Benedito Galhardo Norinha, José Vizioli, Pedro Nunes Pereira e taifeiro Eusebio Simioni.

CAMPO DE POUSO QUE PODE SER UTILIZADO

O chefe do 2º Distrito de Engenharia comunicou que vistoriou o campo de pouso de Paracatú, Estado de Minas Gerais, achando-o em boas condições, com as dimensões de 900 x 80 metros, e possibilidade de ampliação; piso silico-argiloso duro, não sujeito a enchentes; com um obstáculo de 15 metros de altura a 1.500 metros de cabeceira NE; podendo ser utilizado por aeronaves até "DC-3".

LINHA PORTO ALEGRE-MONTEVIDÉU

O eng. Cezar Grilo, diretor da DAC, aprovou o itinerário e horário da "linha aérea internacional Montevidéu-Pôrto Alegre", da "Pluna", Sociedade de Economia Mista, cujos representantes no território nacional são os "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul". Nessa linha serão utilizados aparelhos do tipo "DC-3", com capacidade para 21 passageiros e as viagens são realizadas às terças, quintas-feiras e sábados, tanto na ida como na volta.

ENGAJAMENTO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal assinou atos concedendo engajamento, por três anos, a diversos sargentos da F.A.B.

Linhas aéreas para PARAISOPOLIS

Paraisopolis, 22 — (Do correspondente) — Acaba de ser criada uma linha de avião para transporte de passageiros entre esta cidade, Belo Horizonte, Rio e São Paulo, alem de outras cidades do interior localizadas na rota. No dia 25 de julho desceu aqui, a título de experiência o primeiro avião da emprêsa e agora os serviços aéreos estão sendo feitos regularmente.

FÔRÇAS AÉREAS DA UNIÃO OCIDENTAL REALIZARÃO MANOBRAS NA GRÃ-BRETANHA

Por Courtenay Edwards, do BNS, especial para o "Correio da Manhã"

Londres — As manobras da RAF programadas para o período de 23 a 26 de setembro, além da oportunidade de adestramento que oferecem aos seus esquadrões de caças e bombardeiros, constituirão, sobretudo, uma demonstração da solidariedade e do preparo da União Ocidental.

Unidades das fôrças aéreas da Holanda, França, Bélgica e dos Estados Unidos, formarão ao lado da "RAF" nessas manobras, denominadas exercícios "Bulldog". Durante quatro dias e quatro noites, bombardeiros e caças destas cinco democracias se empenharão em operações simuladas de ataque e defesa, cruzando os ares da Grã-Bretanha. Os exercícios não serão apenas uma boa prática de levantamento do moral das tripulações dos bombardeiros em seus ataques noturnos e diurnos, e dos pilotos dos caças empenhados em interceptá-los. Igualmente importante talvez, é a forma pela qual essas manobras irão melhorar a ligação entre as fôrças aéreas das potencias da União Ocidental. Os oficiais superiores de cada um dêsses países muito aprenderão a respeito da cooperação, tanto em nível administrativo como operacional, o que é tão necessário numa fôrça internacional defensiva dessa natureza. O sistema de defesa da União Ocidental, naturalmente, começou a existir com a vantagem de que muitos pilotos e outros oficiais que hoje servem nas fôrças aéreas da Holanda, França e Bélgica possuíam experiência de tempo de guerra adquirida com a RAF.

Essas fôrças aéreas continentais são essencialmente constituídas pelos padrões da RAF. Adotaram em grande medida os métodos britânicos de treinamento e contrôle. Empregam equipamento britânico e adotaram a língua inglêsa para o contrôle de terra, pelo rádio, e dos aviões em vôo. Assim, não admira que essas fôrças aéreas da União Ocidental enviem para os exercícios "Bulldog", não apenas esquadrões operacionais, mas também técnicos em contrôle e comunicações para cooperarem nas estações de radar e nos setores de contrôle de terra.

Os preparativos para a operação "Bulldog" começaram a ser feitos por ocasião das comemorações da "Batalha da Grã-Bretanha", que puseram em fóco as modificações introduzidas na estratégia aérea européia, nas táticas e nas armas nos últimos anos, como o fez a Revoada da Farnborough, organizada pela Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos. Que avião de caça no fim da guerra podia subir a 12.000 metros em apenas quatro minutos, como um "Gloster Meteor", dotado de dois motores "Rolls Royce Avon" — os mais poderosos tubo-propulsores do mundo — o fez em Farnborough? Tampouco havia naquela ocasião aviões de bombardeio para grandes altitudes como os que começaram a surgir na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, o que exige dos caças uma velocidade espetacular de acesso para fazer face a esta nova ameaça.

Da operação "Bulldog" não farão parte bombardeiros a jato propulsão, mas aparelhos "Gloster Meteor", que desenvolvem 600 milhas horárias, e do Comando de Caças da RAF serão emprestados para a simulação de ataques a objetivos no Reino Unido como se fossem bombardeiros a jato. Isso dará aos exercícios maior realismo e maior soma de experiência aos homens e mulheres, efetivos e voluntários, designados para as estações de radar e de contrôle de terra.

O "Electric Canberra", de dupla propulsão e o primeiro bombardeiro a jato da Grã-Bretanha, cujas características semelhantes às de um avião de caça foram apreciadas em Farnborough, oferece uma boa idéia dos problemas da era da aviação a jato que hoje confrontam a defesa aérea e também encarece a necessidade de caças noturnos a jato, ora objeto de aperfeiçoamento. O primeiro dêstes — o "De Havilland-113" — foi demonstrado em Farnborough. Trata-se de um aparelho de dois lugares, aperfeiçoamento do "Vampiro", também a jato, que tomará parte ativa nas manobras. Esse avião se originou de uma iniciativa particular e, tanto quanto se sabe, ainda não foi adotado pela RAF. Enquanto os esquadrões de caças noturnos da RAF não forem dotados de aviões a jato de dois lugares (o manejo do radar requer um tripulante) continuarão em uso os caças "Mosquitos", eficientes mas absoletos.

A Fôrça Aérea da Holanda que enviou um esquadrão de oito "Gloster Meteor" para tomar parte nas manobras realizadas em junho último enviará agora duas formações, que mais uma vez operarão com base em Thorney Island, nas proximidades de Portsmouth. A França enviará uma formação de dezesseis "Vampiros", que se servirão da famosa base de "Vampiros" em Odiham, Hampshire, enquanto que virão da Bélgica dois esquadrões de "Meteoros" e alguns caças noturnos "Mosquitos". A principal fôrça atacante consistirá de "Lincolns" e "Lancasters" quadrimotores e "Mosquitos" bi-motores do Comando de Bombardeio; esquadrões de "Mosquitos" da RAFO (Fôrça Aérea Britânica de Ocupação na Alemanha) e Super-Fortalezas "B-50" e capas "Shooting Star" de propulsão a jato da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Além dos "Meteoros" que farão as vezes de bombardeiros a jato, "Hornets" bi-motores, de um só lugar — os caças de motor a pistão mais velozes do mundo — serão também transferidos do Comando de Caças para operar com a formação atacante a fim de que seja proporcionado ao piloto e pessoal de terra maior prática no manejo do radar com vistas a localizar e interceptar os aviões incursores de grande velocidade.

Para a maior parte das tripulações do aparelho "Lincoln", as manobras consistirão de um programa de treinamento, com ataques a objetivos em Heligoland com bombas verdadeiras — êsse exercício é chamado "Operation Bulls Eye" — e vôos a Shallufa, na zona do canal do Egito, em exercício de mobilidade de longo alcance — operação "Sunray" — constante de prática de metralhamento e bombardeio.

Alguns dos "Lincolns" cujo ronco será ouvido na Inglaterra durante as manobras "Bulldog" terão também participado pouco antes de um plano de exercício para a defesa continental: longos vôos à Noruega com o fito de ensejar prática de localização e interceptação à defesa aérea e terrestre daquele país.

Pelo menos doze dos vinte esquadrões "Meteor", "Vampiro", e "Spitfire" da Real Fôrça Aérea Auxiliar, equipada com "week-end Flyers", que fazem parte da primeira linha de defesa da Grã-Bretanha, atuarão em conjunto com os esquadrões regulares da RAF nas manobras "Bulldog".

Trezentos membros da Real Fôrça Aérea Auxiliar partirão de muitas partes da Grã-Bretanha rumo a um setor de caças no sudoeste da Inglaterra para uma missão de vinte e quatro horas.

Embora a propósito dos exercícios aéreos haja muitas especulações sôbre que lado vencerá — se o ataque ou a defesa — o Ministério do Ar, todavia, salienta que "nenhuma tentativa será feita para determinar a superioridade das fôrças de ataque ou defensivas". A razão disso está em que, sem afetar seriamente o realismo do exercício, o marechal do Ar, sir Aubrey Elwood, chefe do Comando de Bombardeiros — a quem está entregue a direção geral das manobra — modificará por vezes as táticas de seus esquadrões incursores em proveito da maior prática para todos. Os aviões incursores "abatidos" uma ou mais vezes pelos caças da defesa, não abandonarão a formação de bombardeiros, mas continuarão sua missão a fim de tomarem parte no bombardeio imaginário de seus objetivos.

Da mesma forma, os pilotos dos caças "abatidos" por um bombardeiro prosseguirão na peleja simulada ao invés de regressarem à base e ali ficarem comodamente até o encerramento dos exercícios.

PORTUGAL

PONTUALIDADE, CONFÔRTO, RAPIDEZ E ESMERADO SERVIÇO ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO QUANDO VIAJAR NUM DC-6 DA K.L.M.

VISITE OU MANDE VIR OS SEUS PARENTES, UTILIZANDO OS 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA DA COMPANHIA MAIS ANTIGA DO MUNDO

K.L.M. COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

1919 30 ANOS 1949

INFORMAÇÕES E PASSAGENS RUA STA. LUZIA, [illegible] — LOJA — [illegible] E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

O DIA POLICIAL

DEVIAM SER DENUNCIADOS TAMBÉM

Ao que tudo indica, há de fato uma ignobil "profissão" em nossos tempos: a de apanhador, isto é, a do indivíduo que se presta ao papel de arrecadar dinheiro para subôrno. Vimos ainda outro dia um fato deveras deplorável e que não foi devidamente esclarecido, no qual eram envolvidos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública. Surgia no já tristemente famoso livro do "bicheiro" o têrmo apanhador. Dêste assunto, porém, trataremos noutra oportunidade. Hoje cuidaremos apenas do caso dos feirantes de São Cristovão.

A história começou com a prisão de Alcebíades da Conceição. Recebia êle dinheiro dos feirantes dali a fim de, segundo declarou, entregar aos fiscais da Prefeitura a título de subôrno. Devidamente inquerido, Alcebíades apontou Carlos José da Cruz, Alfredo Rodrigues da Silva, Aderbal José Barroso Azevedo, Manoel Conceição Faria dos Santos Carontojos, João Batista Campos, Luiz da Silva, Valdemar Neves Florim, Amancio Leite Ribeiro e João Paiva dos Santos, como sendo os fiscais que se deixavam subornar. A denúncia era por demais grave e exigia fosse apurada a corrupção por parte dos fiscais e dos feirantes.

Para tanto instaurou-se um inquérito. Feirantes e fiscais negaram, quando inqueridos pelas autoridades. O processo foi, então, distribuído à 6.ª Vara Criminal e o promotor Arnaldo Duarte, pelas provas circunstanciais e pelas declarações de Alcebíades — também denunciado — denunciou os fiscais, dando-os como incursos no crime continuado de corrupção passiva. A pena para êsse delito varia entre 8 e 10 anos, razão por que, segundo o parecer do promotor, a prisão preventiva dos denunciados se faz necessária. Os feirantes foram eximidos de culpa, pois, ao que diz o promotor Arnaldo Duarte, eram solicitados a dar dinheiro aos fiscais.

Nas declarações que prestou às autoridades, Alcebíades asseverou que recebia dos feirantes para distribuir entre aquêles fiscais, nas segundas e quintas-feiras 340 cruzeiros; quartas, sextas e sábados 700 cruzeiros, e, aos domingos Cr$ 1.400,00, o que equivale a dizer que arrecadava 4.180 cruzeiros semanais para dividir entre os nove fiscais.

Não se pode negar a fiel interpretação do promotor ao texto da lei, no entanto, quer parecer-nos que os feirantes deveriam ser punidos, também, pois se agissem honestamente, isto é, se de fato respeitassem as leis, não teriam necessidade de corromper, solicitados ou não, àqueles cuja missão era a de fiscalizar seus trabalhos. Se subornavam os fiscais é porque não procediam corretamente com o povo, o único prejudicado, aliás, em tôda essa história.

Que o exemplo seja bem aproveitado e que os fiscais denunciados não encontrem seguidores são os nossos desejos, pois não é justo que esta já por demais sacrificada população continue a ser vítima de certos comerciantes gananciosos e de fiscais desonestos.

Prisão de numerosos vadios pelas autoridades do 5.º distrito — Arrancados do bonde pelo caminhão — Projetou-se do andaime ao solo — Outras ocorrências

O dr. Castelo Branco, delegado do 5.º distrito, em batida ontem realizada, deteve cêrca de trinta malandros, vigaristas, e punguistas que infestavam a jurisdição. O xadrez ficou repleto e as ruas limpas das vadiagens notadamente a Lapa.

PROJETADOS DO BONDE AO SOLO

Na rua Figueira, vários pingentes de um bonde foram arrancados do estribo, ontem, por um alto-transporte cujo chauffeur se pôs em fuga deixando as vítimas, na rua, a contorcerem-se e indores. Estas, a cujos nomes se seguem as respectivas residências, são: Silas Pereira, morador à Avenida 29 de Outubro, 1105; Paulo Miranda, rua São Luís Gonzaga, 285; Jonas Aquino, rua Monte Belo, 95; Manoel Abreu, rua Viuva Claudio, 88; Américo de Almeida, rua Bonsucesso, 250 e, José Machado, domiciliado à rua Curuju, 775.

Com exceção do operário Silas Pereira, o qual, com fratura da perna esquerda, foi hospitalizado, todos os outros se retiraram depois de [illegible] pensar das contusões e escoriações recebidas.

O bonde em que viajavam tinha o número 651, que fazia a linha 93, sendo dirigido pelo motorneiro Amancio Rodrigues.

O caminhão causador do desastre é o de número 6-46-24.

O acidente ocorreu em frente ao prédio de número 64624.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Em um prédio em construção à avenida Brasil, 1, foi vítima, ontem, de desastrada queda o operário Moacir Alcides Ribeiro, morador à rua Daniel Carneiro, 69, o qual, com fratura do crânio e outras lesões graves, foi pensado na Assistência e internado no H.P.S.

O infeliz caira do andaime situado no segundo andar.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que preferiu ocultar, tentou contra a vida, incendiando as vestes a álcool, a jovem Irene Gomes, de 18 anos, moradora à rua Sirici, 229. A infeliz, com queimaduras generalizadas de terceiro grau foi internada no H.P.S.

— No domicilio, à rua Caconde, 205, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico, o jovem Mario Simeão, de 19 anos, o qual, em estado grave, foi internado no H.G.C.

— Outra que tentou matar-se foi a jovem viuva Conceição Rodrigues, de 24 anos, a qual, em sua residência, à rua Marquês Sá, 51, ingeriu um tóxico.

A assistência socorreu-a.

CAIU DA ARVORE E MORREU

Albino Soares de Oliveira, um operário morador no morro do Chapéu de Couro, foi acometido de um ataque de epilepsia quando se achava no alto de uma velha mangueira a que subiu e de onde caira ao súbito acometimento da moléstia. Com fratura do crânio e outras lesões graves não resistiu o infeliz aos ferimentos recebidos, vindo a falecer instantes após. O corpo foi recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais.

COLISÕES

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao 366, colidiram os autos 16111 e 64627, sendo que o primeiro era dirigido pelo motorista Antonio Oliveira. Em consequência do choque foi pensada na assistência a doméstica Maria dos Prazeres Oliveira, que viajava no primeiro dos referidos veículos, cujo motorista foi preso. O chauffeur do outro carro logrou fugir.

Um caminhão utilizado no transporte de passageiros passou ontem pela rua Bulhões Maciel quando, às imediações da estação de Cordovil, foi colhido pela retaguarda por um ônibus da linha Penha-Vigário Geral, pertencente à Viação Estrêla do Norte, e dirigido pelo motorista Wilson Oliveira.

Em consequência do desastre foram pensados no hospital Getúlio Vargas três passageiros do primeiro dos referidos veículos.

As vítimas, a cujos nomes se seguem as respectivas residências, são: Venâncio Machado, rua Comandante Coelho, 432; José Flavio Macedo, rua Itapuim, 71 e Leonildo Teodoro da Silva, rua Comandante Coelho, 134. Apresentaram, todos, ferimentos contusos pelo corpo, retirando-se depois de medicados.

QUERIA, MESMO, MORRER

A esquina da rua do Lavradio com a avenida Men de Sá tentou matar-se, ontem, à noite, a doméstica Notalina Rodrigues, moradora à primeira daquelas ruas, 84. A infeliz teve o braço direito fraturado sendo pensada na Assistência, de onde, pouco depois, se retirou-se. Mas, ao chegar à casa, insistiu Natalina em dar fim a seus dias, dessa vez ingerindo um toxico. A' hora em que escrevemos estava sendo internada no H. P. S. sendo grave o seu estado.

VITIMAS DOS AUTOS

Na confluência das ruas Francisco Eugênio e São Cristovão e auto — 36240, cujo chauffeur fugiu, colheu a senhora Marisa Carmo, residente à rua Antunes Maciel, 14, causando-lhe ferimentos na perna e na cabeça. A vítima foi pensada no H. P.S.

— Outra vítima dos autos foi, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao 2031, o menor Edsou Matos, de 16 anos, filho de Joventino Marques, morador à rua 7 de Setembro, 11, que sofreu fratura da perna direita. O auto atropelador foi o de n.º ... 15018, cujo chaufeur fugiu. A vítima foi hospitalizada.

AGREDIDA A NAVALHA

Foi internada no H. P. S. a doméstica Judite de Oliveira, moradora à rua da Estrela, 30, vítima de agressão a navalha, no domicilio. A infeliz sofreu profundo ferimento no rosto, inspirando cuidados seu estado. Como agressor aparece Altino de Oliveira, com quem Judite vive maritalmente. Altino foi prêso, prendendo-se a ciumes as causas da ocorrência.

FICOU SEM O APARTAMENTO, SEM OS MOVEIS E SEM O DINHEIRO

Ao comissário Pires de Sá, do 2º distrito, queixou-se o dr. Pedro Menezes, médico, morador à avenida Almirante Barroso, 11, 1º, andar, dizendo haver o negociante Joaquim Lima morador à rua Rodolfo Dantas 36, se apropriado da quantia de 30 mil cruzeiros que o queixoso lhe dera a título de pagamento de moveis e transpasse do apartamento n. 404 do predio n. 500 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, transação que não chegou a se realizar por haver sido a mesma impugnada pelo proprietario do imovel. Sem o apartamento, sem os moveis e, sobretudo, sem o dinheiro, o medico achou ruim e apelou para a policia que dará agora ao caso a solução necessária.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 28º Distrito queixou-se o engenheiro José Francisco da Silva, morador à estrada Cabuçu, 160, dizendo haver sido sua residência assaltada, levando os larapios joias e objetos no valor total de 250 mil cruzeiros.

ESTRADAS PARA CAPELINHA

Capelinha, 22 (Do correspondente) — Dando execução ao seu plano rodoviário, a Prefeitura Municipal acaba de construir o trecho de estrada compreendido entre Horizonte e Graminha, possibilitando a ligação entre aquêles localidades e a rodovia Agua Boa-Santa Maria do Suassuí e Belo Horizonte. Esse trecho recem-construído permitirá agora o escoamento da produção de uma das mais ricas zonas do Município para a capital do Estado, e que representa considerável benefício para a vida econômica de Capelinha. A inauguração dessa estrada se fêz com importantes festividades, tendo o prefeito Jacinto José Ribeiro recebido expressivas manifestações nessa oportunidade.

Foram igualmente iniciados os trabalhos de construção da rodovia para a localidade de Bonfim, na bacia do Urupuca. Essa estrada colocará Capelinha em contato com a Rio-Bahia, com a qual fará junção aquêle trecho que a Prefeitura está construindo agora.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

a circunstâncias de preço que forem objeto de doação será pago na base do preço normal da fábrica, de conformidade com o disposto no parágrafo único do decreto n. 26.149, citado.

COBRANÇA DA QUOTA ESPECIAL SÔBRE PLUMA DE ALGODÃO

O ministro da Fazenda, tendo em vista o resolvido no processo número 292.257-47 e de acôrdo com o parecer do consultor geral da República, baixou circular, declarando que o disposto no art. 141, § 34 da Constituição não vedou a cobrança da quota especial sôbre pluma de algodão, criada pelo decreto-lei n. 5.582, de 17 de junho de 1943, unificada pelo decreto-lei número 9.108, de 1 de abril de 1946, e extinta pela lei n. 491, de 15 de novembro de 1948.

SENSACIONAL FUGA do qualter da Policia Militar de João Pessoa

João Pessoa, 22 (Asp.) — Na madrugada de ontem fugiu sensacionalmente do Quartel da Policia Militar onde se achava preso, o tenente Serpa, acusado como autor do assassinio de duas pessoas encontradas mortas desvirilizadas e apresentando vestígio de terem sido barbaramente supliciadas. Os dois cadáveres foram encontrados enterrados na estrada de Maranguape, e o fato teve grande repercussão no Estado, pois o tenente delegado de policia, era conhecido como elemento perverso e arbitrário. O tenente Serpa fugiu no caminhão chapa 20-25 e foi acompanhado por todos os soldados que compunham seu destacamento, levando ainda grande quantidade de equipamento, inclusive metralhadoras, fuzis e muita munição. Os fugitivos estão sendo caçados por todo o interior e Estados vizinhos. As estradas de rodagem e barreiras estão com guarda reforçada e dispostos a capturarem os fugitivos. Espera-se que o tenente Serpa ofereça resistência à prisão.

FUGA EM CIRCUNSTANCIAS ESTRANHAS

João Pessoa, 22 (Asp.) — A fuga do tenente Sebastião Serpa, cognominado o "Fera de Maranguape", ocorreu em circunstâncias estranhas. Um caminhão parou perto do quartel sem que se registrasse qualquer interferência da guarda, recebendo o tenente e os soldados do destacamento policial de Rio Tinto, também apontados como participantes do crime. O delegado encarregado das investigações, entregou ontem o relatório sôbre o inquérito, opinando pela prisão do tenente e dos seus ex-comandados.

EXONEROU-SE O COMANDANTE DA POLICIA MILITAR

João Pessoa, 22 (Asp.) — Em virtude da sensacional fuga do tenente Serpa, na madrugada de ontem do quartel da Polícia Militar, exonerou-se ontem o comandante da Polícia Militar, coronel José Arnaldo. O governador ainda não respondeu a exoneração do comandante da Polícia Militar.

AS COTAÇÕES DO CACAU

Nova York, 22 (U.P.) — As cotações do cacau, a termo, fecharam com perdas de 20 a 25 pontos, depois de que se recebeu a notícia de vendas de produto brasileiro a importadores norte-americanos a preços que chegaram a ser inferiores a um centavo às cotações anteriores. Foram vendidas 167 lotes. Nos círculos comerciais foi anunciado que os importadores compraram entre dez mil e quinze mil sacas de cacau Bahia para embarque setembro-outubro, à razão de 17 centavos e um oitavo por libra, inclusive frete. Alguns comerciantes acreditam que o Brasil será vendedor mais disposto em face da possibilidade de que em breve sejam assinaladas vendas a preços mais reduzidos ainda. As cotações do tipo Bahia Superior, para entrega imediata, desceram 1/4 de centavo para ficar em 18 1/4 centavos por libra nominais.

O Bahia para entregas em outubro foi cotado a 18 centavos, nominal, em baixa de 25 pontos, ao passo que as entregas para novembro-dezembro caíram 25 pontos, sendo o produto cotado a 17 3/4, nominal.

2 MILHÕES FEDERAL

Amanhã NOS CLASSICOS FASANELLO

AVENIDA 110 - AVENIDA 147

RESGUARDAR ALGUNS SEORES ..

(Conclusão da última pág.)

plicência, no caso, é tanto mais grave quanto não era a primeira vez que a Inglaterra se valia dessa medida extrema, sendo ainda notório que a França se socorrera da desvalorização três vezes, nos anos que se seguiram à última guerra. Se o govêrno, no acôrdo de 21 de maio de 1948, julgou necessário para acautelar os interêsses nacionais inscrever naquele instrumento a cláusula, que reajusta a moeda em casos de desvalorização, é claro que devia estar sempre vigilante, sempre acordado aos prazos, não descansando na esperança de que aquela cláusula poderia, implicitamente, comportar prorrogação do têmpo, se por acaso a Embaixada Inglesa recebesse, como recebeu, as listas de mercadorias a serem intercambiadas em 49. Houve falta de diligência, e grave.

Não é meu papel, pelo menos por enquanto, despertar o Congresso para apuração dessas responsabilidades, mas elas devem ser denunciadas, para que a Nação fique sabendo que o Congresso Nacional não dorme sôbre tais assuntos, como desgraçadamente, no caso concreto dormiu o govêrno.

Um ponto, aliás, sôbre o qual o govêrno deve ter cautela, é a política cambial. Há, nesse particular, segundo se diz, casos gravíssimos, dos quais, se eu tiver tempo, me ocuparei ainda hoje. Temendo porém que os interêsses nacionais possam se prejudicados por fatos como êsses, originando-se daí prejuízos e consequências que só poderíamos medir pela leitura do acôrdo, — leitura que peço ao nobre líder da maioria torne possível, trazendo para o Diário do Congresso o texto do instrumento assinado em 21 de maio de 48; temendo, repito, fatos como êsse e para despertar desde já a atenção, não só do Congresso como também do próprio govêrno, permiti-me, com o apoio de vários deputados de diferentes Estados e de diversos partidos, oferecer à consideração da Casa um projeto, que representa aplicação tímida da política de taxas, múltiplas.

Parece-me que se acha ameaçada a economia de vários Estados e, com ela, a do próprio país, pela concorrência que as colônias inglesas possam fazer a produtos primários nossos, em cujo rol está um sôbre o qual repousa a estrutura econômica da Bahia — o cacau. Isto se aplica também à mamona, às madeiras, aos tecidos e ainda àqueles outros produtos que, embora não sofram a concorrencias das colonias inglesas ou de países da área da libra esterlina, têm nessa área seus mercados mais ou menos costumeiros e portanto, podem cair de preço. É o caso da laranja do Estado do Rio de Janeiro e de S. Paulo, do arroz do Rio Grande do Sul, do algodão do Rio Grande do Norte e de tantos outros Estados.

A libra está desvalorizada em 30,, do seu valor e os produtos desses Estados podem sofrer queda vertical nas suas cotações, condenando ao abandono plantações, paralisando organizações, enfim, registrando males de alcance incalculável".

O projeto a que se refere o orador vai publicado noutro local.

OS TRABALHOS DA 1.ª REUNIÃO PAN-AMERICANA DE CONSULTA SÔBRE GEOGRAFIA

Estão em fase final os trabalhos da 1 Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia. Durante o dia de ontem esteve reunido o Comitê de "Didática e Divulgação Geográfica", que estudou e aprovou numerosas recomendações relativas ao problema do ensino de geografia nas Américas.

Pela primeira vez esteve reunida também a Comissão de Coordenação para o exame e redação final das proposições, apresentadas no decorrer dos trabalhos dos vários comitês científicos. A noite realizou-se mais uma reunião dos membros nacionais da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

É o seguinte o programa a ser observado durante o dia de hoje: Das 9 às 12,00 — Reunião do Comitê de Coordenação para o preparo dos projetos de Resoluções e Recomendações. A partir das 10,00 horas serão realizadas visitas a serviços e instituições geográficas. Às 13,00 realiza-se o banquete oficial no Palácio Itamaraty, depois do que os delegados visitarão o Ministério das Relações Exteriores e o Arquivo Nacional. Às 21,00, o dr. Mário Pinotti pronunciará a sua conferência sôbre "Endemias tropicais e o povoamento".

PERDEU-SE

no Teatro Recreio ou no trajeto daquele teatro até a Praça Tiradentes um clips com brilhantes. — Tratando-se de uma peça de estimação, gratifica-se bem a quem entregá-la à Avenida Presidente Vargas n. 529 - 2.º andar com sr. Martins. (36639)

TAPETES PERSAS E INDIANOS

A Casa Canetti

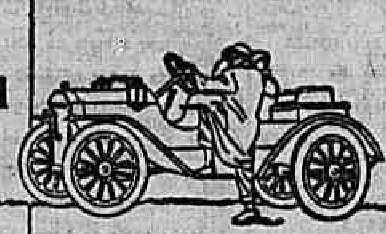
Fará durante este mês.

Grandes reduções no seu lindo e variado STOCK.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua da Quitanda, 74-A — Tel. 23-5633

Ontem... Firestone criou o primeiro pneu balão



Foi a Firestone que, em 1922, criou o primeiro pneu balão – uma revolução na história do automobilismo. Os técnicos da Firestone, porém, não se deram por satisfeitos.. Buscavam um pneu melhor, mais moderno – um SUPER-BALÃO!

Hoje... Firestone produz o único pneu Super Balão

SUPER-BALÃO, adotado pela maioria dos modelos 1949, roda sôbre mais ar e sob menor pressão — apenas 24 lbs. — para maior maciez de marcha e menos visitas à oficina. E suas fendas transversais anti-derrapantes, cientificamente dispostas na rodagem, proporcionam resistência inegualável contra as derrapagens.

Amanhã...

Firestone continuará a produzir os melhores pneus do mundo, graças às pesquisas de seus laboratórios, para a sua maior segurança e máximo confôrto.

Super Balão Firestone INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

[illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

[illegible]

MULTAS

[illegible]

NÚMERO AVULSO

Do dia .... Cr$	0,50
Atrasado .... Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas 11	22-3029

POLICIA

Rádio Patrulha	22-4242

SOCORRO URGENTE

Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4654
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bongú — Bangú	845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9833

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6056
Vasp	23-8562
Nab	23-3562
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6110

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8297
E. F. Corcovado	25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-3303

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões ..	42-6534

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana	221800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE GÁS

De dia:	
Agência Catete	32-7537
Agência P. Bandeira ...	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite:	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2.º dia útil:

Presidência da República e Orgãos subordinados (mensalistas e [illegible]

[illegible]

51408 — 50610 — 100005 — 100007 — 101005 — 101171 — 101520 — 101631 — 101670 — 103167 — 1044810 — 80269 — 61053 — 63591 — 60808 — 70291 — 73605 — 7722 — 79010 — 79796 — 81123 — 81175 — 81263 — 81405 — 81504 — 81511 — 81513 — 80873 — 80898 — 80907 — Bonde 473 — 1764 — 1900 — 3041 — 2041 — 20769 — R. J. 30970 — Of. 87440 — 87991 — 90001 — 90343 — 90535.

Trafegar em local proibido: — P. 34233 — 46757 — 660078 — 68564 — 69211 — 74251 — 64784 — 601145 — 601341 — Of. 81567 — S. P. 8889 — R. J. 17312 — Of. (C.) — 85153 — 86374 — 86900 — 86943 — 87127 — 87358 — 88943 — 87127 — 87353 — 87627 — 88579 — 88805 — 88969 — 89310 — 89352 — 89891 — 90190 — 90318 — 90421 — 90640 — 90913 — 91043 — 91043 — 91046.

Fazer a curva sem atingir o ponto central: — 8523 — 13148 — 17572 — 14270 — 24973 — 30264 — 46208 — 47260 — 50939 — 600392 — 81198 — S. P. 26500.

Trafegar falta de equipamento: — 44608 — 60756 — 60978 — 61492 — 61495 — 61497 — 63490 — 62760 — 63966 — 68174 — 70404 — 73365 — 73547 — 77072 — 79916 — 80218 — 80229 — 81641.

Estacionar afastado do meio fio: 6296 — 11768 — 40515 — 41347 — 43268 — 47878 — 50378 — 80009 — 81332.

Trafegar pela esquerda em frente ao H. P. S. 4700 — 5625 — 6630 — 17884 — 22504 — 104580.

Trafegar fora do horario: — 60260 — 60741 — 62100 — 63786 — 73306 — 74642 — 74777 — 76797 — 79248.

Estacionar a mais na fila: — 42507 — 42605.

Mecânica na via pública: — 1902 — 81643.

Lavar o veículo na via pública: — 23066 — 27288.

Usar plaqueta verde-amarela: — 7973 — 100817.

Forçar a passagem: — 38513 — on. 81643.

Parar dentro da faixa: — 34088 — 48571.

Lotação antes da hora: — 47900 — 50345.

Estacionar no ponto afastando-se: 40516 — 40659 — 46536 — 46549 — 49741.

Fazer uso excessivo da buzina: — 38868 — Of. 85311 — 89785.

Excesso de lotação: — 80070 — 80188 — 80633 — 80656 — 81155 — 81545.

Estacionar no ponto de carga e descarga: — 63442 — M. G. 53236 — 77785.

Conduzir passageiros no estribo: — 44608.

Parar fora do ponto: Bonde 1850.

Amador dirigir auto de aluguel: — 50991.

Estacionar na fila de taxis: 6063. I. A. P. E. T. C.: — 49023.

Estacionar em curva do passeio: — 24109.

Estacionar no ponto a mais: — 41452.

Permitir no veiculo atos atentatórios à moral: — 20776.

Excesso de velocidade: — 47533 — 101776 — 60613 — 73192 — 601096 — 601190.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 3010 — 3930 — 17579 — 18398 — 33326 — 36499 — 37217 — 40885 — 46619 — S. P. 20650 — 90303.

Estacionar em local não permitido: — 116 — 458 — 463 — 488 — 568 — 808 — 1341 — 2007 — 3180 — 3570 — 4049 — 4062 — 4364 — 4841 — 5073 — 5334 — 5622 — 6070 — 6549 — 7037 — 7348 — 8563 — 8697 — 8762 — 9191 — 9530 — 9577 — 10104 — 10153 — 10319 — 10674 — 11156 — 11870 — 12204 — 12393 — 13531 — 14555 — 15872 — 15730 — 15935 — 16190 — 16211 — 16214 — 16933 — 17785 — 17884 — 18115 — 18124 — 18258 — 18312 — 18907 — 20146 — 20938 — 21617 — 21741 — 22045 — 22101 — 22129 — 22322 — 22345 — 22755 — 22762 — 23778 — 23736 — 24413 — 24406 — 24618 — 24917 — 25749 — 25835 — 26373 — 26579 — 27493 — 27509 — 27623 — 27998 — 27999 — 27998 — 28100 — 28171 — 28266 — 28338 — 28423 — 28748 — 28887 — 29048 — 29071 — 30046 — 30603 — 30707 — 30979 — 31001 — 31210 — 31294 — 31480 — 32114 — 32444 — 32580 — 32597 — 32633 — 32780 — 32938 — 32983 — 33450 — 33659 — 33907 — 34140 — 34249 — 34371 — 34610 — 34882 — 35580 — 35807 —

[illegible]

50069 — 50069 — 50151 — 50155 — 50160 — 50223 — 50357 — 50643 — 50663 — 50779 — 50863 — 50908 — 50935 — 50967 — 50985 — 51036 — 51049 — 51145 — 51198 — 51435 — 100890 — 101677 — 101713 — 102576 — 104866 — 66532 — 76688 — 75262 — 76248 — 77568 — 81223 — 81399 — 81876 — 81580 — 400433 — 601281 — Mota 605 — 1025 — Estado 20168.

Alterar os caracteristicos do veículo: — 36470 — 61340.

Desuniformizado: — 43031 — 48510 — 49934 — 50838 — 51062 — 51494 — 60448 — 64653 — 66368 — 680919.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 33022 — 81399 — 81511 — Mota 514.

Abandonada: — 858 — 4075 — 14081 — 29378 — 46957 — 67637 — 75285 — 77183 — R. J. 14716.

Cobrar a mais da tabela: — 49066.

Excesso de fumaça: — 80024 — 80304 — 80339 — 80343 — 80480 — 80492 — 81031 — 81032 — 81054 — 81066 — 81071 — 81094 — 81117 — 81150 — 81235 — 81267 — 81302 — 81312 — 81352 — 81353 — 81393 — 81398 — 81402 — 81414 — 81434 — 81504 — 81504 — 81505 — 81513 — 81544 — 81544 — 81532 — 81576 — 80635 — 80788 — 80904 — 80909 — 80973 — 90984.

Falta de luz: — 13125 — 16938 — 21514 — 31861 — 102237 — 62440 — 80621 — 80909 — 81238 — 81350 — 81478 — 81556.

Vazar oleo na via pública: — 80905.

Falta de transferencia de local: — 38930.

Fazer manobra em local não permitido: — 47492.

Falta de habilitação: — 20190 — 20607 — 34273 — 35664 — 36858 — 104189 — 63553 — 79568.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje: — R. Visconde Rio Branco, 51 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 609 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. do Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-C — Av. N. S. de Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 33 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — R. D.ª Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7304, 9441-A e 10442 — R. 24 de Maio, 428 — Padre Januaria, 267-B — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 88 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Sirici, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itaçambira, 104 — Praça das Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Júnior, 1541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benicio, 1998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 493 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4315 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Brazil, americano; Armazem 2 — Arica, finalandês; Armazem 3 — Brasil, panamenho; Armazem 4 — Froste, sueco; Armazem 5 — Vesuvio, italiano; Armazem 6 — Cabo Espariel, espânhol; Armazem 7 — Mormachawk, americano; Armazem 8 — Chemawa, panamenho e Maasland, holandês; Pateo 8/9 — Del Vale, americano e Goiásloide, nacional; Frigorifico — Egiptian Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Eleny "D", grego; Armazem 10 — North Valley, panamenho; Armazem 11 — Loide Argentina, nacional; Armazem 12 — Almte. Alexandrino, nacional; Armazem 13 — Araranguá e Itatinga, nacionais; Armazem 14 — Itaimbé, nacional; Armazem 15 — Maceió e Cananéa, nacionais; Armazem 16 — Amaragi, nacional; Armazem 17 — Triunfo, Palmares, Brasacubas, Santa Barbara e Timbira, nacionais; Armazem 18 — Carl Hoepcke, Maria Celeste, Marcopolo, Urbano e Sumaré, nacionais; Armazem 18-A — Atlantida, uruguaio; Armazem 20 — Comte. Pessoa e Marambaia, nacionais; Prolongamento — Aghios Nicolaos, grego e Cajú — Lucimar, nacional.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Mormacdown", Portland e escs.	hoje
"Loide México", Nova Orleans e escs.	amanhã
"Fietero", Baltimore e escs.	23
"Loide México", Nova Orleans e escs.	23
"Bowplate", Montreal e escs.	25
"Mormacdena", Filadelfia e escs.	26
"Del Aires", Nova Orleans e escs.	28
"Falkanger", Vancouver e escs.	28

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Mormacowl", Vancouver e escs.	amanhã
"Mormactide", Vancouver e escs.	amanhã
"Eidanger", Nova Iorque e escs.	25
"Marinero", Baltimore e escs.	26
"Wideawake", Norfolk e escs.	26
"Del Sud", Nova Orleans e escs.	28

Do Rio da Prata para a Europa

"Alphard", Hamburgo e escs.	hoje
"Formose", Havre e escs.	amanhã
"N. I T. D. de Caxias", Hamburgo e escs.	25
"Warynski", Gdynia e escs.	25
"Alcantara", Southampton e escs.	26
"Pardo", Londres e escs. ..	26
"Louis Sheid", Hamburgo e escs.	27
"Highland Monarch", Londres e escs.	27
"Ana C", Genova e escs. ..	27
"Rynland", Hamburgo e escs.	27
"Loide America", Hamburgo e escs.	28
"Florida", Marselha e escs.	30

Da Europa para o Rio da Prata

"Gootland", Hamburgo e escs.	amanhã
"La Plata", Gothemburgo e escs.	25
"Bandeirante", Helsingfors	27
"Sestriere", Genova e escs.	29
"Aludra", Hamburgo e escs.	30

Para Cabotagem

"Carl Hoepcke", Florianopolis e escs.	hoje
"Itatinga", Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Maceió", Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Itaguassú", Cabedelo e escs.	amanhã
"Meriti", Macau e escs ..	amanhã
"Cabedelo", Cabedelo e escs.	amanhã
"Lami", Aracajú e escs. ..	amanhã
"Aratimbó, Belém e escs.	25
"Carioca", Pôrto Alegre e escs.	24
"Ana", Florianopolis	26
"Potengi", Areia Branca e escs.	27
"Almirante Alexandrino e escs.	27
"Comandante Ripper", Na- [illegible]	
"Rio Guaporé", Macau ..	30

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA MÉDICOS

1 — Terminadas as providências regulamentares atinentes ao Concurso de Médicos recentemente realizado, e homologada a classificação final, ficou o Instituto com pessoal médico habilitado para as necessidades da futura Assistência Médica, ora em vias de instalação.

2 — Atendendo, porém, a que existem, presentemente — e de longa data — médicos credenciados para o serviço de perícia, estranhos ao quadro, resolveu o presidente do Instituto admitir, desde já, os profissionais aprovados no aludido concurso, em ordem rigorosa de classificação, e até o limite das necessidades e possibilidades atuais do serviço de perícias médicas das Delegacias do Distrito Federal e Niterói.

3 — Nessas condições, estão sendo expedidos telegramas de chamada aos médicos aprovados, de acôrdo com as vagas existentes e as especialidades com equipamento já instalado.

DR. EURICO FERNANDES
Diretor do Concurso

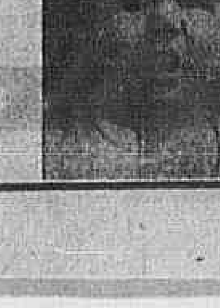
(31864)

BELZEMA

para Eczematide Infantil

Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.

Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



GUERRA

PROVIDÊNCIAS SÔBRE PERCEPÇÃO DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS INCORPORADOS

A festa de despedida do ten. gen. Morris Jr. — O aniversário da Diretoria de Fabricação — Regresso de general — A conferência do ministro Raul Fernandes na Escola de Estado-Maior — Assumiu o novo chefe de divisão do gabinete ministerial — Percentagens de engajamentos

[illegible]

AS DESPEDIDAS DO GENERAL MORRIS JR.

[illegible] ... tar ativo ele os passou nas Filipinas e na China. Voltando para os EE. UU. foi servir em Laredo, no Texas. Promovido a 1.º ten. em julho de 1916 foi designado professor de Ciência Militar e Tática numa escola do Texas. Foi promovido a capitão a 13 de maio de 1917 e a major (temporàriamente) a 7 de julho de 1918, partindo imediatamente para a França como comandante de um Batalhão do 360 Regimento de Infantaria, na 90 Divisão de Infantaria participando da progressão sobre St. Mihiel e das operações do Meuse-Argonne. Após o armistício serviu como parlamentar americano junto ao 21 Corpo de Exército Alemão. Em dezembro de 1918 foi designado Assistente Inspetor do Quartel General Avançado em Tréves, Alemanha, e mais tarde e idêntica função junto ao 9.º Corpo de Exército em Chaumont, na França.

Voltando aos EE. UU. em junho de 1919, foi designado como professor de Ciência Militar e Tática, primeiro na Universidade de Bucknell, Pennsylvânia depois na mesma escola do Texas onde servira em 1916, isso até agôsto de 1923. Note-se que, tendo em janeiro de 1920 revertido ao pôsto de capitão, em 1.º de julho do mesmo ano foi promovido permanentemente a major. Serviu no 10.º R. I. em Ohio até agôsto de 1924(daí seguindo para tirar o curso de E. M. em Fort Leavenworth, após o qu eserviu como oficial de E. M. em Fort Sam Houston, Texas, até junho de 1929. Tirou o Curso da Escola Superior de Guerra em junho de 1929. Tirou o Curso da Escola Superior de Guerra em junho de 1930, ficando na Escola como instrutor. Em 1.º de agôsto de 1933 foi promovido a ten.-cel., servindo como membro da Comissão de Infantaria, depois cmt. do 2.º Btl. do 66 R. I. (carros leves), e entrementes tirando un curso de revisão na Escola de Art. de Campanha, em Fort Sill. Em julho de 1938 foi designado Chefe da Divisão de Planejamento do Dept. do Pessoal em Washington até maio de 1940, quando foi promovido a coronel. Em dezembro de 1940 foi comandar o 68 Regimento Blindado até ser promovido a gen. de Bda. (temporário) em janeiro de 1942 e logo em seguida a gen. de Div. (temporário) a 25 de maio de 1942 indo comandar a 6.ª Divisão Blindada a fim de prepará-la para guerra. Participou das importantes manobras da Louisiana e do Deserto, tendo ido comandar em maio de 1943 o 2.º Corpo Blindado, na Califórnia. Em setembro de 1943 serviu como Observador Terrestre na Batalha de Salerno, na Itália. Em outubro de 1943 foi comandar o 18.º Corpo e em julho de 1944 assumiu o comando da 10.ª Divisão Blindada com ela partindo diretamente para a França em setembro do mesmo ano. Sempre [illegible]

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1870

A CONFERÊNCIA DO MINISTRO DO EXTERIOR NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

[illegible]

O NOVO CHEFE DE DIVISÃO DO GABINETE MINISTERIAL

O general Gilberto de Freitas por motivo de sua recente promoção a êsse pôsto deixou, ontem, à tarde, suas antigas funções de chefe da Divisão de Expediente do gabinete do ministro, transmitindo-a ao tenente-coronel Pedro da Costa Leite, que foi nomeado para substituí-lo. O ato de transmissão revestiu-se de solenidade, achando-se presentes todos os oficiais de gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Waldemar Levy Cardoso, bem como todo o funcionalismo civil e militar e os jornalista credenciados.

...o passar a chefia, o general Freitas [illegible] referências das mais lisongeiras ao seu sucessor, ressaltando o seu valor como soldado, intelectual e de exemplar chefe de família. A seguir, referiu-se elogiosamente aos funcionários e demais servidores da Divisão. Por último, agradeceu a todos os seus chefes e em particular o ministro da Guerra pelas constantes provas de confiança e amizade que lhe [illegible] dispensadas.

Com a palavra, o novo chefe, coronel Costa Leite, teceu elogios ao seu antecessor e destacou os relevantes serviços por êle prestados ao Exército e ao seu chefe. Também, falou o coronel Levy Cardoso referindo-se lisongeiramente ao antigo e ao novo chefe de Divisão. Por último, o funcionário sr. Marcelino Silva em seu nome e no dos colegas ofereceu ao antigo chefe uma rica "corbeille" de flores naturais. O general Gilberto de Freitas, comovido, após agradecer foi abraçado por todos, bem como o ten.-cel. Pedro da Costa Leite, que além dessa nova missão, exerce os cargos de oficial de gabinete e de diretor da Biblioteca Militar.

CAPITÃO DA RESERVA CHAMADO

Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento para tratar de assunto de interêsse próprio, o capitão da reserva Olama [illegible]

EX-SOLDADOS CHAMADOS AO SERVIÇO DE SAÚDE

Estão sendo chamados ao Serviço de Saúde da 1.ª R. M., a fim de tratar de assuntos de seus interêsses os ex-soldados Jurandir Lima Farias Leite — Sebastião Barbosa — Manoel Francelino Freire — Rodrigo Siqueira Gomes e Jorge Maximiliano de Souza.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Olarico Xavier Airosa — José Porfirio da Paz — Elisio Seixas da Silva Lopes — Meneleu de Paiva Alves da Cunha — Benjamin Constant Corrêa — Vicente Furiati — Afiz Sadi — João Barbosa de Matos Filho — Silva de Araujo Padilha Filho e Sizenando Rangel dos Santos e arquivados os do Frederico Ernesto da Cunha — Alceu Brasil Mendes — Claudionor Lino Tavares Filho e Benedito Candido Ferreira.

DIRETORIA DE FABRICAÇAO DO EXÉRCITO

Transcorreu anteontem o 3.º aniversário da Diretoria de Fabricação do Exército, órgão diretamente subordinado ao Departamento Téchico e de Produção do Exército.

Criada pelo decreto-lei n. 9.100, de 27 de março de 1946, foi solenemente instalada em 21 de setembro do mesmo ano, tendo sido dirigida desde sua criação, até a presente data, pelo general Francisco Agra Lacerda de Almeida.

Comemorando a data festiva, aquêle oficial — general Agra Lacerda reuniu em uma das dependências da Diretoria todos os que ali trabalham, aos quais dirigiu a palavra rememorando o que foi realizado, agradecendo os serviços prestados e congratulando-se com todos pelo fato de não ter havido solução de continuidade na transformação de 2 seções da antiga Diretoria do Material Bélico na atual Diretoria de Fabricação do Exército.

Em prosseguimento à solenidade, foram entregues aos 2os. sargentos Aristides Badim e Eliezer da Silva Lima, as medalhas de guerra a que fizeram jús.

Em seguida os oficiais que servem na Diretoria compareceram incorporados ao gabinete do general-diretor, a fim de prestar-lhe uma homenagem pelo transcurso da efeméride, tendo o coronel Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, interpretando os sentimentos de todos, usado da palavra em brilhante improviso, fazendo um histórico da atuação do general Agra Lacerda à testa da Diretoria, ressaltando os grandes progressos alcançados pela técnica militar nos últimos anos, mercê de sua orientação profícua. Agradecendo as palavras que lhe haviam sido dirigidas, o general Agra Lacerda salientou a cooperação prestada por todos, sem o que nada teria sido possivel realizar.

RESTAURANTE DA FABRICA DE MATERIAL DE TRANSMISSÕES

Na semana passada realizou-se a inauguração do restaurante para os servidores civis e militares da Fábrica de Material de Transmissões dirigida pelo tenente-coronel Tasso Barcellos de Moraes. A cerimônia foi presidida pelo diretor de Fabricação do Exército, general Francisco Agra de Lacerda de Almeida, que vem realizando um longo programa de assistência social aos serventuários dos estabelecimentos fabris militares.

AVISO DO E. COM. M. I.

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa, por nosso intermédio que a sua loja central (R.I.E.X.), à rua dr. Garnier 390, assim, como os anexos do Q.G. e Deodoro não fecharão para balanço.

Avisa ainda que colocou à venda nos referidos locais, sapatos-tenis marca popular, para esporte, ao pro- [illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

[illegible]

PERCENTAGENS DE ENGAJAMENTOS

[illegible]

VAI REGRESSAR O GENERAL VERISSIMO

[illegible] S. Paulo ainda em gôzo de férias, o general Inácio José Verissimo, comandante da I. D. da 5.ª R. M.

CHEFES DE C. R.

Tendo em vista o que dispõe o art. 209 do R.I.S.G., o ministro em aviso de ontem, determina que, até ulterior deliberação, os chefes das Circunscrições de Recrutamento sediadas em Vitória, Três Corações Aracajú, Manaus, Terezina e S. Luiz concorrem ao comando das respectivas guarnições

CIRCULO MILITAR DA VILA

Bingo dançante — A diretoria do Circulo Militar da Vila, oferece aos associados e famílias, um bingo dançante em sua sede, a partir de 20 horas de amanhã, 24 do corrente.

Baile da Primavera — O Circulo oferecerá ao seu quadro social, na noite de 1.º de outubro próximo, o "baile da primavera" — Traje a rigor.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Federação — O ten. Nielson Franco Ribeiro está organizando a Federação dos Clubes dos Oficiais da Reserva das Classes Armadas.

No próximo domingo divulgaremos os nomes dos associados representantes nos Estados.

C. O. R. — O secretário convida os associados que desejarem colaborar na "redação" da revista, para uma reunião no dia 27, terça-feira, às 9 horas e 30 minutos na sede social na Avenida Graça Aranha 19, 11.º andar, tel: 22-8662. Caixa Postal 5337

Setor médico — O capitão Lauro Studart vem desenvolvendo intenso trabalho na ampliação do gabinete médico que conta com a colaboração de inúmeros associados médicos

Carteiras hipotecária e de pecúlio — Os coronéis Saul de Barros Câmara e Cassiel Cylleno, coadjuvados pelo capitão Rodrigo Smith Vasconcelos e ten. Nielsen Franco Ribeiro, estão aguardando a visita dos demais colaboradores na terça-feira, dia 27, às 9 horas.

Programa social — Está sendo organizado o programa social do mês de outubro.

Homenagem — Na segunda-feira, 26, data natalícia do major Joaquim Paredes será rezada u'a missa de Ação de Graças na igreja de São Jorge, às 9 horas e 30 minutos. Na quarta-feira, dia 28, às 19 horas haverá um jantar na sede social, na avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar, oferecido ao aniversariante

A secretária, senhorita Léa está expedindo os cartões de inscrições, até o dia 26, segunda-feira.

Funcionamento aos sábados — O Clube funciona sòmente até às 12 horas aos sábados.

CANÇÃO DO "CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

(De *Ary Mesquita*)..

Salve o "Clube Militar"
De uma reserva tão varonil
Vosso lema é lutar
Pela grandeza do Brasil.

Tende um passado
Que nos fala de glória
E o presente
E' mais uma vitória
Vossa bandeira viril
E' a sentinela avançada do Brasil.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados em setembro de 1949, serão pagos em outubro de 1949, na respectiva tesouraria, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados:

6 — Alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes da sede);

10 — Alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes de Cartas de Crédito);

17 — Estabelecimentos militares;

17 — A favor de outros consignatários.

Justiça Militar

[illegible]

PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

[illegible]

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

[illegible]

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

MARINHA

SOLICITAÇÃO DO DIRETOR DO PESSOAL QUANTO A CERTOS DETALHES DO REGULAMENTO DE UNIFORMES

Decretos assinados — Admissão ao Quadro de Médicos — Acampamento na ilha do Governador — Agradecimento da Marinha Chilena — Exercícios na ilha Grande — Atos do ministro

[illegible]

ENTREGA DE DIPLOMAS

[illegible]

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

[illegible]

REQUERIMENTO DESPACHADO

[illegible]

DECRETOS ASSINADOS

[illegible] movendo, na situação de reformados, na reserva-remunerada e na reserva de 1ª classe, os seguintes oficiais: — ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Rogério Siqueira; ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, os capitães-de-fragata Annibal Coutinho Marques, Amaury Sadock de Freitas e Rufino Fuas da Silva; ao pôsto de capitão-de-fragata, os capitães-de-corveta Antonio Pojucan Cavalcanti, Sylvio de Souza Costa Leal, intendente-naval Alberto Pereira Fernandes e, do quadro de oficiais auxiliares, José Antonio de Melo Galvão; e considerando promovido, na situação de reformado, o capitão-de-fragata Luiz Alves de Oliveira Bello, ao pôsto efetivo de capitão-de-fragata e reformado no pôsto e com o sôldo de capitão-de-mar-e-guerra. Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o suboficial prático de 1ª classe José Belém da Rocha, o primeiro-sargento de manobra Manoel José Cavalcante, e segundo-sargento sinaleiro Antonio Moutinho, o terceiro-sargento fuzileiro-naval José Monteiro de Souza, os marinheiros de 1ª classe, escrevente Joel Pereira da Silva, manobra José Pedro da Silva e serviços de convés Victor Pereira de Souza, de 2ª clase de manobra Severino Gomes da Silva, e o taifeiro-arrumador de 1ª classe Sebastião Marinho; na graduação de terceiro-sargento, o cabo fuzileiro-naval Miguel Bezerra de Oliveira; e na mesma graduação, a partir da data do seu licenciamento do serviço militar, o ex-soldado fuzileiro-naval Anatolino de Souza Rezende.

HOMENAGEM A OFICIAIS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro, incorporados, e prestaram ontem significativa homenagem ao contra almirante Vitor da Silva Fontes, ao capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio e capitão-de-fragata Murilo Vasco Vale Silva, por motivo de suas recentes promoções. Agradecendo essa manifestação do pessoal da imprensa falou o almiran- [illegible]

ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS DA ARMADA

[illegible]

ENTREGA DE PLATINAS

[illegible]

ACAMPAMENTO NA ILHA DO GOVERNADOR

[illegible]

ATOS DO MINISTRO

[illegible] nando Lebre Pereira das Neves e Renato Bayma Archer da Silva, para exercerem as funções de instrutor de navegação e hidrografia, dos guardas-marinhas que vão fazer o estágio de adaptação no navio-escola "Guanabara", sem prejuizo das que atualmente exercem esses oficiais.

EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

Continuam em exercicios na baia da ilha Grande, os contratorpedeiros "Baurú", "Baependi", "Bacuí", e "Bertioga", pertencentes à segunda flotilha.

AGRADECIMENTO DA MARINHA CHILENA

O ministro recebeu do vice-almirante Carlos Torres Hevia, comandante em chefe da Armada do Chile, o seguinte telegrama: "Em meu próprio nome e no da Marinha do Chile agradeço muito sinceramente à v. excia. e à gloriosa Marinha do Brasil as efusivas felicitações enviadas por motivo da celebração da independência nacional e formulo os melhores votos pela prosperidade sempre crescente da Armada irmã, com quem dia a dia se fortalecem os estreitos laços de franca amizade.

INSTRUÇÃO PARA OS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Deixaram o pôrto ontem pela manhã os caças submarinos "Grajaú", "Gurupi" e "Guaporé", em instrução com os aspirantes da Escola Naval, regressando à tarde do mesmo dia.

CHEGOU O "HEROI"

Entrou ontem à barra o rebocador "Tritão" trazendo a reboque o barco de pesca "Heroi".

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Salvador o navio faroleiro "Felipe Camarão" deixou Angra dos Reis com destino a êste pôrto o contratorpedeiro "Bracuí".

O Funcionamento Perfeito

dos Turbo-Geradores Worthington durante anos poupa-lhe trabalho e reduz a despesa de fôrça

De tôdas as partes do mundo chegam relatórios dizendo que 99% — e mesmo 100% — dos Turbo-Geradores Worthington estão em funcionamento continuo Raras vêzes é necessário serviço de manutenção, exceto durante as inspeções de rotina

Os turbo-geradores Worthington significam que os custos de fôrça (e, em muitos casos, de vapor extraído para serviço da fábrica) continuam a um minimo, ano após ano

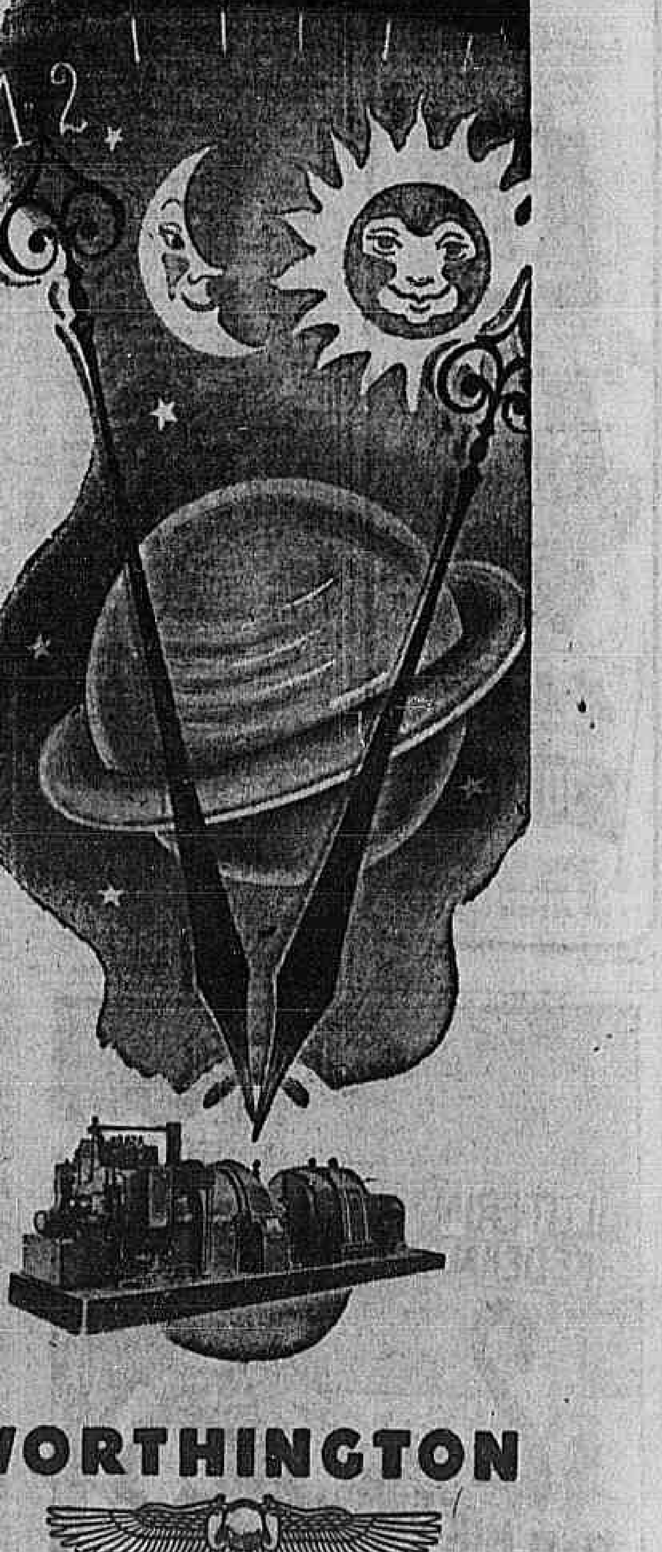
A Worthingtom fabrica grupos turbo-geradores em tamanhos até 7.500 kw em todos os tipos

O representante Worthington local oferece-lhe 109 anos de serviço mundial, sendo capaz de resolver os seus problemas mais dificeis Este serviço é secundado por recursos fabris que asseguram o excelente funcionamento dos produtos Worthington Consulte o representante Worthington — ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J. U S A*

Representantes no Brasil:

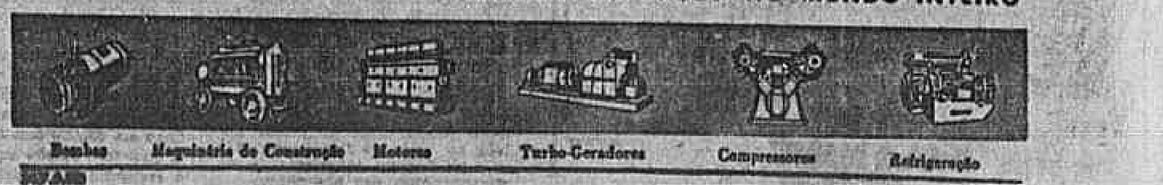
WORTHINGTON DO BRASIL, LTD.
RUA STA. LUZIA 685 — 6.º ANDAR — SALA 608
TELEFONE 42-1905 — RIO DE JANEIRO

Estas duas unidades de turbo-geradores Worthington de 2.500 kw estão instaladas na famosa fábrica de Willow Run, ora operada por Kaiser-Frazer. Montadas em 1941, estas unidades fornecem tanto fôrça elétrica como vapor extraído para aquecimento da fábrica.



WORTHINGTON

EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO



Bombas Maquinária de Construção Motores Turbo-Geradores Compressores Refrigeração

ATOS RELIGIOSOS

1.º Tenente Aviador ARY GOMES DE CASTRO Cadete SERGIO SCHARBEL

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida as famílias os Oficiais, Cadetes, colegas e amigos do 1.º Ten Av. ARY GOMES DE CASTRO e Cadete SERGIO SCHARBEL para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas. (21696)

Dr. Manoel Enrique da Silva

(FALECIMENTO)

Ida de Almeida e Silva e filhos, Ida Moiani de Almeida e filhos, Dr. Dario Ferreira Guarita, senhora e filhos, Dr. Antonio Marinho e senhora e Dr. Luiz de Oliveira Almeida participam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado marido, pai, genro, cunhado e tio MANOEL ENRIQUE DA SILVA, e os convidam para o entêrro, que sairá da Capela da Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista, hoje, ás 9 horas. (18724)

Dr. Manoel Enrique da Silva

(FALECIMENTO)

Seus irmãos e sobrinhos aqui residentes convidam os parentes e amigos para o seu enterro, que se realizará hoje, 23, ás 9 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (18723)

Alice Bustamante Martins

(7.º DIA)

Domingos Pereira Marinho Pinto, filha e Almerinda Bustamante Cruz, agradecem o comparecimento ao entêrro de sua saudosa espôsa, mãe e irmã, comunicando e convidando para a missa de 7.º dia que será celebrada ás 9,00 horas do dia 26 do corrente no altar-mor da Catedral Metropolitana. (23421)

Cadete do Ar SERGIO SCHARBEL

(MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO)

João Scharbel, espôsa e filho, penhoradíssimos, agradecem ás pessoas que os confortaram, por meio de visitas, cartas, telefonemas, telegramas e flores, durante o doloroso golpe que culminou na irreparavel perda de seu querido e sempre inesquecivel SERGIO, e convidam-nas para assistirem á missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada hoje, sexta-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (19862)

DONA AMÉLIA VIVEIROS FREIRE DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

O capitão de corveta João Augusto Freire de Carvalho; Major Lincoln Freire de Carvalho, espôsa e filhos; capitão Zair de Figueiredo Moreira, espôsa e filha; Dr. Edgard Berenger, espôsa e filhos; Lysis Freire de Carvalho, espôsa e filhos; Nathaly Freire de Carvalho e Dr. Joacy Cavalcanti Teixeira; Naévio Freire de Carvalho e senhorita Maria Hersen; Kleber Freire de Carvalho; Carolina e Engrácia de Azevedo; Cel. Alfredo de Simas Enéas e espôsa, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, e cunhada, devendo o sepultamento sair da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 15 horas, agradecimentos penhorados. (32064)

NOEMIA COSTA PACHECO

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento á realizar-se hoje, sexta-feira, dia 23, ás 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo Cemitério. (32063)

FRANCISCO PELEGRINI

(7.º DIA)

As familias Luiz Pellegrini e Ferreira Alves, pae, sogra, (ausente) esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus amigos e demais parentes para assistirem a missa que mandarão celebrar por alma de seu querido FRANCISCO, a se realizar no dia 24 às 9 1/2, no altar mór da Igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (19885)

MARIA CANDIDA DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Viuva Major Manoel Joaquim Marinho e seus filhos, Cel. Rosemiro Marinho e filhos, Cel. Edgard Marinho e senhora, Comandante Cicero Marinho, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua filha adotiva e irmã MARIA CANDIDA DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento á realizar-se hoje dia 23, ás 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (32065)

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Ananias Bento de Jesus, matr. 16.900, 1.o comissario de 1.a classe, devolução das apólices que tem caucionadas na Tesouraria desta Emprêsa, visto a circular D-1, de 25-3-1947, não cogitar de finanças para o cargo que ocupa: "Restituam-se as apólices, mediante recibo".

— Apolinário Brandão do Rego Barros, matricula 11.902, praticante de piloto, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de seis meses de licença, sem vencimentos, a fim de cursar a Escola de Marinha Mercante: "Deferido conforme parecer da T-DN, isto é, só embarcará depois de apresentar respectiva carta e na oportunidade de vaga".

— Adelino Morelli, matricula 3.608, servente do Q.S.E., padrão LB-D, em serviço no Pôsto Médico da Ilha de Mocanguê, anexando documento firmado por médicos da S-DSM, no qual declaram que o requerente vem exercendo, a contendo, a função de auxiliar de enfermeiro, pede o seu aproveitamento em lugar que melhor possa aplicar suas aptidões ou melhoria de vencimentos: "Indeferido".

DESIGNAÇÃO DE SERVIDORES

Por proposta feita pelo Contador Geral, em memo. 1439, de 19 do corrente, designar o Chefe de Secção do "Q.S.E.", Alonso Lopes Velho, matricula 307, para substituir o chefe, em comissão, da 3.a Secção da D-DC., Carlos Augusto Alves Cordeiro, matricula 311, durante o seu impedimento, por motivo de férias a partir de 3 de outubro vindouro designando, outrossim, o Oficial Administrativo padrão LB-N Armando Gomes D'Affonseca Lana, matricula 364, para substituir o servidor Alonso Lopes Velho na Chefia do Grupo de Contas Diversas da mesma Secção, no impedimento dêste.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Desligar dos serviços do Lóide Brasileiro a Operária da Lavandaria Rosa Gomes Santos, matricula 280, da Divisão do Material, a partir de 22 de agôsto do corrente ano, data em que foi aposentada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Participar, para os devidos efeitos, o falecimento ocorrido no dia 23 do corrente, no Hospital dos Marítimos, do carvoeiro do "Quadro Suplementar em Extinção", lotado no Depósito do Carvão (C-DM), Domingos de Oliveira, matricula 4.543.

VOLTA AO SERVIÇO PESSOAL DE MAR

Tendo em vista a comunicação n. 60-49, de 17 do corrente, a respeito do acôrdo firmado na 8.a Junta de Conciliação e Julgamento, autorizar a volta ao serviço do foguista João Baptista de Andrade, matricula n. 15.607, a partir de 1.o do corrente, sem direito à percepção de soldadas anteriores à referida data (1-9-49).

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NITERÓI

Publicar para o fim de registro na ficha individual do praticante de 2.a classe Albérico Gonçalves, da T-DDO, o teôr do oficio n. 484, de 9 do corrente, do Juizo de Direito da Comarca de Niterói, a saber:

"Atendendo ao requerido por Albérico Gonçalves, operário desta Companhia, e o que foi denunciado como incurso nas penas do artigo 121, § 3.o do Código Penal, em 3 de novembro de 1947, como é do conhecimento de v. excia., tenho a honra de informar que o dito acusado foi impronunciado por sentença de 3 de agôsto de 1949, o que acarretou o arquivamento do aludido processo, e consequente, cessação de nota de culpa existente contra o acusado Albérico Gonçalves.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Cabedelo, a 25, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Parnaiba, a 25, 8 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Tutoia; Rio Amazonas, a 27, ás 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S Luiz e Belém; Almirante Alexandrino, a 27, ás 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Ataiaia, a 29, ás 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Comandante Riper, a 30, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Comandante Capela, a 2-10, 9 horas, para Ilhéus e Salvador; Barroso, a 2-10, 16 horas, direto a Recife; Rio Gurupi, a 4-10, 8 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Ascânio Coelho, a 8-10, 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

PARA O SUL: — Loide Argentina, hoje, 17 horas, para Santos; Rio Guiba, a 25, 17 hs., p/ Santos; Loide Equador, a 25, 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Loide Nicaragua, a 27, ás 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Uçá, a 27, ás 16 horas, para Santos (prossegue para F'lis-Laguna); Pirineus, a 27, ás 8 horas, para Santos (prosegue para Laguna); — Carioca, a 26, ás 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Bocaina, a 28, ás 9 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 2-10, ás 12 horas, para Itajaí; Mandú, a 3-10, ás 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 5-10, ás 12 horas, para Santos; Loide São Domingos, a 9-10, ás 17 horas, para Santos; Três de Outubro, a 22-9, ás 8 horas, para Florianópolis e Imbituba; Loide Panamá, a 13-10, ás 12 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Poconé, a 15-10, ás 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA — Loide América, a 28, ás 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Avonm — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 13-10, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Nicarágua, a 28-10, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 13-11., para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Panamá, a 28-11, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Comandante Lira, a 15-10, ás 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Napoles; Mauá, a 31-10, ás 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles

PARA A AMERICA — Loide México, amanhã, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans, Loide Honduras a 6-10, ás 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Brasil, a 21-10, ás 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Cuba, a 5-11, ás 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 21-11, ás 15 horas para Vitória e Nova Orleans; Loide México, a 6-11, ás 15 horas, para Vitória e Nova Orleans

Saidas de Santos para Ilhéus, Salvador, Trinidade, Nova York, Filadélfia e Baltimore: Loide Uruguai, 30-9; Loide Argentina, 10-10; Loide Equador, 20-10; Loide São Domingos 20-10; Loide Venezuela, 10-11; Loide Canadá, 20-11; Loide Bolivia, 20-11.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência do NORTE: — Rio Guaiba, hoje, de Manáus e escalas; Bocaina, a 23, de Recife, e escalas; Carioca, a 24, de Natal e escalas; Mandú, a 25, de Areia Branca e escalas; Comandante Capela, a 28, de Salvador e escalas; Duque de Caxias, a 3-10, de Natal e escalas; Rio Solimões, a 7-10, de Belém e escalas; Santos, a 10-10, de Manáus e escalas.

Do SUL: — Rio Doce, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas; Loide México, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Parnaiba, amanhã, de Itajaí e escalas; Loide Honduras, amanhã, de Santos; Atalaia, a 27, de Pôrto Alegre e escalas; Comandante Lira, a 27, de Buenos Aires e escalas; Loide América, a 28, de Rio Grande e escalas; Barroso, a 30, de Buenos Aires e escalas; Rio Gurupi, a 1-10, de Santos; Rio Oiapoque, a 2-10, de Pôrto Alegre e escalas; Ascânio Coelho, a 5-10, de Pôrto Alegre e escalas.

EUROPA: — Loide Nicarágua, hoje, de Hamburgo e escalas; Santarém, a 29 de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 11-10, de Hamburgo e escalas.

Da AMERICA: L. Equador, hoje, de Nova York e escalas; Loide Brasil, a 24, de Nova Orleans e escalas (via Santos); Loide São Domingos, a 6-10, de Nova York e escalas; Loide Panamá, a 10-10, de Nova York e escalas; Loide Cuba, a 13-10, de Nova Orleans e escalas (via Santos e Buenos Aires; Loide Panamá, a 15-10, de Nova York e escalas: Loide Canadá, a 23-10, de Nova York e escalas.

ATIVIDADE NOTURNA DOS "COMANDOS SANITARIOS"

Os "comandos" sanitários realizaram, esta semana, uma incursão noturna, visitando "dancings" e "cabarets" instalados no centro urbano.

Os resultados foram os seguintes: "Brasil Dancing, Ltda.", na avenida Rio Branco, 277 (subsolo) — Multado por irregularidades verificadas nas carteiras de saúde dos empregados; "Bombonière" (anexa ao Brasil Dancing), pertencente à firma Antônio Nery Brandão — Multada também por irregularidades nas carteiras de saúde; "Dancing Avenida", da firma Oswaldo Demerval, na avenida Rio Branco, 277 (subsolo) — Em regulares condições de higiêne; "Bombonière", da firma Aloe Luigi (anexa ao Dancing Avenida) — Multada por irregularidades nas carteiras de saúde dos empregados, tendo sido também intimada ao cumprimento de exigências; "Cabaret Casanova" (com Bar e Restaurante), da firma M. Marquezi, na avenida Mem de Sá, 25 — Multado por falta de carteira de saúde, e também intimado ao cumprimento de exigências; "Cabaret Novo México", da firma Leite de Castro & Melo, na avenida Mem de Sá, 34 (sobrado) — Foi intimado a revalidar a Carteira Sanitária, de acôrdo com o novo Regulamento de Higiêne; "Cabaret Vitória", da firma Bar e Diversões Vitória, Ltda., na rua Visconde de Maranguape, 17 (1.º andar) — Multado por falta de uniforme nos empregados, tendo sido intimado ao cumprimento de algumas exigências referentes às suas instalações sanitárias; "Cabaret Primor", de Manuel Vasques Alvares, na avenida Mem de Sá, 5 — Multado por falta de uniforme; "Sambu Danças", da firma Andrade Fontenillas, na rua Pedro I, 25 (loja), e rua Silva Jardim, 45 a 49 — Intimado a obter com urgência a Carteira Sanitária do estabelecimento, e o "Eldorado Dancing", da firma Ferraiolo & Silveira, Ltda., na rua Leopoldo Fróis, 31 (sobrado) — Multado por falta de uniforme em todos os empregados.

A SEGUNDA EXPEDIÇÃO ANTÁRTICA

Brest, 21 (F.P.) — A segunda expedição antártica, que embarcou ontem a bordo do "Comandante Charcot", com destino à Terra de Adélia, compreende o cartógrafo Yves Vallet, o dr. Sapin Jalous, o fotógrafo Pommier, o engenheiro mecânico André Paget, o cinegrafista Martin, o hidrógrafo Tabuteau, o meteorologista Henri Boujon e o telegrafista René Gras. Três outros membros da expedição, André Liotard, que assumirá a direção; Mari Marret, engenheiro de rádio, e Maurice Harders, meteorologista, embarcarão no "Comandante Charcot" a 1.º de outubro quando o navio escalar em Dakar.

O navio deve em princípio passar em Durban no fim de outubro, para estar a 25 de novembro em Melbourne, onde a expedição apanhará os cães esquimaus que teve de deixar no Zoo de Melbourne, ao regressar do Antártico. "Se tudo correr bem — declarou um dos membros da expedição — estaremos em Hobart a 1.º de dezembro, e tentaremos iniciar a última parte de nossa viagem. Tocaremos em terra e desembarcaremos então uma dezena de toneladas de material, 26 toneladas de carvão e 20 toneladas de combustível, montando o acampamento em que deveremos viver cêrca de um ano".

"O "Comandante Charcot" partirá para Kerguelen e Madagascar antes de voltar em janeiro de 1951 — disse o informante. Não sabemos o que vamos encontrar; os últimos relatórios falam de desmoronamento do gelo como tendo sido visto muito raramente. O piloto Widlund será encarregado de reconhecer de bordo de seu hidroavião as passagens através das quais abrirá caminho o navio. O "Comandante Charcot", sob o comando do capitão de fragata Douget, tem 40 homens de tripulação, todos voluntários"

O FIM DO "IMPLACABLE"

Portsmouth, 22 (R.) — O único navio que resta da célebre Batalha de Trafalgar — além da capitânea do almirante Lord Nelson, o "Victory" — a velha muralha de madeira, o "Implacable", será pôsto a pique. O Almirantado Britânico anunciou que o "Implacable" será conduzido canal abaixo, partindo de Portsmouth, devendo ser pôsto ao fundo a 90 braças de profundidade, quando se tocar Hurd Deep, ao largo de Anderney. Embora houvesse muitas tentativas para se salvar o navio, tôdas redundaram em fracasso, devido ao elevado custo de seu aproveitamento, mesmo como relíquia histórica.

Lançado ao mar em 1800, a sendo originalmente um navio francês, o "Duguay Trouin", e "Implacable" prestou bons serviços à Real Marinha até 1842.

ENG.º ARMANDO TAVARES MONTEIRO

A familia do engenheiro ARMANDO TAVARES MONTEIRO tem o pesar de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe ARMANDO TAVARES MONTEIRO, ocorrido dia 21, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. (18699)

S. Antonio — S. Judas Tadeu
Agradeço graça alcançada — Debora (18713)

ELISA MANSO MONTEIRO DA FONSECA

2.º ANIVERSARIO

A familia de Elisa Manso Monteiro da Fonseca convida os parentes e amigos de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, para assistirem á missa que, por sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 24, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (18747)

CAMBIO

Ontem, na tabela do Banco do Brasil só foram afixadas as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3738	4,2506

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 21-9-949)

Nova York	—	18,72
Suiça	—	4,3738

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista p. £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevideu à vista por £ (A)	—	N/c.
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0835
Berna, à vista por £ (F.)	12,11	12,13
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo a vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c
B. Aires à vista por £	—	N/c.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $ 2,80,06	2,80,18
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo p/ F. livre nominal	2,20,00
Lisboa cabo p/ Esc. nom.	3,18
Berna livre, p/ Esc 23,15	23,25
França, p/ F oficial nom.	0,28,75
Estocolmo, cabo por K. oficial, nominal	19,30
Brasil, cabo p/ Cr$ vend.	3,43
Madri, cabo por P. oficial nominal	9,16
Montevidéu, cabo por P. nominal	37,00
Montreal, cabo por P.	82,62
Amsterdam, p/ P. livre	26,40
Buenos Aires, p/ P. vend.	20,00

MONTEVIDEU, 22.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.

BUENOS AIRES, 22.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.
Titulos estrangeiros — Plano B:

Funding, 5%	18,0,0
Nova Funding, 1913, 5%	75,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	41,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,0,0

Observação: — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Empréstimo de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	106,10,0
Bank of London e South America	6,5,0
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,16,3
Cable R. Wireles Ltd. ordinaria	238,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,1
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,17,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	130,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,17,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills	Granaries	1,6,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 80% do capital — Ações de 10 Shillings	0,5,3
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra britânico, 3 1/2 %	95,17,6
Consols., 2 1/2 %	72,5,0
Shel Transport Trading	3,5,7,1/2
Canadian Eagle Oil	1,9,6
Royal Dutch Petroleum	24,15,0

BOLSA

Continuava a Bolsa sem trabalhos de importância e com os negócios realizados em pequena escala. Não demonstravam os corretores grande interêsse nos negócios e dêsse modo a situação dos papeis em atividade continuava pouco lisonjeira.

Estiveram fracas as apólices da União, com as Obrigações de Guerra, as apólices de S. Paulo e as de sorteio de Minas Gerais firmes.

As ações de Bancos ficaram estáveis e os demais valores calmos.

Tudo o mais regulou como se vê em seguida.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
1	Uniformizadas, Cr$ 200,00, 5%, a	180,00
140	Idem, Cr$ 1.000,00, a	713,00
10	Diversas Emissões, nom., 5%, a	700,00
3	Idem, a	7.3,10
54	Idem, a	703,00
70	Idem, port., a	660,00
169	Idem, a	682,00
94	Reajustamento, 5%, a	750,00
	Obrigações da União:	
759	Guerra, Cr$ 1.000,00, a	718,00
78	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
	Apólices prefeituras estaduais:	
160	Belo Horizonte, 7%, a	545,00
	Apólices estaduais:	
310	Minas Gerais Decreto 1.177, port., a	608,00
500	Idem, 1.ª série, 5%, a	173,00
2	Idem, 2.ª série, 5%, a	156,00
13	Idem, 3.ª série, 5%, a	148,00
181	Idem a	149,00
77	S. Paulo, 5%, a	206,00
77	Idem, a	207,00
144	Uniformizadas, 5%, a	785,00
129	Idem, a	785,00
6	Idem, a	800,00
	Ações de bancos:	
230	Nacional de Descontos, a	400,00
	Ações de companhias:	
8	Vale do Rio Doce, a	390,00
200	Siderúrgica Belgo Mineira, port., a	473,00
10	Idem, a	175,00
500	América Fabril, a	910,00
	Debentures:	
100	Cia. Docas de Santos 7%, a	130,00
	VENDA JUDICIAL	
33	Ações da Cia. Seguros Argos Fluminense, a	3.100,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	885,00
Tesouro, 1939, 7%	890,00	880,00
Ferroviarias, 7%	—	890,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.600,00	3.500,00
Idem, Cr$ 1.000,00	719,00	717,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	71,00	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	710,00	705,00
Diversas Emissões, nom., 5%	703,00	700,00
Idem, cautela, 5%	—	670,00
Diversas Emissões, port.	663,00	660,00
Idem, cautela	650,00	—
Reajustamento, 5%	750,00	140,00
Obras do Porto, 5%	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	620,00	—
Idem, decreto n. 1.177, port.	610,00	608,00
Idem, 1.ª série, 5%	173,00	171,00
Idem, 2.ª série, 5%	157,00	155,00
Idem, 3.ª série, 5%	149,50	148,50
Recuperação Econômica de Minas Cr$ 1.000,00, 7%	600,00	590,00
São Paulo, 5%	207,00	206,00
Idem uniformizadas, 5%	785,00	780,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	550,00	540,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	555,00	—
Ferroviarias do Rio Grande do Sul, 8%	965,00	960,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	870,00
[illegible] Campos, 8%	840,00	810,00
Porto Alegre, 3½	—	15,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	188,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 300,00 — 8%	—	450,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Juiz de Fóra, 9%	—	680,00
Apol. [illegible] país:		
Emp. 1931, 6%	183,00	180,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	168,00
Emp 1914 6%	—	166,00
Decreto 1.999, 7%	—	175,00
Emp. 1917 6% port.	—	186,00
Decreto 1.533, 7%	180,00	175,00
Decreto 1.948, 7%	—	178,00
Emp. 1904, 5%, port	—	530,00
Emp. 1920 6% port.	—	193,00
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Ações de bancos:		
Brasil	555,50	—
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Comércio, nom	320,00	310,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	380,00
Industria Brasileiro, pref.	—	138,00
Econômico Nacional	100,00	—
Distrito Federal	140,00	—
Comércio port	—	312,00
Moreira Sales, com 50%	110,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	37,00	36,00
Paulista port.	—	165,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	610,00
Confiança Industrial	—	210,00
Petropolitana, port.	290,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	900,00	—
Varejistas	—	300,00
União Fluminense	360,00	—
Cias. Diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	—
Belgo Mineira, port.	475,00	470,00
Força e Luz de Minas Gerais	170,00	165,00
Cerv. Brahma — pref	485,00	480,00
Idem, ord	—	475,00
Minas de Butiá	35,00	34,00
Docas de Santos, port	—	180,00
Idem, nom.	180,00	178,00
Parafusos S.ª Rosa	290,00	—
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref	—	185,00
Ferro Brasileiro	205,00	195,00
Brasileira de E. Elétrica	200,00	193,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	185,00	—
Sudeletro, pref.	950,00	—
Marvin	380,00	—
Fabrica de Vidros S. Domingos	1.400,00	—
Expansão Territorial, nom.	—	400,00
Caixas Registradoras Nacional	—	3.000,00
Gaz Esso	—	200,00
Harkson, pref.	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	130,00	—
Lar Brasileiro	—	198,00
Cervejaria Brahma	1.000,00	—
Nacional de Estamparia	140,00	—
Força e Luz do Nordeste	—	600,00
Hoteis Palace	810,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal 7%	760,00	755,00
Brasil, %	—	750,00

VIDA COMERCIAL

CAFÉ

Ontem, encontramos esse mercado em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 73,50.

Entradas: 19.770 sacas; saidas: 10.751, sendo 10.737 para a América do Norte e 14 para a Europa; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 2.222, existência: 637.309; despachadas para embarque: 176.454.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 75,90; tipo, 30 4, Cr$ 75,30; tipo 5, Cr$ 74,70; tipo 6, Cr$ 74,10, tipo 7, Cr$ 73,50; tipo 8, Cr$ 72,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 7,30 e finos Cr$ 10,40 — Estado do Rio, comum, Cr$ 7,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	S/v.	73,50
Outubro, 1949	75,30	74,90
Novembro, 1949	77,10	76,70
Dezembro, 1949	78,80	78,60
Janeiro, 1950	80,80	80,50
Fevereiro, 1950	82,20	81,80

Vendas: 16.500 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Setembro, 1949	S/v.	72,90
Outubro, 1949	74,00	74,00
Novembro, 1949	76,70	75,40
Dezembro, 1949	78,80	78,50
Janeiro, 1950	80,60	80,30
Fevereiro, 1950	81,40	81,30

Vendas: 7.000 sacas.
Posição: Calma.

EM SANTOS
Disponivel do café
DIA 22

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo mole, Cr$ 104,50; tipo 4, duro, Cr$ 100,00.

Embarques: 67.068 sacas; entradas: 31.676; existência: 2.068.585.

Sairam 76.101 sacas, sendo 72.877 para a America do Norte e 3.224 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em setembro, 1949	90,00	90,00
Em janeiro, 1950	92,30	92,30
Em março, 1950	92,50	92,30
Em maio, 1950	92,50	92,50
Em junho, 1950	92,50	92,50
Vendas	Nada	Nada
Posição: Estavel.	Estavel	

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em setembro, 1949	115,00	115,00
Em dezembro 1949	119,00	119,00
Em janeiro, 1950	121,70	121,70
Em março, 1950	123,00	123,30
Em maio, 1950	125,10	123,30
Em junho, 1950	126,00	126,00

Vendas: Nada. 6.000.
Posição: Estavel. Estavel.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 22.
Contrato D — Santos — Mole

	Abert.	Fech
Em setembro, 1949	N/c.	29,25
Em dezembro 1949	28,00	28,00
Em março, 1950	27,75	27,30
Em maio, 1950	27,45	27,00
Em julho, 1950	N/c.	26,65

NA ABERTURA — Mercado firme com alta de 10 a 55 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 10 a 75 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.750 sacas.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com entregas de pouca monta e preços inalterados.

Entraram 369 fardos, sendo 262 do Ceará e 107 da Bahia; saidas 261 e ficaram em estoque 2.410.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00, Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00, Paulista tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 22.

Mercado — Estavel.

COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 190,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 205,00.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1949: 12.959.

Exportação: nada.
Existência: 464.
Consumo: 700

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"
DIA 22

	Abert.	Fech.
Em outubro	N/c.	197,00
Em dezembro	204,50	203,20
Em janeiro, 1950	N/c.	203,00
Em março, 1950	208,50	207,50
Em maio, 1950	N/c.	189,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 26.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento estavel.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em outubro	N/c.	N/r.
Em dezembro	N/c.	N/c.
Em março 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em junho, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura paralizada; no fechamento paralizado

Cotações do disponivel

Tipo 4	223,00
Tipo 5	201,00
Tipo 6	184,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 22.

Outubro, 1949	29,93	29,93	29,98
Novembro 1949	29,79	29,81	29,73
Março, 150	29,71	29,74	29,68
Maio, 1949	29,64	29,67	29,62
Julho, 1950	29,08	29,10	29,04
Outubro 1950	27,28	27,28	27,26
A M. Uplands	—	—	30,88

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 2a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 5 e alta de 2 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.723	900
Arroz, sacos	1.850	4.120
Banha, caixas	605	130
Milho, sacos	1.133	970
Açucar, sacos	6.186	1.946
Farinha, sacos	2.000	490
Batata, sacos	9.430	—
Azeite, caixas	625	—
Manteiga, quilos	1.792	—

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ontem, em posição sustentada, sem entregas de interesse e com os preços inalterados

Entraram 2.650 de Campos; sairam 2.650 e ficaram em existência 7.829.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinhos e mascavos Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 22.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 80,00 e demerara, Cr$ 90 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, 22.785; desde 1.º de setembro de 1949; 57.504.

Exportação: nada.
Existência: 25.561.
Consumo local: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 22.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	18,10	18,08
Em outubro, 1950	N/c.	17,70
Em dezembro 1949	17,40	17,25
Em março, 1950	16,70	16,63
Em maio, 1950	N/c.	16,25

VENDAS — Na aberidra, nada; no fechamento 187 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 15 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 20 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 22.

Setembro, 1949	2,10,50
Dezembro, 1949	2,13,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 21 de setembro de 1949	280.685.496,80
Em 22 de setembro de 1949	21.306.066,20
Total	301.991.562,80
Em igual periodo de 1948	212.797.173,50
Diferença p.ª mais neste ano	89.194.389,30
De 3 de janeiro a 22 de setembro de 1949	2.340.407.702,60
Em igual periodo de 1948	2.152.757.221,20
Diferença p.ª mais neste ano	187.650.481,40

R.D.F., em 22 de setembro de 1949.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	5.966.409,20
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	19.636.838,80
Em igual periodo de 1948	71.208.414,30
Diferença a maior em 1949	8.431.424,00

BANCOS & SOCIEDADES

$ $

representados por:
RENDIMENTO DE TRABALHO
ECONOMIA DE TEMPO
ECONOMIA DE ESFÔRÇO
EXATIDÃO

Modêlo 9 10 53 — Operação elétrica — 10 colunas de capacidade, totalizando até 999.999.999,90.

★ Fácil de adaptar manivela para operação manual. Existe a mesma máquina só manual e mais de 40 modelos diferentes de máquinas de somar elétricas e manuais para todos os fins. Peça uma demonstração no seu serviço.

Onde há negócios há lugar para as Máquinas

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC
ESCRITÓRIO CENTRAL: Rio de Janeiro Rua da Alfândega, 81-A-1.º
FILIAL EM SÃO PAULO: Largo Paissandú, 51 - sobreloja
AGENTES EM: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Santos, Baurú, Pôrto Alegre, Pelotas, Florianópolis e Curitiba.

MÁQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, DE CONTABILIDADE E DE ESTATÍSTICA ★ CAIXAS REGISTRADORAS ★ SERVIÇO DE MANUTENÇÃO ★ ACESSÓRIOS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 116
BELO HORIZONTE, AV. AMAZONAS, 253
BALANCETE DAS OPERAÇÕES COMPREENDENDO AS AGÊNCIAS DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO DE JANEIRO, ESPIRITO SANTO, GOIAS E BAHIA
Em 31 de Agôsto de 1949

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		238.883.610,40
Titulos Descontados	961.462.206,60	
Empréstimos e outros créditos	1.169.556.979,30	2.131.019.185,90
Apólices, Ações e Debêntures		42.292.918,00
Imóveis	47.674.415,60	
Móveis & Instalações	20.852.752,40	68.527.168,00
Contas de Resultado		24.369.897,40
Agências		673.402.718,30
Valores em Cobranças, em Penhores e outros		2.655.057.021,50
		5.833.552.519,50

PASSIVO

Capital e Reservas		144.300.000,00
Depósitos à Vista	1.264.592.538,10	
Depósitos a Prazo	620.143.417,60	1.884.735.955,70
Letras Hipotecárias e outras obrigações		426.965.761,40
Agências		667.100.078,00
Contas de Resultado		55.393.702,90
Valores em Cobrança, em Penhores e outros		2.655.057.021,50
		5.833.552.519,50

Juiz de Fora, 13 de setembro de 1949. — (a) Sandoval Soares de Azevedo, Presidente. — (a) João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima e Odilon Duarte Braga, Diretores. — (a) J. Azevedo Vieira — Cont. Reg. CRC n.º 711. (8333)

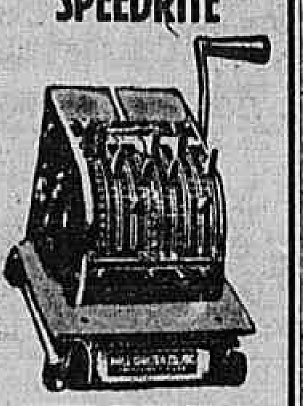
O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., por sua matriz em S. Paulo e tôdas as suas Agências no País deseja a COLÔNIA ISRAELITA DO BRASIL um feliz Ano Novo e comunica a todos êsses amigos que, a sua filial no Rio, está com novas instalações á rua Primeiro de Março esquina de Buenos Aires.

Banco Nacional do Comércio e Produção S. A.
Paga cheques em 1 minuto
RUA DA ALFANDEGA, 34

BANCOS E SOCIEDADES

TORNE SEUS CHEQUES INALTERÁVEIS PROTEGENDO SUA ASSINATURA COM

"SPEEDRITE"



AGENTE EXCLUSIVO NO BRASIL
E. A. ENGEL
R. 1.º de Março, 101 - 4.º - s. 3
Tels.: 43-4271 - 23-0869
C. Postal, 1342 — Rio

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND S/A

Convidamos os Senhores portadores de ações desta Companhia, a se apresentarem na sede social à Praça do Patriarca (Prédio Conde Matarazzo), em São Paulo, afim de tratar da substituição dos respectivos títulos por outros de nova emissão.

Os interessados, poderão para tal fim, procurar também o Snr. Horácio Rodrigues da Costa no escritório da filial da S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo no Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas, 417-A-15º andar, o qual se acha por nós autorizado a prestar esclarecimentos à respeito.

São Paulo, 14 de Setembro de 1949. — Fernando Matarazzo — Administrador (21760)

PRATA REPÚBLICA e IMPÉRIO
COMPRO — Snr. PORTO
59A - TEÓFILO OTONI - 59A

ANUNCIOS

ELECTRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 143, sob. (19972)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro. Telefone: 22-8016.

BINOCULOS ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n. 143, sob. (19971)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos: ocasião. Rua do Rosário, 143, sob. (19970)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (19969)

Compro 1 Automóvel 1 Piano e 1 Geladeira
Pago à vista, tel. 48-1901. (21736) (18300)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (19976)

CARVÃO COQUE
Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. 43-437 e 26-2591. Rua Benedito Otoni 62 e 64 — A. Costa Mendes Cia. Ltda. (22129)

ESCREVER PORTATIL
Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário, 143, sob. (19975)

KODAK — RETINA
Fabr. alemã, lente EKTAR F1: 3,5 com estojo, pouco uso, particular, venda por preço de ocasião. Fone — 43-9088, chamar JACO. (21811)

AMPLIFICADOR!
Vende-se 20W. alto falante 12 P. e uma também automática. Preço baratíssimo. Assembléia 1, 1º andar s. 5. (19846)

LEICA
Vende-se máquina fotográfica conjugada com telemetro lente Elmar 1:3,5 preço único Cr$ 5.500,00 ocasião. Rua do Rosário n. 143, sob. (19973)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 143, sob. (19974)

CAPAS
para móveis estofado tipo americano. Único com máxima perfeição. Tel. 23-5138. (21528)

Compro 1 geladeira 1 piano e 1 máquina de Costura - Tel.: 28-2843 - Sr. Dutra. (21840)

OURO — PLATINA
e jóias compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 - terc. and. — Tel. (21058)

COMPRO CHUMBO
... metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2331. (10696)

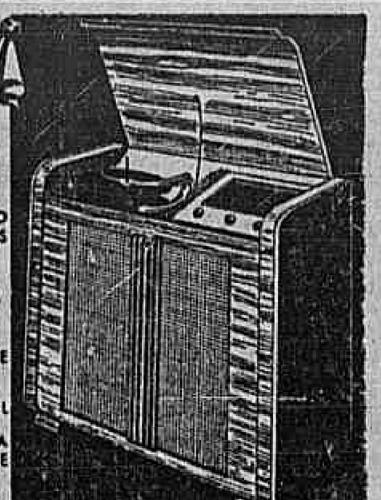
COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — Sr. MOISES. Tel.: 43-7180

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL Telefone: 23-4906

Objetos de Antiguidade
Vendem-se pinturas, porcelanas, marfins, Relógios, etc. — Tratar diariamente no "Hotel Garni" Avenida Copacabana 552 apartamento 604 - de 4 às 6. (16005)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, Móveis e outras coisas pelo melhor preço. Telefone 27-0050. Sr. MELLO.

LUXOR CARUSO — O REI DOS CANTORES



MODELO 35 MW
TAMANHO PARA APARTAMENTO 77x43x76 cm. • PESO 50 QUILOS
11 VALVULAS DE FUNCIONAMENTO
2 ALTOFALANTES LUXOR BRILHANT PESADOS • IMÃ PERMANENTE
LUZ NEON NA FRENTE DO MOVEL
MADEIRA ESPECIAL EUROPÉIA PARA ALTA SONORIDADE
RODA MICROMETRICA E ULTRA RAPIDA (PATENTE LUXOR)
SONS GRAVES E AGUDOS POR VALVULAS SEPARADAS (PATENTE LUXOR)
TOCA-DISCOS (LUXOR ROBOT) 8 OPERAÇÕES - INTERVALOS DE 5 SEGUNDOS A 15 MINUTOS • DISCOS GRANDES E PEQUENOS SIMULTANEAMENTE • "PIC-UP" MAGNETICO. AGULHA LUXOR PARA MIL DISCOS PONTA DE PLATINA

O REI DOS RADIOS • O RADIO DOS REIS

Luxor Radio
REPRESENTANTE EXCLUSIVO: RUA HADDOCK LOBO, 83 — RIO DE JANEIRO

CASA BANCÁRIA

Passa-se uma Casa Bancária, carta patente ainda com 13 anos de licença para funcionamento. Cartas para a portaria deste jornal — Sr. Borges. (22225)

VIVENDA FLORILDA

O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — KIL. 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

VIVENDA FLORILDA!

Onde as manhãs são espléndidamente belas, as tardes deliciosamente suaves e as noites magistralmente lindas!...

Oh! natureza amiga, porque dêste tanto à pequenina VIVENDA FLORILDA, já tão graciosamente engastada nas montanhas douradas de Itaipava?

Não chegavam como ponto de atrações para uma sociedade seleta e bem humorada a magnificência do clima, o deslumbramento do panorama, a tranquilidade dos sonos que aqui se dormem, as especialidades culinárias, delicadamente servidas e os 600 tipos de Cocktails manipulados por Herr Paul?

Não vês que tudo quanto é demais chama a atenção e da atenção vem a cobiça e a cobiça é geradora de encrencas?

És minha Amiga, oh natureza! Ou da Onça?

Somente para famílias de tratamento.

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

Informações: No Rio — Tel.: 37-2158 — Pedro do Rio 18. (31855)

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435.

PORTUGUESES
(E OUTRAS NACIONALIDADES)
Que desejarem transferir suas carteiras modelo 19, da Categoria de Agricultor, para trabalhar no comércio ou indústria, de acôrdo com a circular 3.851, de 29 de junho de 1949, procurem o Solicitador Gonçalves. Rua dos Inválidos n.º 100. Pôsto de estampilhas. Frente à Policia Central, das 10 às 18 horas. (13983)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A. 4.º sala 43 - Tel.: 23-0411. (13630)

LUSTRACION
Os vossos móveis ficarão novos pelo artista Odilon ou Oliveira o mais perfeito na cidade. — Tel. 26-6381. (19824)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas faz capas cortina e qualquer serviço do ramo orçamento sem competidor. Atende-se a domicílio em qualquer bairro. Tel. 26-3588. VILLAS BOAS. (19014)

SUA GELADEIRA
Fica nova em um dia. Pintamos com tinta Duco, a pistola, em sua residência. Casa das Pinturas. Av. N. S. de Copacabana, 589 — Sala 6 — Telefone 37-7997. (19967)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Venda e execução de jóias finas. Pedras preciosas e Relógios de marcas garantidas a preços módicos. R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. - Tel. 43-3863. (21059)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquina de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABRHA. 43-9232. (18406)

CINEMA — 29-2521
Em festas de crianças. Também troco ou vendo filmes sonoros usados de 16m/m de 400 pés desde 350 cruzeiros cada. (18701)

EU ESCREVO PARA VOCE
O sr. é muito ocupado? No estrangeiro nenhum homem público ou de negócio faz êle mesmo seu discurso, conferência, artigo, relatório, tese, livro, exposição, etc. Intelectual de idoneidade encarrega-se disso, com máximo sigilo. Tels.: 42-0345 — 37-6831. (18709)

FAQUEIRO DE PRATA
D. João V, 144 peças, 2 bonitas bandejas e 2 candelabros 5 luzes vende-se, ocasião — Tel. 48-1901. (18794)

TUBOS DE 4" COM CONEXÕES VITAULIC
Compro até 1.500 metros de tubos de 4" para ar, com conexões vitaulic - Rua 1.º de Março, n.º 6 - 5.º andar 23-2141 com AUREO DE CARVALHO. (33467)

CAMISAS E CONSERTOS
Executam-se camisas sob medida perfeitas. Faço colarinhos novos e pijamas. Leão Camiseiro. Vai a domicílio. Tel. 46-0565. (23473)

FOGÃO A GASOLINA
Vende-se um com 4 bocas e 2 fornos fabricante americano peça nova, aceita-se oferta é para desocupar o lugar. Rua 7 de Setembro n.º 161. (23424)

ALFAIATE A DOMICILIO
Idôneo especialista em trajes para senhoras, tailleurs, sob-medida - Anexo concêrtos de camisas. Telefone 37-3741. (18769)

MANTEAUX DE VISON
Negócio de ocasião
Particular vende um lindo vison 3/4 (manequim 44) por Cr$ 35.000,00 custou Cr$ 70.000,00 - a dois meses "está novo" - Rua Duvivier 64 apt.º 901. (18733)

CRISTAIS — BACARATH
Particular vende um lindo serviço completo para 8 pessoas com 42 peças - por Cr$ 4.000,00. Rua Duvivier 64 apt.º 901. (18735)

VENDE-SE COLEÇÃO DE SELOS PARTICULARES A PARTICULAR
77 cadernetas com 15.000 sêlos Europeus até o ano 1940. Tel. 22-2657. s. 3 - 6.º. (18706)

FAQUEIRO DE PRATA
Negócio de ocasião
Particular vende um lindo faqueiro de prata com 105 peças por Cr$ 10.000,00 - (novo) - Rua Duvivier 64 apt.º 901. (18734)

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 8, na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar onde reside.

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem estêve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

PEDE AUXILIO — A sra. Joseta Correia, portuguesa, de 83 anos, residente à rua Fernandes Ferreira n.º 25, na Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe, recorre aos nossos leitores filantropos, pedindo qualquer auxílio que lhe amenize a situação, e que espera no endereço acima.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE EDIFICIO DARKE — Grupo de salas, preço taxado pela Prefeitura. Inf. com o proprietário pelo tel. 26-3554. (21703) 1

ESCRITORIOS NO CASTELO — Aluga-se pela taxação oficial. A Avenida Franklin Roosevelt n. 194. 8.º pavimento, com sala de espera, 3 salas e sanitários. Tratar no local com o Sr. LUIZ. (21812) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901 Informações na Portaria do Edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31585) 1

CENTRO — Aluga-se salas para escritório ou atelier no 18.º andar da Av. Presidente Vargas, 446, por cima do Banco Delamare, trata-se no mesmo Edifício. 5.º andar, grupo 504. (21724) 1

CENTRO — Aluga-se pelo preço arbitrado (taxação antiga) ótima sala com direito ao uso de sala de espera, sanitários, etc. Ver no local à rua México 31, grupo 1502, chaves na portaria e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., à Travessa do Ouvidor, 12, das 13 às 16 horas. (33440) 1

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto de frente, linda vista, ricamente mobilado, com refeições, comida nortista. Ambiente sossegado. Tratar tel. 37-5483. (21793) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Barata Ribeiro 568, com sala, quarto, banheiro, kitchenete, varanda. Rua México, 98, 3.º s/ 308. Tel: 43-4666 e 22-6399.

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n. 563, em excelente ponto comercial loja de 300m2. Rua México 98, 3.º s/ 308. Tel. 43-4666 e 22-6399. (21711) 8

COPACABANA — Aluga-se mobiliado, por seis meses, o apto. 403 da rua Constante Ramos, 30, com sala, 3 quartos e mais dependências. (16072) 8

COPACABANA — Aluga-se ótima loja em edifício de luxo e recente construção. Aluguel razoavel. Tratar com o proprietário pelo tel. 23-1689. (18609) 8

GARAGE DE APARTAMENTO — Aluga-se vaga. Av. Copacabana 1219 — Apt.º 901. (16014) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos em conjunto ou separados, mobiliados com refeições em casa de pequena família estrangeira, para casal distinto ou moças. Rua Bolivar, 80, frente Cine ROXY. (18775) 8

COPACABANA — Para 2 pessoas distintas, aluga-se amplo quarto de frente mobiliado, com confortável apto. com ótima pensão, próximo à praia. Tel: 27-5062. (18733) 8

COPACABANA — Para pessoas de fina educação e sociedade, aluga-se um quarto mobilado, com roupa de cama, em casa estrangeira perto da praia. Preço 700 cruzeiros. Telefonar para 47-0071. (23461) 8

ALUGA-SE na Av. Copacabana, 533, o apto. 801, de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro, kitchenete, todo mobilado. Aluguel 2.500,00. Não tem luvas. Ver a qualquer hora. Chave com o zelador do edifício. Tratar pelos telefones 22-4334 e 37-6403, só depois de ver o apartamento. (13963) 8

Alugam-se excelentes apartamentos de 4 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiros, dependências de empregados, em edifício recem-construido, sito na Av. N. S. de Copacabana n.º 1246. Tratar na Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, salas 809 das 14 às 18 horas. (21832) 8

COPACABANA — Em apartamento de família estrangeira aluga-se um quarto bem arejado, mobiliado com roupa de cama e banhos quentes para uma ou duas pessoas que apresentem referências. Av N S de Copacabana, 1099, apt. 101. (21787) 8

COPACABANA — Em casa de família distinta aluga-se um quarto mobilado para casal ou p/ duas pessoas com refeições. Tratar tel: 47-0356. (21824) 8

ALUGA-SE 1 apto. de quarto, banheiro e kitchnete, luxuosamente mobilado, com agua quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316 tel. 37-4042. Preço Cr$ 1.700,00 por mês. (21791) 8

GARAGE E QUARTO — Aluga-se, de frente, 12.º andar, mobilado, 1.ª locação, linda vista p.ª o mar, a senhor idôneo. Tel. 49-0265. (18798) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Av. Atlântica, 1.000 — apto. 604. (23431) 8

APARTAMENTO GRANDE POSTO 6 — Aluga-se o de n. 1201, da Av. Copacabana 1182, ainda não habitado. Aluguel 5.300 cruzs. Chaves com o porteiro. Tel. 49-0265. Tem 4 qts., 3 s., 2 qts. emp. 2 banhs., garagem. (18796) 8

ALUGA-SE sala bem grande de frente, mobilado, para casal com filhos, com ótimas refeições, em casa familiar, Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0317 Copacabana. (18719) 8

APARTAMENTO em Copacabana — Aluga-se mobilado com: saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto e banheiro de empregada e area de serviço. Ver e tratar das 13 às 18 horas. Rua Siqueira Campos 33 apto. 506. (18787) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, apartamento mobilado, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, por Cr$ 3.500,00. Telefonar para 37-9349. (23453) 8

QUARTO GRANDE, POSTO 6 — Aluga-se, mobilado, de frente, 12.º pavto. à Av. Copacabana a um ou 2 senhores idoneos. Tel. 49-0265. (18797) 8

OTIMO quarto mobilado para casal. No melhor ponto de Copacabana. Com café pela manhã. Preço módico. Telefone 37-7745. (18773) 8

ALUGA-SE lindo quarto mobilado para casal ou cavalheiro de todo respeito com ou sem pensão, Gustavo Sampaio 195 apto. 802, 37-7167. (23466) 8

Flamengo

ALUGA-SE à Praia do Flamengo 386 apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependencias. Chaves com o porteiro do edifício. (13935) 10

APARTAMENTO mobilado no Flamengo. Cede-se um, no 6.º pavimento, pelo prazo até 1 (um) ano, — 2 quartos, sala de jantar, grande living, varanda, grande cozinha, dependencias de empregada e direito a garage. Tel. 46-2249. (21807) 10

ALUGA-SE por Cr$ 7.000,00 apartamento de fino acabamento no Ed. rua Sen. Vergueiro 55 no 11.º andar tendo 3 grandes salas, biblioteca embutida, salão de refeições, 3 banheiros de cor, 3 dormitorios e dependencias. Telefone: 25-4259 das 17 às 20 horas. (21682) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Loja — Aluga-se no melhor ponto do Flamengo esquina com 7 portas; para comércio de luxo, exposição de mercadorias, ou outro ramo de negócio — Informações com o Engenheiro Lauro de Andrade — Rua Senador Dantas 45-B — Sala 407. das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (21681) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado, com geladeira e rádio, 3 salas, 4 quartos, escritório, 2 banheiros, demais dependências e garage. Todo pintado de novo. Aluguel: Cr$ 7.750,00, arbitrado pela Prefeitura. Vêr à rua Paissandú, 186, apt.º 601. Tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., rua 1.º de Março, 17 - 4.º - sala 2 — Tel.: 43-9663. (18063) 10

ALUGA-SE 1 otimo quarto mobilado c/ pensão em casa de família. Máximo conforto. R. Marquês Abrantes 101 — Apto. 304. (23443) 10

ALUGA-SE o apartamento 614 Praia do Flamengo n. 132. Está vazio e não tem luvas, chaves e mais informações com o porteiro. (23433) 10

Gávea

CASA — Aluga-se, com 4 quartos, armários embutidos, varandas, garage. Tel: 37-6578, vêr das 17 às 19 horas. Rua Artur Araripe, 39. — Gávea. (10050) 11

TERRENO — Aluga-se na Estrada da Gavea, terreno com 14.000 m2. Existe casa modesta e água Encanada. Informações na ADMINISTRADORA NACIONAL. Praça Mahatma Gandhi 2, 1.º andar, sala 108. (Edifício Odeon). Telefone: — 42-1314. (23470) 11

Ipanema

PRAIA DE IPANEMA — Aluga-se na Avenida Vieira Souto, 442, quarto mobilado, banheiro quente-frio, kitchnette, telefone, para moça ou senhora. Cr$ 1.500,00; para duas Cr$ 2.000,00 — Fone 37-5019. (21697) 12

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos mobilados com agua corrente e café pela manhã a casais e cavalheiros de tratamento, moradia inteiramente familiar, à Rua Laranjeiras 252. (21799) 16

ALUGA-SE apartamento mobilado, com saleta, sala, dois quartos, e demais dependencias e telefone. Rua Ibitara, 163, apto. 302, junto à Estação Corcovado — Pode ser visto diariamente das 13 às 17 horas. (23458) 16

Vila Izabel

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se perto do Largo Maracanã, um magnífico apartamento com três amplos quartos, sala de jantar, saleta, varanda, banheiro completo, copa e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar das 10 às 21 horas, pelo telefone 48-3853. (16089) 36

Tijuca

ALUGA-SE a casal de fino trato, em casa exclusivamente familiar, quarto com ótima pensão, mesa farta e variada, sossêgo e temperado asseio, ambiente agradavel, varanda, jardim, etc., à rua Aguiar, 55 — Tijuca. (19913) 27

ALUGA-SE próximo a Praça Saens Pena em apto. de máximo conforto amplo quarto mobilado. Somente a um senhor de tratamento, aluguel Cr$ 1.800,00 incluido roupa de cama, café, luz, banhos quentes e telefone. Trocam-se informações. Respostas para a portaria deste jornal n. 21776. (21776) 27

Niterói

PALACETE EM ICARAI — Aluga-se por 6.000 cruzeiros (sem luvas) ou vende-se facilitando-se pagamento e parte financiada em 10 anos. Ótima residência com entrada social e de serviço, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço e hall com pisos de mármore, salão, sete quartos (sendo um para empregadas) 4 varandas, dois banheiros (sendo um de côr). Garage para dois carros, com banheiro anexo e outras dependências. Ver à rua Mem de Sá, 51, próximo à Praia de Icaraí. Informações: telefone 4249, e no Rio: 47-1581. (18702) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se pelo prazo mínimo de 6 meses, apartamento mobilado na rua João Pessoa. Boa sala, dois grandes quartos, banheiro, cozinha, varanda e dependências empregada. Tratar com a proprietária. Tel. 27-8423. (18698) 35

Achados e perdidos

PERDEU-SE — Pede-se a quem achou na Rua do Ouvidor, um embrulho de uma blusa preta, o favor de telefonar para 25-0337. (18715) 61

Animais

IRISH SETTER
Vende-se lindos cães "Irish Setter", marrons, com três meses, filhos de excelentes reprodutores. Preço muito módico. Rua Paissandú, 93, 5.º andar, Apto. 31. Tel.: 25-6396. (19919) 63

Diversos

LUSTRADOR armações, empalhação, concertos de moveis. Estufador Lamartine encarrega-se, tel. 32-5752, 38-6153, 28-8323.

COMPRA-SE móveis, cristais, objetos de artes, casa completas. Negócio rápido, pela melhor oferta, telefonar para 22-2784. Das 9 às 11 horas. (21694) 74

ACEITA-SE encomendas de doces e salgadinhos finos. Tel. 36-1078. (23478) 74

Instrumentos de música

Pianos
DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Garantia Absoluta
Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. - Tel.: 22-4062, (esq. da Assembléia). (19797) 75

PRECISA-SE alugar por 10 meses bom piano de ¼ de cauda ou de armário. 25-3236. (18748) 75

AFINO piano pela regra musical ao preço ao alcance de todos. Dou garantias tel. 27-6687. (23414) 75

PIANO
Vende-se, alemão, marca Kroger. Ver e tratar na Avenida Portugal, 318, Ap. 102. Tel.: 46-1388. (19631) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José.

ATENÇÃO
Otimo Piano Cr$ 10.000,00
Vende-se um atracado a ferro em côr acajú, tipo apartamento. - Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar - esq. de Assembléia. (16106) 75

PIANO
Familia compra 1 pagando bem negócio rápido. Fone 42-5525.

Pianos NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE, N.º 27 - LOJA, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (26040) 75

PIANOS NOVOS
Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (21743) 75

PIANO BLUTHNER
Vende-se um luxuoso. Preço razoavel. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 3.º andar. Grupo 302. (21841) 75

COMPRO 1 PIANO
Cr$ 15.000 ou Cr$ 30.000,00 à vista, por um de armário ou cauda curta, bom autor, mesmo precisando reparos. — Tel.: 48-0241. Urgente, para particular. (21612) 75

PIANOS — OFICINA "Richter" — Rua Haddock Lobo 462. Tel 35-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia, orçamento gratis sem compromisso. (21718) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes, 63 "Glória". (13999) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Pago melhor por ser para uso particular. De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Telefonar a qualquer hora, para 22-0399. Urgente. Atendo hoje.

PIANOS
Consertos, reformas, gerais substituição de caixas em jacarandá ou imbuia compensado, colocação de terceiro pedal. Imunização contra cupim. Não troquem os vossos pianos antigos pelos modernos. Serviços garantidos. — Rua Marquês de Olinda 78 - Tel.: 26-0770. Procurar profissional MEDINA, facilita-se o pagamento. (21695) 75

GUNTHER — PIANOS
Bons e garantidos. Rua Henrique Dias 24 - SEVERO DANTAS. (18743) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um excelente, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Largo do Machado, 8 - Galeria. (23469) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se 1 Setech, estado de novo. R. Feliz da Cunha 112, c. 1 - Tijuca. (18795) 75

Ouro e Jóias

PULSEIRA DE PEROLAS ULTIMA NOVIDADE
Calcado da Revista Vogue de Paris
A Joalheria "Casa Mario Xavier", à rua Senador Dantas 118 apresenta o rigoroso modelo de pulseira em ouro e pérolas grandes cultivadas, com esferas transfuradas, cheias de pérolas menores, ao preço duma jóia simples. (23389) 76

Modas e Bordados

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos - 37-2766

CONFECÇÃO DE VESTIDOS — Preços módicos 37-7712. (21590) 81

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS
RUA MÉXICO, 41 — 1306 (19961) 81

Vendas Diversas

VENDE-SE porcelanas e cristais. Vieux Paris Bacarat. Trata-se com 25-0903. (21816) 89

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman.
ADAPTADORES de ONDAS CURTAS
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 380-A — Tel. 27-9165. (21690) 60

ELETROLA AUTOMATICA Cr$ 3.000,00
Possantissima pegando o mundo inteiro com muito volume e maravilhoso som de órgão, trocando 12 discos grandes e pequenos automaticamente, em lindo móvel tipo apartamento, à Rua Carmo Neto 225, residência. (23436) 60

ELETROLA CHIPENDALE Cr$ 4.300,00
Possante aparelho de ondas curtas e longas, com automático para discos trocando 10 e 12 polegadas. Verdadeiro som de órgão. Rua São Carlos, 59, Ap. 204 - Estácio de Sá. (23435) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949
5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (18742) 60

GELADEIRA PHILCO
7 pés 1949, c. garantia, vendo — R. Feliz da Cunha 112, c. 1 - H. Lobo. (18792) 60

(ELETROLA CHIPENDALE)
Possante aparelho, marca Sparton, ondas longas, médias e curtas, ótima sonoridade e alcance, trocando 12 discos, grandes e pequenos. Ver à Rua Visconde do Rio Branco, 52, 3.º, Apto. 307 (Centro). (18692) 60

GELADEIRA CR$ 5.500,00
Westinghouse 8 pés, pouco uso, vendo R. Pereira Nunes, 247 - Andaraí. (18793) 60

RADIOLA Cr$ 5.000,00
Vendo nova, com garantia, com 9 válvulas, automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas, com agulha permanente. — Marca de reputação comprovada. Av. N. S. Copacabana, 1292, Apto. 704. (18705) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-5432. (21841) 60

RADIO-VITROLA G.E.
Inteiramente automática, sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um têrço do custo, à Rua Visconde de Pirajá, 583, Casa 2. — Tel.: 47-3300.

SEU RADIO É PHILIPS ?
tem defeito chame o PINTO, ex-técnico da Philips. — Tel.: 43-7710.

ELETROLA automática, pêga otimamente a Europa, rico móvel estilo inglês. E' nova, vendo com garantia por preço barato — Av. N. S. de Copacabana, 369 — Sala 8 — Fone: 37-7997. (19066) 60

PINTOR DE GELADEIRAS
e máquinas de lavar a duco a domicílio, chamar ... (18689) 60

EMPREGOS DIVERSOS

COMPRADORES REPRESENTANTES
Pessoas de absoluta idoneidade e bem relacionadas em S. Paulo, oferecem-se para representar como compradores de produtos em grande escala para firma Exportadora dessa Praça. Oferecendo ótimas referências comerciais e fiança até Cr$ ..... 1.000.000,00.
Escrever para A. S. AKAKI — Rua Senador Feijó n.º 183 — 1.º andar — S. Paulo.

AGRONOMO FRANCÊS
Oferece-se para Administrador de qualquer Fazenda; com bastante prática e boas referências. Cartas para Caixa Postal n. 5191 — H. J. G. Rio. (18771) 55

VENDEDORAS
Precisam-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o Gerente da Loja, à Av. N. S. Copacabana n.º 622. (23437) 55

PRECISA-SE DE UMA BOA DATILÓGRAFA
com conhecimentos gerais de serviço de escritório comercial, para trabalhar como secretária. Obséquio escrever dizendo ordenado pretendido e lugares onde já trabalhou, para n. 18711 deste jornal. (18711) 55

SÍTIO OU FAZENDA
OTIMO EMPREGADO
Rapaz com prática e conhecimentos de criações e plantações em geral, trabalhador, educado e honesto, com amplas referências, oferece-se para tomar conta de propriedade que necessite de pessoa com os requisitos acima. — Tel. 25-7336 — Ramal 215. (18721) 55

SECRETÁRIA
Secretária para Emprêsa de Construções, correspondente em Inglês, taquígrafa e datilógrafa, precisa-se. Exige-se prática de serviços gerais de escritório e referências. Cartas para a Caixa n. 18.740 deste jornal, indicando idade, estado civil, ordenado pretendido e detalhes completos dos cargos já ocupados. (18740) 55

SRS. CONTADORES
Grande Industria Alimenticia sediada nesta capital e com filial em São Paulo precisa de — contador geral — enérgico e competente.
- dá-se preferência a quem esteja ocupando êste cargo em emprêsa importante.
- remuneração 30% superior á remuneração total (ordenado e gratificações) do atual emprêgo.
- exige-se prova de absoluta idoneidade moral
- absoluto sigilo.
- idade 35-45.
- informar emprêgo atual bem como ordenado incluindo gratificações e empregos ocupados desde 1930.
- cartas para a Cx. deste jornal n. 19.911. (19911) 55

Precisa-se de montadores de estruturas metálicas
encarregados para tubulações subterraneas de ferro fundido Brazilit, técnico na mesma especialidade com conhecimento de inglês, topógrafos com conhecimento de inglês e familiarizados com medidas inglêsas, operador para guindaste e escavadeira Lorayn 80 e guindaste Bucyrus 54. Tratar diariamente das 8 1/2 até às 10 horas, à Av. Churchill, 94 - 7.º - sala 705 — com o sr. Ary. (16061) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA
Companhia americana precisa de Esteno-Datilógrafa em português, dando-se preferência a quem tiver conhecimento de inglês. Apresentar-se Av. Presidente Vargas, 502 — And. 16. (21678) 55

COMISSÁRIAS DE VÔO
A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade a moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões "Constellation" de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a 28 anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática de lingua inglêsa e também outro idioma, preferivelmente o francês. Respostas do próprio punho ao Departamento do Pessoal, Caixa Postal 694 — Rio de Janeiro. Somente serão levadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que fôrem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata. (16023) 55

SECRETÁRIA
Importante emprêsa precisa de esteno-datilógrafa para português e inglês, com prática de correspondência comercial e de serviços de escritório. Cartas indicando nacionalidade, experiência adquirida, referências, idade e remetendo fotografia, para este Jornal n. 21788. (21788) 55

CRÉDITO E COBRANÇAS
Companhia importadora de grande movimento precisa de chefe da seção de crédito e cobrança. Deve ter grande experiência, dando-se preferência a quem atualmente estiver empregado em posição análoga. Indispensável bons conhecimentos de inglês. Apresentar-se Av. Presidente Vargas n. 502, andar 16, Sr. Born. (21677) 55

SECRETÁRIA
Grande Companhia de Aviação, precisa de esteno-datilógrafa de nacionalidade brasileira para português e inglês, com prática de correspondência comercial e de serviços de escritório. Ordenado, Cr$ 3 000,00 a Cr$ 4 000,00. Cartas indicando experiência adquirida, referências, idade e fotografia, para este Jornal n.º 21710. (21710) 55

ENGENHEIRO MECANICO ELETRICISTA
Com experiência de 10 anos no Rio e no Norte. Construção, instalação e projetos de máquinas e eletricidade. Especialista em transporte e armazenamento de liquidos combustiveis (gasolina, óleo, etc.), instalações de abastecimento de aeroportos, instalações elétricas, etc. — Bom organizador e dirigente de obras. Fala inglês perfeito. Procura serviço de responsabilidade e de futuro. Condições a combinar. Favor escrever para o n.º 33.429, na portaria deste jornal. (33429) 55

DATILOGRAFO Serviços Avulsos
Dispondo de várias horas durante o dia, aceito para fazer em casa qualquer serviço de cópias à máquina. Serviço rápido e perfeito. Tel. 43-5565 - Moreira. (23403) 55

CAVOUQUEIROS PARA TUNEIS
Precisa-se de hábeis cavouqueiros em serviço de túneis. Tratar à Rua Umari n.º 31 - Laranjeiras. (23408) 55

VENDEDORA
Admite-se de boa aparência, com prática de balcão, para venda de louças, cristais e outros artigos finos. Candidatar-se na Seção Pessoal de Mesbla - Rua do Passeio 48/54. (23464) 55

MOTOCICLISTA
Precisa-se. Exigem-se referências. Procurar o sr. Martins. Rua México 100/08 — Loja. (16105) 55

GOVERNANTE alemã com muita prática de crianças e boas referências deseja colocação para tomar conta de uma criança de meses ou duas maiores. Pode ir para fóra. Ordenado 1.000, cruzeiros. Cartas por favor para a redação deste jornal sob n.º 21.803. (21803) 55

ADMINISTRADOR FAZENDA
Muita prática, pecuária, agricultura geral, lavoura de cana e café. Dá referências: cartas para A.C.G. — Faz. Sta. Helena - Visc. Rio Branco - Minas - (E.F. Leopoldina).

Criados

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se de uma, para casa de casal estrangeiro com uma filha. Ordenado Cr$ 1.000,00. Exige-se referências. Tratar à rua Conselheiro Lafaiete, n. 60, 6.º andar, em Copacabana. Telefone 27-0737. (19860) 53

EMPREGADA precisa-se para todo serviço de casal. Constante Ramos, 74 - Apt.º 603. (21856) 53

EMPREGADA, para cozinhar e lavar roupas miudas, paga-se bem, prefere-se côr clara e que apresente referências, póde ser por horas, ou dormir no emprêgo. Rua Barão Itapagipe, 469. (23413) 53

PRECISA-SE empregada para todo serviço, casal estrangeiro, pequeno apartamento Copacabana. Telefonar para 27-5790 na parte da manhã. (19834) 53

Precisa-se cozinheira para casal — ordenado Cr$ 400,00 — Tratar na rua Antonio Vieira 17, aptº 701 — Leme. (18693) 53

Cozinheira — Precisa-se de uma boa que seja de forno e fogão paga-se bem exige-se referência. Rua Raul Pompéia 228, 7.º Apt.º 702. Copacabana. Tel. 27-8528. (23452) 53

Precisa-se de uma arrumadeira que saiba coupeirar que seja branca e que saiba lêr e escrever, paga-se bem, exige-se referência. Rua Raul Pompéia 228-7.º Apt.º 702. Copacabana. Tel. 27-8528. (23451) 53

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 — TEL. 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (18198) 83

DORMITORIO estilo Régence, e outros móveis finíssimos Leandro Martins, vendem-se telefonando de manhã até 12 hs., 27-3087. (21673) 83

VENDE-SE móveis avulsos por motivo de mudança. Tratar Rua Ipiranga, 38 - sob. — Laranjeiras. (18745) 83

VENDE-SE uma sala de jantar estilo Colonial com 12 peças sendo três com tampo de vidro com pouco uso, motivo falta de espaço e também uma rádio-vitrola automática para 12 discos combinando com a sala. Vende-se junto ou separado. Telefone 27-5490. (23430) 83

PARTICULAR vende um luxuoso dormitório Chippendale, de raiz de imbuia com 11 peças, armário de 2 metros e penteadeira com 3 espelhos e tampo de cristal, preço Cr$ 9.500,00; e uma sala de jantar rústica mexicana, de peroba e jacarandá com 14 peças, inclusive bar, lustre e abat-jour de coluna por Cr$ 7.500,00. Telefonar para Pinheiro 43-1525, das 15 às 19. (23422) 83

MOBILIA estilo francês — Vende-se de ocasião, constando das seguintes peças — 1 buffet grande com espelho — 1 buffet menor com espelho, uma mesa, 2 cadeiras de braços e 6 pequenas do fabricante Laubisch e Hirsts. Preço base Cr$ .. 5.000,00, e um divan de sêda amarela. Av. Osvaldo Cruz 105 casa 3 — Ver das 4 às 6 horas da tarde.

MOVEIS
Vende-se um bonito sofá de canto, com estante para livros e lugar para retratos. Ver e tratar na fábrica Laubish, Hirth & Cia. - Rua Riachuelo 81/87. Preço de ocasião. Cr$ 7.500,00. (21727) 83

GRUPO
Finíssimo grupo (sofá, quatro cadeiras de braços e mesa de centro), com contados de palhinha indiana legítima, assentos (com soufiês) estofados veludo marron, todo de imbuia escura, estilo Chipendale, fabricação Casa Alemã, estado novo. Vendem-se também alguns outros móveis avulsos e um Remosan (remo em casa). — Rua São Clemente, 259-A, Apto. 1. Fone: 26-7509. (23463) 83

CAMA DE JACARANDÁ
Particular vende uma tipo Marquesa, para solteiro, de 1 x 1,90 por Cr$ 3.000,00. Rua Duvivier 64, Apto. 901. (18756) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (22892) 83

MOBILIA LAQUEADA
Vende-se linda mobilia para mocinhas, com duas camas, 6 peças ao todo. Tratar à Av. Beira Mar 406, Apto. 1007, 10.º andar, Edif.º São Miguel. (18717) 83

Professôres

ENSINA-SE inglês para mocinhas e crianças até 12 anos por método americano, muito fácil (prático indutivo). Procurar por Miss Lucia — Tel. 26-1270. (16016) 87

Learn (or improve your) American English With. Prof. George — 37-2999. (16026) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no colégio. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260 Clínica.

INGLES MODERNO E PRATICO — Escritor americano com poucas horas vagas, ensina às pessoas de fino trato. (Aula individual). Prof. George — 37-2999. (16027) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7328

INGLÊS — Professôra americana diplomada dá aulas em casa. Informações 37-3226. (21852) 87

EX-ALUNA Colégio Sion, leciona por método rápido e prático: português, francês - conversação e demais matérias - a crianças (cursos primário e admissão) Telefonar: 27-8423 Glória — Aulas: 20,00 e 25,00. (18697) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Telefone 22-9085. (18722) 87

PROFESSORA francêsa ensina o seu idioma prático e teórico. Rua Visconde de Pirajá 616. Tel. 27-7239. (18698) 87

APARTAMENTOS - CASAS - CÔMODOS

Andares - Ar condicionado
Av. Rio Branco

Alugamos no Edifício All America International, sito à Av. Rio Branco, 99/101 esq. Rua Buenos Aires, andares amplos com área util de 315 m2 e instalação para ar condicionado.

Tratar com LOWNDES & SONS. LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 — 2º and. Tel.: 43-9084 (20415) 38

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Tel.: 62
(13437) 38

ALUGA-SE CASA MOBILIADA

Para familia de alto tratamento. Praça Pio XI nº 8 (Jardim Botânico), contrato de 1 ano: Entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, despensa, rouparia, copa cozinha, 3 salas de banho, 3 terraços, 4 quartos, escritório, armários embutidos, 2 quartos e banheiro com água quente para empregados. Garage e jardim. Pode ser visitada das 8 às 12 e das 14 às 18. (21569) 38

Duas famílias estrangeiras desejam alugar dois apartamentos, em Copacabana ou Ipanema, tendo um duas salas e dois quartos e o outro uma sala e dois quartos. Contrato de dois anos. Favor telefonar para 43-0990. (18762) 38

LOJAS NO CENTRO

Alugam-se na Av. Marechal Floriano ns. 45 e 47. Perto da rua Uruguaiana, uma COM 280m2 e outra com 100m2. Falar com Augusto Sousa, rua Buenos Aires, 140 - 7.º - sala 705, das 9 ás 10 e das 14 ás 16 horas. Fone 43-7187. (23471) 38

Edifício Santa Mônica

Alugam-se salas no 3.º pavimento dêste magnifico Edificio á rua dos Andradas, esquina com Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 - 22-1848 (Rêde interna). (31858) 38

Salas para Escritórios

Alugam-se, no melhor ponto da Avenida Presidente Vargas (parte da sombra), duas magnificas salas em conjunto, com gabinete sanitário e bebedouro elétrico. Tratar com os proprietários no n. 417-A 17.º andar sala 1.704. (21683) 38

Apartamento: transpasso contrato de um mobiliado, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada Tratar no local depois de 10 horas da manhã Barão de Ipanema, 22 — apt.º 702. (19890) 38

LOJA Salas para escritórios

Aluga-se na rua Alcantara Machado, 40 (antiga travessa de Santa Rita) junto á rua do Acre, loja com 170m2, salas de escritórios de 20m2 a 40m2 aluguel de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.000,00. Edificio acabado de construir. Falar com o encarregado do Edificio no local. (23472) 38

APARTAMENTO POSTO 6 COPACABANA

Aluga-se mobilado a casal de tratamento sala, varanda, dois quartos e dependencias de empregada. Preço 5 mil cruzeiros — Telefonar 27-5066. (18752) 38

GARAGE
Para um auto. Aluga-se à Rua Humaitá. Tratar Tel.: 42-0688.

ESCRITORIOS
ALUGAM-SE
R. da Assembléia, 11. (18761) 38

CASA
Precisa-se alugar casa, na Zona Sul, que tenha 4 quartos e quintal grande. — Resposta para o Telefone 25-0625. (23445) 38

SOLIDA companhia nacional interessa-se em alugar um deposito composto de armazem coberto com area minima de 700 m3 e uma area descoberta de 800 m3 minimo. Favor enderecar propostas ao sr. A. P. Figueiredo, Caixa Postal 1580 Rio de Janeiro. (18746) 38

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)
Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD - Rua Quitanda, 47, 4.º S 12-13 - Tel.: 23-0979.

MOTORES ELÉTRICOS
Enrolam-se por preços módicos. Serviços garantidos. Apanha-se e entregam-se. - Rua Duque de Caxias 51. - Tel.: 28-7875. (16035) 78

Compra e Venda de Casas Comerciais

INDUSTRIA FARMACEUTICA
Laboratório em funcionamento vende-se com ou sem marcas. Tratar Ed Rex, 6.º S/ 626. (19858) 90

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS
Uma Casa de Saude para CLINICA MEDICA
Rua Candido Mendes, 75 — Glória — 42-3752
(21648) 80

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — Rua Alvaro Alvim 37, 2.º a., diariamente ás 15 hs.
(13501) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.
(12633) 80

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA
EXAMES PERIODICOS. EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-3413 Ed Kanitz. Hora marcada.
(21255) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. ROSÁRIO 98 — De 1 às 6 horas
(12634) 80

TRATORES CATERPILLAR E INTERNATIONAL

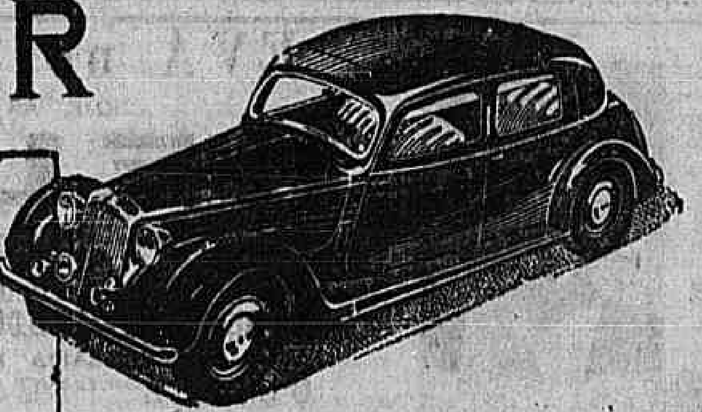
Para terraplanagem e agricultura

Tratores de todos os modelos, novos de fábrica, da última série, com comando hidráulico. Pronta entrega em nosso depósito. Todos com equipamento standard e lâminas Angle-doser.

SIMTRAL
Rua do Passeio 56 — grupo 41, telefone 42-8370
End. telegráfico: LARTMIS — Rio.

Automóveis de ocasião

ROVER
6 CILINDROS 75 B. H. P.



O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTENSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.

DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL.: 43-5636

FACILIDADE DE PAGAMENTO

BUICK 47 SUPER
Preto, 4 portas, rádio, ar quente e frio. Completamente equipado. Estado novo. Cr$ 90.000,00. Tratar pelo Telefone 23-7319. (21800) 64

FIAT PULGA
Compra-se em bom estado. Tratar Rua México, 164, 4.º S/ 42 - 42-7283.

HUDSON COMODORO 1947
4 Portas - Cr$ 57.000,00
Lindo carro, novo e perfeito; 6 cilindros. Vendo ou troco por carro menor. Urgente. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 — Sr. Woyames. (18769) 64

COMPRO AUTOMOVEL
Pago à Dinheiro - Hoje
Compro automóvel de 1946 a 49. Pago à vista. Só serve carro americano e particular. Tratar pelo Tel.: 32-6551 - Sr. Hercules. Urgente.

PONTIAC CONVERSIVEL 1946 — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 1.º ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de setembro de 1949, ás 16,30, á Rua Bulhões de Carvalho, 91 — garage — automóvel Pontiac conversivel 1946, licenciado sob o n.º 23098, com 85 HP., pertencente ao Espolio de Gerhart Hermano Hirschfeld. Mais inf. 23-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (18781) 64

AUTOMOVEL — Ford 29 — Vende-se um de 4 cilindros em otimo estado, pneus novos á rua Dr. Satamini n. 133-B, Tijuca. Aceito ofertas. (18710) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !
Para comprar, vender ou trocar automóvel? Procure Hercules. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Telefone 32-6551. (18791) 64

CARRO LA SALE TIPO 1941
6 portas, rádio, particular, em ótimo estado de conservação. — Rua João Caetano, 101. (13919) 64

CITROEN
Compra-se 1948, pouco rodado e em bom estado. Pagamento à vista.
TELEFONES: 23-5989 e 23-4051 — CARLOS.
(18751) 64

PONTIAC 1948 — NOVO
Mercury 1949 - 4.300 kms.
PONTIAC 1948 — 8 (oito) cilindros — Hidromatico — Sedanete 2 portas — Duas côres, verde escuro e verde claro — Pneus faixa branca — Rádio original, farolete, pisca-pisca, relógio, ar condicionado e estufa, capas, etc. Emplacado ontem. Cr$ 120.000,00; ou MERCURY 1949 — Club Coupé (2 portas) — Côr cinza claro — Rádio de fábrica, farolete, relógio, garras extras mas originais de parachoques dianteiro e traseiro, pintura anti-ferruginosa "dum-dum" do chassis e parte inferior dos paralamas, etc. — 4.300 Kms. rodados, PERFEITO. Cr$ 125.000,00 — Ver e tratar com o proprietário, Sr. Luiz R. Ferreira, rua Araujo Porto Alegre, 56, apart.º 55 — Fone 42-0337. (23413) 64

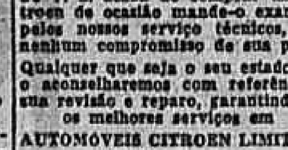
CAMINHÃO FORD
VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR Á AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÁS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

PEUGEOT
TIPO SPORT
Vende-se um auto PEUGEOT com algum uso, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na Garage Tunel Novo, com o sr. Alberto. (19968) 64

MERCURY CONVERSIVEL 1949 — Vende-se com apenas 3.000 km., pneus banda branca, rádio de fábrica, etc. — Ver a praia de Botafogo 74, lado do morro da Viuva e tratar pelo telefone 22-1877 José Maria. (18774) 64

ESTÁ SEM BATERIA ?
Procure a oficina, á Rua Duque de Caxias 61, Trans. á 28 de Setembro, que lhe aluga uma bateria por Cr$ 6,00 diários enquanto carrega a sua. Tel.: 28-7875. (16036) 64

CITROEN



Se V. S. acaba de comprar um Citroen de ocasião mande-o examinar pelos nossos serviço técnicos, sem nenhum compromisso de sua parte.
Qualquer que seja o seu estado, nós o aconselharemos com referência à sua revisão e reparo, garantindo-lhe os melhores serviços em
AUTOMÓVEIS CITROEN LIMITADA
RIO DE JANEIRO
Rua General Polidoro n. 133
Tel.: 26-7065
e
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Galvão n. 808
Tel.: 31-6140

STANDARD Vanguard e Citroen. Vendo 1949 e 1947; Rua São Francisco Xavier 761. Depois das 12 horas. (23440) 64

FORD 1948
Vende-se em perfeito estado, muito bem conservado, Sedan de Luxo, 4 portas, capas, viseira contra sol, rádio Motorola, etc. Preço Cr$ .... 90.000,00. Ver e tratar com Sr. Ernesto - Av. Marechal Câmara, 350, sétimo andar, das 9 ás 11 ou 14 ás 17 horas. Tel.: 32-4260. (18700) 64

CHEVROLET 1947
Côr verde, ótimo estado, preço Cr$ 80.000,00. Telefonar para 47-2474. (21772) 64

M. G. — 2 lugares Cr$ 47.000,00 — Vende-se, azul claro, Rua 1.º de Março 90 — 1.º — sr. Izeu — 43-3328. (19837) 64

FIAT 1100 — Vende-se em ótimo estado, pintura nova, estofamento de couro, sport-light. Cr$ 33.000. Garage Itamby, Rua Barão de Itambi, 65. (19817) 64

VERÃO EM PETRÓPOLIS
Aluga-se para verão, de novembro a abril, casa mobilada com 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros, 4 quartos de empregadas, garage 2 carros, chácara, etc. Tratar Telefone: 25-3778, com Odilon. (16047) 38

TRASPASSA-SE
Loja com 300 metros quadrados — Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral n. 78.

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI rua Debret, 23, 8.º andar, salas 804 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (31541) 92

HIPOTECAS de Melo a 10 Milhões sôbre prédios de boa renda, juros de lei, prazo até 15 anos. Só trato com o proprietário. Ed. Jornal do Comércio, S/ 411, das 14 às 17 hs. (21718) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipotecas de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (16082) 92

HIPOTECA — Sra. Capitalistas: — preciso urgente de 300.000,00 durante 3 ou 4 anos. Dou em garantia sólido prédio de 4 pavt.ºs junto á Av. Rio Branco. Negócio ultra garantido. Detalhes com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (23420) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Edificio "Normandie", Rua Washington Luiz n. 3 (antiga R. Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá. Vendem-se os últimos apartamentos dêste magestoso Edificio, c/ sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações pessoalmente nos escritórios dos incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA, Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801/2 — Edificio Rex — Tels: 22-2293 e 42-5287.

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, magnifico conjunto de 2 salas, saleta e sanitário. Tratar pelos tels: 37-5113 e 37-4192. (23446) 100

CENTRO — Loja — Rua do Riachuelo, 121, vende-se entrega imediata, área 205m2. Preço Cr$.. 750.000,00. Financiamento Caixa Econômica, Cr$ 300.000,00. Restante a combinar. Tratar Cia. Nova America Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º. — Fone: 42-5737. (18727) 100

CENTRO — Rua Riachuelo, 121, entrega imediata, vende-se magnifico apartamento contendo: hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 165.000,00. Financiamento Caixa Econômica. Tratar Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º. Fone: 42-5737. (18728) 100

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, com três (3) quartos, saleta, sala, banheiro completo, duas (2) varandas, cozinha, quarto, área e banheiro de empregados. Tratar com o proprietário pelo tel: 22-1880. (18610) 100

CASTELO — Apartamento vazio — Vende-se na Av. Franklin Roosevelt 84, apartamento com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado, área de serviço com tanque e duas varandas, ás 4 peças principais de frente com linda vista. Preço Cr$ 430.000,00, entrega das chaves no sinal. Tel. 37-3078, até 12 horas. (23134) 100

CENTRO — Apart. de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e varanda. Vendo Cr$ 140.000,00 para entrega dentro de 12 meses, junto Av. Pres. Vargas. 10% inicial e 80% financiados. Fone 46-0361. Sr. SIMÕES

VENDE-SE EDIFICIO DARKE: grupo de salas com banheiro, privativo base 300.000 cruzeiros. Financiamento a combinar. Tratar com o proprietário pelo telefone 26-3554. (21704) 100

Botafogo

EDIFICIO S. CLEMENTE — Vende-se á rua David Campista, 103, apartamento alto com vista magnifica sôbre a enseada de Botafogo e a mata do Corcovado, tendo 2 salas, dois quartos e outras dependências, inclusive garage. Construção sólida, em terreno de 30 x 300, com mata e minas dágua próprias, servida por 3 elevadores "Otis". Entrega imediata. Financia-se até 120 mil cruzeiros por cinco anos. Falar com o Sr. CARLOS, 22-9543, nos dias úteis, exceto sábado. (18806) 400

BOTAFOGO — Vendem-se, juntos ou separados, na rua Conde de Irajá, próximo á Voluntários da Pátria, dois prédios formando um conjunto residencial, tendo cada um: hall, duas salas, quatro bons dormitórios, quarto de banho, copa, cozinha e mais dependências. Outras informações com BARBOSA pelo telefone 25-4875. (18694) 400

APTO. vago, p/ entrega imediata. Vendo na R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, ás 9 hs. no local p/ visitar, ou pelo telefone 22-7231. (18808) 400

Catete

CATETE — Apart. de 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro — Vendo para entrega dentro de 12 meses. Cr$ 135.000,00. 10% sinal, e tem 80% financiados. Sr. SIMÕES. Fone 46-0361. Ponto privilegiado junto á praia. (18002) 500

Copacabana

COPACABANA — Posto 3 — Vendo á Rua Paula Freitas 61, no suntuoso Ed. Pensylvânia, ótimos apartamentos do Bloco "B", fundos, com elevador privativo, boa sala, varanda, quatro quartos, 2 banheiros nobres ingleses em côr, cozinha, quarto e WC empregada, área serviço — pinturas a óleo, molduras a gesso e persianas paramount. Preço Cr$ 530.000,00. Com garage. Parte financiada pelo IAPC. O restante a vista. Tratar com o dr. David. Rua Machado de Assis n. 14, apt. 302. Telef.: 45-2732 e 23-9205. (31666) 700

VENDO no Edifício Leopoldo Miguez, apartamento de frente com 1 quarto, saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preço: Cr$ 180.000,00 com 40.000,00 financiados em 15 anos. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 812 — Tels.: 22-1569 e 43-4472. (21783) 700

COPACABANA — [illegible] (21798) 700

COPACABANA — Posto 6 — [illegible] (10001) 700

VENDEMOS no Ed. Monte Azul apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha, área com tanque. [illegible] (31794) 700

COPACABANA — Vendo no Lido — [illegible] (31241) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 260.000,00 magnifico apartamento [illegible] (31575) 700

COPACABANA — Vendo Cr$... [illegible] (31224) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se apartamento com magnifico acabamento, em edificio com um apartamento por pavimento, junto á Av. Atlântica, tendo grande jardim de inverno com piso de mármore, biblioteca, living, sala de jantar, toilete, hall, 4 quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros nobres, de mármore, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados com banheiro completo, área de serviço, sendo tôdas as peças amplas e confortáveis, com ar condicionado, instalação central de água quente e direito a guarda de 2 automóveis na garage. Tratar pelo tel: 22-1880. (18611) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, peq. terraço, cozinha, banheiro e quarto e banho empregados etc., com pintura finíssima, todo entapetado com armários embutidos, incluindo o telefone. Entrega imediata. Pagamento com uma parte financiada. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro 280 — Apt. 701. Procurar o zelador. (21565) 700

COPACABANA — Posto 6, Av. Copacabana — Vende-se um grande apartamento pronto para entrega com quatro bons quartos, 2 banheiros nobres, 4 salas, varandas, armários embutidos, 2 quartos de empregada e dependências. Garage. Vende-se com finíssima mobília ou parte mobiliada. Preço total: Cr$.... 1.100.000,00 sendo 350.000,00 financiados em 18 anos e o restante com grande facilidade. O. Macedo, R. Sta. Luzia, 799, s/ 1004, tel: 52-0146.

COPACABANA — Posto 5 á R. Ayres Saldanha, vende-se um ótimo apartamento para entrega imediata, com 3 bons quartos duas salas, varanda em tôda frente, banheiro de côr, cozinha e dependência de empregados, garage e grande área interna. Preço: Cr$ 400.000,00 sendo 250.000,00 á vista e restante financiado em 5 anos pela T. Price em prestações de Cr$ 3.187,80. O. Macedo, R. Sta. Luzia, 799, s/ 1004. Tel: 52-0146. (18750) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 360.000,00 á r. Saint Romain, excepcional terreno de 24x47, descortinando lindo panorama. Facilita-se o pagamento. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 320.000,00 á r. Xavier da Silveira, lado da sombra, apto., em construção, c/ grande facilidade de pagamento, tendo: entrada, grande living, jardim inverno, 3 quartos, banh.. compl., copa-cozinha, deps. p/ empr., garage. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 330.000,00 — Bairro Peixoto, em edificio de 3 pavtos., ótimo apart. frente, c/ entrada, 2 salas, 3 quartos, banh. compl., copa-cozinha, deps. p/ empr., ampla varanda. Parte financiada. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.º.

COMPRO — Terreno em zona de 3 pavtos., de preferência na Zona Sul. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.º.
COMPRO — Zona Sul — Edificio p/ renda, de 3 pavtos. — Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 420.000,00, ótimo apart. frente, c/ entrada, 2 salas, 3 quartos (sendo um duplo), banh. compl., cozinha, deps. p/ empr., varanda, etc. Parte financiada. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.º. (18803) 700

COPACABANA — Vende-se entrega imediata, à Rua Toneleiros, 180, magnifico apartamento com hall, duas grandes salas, jardim de inverno, 4 espaçosos dormitórios, dois banheiros louça inglesa de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visitas com o porteiro. Preço Cr$ 680.000,00. Financiamento Caixa Econômica. Tratar Cia. Nova América Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º. Fone: 42-5737. (18726) 700

APTO. em Copacab. Vendo em "Luxuoso Edificio" em final de constr., em ótimo local, em and. alto, de frente, c/ jardim de inv., 3 bons qts., saleta, varanda, living, banh., coz., qt. e W. C. de emp. e garage. Preço 450.000 cruzs. c/ fin. em 20 anos. FACILITO. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. em Copacab. — Vendo novo, vazio, de frente, c/ varanda c/ vista p/ mar, qt., sala, arm. embut., banh. e kitch. Preço .. 175.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

TERRENO em Copacab. — Vendo na zona de 10 pavtos. um c/ 12 x 32 mts. Preço 900.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18801) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Pôsto 5 — Atenção — Vende-se excepcional residência — De frente — 5.º and. — com 3 quartos de 18m2. cada, 3 enormes e belas salas, copa, cozinha muito grande, 2 banheiros, garage. Maravilhosa e definitiva vista para o mar. — Pode ser visitado hoje marcando hora pelo tel.: 27-8890. — Entrega imediata. — Financiamento e facilidades. (18765) 700

Estácio

ESTACIO — Vendo separadamente os prédios ns. 19 e 35 da rua Anibal Benevolo: grande facilidade de pagamento. Preço e demais condições tratar pessoalmente com o Sr. ALVARO, á Rua Chile n.º 20, das 9 ás 12 horas. (18777) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n.º 1.204 do Edificio Residências Bloco "C", sito á Av. Rui Barbosa, 636, constituido de living-room, 3 qs., jardim de inverno, terraço, etc., bem como direito ao uso de piscina, parque e salão de festas do condominio. Preço: Cr$ .. 500.000,00. Tem parte financiada. Tratar com D. SILVIA — Tel. 23-8714. (23463) 900

FLAMENGO — Vendo, pronta entrega, á rua Marquês de Abrantes, apart. novo, tendo entrada, ampla s., j. de inv., amplo q., banh. cozinha, área com tanque e q. e banh. empr. Preço Cr$ 225.000,00, havendo parte financ. pela C. Econômica. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118, sala 916. Tel. 42-8305. [illegible] 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apart.º entrega imediata, frente, c/ saleta, 3 amplas salas, 3 ótimos quartos, banh.º compl.º, cozinha, deps. p/ empr., terraço, etc. Parte financiada RUBENS GOMES — Assembléia, 104 - 5.º. (18903) 900

Gávea

GÁVEA — Vende-se residência de 2 pavts. [illegible] JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 2.º [illegible] (31574) 1001

JARDINS GÁVEA — Terreno — Negócio urgente vende-se magnífico lote plano, pronto para construir, à Rua Caputi, tendo 10 metros de frente por 34 de fundos. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 22-5611. (18788) 1001

Ipanema

JARDIM DE ALLAH — Vende-se vazio, apartamento térreo, [illegible] (21578) 1300

IPANEMA — [illegible] (18878) 1300

COMPRO: Ipanema ou Leblon, residência em centro de terreno, tendo, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, deps. para empr. de preferência c/garage Pagamento à vista. Tratar por Tel. 27-2937. (18783) 1300

IPANEMA — Vendo á Av. Henrique Dumont, prox. á praia, luxuosa resid. em centro de terreno de 16 x 32 ms., propria para familia de alto trato. Preço .... 1.500.000,00. Facilita-se. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 S. 916 — 42-8305. (23417) 1300

IPANEMA — Compro urgente, também servindo no Leblon, confortável resid. em centro de terreno, tendo 4 quartos, 2 salas, depends. e garage. Pago até 800.000,00. Ha necessidade de parte facilitada. Infs. para John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (23418) 1300

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Moraes, casa de 1 pavimento em terreno de 10 x 50; por 830 mil cruzeiros. Tratar á rua do Carmo, 65 - 4.º - sala 2. (18785) 1300

ENTREGA IMEDIATA — Apartamento em edifício de 8 pavimentos, sendo 1 apartamento por andar, 3 quartos com armarios embutidos, sala, saleta, grande varanda, copa-cozinha, área e dependencias de empregada. Facilita-se o pagamento, Cr$ 450.000,00 — Rua Nascimento Silva, 280, apart. 201. (21873) 1300

TERRENO EM IPANEMA vende-se um de 10 x 50 (500 m2) murado e calçado — pelo preço de Cr$ .. 600.000,00 — ou troca-se por dois apartamentos — dando-se o excedente si houver — tratar pelo tel. 27-1836 com o dono. (16058) 1300

APTO., vende-se, frente, vazio, alto, com quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro, boa agua com tanque, quarto e banheiro de empregada. Facilita-se. Ver rua Barão da Torre, 133 — Apto. 204. (23458) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se á Rua Alice, 208, terreno c/ duas frentes medindo 10 x 50. Preço Cr$ 180.000,00 a Av. Nilo Peçanha, 155 s/812. Tel. 22-1569 e 43-4472. (21782) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo á Av. BARTOLOMEU MITRE um terreno de ESQUINA c/ 24 x 28 ms. ZONA de 6 pavt.ºs. Preço: 865 mil cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (21781) 1500

LEBLON — Vendemos ótimos apartamentos em Edificio novo, com três quartos, grande living e demais dependências. Informações com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (23457) 1500

Leme

LEME — Apart.º de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências empregado — Vendo R. Gustavo Sampaio, 182, apt.º 304 — Cr$ 250.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados. — Entrega no ato do sinal. 1.ª habitação — Fone: 46-0361 — Sr. SIMÕES. (18004) 1600

LEME — Motivo mudança vende-se barato ótimo terreno, foro remido, belissima vista, prestando-se para incorporação (lote 25), entrada pela rua Araujo Gondim 28 Informações (T. 37-0305). 23025) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se otimo apartamento com 3 quartos, sala, duas varandas, banheiro completo, area de serviço e quarto de empregada com sanitario, tudo amplo. Preço 220 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Almirante Alexandrino 340 apto 801 S das 2 ás 5. (16060) 2100

S. Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 420.000,00, em rua transversal á Rua Dr. Garnier, um predio de 3 andares corridos proprio para industria com força, luz, agua, telefone, entrego vasio. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713. (21859) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Em predio de 3 andares, otima construção, perto do Estádio Municipal, vende-se um lindo apartamento, o de 1.º andar n. 103, da rua São Francisco Xavier n. 712, com grande sala, vestibulo, kitchinete e banheiro completo. — Facilita-se uma parte do pagamento. — Ver e tratar das 9 ás 14 horas. (18714) 2300

Tijuca

HADOCK LOBO — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 80 - 80-A - 82 e 84 — Estes prédios sendo um magnifico para industria e os demais para residência, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 27 de Setembro de 1949, ás 3 horas da tarde em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel na falência de MARTINS GOMES & COMPANHIA LIMITADA. (18760) 2500

Compra-se casa na Tijuca até Cr$ 580.000,00. Urgente. Favor telefonar para 27-8890. (18766) 2500

URUGUAI — Com a entrada de 32.000,00 e o restante em prestações mensais. Vendem-se confortaveis apartamentos á rua Maxwell, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e boas areas. Tratar com o sr. ALVARO á rua Chile 20, das 9 ás 12 horas. (18776) 2500

Suburbios da Central

APARTAMENTOS — Entrega imediata — Vendem-se otimos apartamentos c/ 2 quartos, sala e demais dependencias c/ grande parte financiada. Ver á rua Flack, 94. Procurar o encarregado Arino. (31828) 2600

JACAREZINHO — Casa vazia — [illegible] (18664) 2800

BENTO RIBEIRO — CASA VAZIA — [illegible] (18780) 2800

OSVALDO CRUZ — [illegible] (18779) 2800

Méier

ESTAÇÃO DO MEYER — [illegible] (14651) 3100

MEIER — Bôca do Mato — [illegible] (18888) 3100

MEIER — Leilão judicial — Affonso Nunes, [illegible] Dona Claudina, 131, casas I e III, de moderna e recente construção, tendo uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada, etc., e pertencente ao Espolio de Roberto Veiga da Silva. Mais inf. 23-3111. Vide anunclos detalhados no Jornal do Comércio. (18778) 3100

Sub. da Leopoldina

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, terça-feira, 27 de setembro de 1949, ás 16,30, em frente ao mesmo, o prédio sito á Rua Itapuá, 301, edificado em terreno de 8,05 x 30,00, tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações, e pertencente ao Espólio de Ernestina Maria de Oliveira. Mais inf. 23-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (18789) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos 5 casas com financiamento, situadas à beira-mar e, perto da praia, variando entre 80 mil cruzeiros e 700 mil cruzeiros. Tratar nos dias úteis à Avenida Rio Branco, 143-4.º andar — Sala 14, aos sábados á tarde e aos domingos à Praça Eduardo Cotching, 294 com os srs. Mendonça e Hermes. (23426) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara). À Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos 55. (23427) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Vende-se lotes de terreno junto à Praia da Ribeira e Ponte das Barcas. Informações com o proprietário á Praia da Ribeira, 63. (23459) 3400

Petrópolis

OPORTUNIDADE — Vende-se em Petropolis otima propriedade casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, luz, boa agua, casa para empregados, muitas fruteiras, bem localizada, onibus a porta, preço Cr$ 120.000,00, trata-se diretamente com o proprietario, Rua Monte Caseiros 124, tel. 3552 em Petropolis. (19845) 3500

BONCLIMA (ex-NOGUEIRA) — Vende-se com financiamento de 95% confortável casa de campo, acabada de construir em terreno de sete mil metros quadrados, junto à Estrada União e Indústria. Preço: Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 por ocasião da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price. — Avenida Rio Branco n.º 108 - 9.º andar - Sala 903. (18788) 3500

TERRENOS EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, á rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, agua, esgoto, onibus á porta, local belissimo, sem ruido, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00, facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 43-0950 e .. 43-5873 e 26-5945, êste á noite. (31834) 3500

Fazendas e Sítios

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — Vende-se uma casa em centro de terreno, um apartamento e uma pequena casa, garage e dependências de empregado, construção nova, em terreno de 8,918 m2. Rua Barão Ribeiro de Sá, 108. Fone 231 a 100 metros das estações de ônibus e trem, negócio direto, base 280 mil cruzeiros. (10418) 3700

SÍTIOS — CHÁCARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, [illegible] (12093) 3700

SÍTIO — COMPRA-SE. [illegible] (23477) 3700

SÍTIO
Para Renda e Recreio
[illegible] (23439) 3700

TERRENO
[illegible] (16021) 92

APARTAMENTO LUXUOSO
Vende-se em entrega imediata [illegible] ca de côr e paredes revestidas de mármore estrangeiro, quarto para costura e rouparia com grandes armários embutidos, hall de entrada e galeria revestidos com Travertino, grande varanda fechada revestida com Travertino, grande salão nobre com decorações em estuque e piso em parquet, copa-cozinha com armários, dispensa com adega, banheiro completo de empregados e tanque para lavar, tudo revestido com azulejos até o têto, amplo quarto para empregadas e, externamente grande quarto com banheiro para copeiro, chauffeur ou casal. - Tôdas as paredes e têtos a óleo. Informações com o porteiro Sr. Fernandes. Tel.: 25-3066. Preço Cr$ 800.000,00. Facilita-se o pagamento. (31865) 91

COMPRO edificio de apartamentos de três (3) pavimentos, zona sul, novo ou em final de construção — que possa produzir renda liquida de 10%. Cartas, com indicação do local, para as iniciais E. R., 23444, nêste jornal. (23444) 91

CASA - FRIBURGO
Vende-se nova, centro terreno, R. Padre Madureira, 43, (Suspiro), c/ 3 qts., sala dupla, varanda envidraçada, banheiro e cozinha completos, quarto e banheiro p/ empregada. — 300 mil Cruz. Inf. Tel.: 27-4753, ou Friburgo, R. Gal. Osorio, 39. (23447) 91

COPACABANA
Vende-se à Rua Figueiredo de Magalhães, 23, um suntuoso apartamento de frente, no 9.º pavimento, constando de três quartos e 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, varanda de serviço, quarto e W.C. de empregada e garage. Preço: 550,00 mil cruzeiros, com grande parte financiada. — Tratar diretamente com proprietário pelos telefones: 43-0375 22-0299. (31901) 91

FLAMENGO
Aluga-se em 1.ª locação magnifico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel Cr$ 6.000,00. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (31843) 91

LARANJEIRAS
Em prédio terminado de construir e aguardo habite-se, magnifico apartamento de frente, em andar alto e com magnifica vista, constando de: 1 grande salão com 84,00 m2, (que pode ser dividido em 3 salas), sala de jantar, 4 quartos, sendo um com mais um vestiário, 3 banheiros completos, armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 573.000,00 financiado. - CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), — 2.º andar - Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31866) 91

CASA
BOTAFOGO - Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada à Rua S. Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 boas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. - Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 530.000,00 com grande facilidade de pagamento, CIVIA - Av. Rio Branco, 311, - (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (31867) 91

IPANEMA
PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento, com belissima vista para a Lagoa, situado à Av. Epitacio Pessoa, constando de: Entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, despensa, quarto e dependencias de empregadas. Preço: Cr$ 360.000,00 com 50% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, — (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31848) 91

TERRENO COM 70 % FINANCIADO
LEBLON — Vende-se magnifico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. — Preço: Cr$ 650.000,00, com Cr$ ..... 455.000,00 financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar - Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31849) 91

HIPOTECAS
Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Seção especializada, que dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio.

IMÓBILIARIA CIVIA S/A.
Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasilia) - 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 dos 9 ás 18 horas.
(37756) 91

RENDA 10 %
Vende-se loja completamente nova. Rua Riachuelo, 121, com 205m2 dando renda anual de Cr$ 85.000,00. Preço Cr$ 750.000,00. Financiamento Caixa Econômica Cr$ 300.000,00. Tratar Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º — Fone: 42-5737. (18729) 91

ZONA INDUSTRIAL
Vende-se á rua Sacadura Cabral, próximo á Praça Mauá, terreno medindo 13,55x45,40, próprio para incorporação ou industria. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 39 - 4.º andar — com a "IMOVIL" — Telefone 43-8092. (19857) 91

ILHA DE PAQUETÁ
Vendemos apartamentos de um quarto, sala, vestibulo, varanda, banheiro e pequena cozinha. Construção adiantada. Preço a partir de 65 mil cruzeiros, sendo 40% financiados em 5 anos, 5 mil cruzeiros de entrada e o restante em parcelas durante a construção. Informações á Av. Rio Branco, 106/108 - 3.º andar - sala 309. (19888) 91

APARTAMENTO VASIO NA TIJUCA
Vendo no Edificio Genarino os 2 últimos apartamentos 402 e 704, posse e moradia imediatas por 350.000,00 e 325.000,00 respectivamente, ambos com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro em côr, cozinha, área, dependências para empregada e garage. Negócio rápido e de ocasião com financiamento. Ver à rua Sabola Lima, 11 e tratar junto ao mesmo à Praça Gabriel Soares, 7, apart. 2. (16052) 91

JAYME COSTA

Hoje — GLORIA — Hoje

1.º CENTENÁRIO

ESPERIDIÃO

de PAULO DE MAGALHÃES

O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL

Com a solidariedade da Empresa Luis Severiano Ribeiro e da Companhia Jayme Costa, será inaugurada no Teatro Gloria uma placa de bronze em homenagem a *PAULO DE MAGALHAES* pelos seus 25 anos de sucessos teatrais, falando o escritor *PAULO ORLANDO*.

São convidados de honra o *DR. CLEMENTE MARIANI*, Ministro da Educação — o Prefeito General *MENDES DE MORAIS* — o Senador *MELO VIANA*, V. Presidente do Senado — o deputado *CIRILO JUNIOR*, presidente da Câmara — o *DR. OSVALDO MOURA BRASIL*, presidente da Câmara dos Vereadores — o *DR. THIERS MOREIRA*, diretor do "SNT" e o Almirante *GAGO COUTINHO*.

"ESPERIDIAO" caminha, triunfalmente, para o 2.º *CENTENARIO*

Até Cr$ 3.000,00

Compramos várias máquinas para atelier de costura, servem em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 38-6713. (16102)

ROSÁRIO PERDIDO

No trajéto do Colégio Sion à Rua Marechal Pires Ferreira n.º 88.

GRATIFICA-SE a quem entregá-lo — Telefone 25-2999.

CARTÕES DE VISITA EM 48 HS.

Em relêvo americano a Cr$ 40,00 em linho ou marfim. Preços módicos para participações sociais, trabalhos de escritório e pequenos impressos. Tratar no escritório da Gráfica, à Rua do Rosário, 151, 1.º and. sala 4. Tel. 43-4665, próximo ao Mercado das Flores. (18763)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 30% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

(18907)

Amanhã e Domingo em Vesperal às 16 horas e à noite às 20,45 horas

BAR DO CREPÚSCULO

Bilhetes à venda

TEATRO COPACABANA

(COPACABANA PALACE HOTEL)

Entrada pela Av. N. S. Copacabana

Hoje às 21,30 Hoje às 21,30

ULTIMAS APRESENTAÇÕES

"A MULHER DO PRÓXIMO"

de Abilio Pereira de Almeida

(Impróprio para menores até 18 anos)

Espetáculos diários exceto às 2.ªs-feiras, às 21,30 horas. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, desde às 10 horas. Atende-se a pedidos de Reserva pelo Telefone 27-0020 — Ramal Teatro. Preço 40,00 (imp. incluido).

As Quintas, Sábados, Domingos e Feriados. Matinées às 16 horas.

A seguir, por poucos dias, PIF-PAF do mesmo autor-sátira sobre o conhecido jogo de cartas.

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, faz decapé e lustra piano. Recado para SOARES pelo tel.: 43-8720. (18808)

"110" REPRESENTAÇÕES!

E O PÚBLICO EXIGE A PERMANÊNCIA NO CARTAZ

de

"MINHA PRIMA POLONESA"

de Verneuil — tra. de B. Duarte e D. Rocha

INDISCUTÍVEL SUCESSO DE AIMÉE e sua MODERNA CIA. DE COMEDIAS

com PAULO PORTO - AURORA ABOIM e A. FREGOLENTE

NO RIVAL — POLTRONA - CR$ 20,00 — IMP. EXCL. — HOJE: Sessões às 20 e 22 horas. Imp. até 18 anos

SOMENTE NA PRÓXIMA SEMANA Será apresentada a deliciosa comedia de PAUL NIVOIX *"COMO OS MARIDOS ENGANAM..."* Trad. de R. Magalhães Junior ESTREANDO A GRACIOSA "ESTRELINHA" do cinema brasileiro VERA NUNES ENGRAÇADISSIMA... MALICIOSA... E IMPROPRIO PARA CASADOS!...

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Marises — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, Sexta-feira, às 21 Hrs.: RÉCITA EXTRAORDINARIA

TRAVIATA

LOTAÇÃO ESGOTADA

DOMINGO, 25 às 16 Horas EM PONTO segunda das duas Vesperais Extraordinárias

MEFISTOFELE

com os mesmos artistas da récita de Gala

Bilhetes à venda hoje. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltrona: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 130,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 80,00. Sêlo à parte.

TERÇA-FEIRA, 27, às 21 Hrs.: ÚLTIMA RÉCITA EXTRAORDINARIA

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

COM UM GRANDIOSO ESPETACULO

LA FAVORITA

ópera em 4 atos de DONIZETTI

pelos mesmos artistas que a cantaram este ano na Comemoração do Centenário Donizetiano, no Teatro Scala de Milão:

FEDORA BARBIERI (Protagonista)

e

GIANNI POGGI (Fernando)

com JOAQUIM VILLA e AMERICO BASSO

Regente: SERAFIN

OS Srs. ASSINANTES DAS RÉCITAS DE GALA TERÃO DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA AS SUAS LOCALIDADES ATÉ HOJE SEXTA-FEIRA, AS 17 HORAS

Preços especiais: Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 70,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 40,00. Sêlo à parte.

TRAJE DE RIGOR EXIGÍVEL NAS FRISAS, CAMAROTES E POLTRONAS

Amanhã, matinée ás 16 Horas — Domingo, matinée ás 15 horas

EVA no SERRADOR

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

HELENA

3 atos de grande emoção extraidos do romance de Machado de Assis por Gustavo Doria.

Estréia da grande atriz LUCILIA SIMOES e do ator Alberto Perez.

UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADAS AO PALCO!

— CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO —

ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Preços Populares -- Poltrona 15 cruzeiros

AMANHA e DOMINGO, Vesperal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas

Bilhetes à venda com grande procura.

TEATRO FENIX

"BALET SOCIETY"

Maitre de Ballet e Coreografa

TATIANA LESKOVA

Direção Musical OTTO JORDAN

RÉCITAS EXTRAS

AMANHÃ às 21 hs.

Programa:

"LAGO DOS CISNES"
"VARIAÇÕES SINFÔNICAS"
"CASSE-NOISETTE"

DOMINGO, dia 25 às 15 horas

Programa:

"LES SYLFIDES"
"DIVERTISSEMENTS"
Trechos de "BODAS DE AURORA"

1.ª RÉCITA DE ASSINATURAS

Segunda-feira, às 21 horas
Quinta-feira, às 17 e Domingo, dia 2, às 16 hs

Programa:

"COPELIA"
"DIVERTISSEMENTS"
"MASQUERADE"

Bilhetes à venda.

LUSTRES DE CRISTAL

DIA 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.

Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —

Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPORTAÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 TUNEL NOVO 37-3428

(33023)

AOS CAPITALISTAS

2 900 CONTOS

Precisam-se por 4 meses dando-se garantias seguras de valor cinco vezes superior. Juro a combinar. Oferecem-se e exigem-se rigorosas referências e só se trata com o próprio. Resposta preliminar ao n.º 21833 neste jornal.

Donativos para a Europa!

Mandamos para a EUROPA, pelo "Colis Postaux" - café e outros comestíveis escolhidos. Remetemos também artigos trazidos por interessados, como donativos. — IMP. EXP. UNICOM, rua da Assembléia, 104 - s. 914 — Tel. 22-3072. (19716)

LAVA-SE — CORTINAS

COM SISTEMA MODERNO AMERICANO
RETIRA E COLOCA COM PERFEIÇÃO
COPACABANA. CASA "JULIO" Tel. 27-7195
AV. HENRIQUE DUMONT, 66

DISTRIBUIDORES

Fábrica de Produtos Alimentares já conhecidos e de aceitação, deseja instalar filial em algum Estado, procura pessoa com escritório organizado e que possa dar sólida garantia mantendo estoque inicial. Cartas para Laboratório Suri — Caixa Postal 4886 — Rio de Janeiro. (18704)

O melhor presente para os filhos

Silvinho — Lições de Vôvô

DE JOAO DE CAMARGO

Opinião da imprensa: "Livro de educação, bondade e ternura", de João Luso, Rev. da Semana. "Um mundo belo e feliz para as crianças", De C. M. do vesp. "A Noite". Pedidos ao autor pelo Correio, Cr$ 16,00. Alto de Teresópolis. — E. do Rio. (23432)

JA PROVOU ALKA-CITRUS ou LALITA? NÃO

Então experimente a LARANJA e LIMÃO em PÓ à base de 18% de suco desidratado substituindo a fruta fresca em todas as suas finalidades. Os primeiros que surgiram no Brasil. Cuidado com imitações grosseiras rotuladas com falsos e ilusórios dizeres, não sendo outra coisa de açucar aromatizado com essência comum. PUDIN LALITA — Sobremesa de alto valor nutritivo para crianças, adultos e velhos. Agentes e representantes solicitamos em todas as cidades e que possam manter estoque inicial por conta própria. Precisamos vendedores ativos de ambos os sexos e funcionários publicos a salário ou estimulante comissão. Pedidos para Laboratório Suri — Caixa Postal 4886 — Rio ou pessoalmente na Av. Salvador de Sa 111-A, andar 2. Fone 32-5575 — Rio. (18703)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA — MERCK Cº. INC. N. J.
qualquer quantidade — Melhor PREÇO.
Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel. 42-7572
(19825)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: — Rua Santana, 106. (23450)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO!

Com pintores especializados, aceitamos pinturas de casas, apartamentos, armários, copa, cozinha, geladeira e etc. À pincel e a pistola a domicilio — CASA JATO — Tel. 37-4008. Damos referências dos nossos serviços. Copacabana 569 s. 17. (18735)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Tel. — 23-0027. SIMÕES. (18759)

FILMES 16m/m — 29-2521

Vendo mais de 100 filmes usados, sonoros de 400 pés, em lotes de 10 filmes a razão de 3 a 4 mil cruzeiros cada lote. Também faço trocas. (21868)

SUA GELADEIRA!

Em 1 dia ficará nova em folha. — Pinta-se a pistola a domicilio. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana, 569, sala 17. (18736)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (18809)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

Venezianas? Percianas? Consertam-se

TECNICOS ESPECIALIZADOS
42-5248 — Sr. Silva
(33485)

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS

O prazo para se requerer o registro definitivo e o registro de TRABALHOS MANUAIS, ECONOMIA DOMÉSTICA, DESENHO e MÚSICA foi prorrogado.

Incumbe-se dêsse serviço

A PROCURADORIA FRIAÇA

Direção: DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

Segundas, Quartas e Sextas — Das 10 às 12 e das 15 às 17 hs

R. Uruguaiana, 96 - 3.º andar - sala 1 — Tel. 43-4546. (Esquina com Ouvidor).

RIO DE JANEIRO

(13896)

ESCRITÓRIO NO CENTRO

Passa-se escritório grande, com telefone, a quem ficar com as instalações existentes pelo seu justo valor. Informações pelo telefone 43-3497. (19881)

CIMENTO - SUECO

SACOS DE 50 QUILOS ENTREGA IMEDIATA. TEL.: 43-3958, AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A, 4º ANDAR. (22360)

A "SUBIDA DA GÁVEA"

Prosseguirá, domingo, o Campeonato de Subida de Montanha — Consagrado um novo valor no automobilismo brasileiro

O ressurgimento do automobilismo, teria forçosamente de se caracterizar pelo aparecimento de novos valores, tirando das costas dos veteranos, encargo de prestigiar os prélios esportivos a reunir as simpatias do grande público. Destas colunas temos acompanhado a trajetória dos novos "astros" e em meio à disputa do Campeonato de Subida de Montanha, chamamos a atenção do público para mais um volante que vem de se habilitar entre os melhores. Os que presenciaram a corrida da estrada de Canôas, por certo já sabem que nos referimos a Luiz Mário Polo, que ao estrear em prova de carros de corrida, desempenhou-se magnificamente. Basta que se diga, que ficou tão sòmente à 5 décimos de segundos do vencedor da prova, o veterano Gino Bianco apontado como franco favorito.

A excelência do local que constitui a "Subida de Canôas" permitiu a assistência acompanhar nos mínimos pormenores o desenvolvimento da disputa, razão pela qual podemos dizer que a atuação de Luiz Mário não foi apenas afoita, porém bastante segura e técnica.

DOMINGO, A SEGUNDA ETAPA

Em prosseguimento ao Campeonato de Subida de Montanha será realizado domingo, a prova da "Subida da Gávea", no trajeto do Trampolim do Diabo correspondente à serra, ou seja da praça da Lagoinha, ao ponto mais alto da montanha.

De um modo geral, os mesmos volantes da primeira rodada voltarão a duelar, agora naturalmente sob um clima de maior entusiasmo, emprestado da reunião inicial. O favoritismo continuará de posse de Gino Bianco, que desta feita não correrá à vontade, pois a "Masserati" pilotada por Luiz Mário está em condições de lhe roubar a vitória.

Outras categorias igualmente apresentam perspectivas interessantes. Na de 1.100 Vitori Eugenio e Raimundo Vieira da Silva, lutarão com possibilidades idênticas. Na de 1.500 deverá se repetir o duelo entre Carlos Guinle Filho e Emilio Malicia, vencido domingo último pelo primeiro. Aliás, o resultado deu ensejo a alguma controvérsia uma vez que pessoas menos avisadas proclamaram indevidamente a vitória de Malicia, ao contrário do que efetivamente acusava a cronometragem.

CRIADA NOVA CATEGORIA

Atendendo à solicitação do volante Chaerles Herba, a comissão de Corridas fazendo valer os atuais regulamentos, vem de criar no presente certame a categoria de carros adaptados. Medida muito acertada, que concorrerá para o maior estímulo da mecânica nacional, até então tolhida pela disparidade de fôrças existentes entre os carros de corrida e os adaptados.

"SUBIDA DE CANÔAS" PROVA "CLÁSSICA"

Outra resolução interessante da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, foi o arrolamento da "Subida das Canôas" entre as provas clássicas, em face das perfeitas condições que apresenta o transcurso e ainda pelo grande sucesso da competição.

O Campeonato Carioca de Lance-livre

Será realizado no "Dia do Basketball", 12 de outubro — O Regulamento

Anualmente a Federação Metropolitana de Basketball patrocina o Campeonato de Lance Livre do Rio de Janeiro, como parte dos festejos comemorativos do "Dia do Basketball". Na presente temporada, no dia 12 de outubro próximo, os "cestinhas" cariocas estarão à postos no interessante certame, disputando as honras dos títulos em jogo, cujos atuais possuidores, como todos ainda devem estar lembrados, são os seguintes: individual, Rui, do Fluminense; equipe, Vasco da Gama.

A importância deste cotejo é grande, pois na mesma data realiza-se o Campeonato Brasileiro de Lance-livre por Correspondência, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Basketball, simultaneamente em todos os Estados do país filiados à C.B.D., através as entidades regionais.

O Regulamento do Campeonato é o seguinte:

Artigo 1.º — O VI Campeonato de Lance-Livre do Rio de Janeiro, será realizado em 1949, com os mesmos objetivos dos efetuados anteriormente, respeitadas as leis em vigor e segundo as normas deste Regulamento.

Artigo 2.º — Só poderão concorrer ao VI Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro, os filiados efetivos da F.M.B.;

Artigo 3.º — A inscrição do filiado será efetivada quando solicitada por escrito, até o dia 6 de outubro e paga a taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros);

Artigo 4.º — O VI Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro será disputado por equipes de 10 (dez) amadores de cada filiado que estejam nas condições de jogo previstas para os diversos campeonatos e torneios de 1949;

Artigo 5.º — Cada filiado poderá inscrever até 10 (dez) amadores efetivos e 5 (cinco) reservas;

Artigo 6.º — Cada equipe fará duzentos (200) arremessos, cem (100) em cada tabela;

Artigo 7.º — Os arremessos serão feitos em fila atirando cada amador da equipe disputante dos lances em cada cesta e vinte (20) no total, fazendo-se na sua turma na tabela até que sejam completados os cem (100) lances, quando será feita a mudança da tabela;

Artigo 8.º — Não serão permitidos lances experimentais. A ordem dos arremessadores é livre, mas uma vez iniciados os arremessos não poderá sofrer alteração até o final, dos (200) duzentos lances;

Artigo 9.º — Os jogadores, devidamente uniformizados, deverão apresentar-se às autoridades [illegible] (10) dez minutos antes da hora marcada para a prova;

Artigo 10.º — O jogador que desistir de completar a série que estiver executando não terá direito de completá-la em outra ocasião, sendo-lhe conferidos apenas os pontos que houver conquistado até o momento de abandonar a prova;

Artigo 11.º — Serão observadas as regras oficiais em tudo o que diz respeito a bolas, posição do arremessador, linhas demarcadoras e limite de tempo em cada lance;

Artigo 12.º — O VI Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro, será realizado em [illegible] nas quadras próprias dos filiados no dia 12 de outubro, [illegible] minutos como parte do programa comemorativo do "Dia do Basketball".

§ único — Cada filiado deverá indicar à F.M.B., dois amadores para servirem de representante da F.M.B., no referido torneio de acôrdo com a escala a ser organizada pelo Departamento Técnico;

Artigo 13.º — Será considerado campeão o filiado cuja equipe contar maior número de pontos em 200 duzentos arremessos e campeão individual o amador que maior número de vezes encestar em (20) vinte lances.

Artigo 14.º — No caso de empate proceder-se-á da seguinte maneira:

a) — Equipe — Vencerá a equipe cujo concorrente obtiver o melhor resultado individual. Persistindo o empate será vencedora a equipe cujo componente obtiver o segundo resultado individual e assim sucessivamente;

b) — Individual — Haverá tantas séries de 10 (dez) lances quantas forem necessárias; cada jogador arremessará 5 (cinco) lances em cada cesta;

Artigo 15.º — Ao filiado vencedor será conferido diploma alusivo e à Taça "Plutão de Macedo" e ao amador colocado em 1.º lugar será conferido uma medalha de "Vermeil" e ao 2.º colocado uma medalha de "Prata".

Artigo 16.º — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria, que poderá modificar este regulamento caso julgue necessário.

BASKETBALL

PROCLAMADAS AS CAMPEÃS

[illegible]

JOGO TRANSFERIDO

[illegible]

INVERSÃO DE TABELA

[illegible]

TENIS

III.º CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE CAMBUÍ

[illegible]

Retornou Rafaneli

Resolvendo, assim, o único problema dos banguenses

Para o Bangú a rodada de domingo próximo vale por um compromisso de honra, em relação à sua torcida. Iniciando a disputa do mais [illegible]

[illegible] ram quase totalmente o invólucro de ameaças que cercava o conjunto "fantasma", já bastante lúcido.

O Bangú, no entanto, teve contra si [illegible]

BOX

PRÊMIOS PARA O CERTAME NACIONAL

[illegible]

Inscrições e embreques

[illegible]

GRANDE ESPECTATIVA EM TÔRNO DO "MATCH" — Dia 26, a peleja Boderone x Montalvo

[illegible]

NO CATETE, OS ACADÊMICOS QUE PARTICIPARAM DOS JOGOS OLÍMPICOS DE SALVADOR — Ontem, após despachar com o presidente da República, o ministro Clemente Mariani apresentou a s. ex. a comissão de acadêmicos que representou a Confederação Brasileira de Desportos Universitários nos jogos olímpicos realizados em Salvador, em homenagem ao 4.º Centenário da Cidade e 1.º Centenário de Ruy Barbosa. Na ocasião, a comissão que estava acompanhada dos srs. Inesil Pena Marinho, Flavio Estellita e Lauro Magno de Carvalho, fêz oferta ao chefe do govêrno de uma medalha comemorativa. No "clichê", um aspecto da audiência.

Sem alteração o Vasco

Otávio e Braguinha deverão reaparecer no Botafogo

Vascaínos e alvi-negros formam, juntamente com os tricolores, os quadros mais poderosos este ano nesta capital e, por isto mesmo os únicos aspirantes ao título máximo da atual temporada futebolística. A situação dêles na tabela, por si apenas, deixa claro a campanha regular que empreenderam durante o turno, etapa de grande valor no computo geral de pontos que classifica o campeão.

Domingo próximo, segundo tudo indica, passarão por momentos difíceis. Os tricolores enfrentando os banguenses. Vascaínos e alvi-negros, respectivamente, alvos e "bariris". Confrontando os adversários — pelas características de jogo, poderio e últimas "performances" — chegaríamos sem esfôrço, a um resultado que não admitiria qualquer prognóstico que não fosse o das vitórias irremediáveis, do Vasco e do Botafogo. Todavia, muitas vezes estes fatores de nada valem, pois o entusiasmo e a dedicação dos "pequenos" surpreende os "grandes". Estamos em face de uma situação idêntica: os de São Januário ante uma equipe que pretende desforrar-se dos 11x0 que sofreu no turno, e os de General Severiano à um conjunto inferior, é verdade, mas entusiasta e disposto a vencer.

Tanto Vasco como Botafogo fizeram realizar anteontem, à tarde, o primeiro treino semanal. Dêles concluímos:

NO VASCO

Ainda desta feita os cruzmaltinos estão lutando contra a fase adversa que faz pouco, surgiu em São Januário. Sampaio e Wilson, os zagueiros esquerdos efetivos, permanecem fora de cogitações para os compromissos vindouros. Jorge, que havia sido aproveitado na zaga, retirou o gesso; no entanto, as possibilidades de que venha a preliar com o São Cristovão são reduzidas. Também Eli, cuja contusão agravou-se domingo passado, está fisicamente deficiente.

Pelo que pudemos observar na prática, o Vasco colocará em campo a mesma equipe que empatou com o Botafogo, apesar de Ademir e Eli terem estado ausentes do ensaio. Embora não seja a fôrça máxima, pode-se perfeitamente prever a figura do Vasco no match de depois de amanhã pelo "clássico" que encerrou o turno. Hoje os vascaínos voltarão a treinar, já, entretanto, com o quadro constituído pelos jogadores que jogarão.

NO BOTAFOGO

O treino dos botafoguenses não chegou a impressionar. O técnico preferiu poupar os jogadores que ainda estão se restabelecendo, o que tirou muita da harmonia do conjunto titular. Oswaldo, Juvenal, Otavio e Avila não participaram do ensaio, desfalcando o time em todos os seus setores.

Desde que o meia esquerda esteja em condições, jogará o onze campeão carioca, com excessão, é claro, do centro-avante Pirilo. Hoje estas dúvidas serão desfeitas, por ocasião do "apronto".

ANULADA A PROVA

Terão de ser corridos novamente os 5.000 metros — Modificada a contagem geral

O desenrolar do Campeonato Carioca de Atletismo, deu ensejo a criação de uma situação difícil para a Federação Metropolitana, em face do irregular desenvolvimento da prova de 5.000 metros rasos, vencida pelo botafoguense Caetano Felipe.

Depois de um desenrolar que todos consideraram perfeitamente normal, foi anunciado um tempo verdadeiramente impossível, quase recorde mundial. Como não podia deixar de ser as opiniões contraditórias não se fizeram esperar. Uns alegaram convictamente que os cronometros não haviam funcionado direito. Afirmativa esta posta de lado, pois no caso de uma imperfeição não seria cabível que ambos marcassem tempos semelhantes. Gente houve ao nosso lado, que no aceso da paixão, chegou inclusive a afirmar que o resultado correspondia perfeitamente aos esforços de Caetano. O que atrapalhava era o espírito derrotista, impedindo que se desse valor aos nossos atletas. Tudo isto afirmado depois de na presença de todos, ter a prova se conduzido num "train" moroso, incapaz de resultar num quase recorde mundial. Portanto, só restava uma explicação, e esta por exclusão das demais se impunha categòricamente. Não fôra a prova disputada em tôdas as suas voltas, tendo faltado uma. A esta conclusão chegaram os responsáveis pela competição, e um dos presentes que para uso próprio anotara as várias passagens elucidou a questão, embora extraoficialmente. Caetano Felipe durante o percurso marcara para a volta tempos superiores a 1 minuto, fato que punha definitivamente por terra a possibilidade do resultado anunciado condizer com a verdade.

PROTESTOU O VASCO DA GAMA

Em vista da evidência dos fatos, o Vasco da Gama imediatamente anunciou que entraria com um protesto contra a ilegalidade da disputa, uma vez que a prova era de 5.000 metros, e não de 4.682 como fôra corrida.

Finalmente na tarde de ontem, foi o protesto do grêmio cruzmaltino apreciado pela F.M.A. sendo a prova anulada. Entretanto sua realização não poderá se dar quando da segunda parte do Campeonato Carioca, uma vez já estar programada a disputa dos 10.000 metros. Assim sendo, os 5.000 serão corridos novamente por ocasião do Decation.

A CONTAGEM OFICIAL

A anulação da prova referida implicou na alteração da contagem geral, que passou a ser a seguinte: 1.º Botafogo, 108; 2.º Vasco da Gama, 96; 3.º Fluminense, 37; 4.º Flamengo, 10.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - FONE 23-2260 - 59A

Tentará o Botafogo

Um novo recorde para o 4x200 — Hoje, à tarde, na piscina alvi-negra

Uma turma de revezamento do Botafogo, tentará na tarde de hoje, estabelecer um novo recorde para [illegible] damente os recordes de tal disputa, pois levada a efeito numa piscina de dimensões menores, os resultados forçosamente deverão baixar. Tal medida foi proposta pelos Estados Unidos, vindo de encontro aos anseios dos esportistas brasileiros, também endossando o projeto. Isto porque diz o regulamento que as distâncias superiores a 300 metros terão de ser corridas em piscina de 50. O revezamento 4 x 200 vinha sendo injustamente arrolado como uma prova de 800 metros, quando cada nadador perfaz tão sòmente um percurso de 200.

ÀS 17 HORAS A TENTATIVA

Tomando conhecimento da solicitação do Botafogo, a Federação Metropolitana de Natação programou a tentativa para a tarde de hoje, com início marcado para às 17 horas.

O local será a piscina do alvi-negro, devendo controlar o prélio juízes devidamente indicados pela F.M.N.

A turma botafoguense deverá estar integrada por, Maurilo Vinhas de Queiroz, Hélio Fonseca, Vilasboas, Henrique Arduini e José Bitencourt.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

FUTEBOL

BOTAFOGO X TEZOUREIRO DA FEDERAÇÃO

A propósito do ingresso de elementos das Escolas de Samba, no jôgo Botafogo x Vasco, domingo último, o Botafogo enviou o seguinte ofício à Federação Metropolitana de Futebol:

"Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1949 — (Ofício n. 874-949) — Sr. presidente da Federação Metropolitana de Futebol — O Botafogo de Futebol e Regatas, não se conformando com a prestação de contas, conforme cópia do Boletim de Renda do jôgo Botafogo F. R. x C. R. Vasco da Gama, realizado no dia 18 do corrente, porque lhe foram debitadas — 402 — arquibancadas, ou seja a importância de Cr$ 6.030,00, toma a liberdade de devolver a quantia recebida de Cr$ 111.514,70, que lhe coube como cota do mencionado jôgo.

O Botafogo não pode, em hipótese alguma, assumir a responsabilidade da entrada de pessoas em sua praça desportiva, quando o contrôle das bilheterias e portões, em partidas oficiais, é competência exclusiva dessa Federação. Tanto isso é verdade, que o gerente do Clube e o chefe da Tesouraria, na véspera do jôgo, em vista do descontentamento de mais de quinhentos associados que não puderam ser atendidos em suas reservas de localidades, desejando colocar mais — 500 — cadeiras para serem vendidas aos mesmos, o encarregado dêsse serviço na Federação, sr. Souza e o próprio Tesoureiro, sr. Gaspar Silva não o permitiram. Posteriormente, o próprio presidente do Clube, signatário dêste, não conseguiu demover da sua recusa, o sr. Gaspar Silva, apesar dos reiterados e insistentes pedidos nesse sentido.

Em face do exposto, não pode êste Clube se responsabilizar por ordens emanadas de pessoas que não tenham autoridade para tal, pois que as únicas autorizadas pelo Estatuto dêste Clube, a tratarem do assunto em referência junto à Federação, aos seus representantes, delegados ou fiscais, são o presidente do Clube, sr. Carlos Martins da Rocha e o diretor do Departamento Financeiro, sr. Sebastião Motta Ribeiro de Vasconcellos.

Assim, qualquer acusação imputada a associados dêste Clube, antes de mais nada, deverá ser alegada e aprovada, para que o Botafogo possa aceitar a sua veracidade e, afinal, tomar as providências cabíveis no caso. Nestas condições, o Botafogo aguarda o urgente pronunciamento de V. Excia., sôbre o assunto do presente. — Saudações Atenciosas. — (a.) Carlos Martins da Rocha, presidente. — Dr. Sebastião Motta Ribeiro de Vasconcellos, diretor do Departamento Financeiro".

DESFAZENDO BOATOS

Do Botafogo F. R., recebemos a seguinte:

"Em 22 de setembro de 1949 — Senhor Redator Esportivo: — Saudações cordiais — De ordem do sr. presidente, o Botafogo coerente com a sua resolução de sempre trazer o seu quadro social e, de modo especial, o público, informados de suas atitudes, dá publicidade aos ofícios trocados entre êle e o Clube de Regatas Vasco da Gama, sôbre o caso do uso dos vestiários:

"Exmo. Sr. presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama:

Tendo sido veiculadas notícias de que as equipes dêsse valoroso Clube não usaram, no domingo próximo passado, os vestiários que há muitos anos vêm sendo destinados, em nosso campo, às equipes visitantes, de ordem do sr. presidente, solicitamos a V. Excia. o obséquio de dizer sôbre a veracidade dessas notícias e, no caso afirmativo, quais os motivos que determinaram essa atitude, a fim de que o Botafogo possa tomar as providências que em tal caso se impõem.

Aproveitando o ensejo, subscrevo-me, com os protestos de minha alta estima e consideração. (a.) Dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro — Diretor do Dep. de Comunicações".

"Exmo. Sr. presidente do Botafogo de Futebol e Regatas:

Em referência ao ofício n. 888 dêsse clube co-irmão, cumpre-nos informar, em nome do sr. presidente, que o Clube de Regatas Vasco da Gama nenhuma notícia oficial expediu a respeito do fato mencionado nêsse documento.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de nossa elevada consideração. (a.) Candido Fernandes de Carvalho — Vice-presidente do Departamento de Comunicações".

Como não poderia deixar de ser, a resposta negativa do Clube de Regatas Vasco da Gama desautoriza os fatos desprimorosos atribuídos por aquelas notícias ao Botafogo.

A POLÍCIA NOS JOGOS DE FUTEBOL

Instruções do Delegado de Costumes

Com os últimos acontecimentos havidos nos campos de futebol, a respeito de cadeiras nas pistas e falta de ordem em tudo que se relacione à disciplina, tanto nas partes sociais como as do público, a Delegacia de Costumes e Diversões resolveu tomar medidas a fim de sanar essas irregularidades. Para êsse fim aquela Especializada se dirigiu à F. M. F. com as respectivas instruções que foram publicadas no Boletim Oficial da entidade nos seguintes têrmos:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, a pedido do sr. Delegado de Costumes e Diversões, reitero a publicação feita no Boletim Oficial nº 1.320 de 5 de agosto de 1946, onde contém instruções emanadas daquela Delegacia Especializada, solicitando dêsse modo dos clubes filiados o obséquio da fiel observância:

a) — providenciar para que as cadeiras numeradas, colocadas nas pistas, sejam fixas, afastadas do público e do campo, pròpriamente dito, com o necessário espaço para sua perfeita utilização, no máximo de 3 filas, com o mínimo de ximo de 3 filas, e em plano superior, uma das outras, de fila em fila com o mínimo de um ou outro lado;

b) — providenciar local apropriado para os jogadores que tenham tomado parte nas preliminares, bem como os respectivos reservas, completamente isolado do campo e sem prejuízo da visibilidade do público;

c) — proibição terminante de venda de bebidas, em geral, em garrafas, dentro das praças de esportes. A infração desta medida correrá sob a responsabilidade dos diretores das associações interessadas e dos respectivos arrendatários dos bars;

d) — proibição de lançamento de fogos, de qualquer natureza, cabendo a responsabilidade da infração desta ordem às diretorias, quando se tratar da hipótese dos lançamentos de fogos partirem do local dos respectivos associados, e à Polícia quando a infração ocorrer nos locais destinados ao público;

e) — proibição terminante da venda de laranjas, dentro ou fora das praças de esportes, ficando a fiscalização da parte interna afeta à associação local e da parte externa à Polícia;

f) — a Polícia localizará no meio do público, seus auxiliares (investigadores e praças) a fim de efetuar a prisão imediata de todos

(Continua na pág. seguinte)

MONTARIAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, na última das quais será disputado o Grande Prêmio Diana, na distância de 2.400 metros e 300.000 cruzeiros de dotação, destinado à éguas de qualquer país, que reuniu as inscrições de Tirolesa, Magali, Negrusa, Serra Dagua, Mygala e Sonada, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Ternura — O. Reichel . 56
2 Mister X — M. Fernandes 48
3 Itajassé — R. Alencar . 50
4 Hipias — B. Ribeiro . 56
2 { 5 Lady — S. Batista . 50
6 Bourgo — J. Portilho . 50
7 Hiava — J. Pinheiro . 48
3 { 8 Filin — J. Tinoco . 52
9 Hibérnia — O. Macedo . 48
10 Sallin — Não correrá . 52
4 { " Al Adyr — C. Moreno . 52
11 Rio Negro — J. Araujo . 56
" Acatado — T. Machado . 56

2º páreo — 1.600 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Irresistível — S. Ferreira 55
2 — 2 Visigôdo — O. Ulloa . 55
3 — 3 Torpedo — L. Rigoni . 55
4 { 4 Don Euvaldo — O. Macedo 55
" Albardão — Não correrá . 55

3º páreo — 1.500 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Hunter — J. Araujo . 54
2 Denbirú — F. Irigoyen . 50
2 { 3 Montese — O. Ulloa . 56
4 Monte Carlo — J. Portilho 53
3 { 5 Arroz Doce — I. Souza . 54
6 Please — L. Rigoni . 56
7 Guinéo — B. Ribeiro . 54
4 { 8 Três Pontas — C. Moreno 56
" Maneador — I. Pinheiro 50

4º páreo — 1.600 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.

1 { 1 Luva — O. Macedo . 50
" Lórca — X. X. . 54
2 { 2 Trimonte — O. Ulloa . 52
" Harem — J. Araujo . 52
3 { 3 Lumen — L. Rigoni . 56
4 Alvor — Ot. Reichel . 58
5 Al Arussa — C. Moreno . 50
4 { 6 Guelfo — J. Portilho . 52
" Bras. Star — J. Ferreira 52

5º páreo — 1.300 metros — Às 15,25 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap. Ks.

1 — 1 Palina — O. Macedo . 50
2 — 2 Looping — Ot. Reichel 54
3 { 3 Nero — F. Irigoyen . 55
4 Sonada — X. X. . 51
4 { 5 Itaim — O. Ulloa . 53
" Jahú — L. Rigoni . 55

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Jamburi — O. Thomaz . 58
" Testa de Ferro — L. Rigoni 58
2 Agua Linda — J. Marins . 52
2 { 3 Darling — Duv. correr . 54
4 Ibiapaba — J. Tinoco . 52
5 Foliador — C. Moreno . 54
6 Bruno — X. X. . 55
3 { 7 Isis — W. Lima . 55
8 Fifita — J. Araujo . 55
9 Pressuroso — J. Portilho 58
4 { 10 Lingote — J. Graça . 58
" Iriada — M. Fernandes . 52

7º páreo — 1.500 metros — Às 16,35 hs. — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Cachimbo — L. Benitez . 55
2 Argonauta — S. Ferreira 55
2 { 3 Vice Rey — L. Rigoni . 55
4 Impacio — O. Fernandes 55
5 Livramento — J. Araujo 55
3 { 6 Caranahy — F. Irigoyen . 55
7 Vardan — E. P. Coutinho 55
8 Lôto — E. Ulloa . 55
4 { 9 Ouro Preto — J. Portilho 55
10 Sargaço — G. Costa . 55

8º páreo — 1.800 metros — Às 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Cavador — L. Rigoni . 58
2 Helper — E. Silva . 53
2 { 3 Nativo — O. Macedo . 54
4 Bongy — J. Araujo . 50
3 { 5 Grão Mogol — C. Moreno 52
6 Xepur — J. Martins . 56
7 Carlos Magno — J. Tinoco 54
4 { 8 Heracles — B. Ribeiro . 53
9 Hadifah — J. Morgado . 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Marmiteira — L. Coelho . 55
2 { 2 Ijavita — J. Mesquita . 55
3 Vit. Palmar — J. Portilho 55
3 { 4 Ninfa — A. Barbosa . 55
4 { 6 Palm Beach — X. X. . 55
" Parvenche — F. Irigoyen 55
5 Filo — N. Motta . 55

2º páreo — 2.000 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 36.000,00. Ks.

1 — 1 Imbú — Ot. Reichel . 52
2 { 2 Lipari — S. Batista . 52
3 Never Loose — O. Ulloa . 50
3 { 4 Botafogo — F. Irigoyen . 52
5 Carinhosa — W. Andrade 52
4 { 6 Hastapura — E. Castillo . 52
7 Pepito — J. Mesquita . 50

3º páreo — 1.500 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Barcelona — F. Irigoyen . 56
2 Edopuva — J. Mesquita . 53
2 { 3 Tahia — E. Castillo . 56
4 Jurujuba — A. Barbosa . 56
3 { 5 Juparanã — O. Ulloa . 56
6 Draga — J. Graça . 56
4 { 7 Darkness — L. Rigoni . 56
8 Arari — S. Ferreira . 56

4º páreo — Grande prêmio Diana — 2.400 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 300.000,00. Ks.

1 — 1 Tirolesa — F. Irigoyen . 58
2 — 2 Magali — O. Ulloa . 57
3 { 3 Negrusa — L. Rigoni . 58
4 Serra Dágua — S. Ferreira 52
4 { 5 Mygala — W. Andrade . 58
6 Sonada — A. Araujo . 58

5º páreo — 1.500 metros — Às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Lipe — L. Rigoni . 58
2 Ariel — A. Ribas . 56
" Audacioso — O. Macedo . 52
4 Ilmenita — O. Ulloa . 52
2 { 5 Dona China — S. Ferreira 52
6 Lenita — E. Castillo . 54
7 Alvacá — J. Mesquita . 56
3 { 8 Barbaro — J. O. Silva . 58
9 Batel — J. Ferreira . 54
10 Night Club — A. Barbosa 54
4 { 11 Galarin — X. X. . 54
12 Cibalena — J. Araujo . 50
" C. Dizuma — W. Andrade 56

6º páreo — 1.300 metros — Às 16,00 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Rolante — S. Camara . 50
" Arabe — W. Lima . 50
2 Hanibal — J. Portilho . 52
3 Dona Stella — F. Batista . 54
4 Outubrino — E. Vieira . 50
2 { 5 Aldean — X. X. . 54
6 Marcela — O. Macedo . 50
7 Eclético — J. Morgado . 58
8 Chaim — E. Castillo . 58
3 { 9 Parker — G. Costa . 52
10 Guararape — J. Mesquita 56
11 Sky — J. Portilho . 56
12 Disca — L. Leite . 50
13 Hypnos — L. Rigoni . 58
4 { 14 Coquetel — W. Andrade 54
15 Barbazul — J. E. Ulloa . 52
" Pampeiro — Duv. correr . 50

7º páreo — 1.300 metros — Às 16,35 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 D. Fradique — S. Ferreira 56
2 Abunan — L. Mesaros . 56
" Muxoxo — J. Martins . 56
2 { 3 Istar — C. Moreno . 56
4 Ecelero — J. Mesquita . 56
5 La Malinche — X. X. . 54
6 Pilantra — L. Rigoni . 56
3 { 7 Urubixaba — E. Castillo . 56
8 Jolo — O. Ulloa . 56
9 Mistico — X. X. . 56
4 { 10 Atrevido — A. Araujo . 56
11 Maná — W. Andrade . 56
12 Grão Pará — A. Ribas . 56
13 Lord Polar — I. Souza . 56
" Fiel Amigo — L. Coelho . 56

8º páreo — 2.000 metros — Às 17,10 hs. — Cr$ 36.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Bonne Amie — L. Rigoni 58
2 Imaginada — X. X. . 48
2 { 3 Teddy — J. Mesquita . 54
4 Sagramor — I. Pinheiro . 52
3 { 5 Alabarcas — E. Castillo . 53
" Malandro — A. Araujo . 51
6 Zodiaco — S. Ferreira . 52
4 { 7 Segundito — B. Ribeiro . 54
" Marán — O. Macedo . 50

TROTE CLUB BRASILEIRO

Será fundado nesta capital, por iniciativa dos srs. João Nelson Frota Junior e Sylvio Goulart da Silveira, o Trote Club Brasileiro, cuja finalidade consiste na implantação de corridas de trote entre nós. A reunião de instalação da nova sociedade se realizará às 17 horas do dia 3 de outubro próximo, na avenida Graça Aranha, 326, 10º andar, sendo convidados a assisti-la todos quantos se interessaram por essa modalidade de turf.

NOVO GERENTE DA CASA DE APOSTAS

No impedimento do sr. Mario da Silva Jorge, assumiu a gerência da casa de apostas do Jockey Club Brasileiro, o sub-chefe, sr. Adalberto Marques dos Santos, cuja designação representa um ato de inteira justiça, dadas as suas qualidades pessoais e competência de que sempre deu sobejas provas.

COMPROMISSOS DE CASTILLO

O jockey Emygdio Castillo aceitou a incumbência de dirigir Marshall no Grande Prêmio Guanabara e Helás no prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha.

TEM NOVO RESPONSÁVEL

O aprendiz C. Moreno até então tutelado de Ernani Freitas, passou à responsabilidade de Alcides Morales, a fim de poder atuar em páreos nos quais o primeiro desses entraineurs tenha pensionistas.

OS PRODUTOS DA REMONTA DO EXÉRCITO

A diretoria de Veterinária e Remonta do Exército fará desfilar no próximo dia 29 às 10 horas, na avenida Bartholomeu de Gusmão, 453, os produtos de dois anos que participarão da próxima exposição-leilão do Jockey Club Brasileiro.

AFASTADO DO ENTRAINEMENT

Pelo veterinário Aldo Rangel, foram aplicadas pontas de fogo nos joelhos do potro Rabula. Tardará, pois, em reaparecer em público, o pensionista de Waldyr Silva.

MUDARAM DE GERENTE

Passaram para os cuidados dos entraineurs Pedro Gusso e Francisco Pereira, os animais Irish Star e Jarina, respectivamente.

IMPEDIDO DE MONTAR

Encontrando-se em estado de debilidade considerado perigoso, de acôrdo com o laudo médico do Departamento do Jockey Club Brasileiro, está impedido de exercer a sua profissão o jockey Reduzino Freitas Filho, que se submeterá o tratamento conveniente.

CHURCHILL TURFMAN VITORIOSO

Londres, 22 (F. P.) — Pela terceira vez consecutiva, o cavalo francês Colonist II, pertencente a Winston Churchill, venceu hoje um páreo, em Ascot.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume os semanários especializados Vida Turfista, Jockey Club Ilustrado e Calendário Turfista Brasileiro, em circulação.

TIROLESA APRONTOU

Ultimando o preparo para cumprir o seu compromisso do próximo domingo, aprontou ontem a égua Tirolesa, pensionista do entraineur Juan Zuniga. A filha de Fox Cub, sob a direção de Francisco Irigoyen procedeu a uma partida de 1.000 metros, para a qual foram registrados 62" 2/5.

PARA A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Recebemos o catálogo dos produtos dos Haras Expedictus e São José, que deverão tomar parte na próxima exposição-leilão do Jockey Club Brasileiro, consistindo num trabalho meticulosamente organizado, contendo tôdas as informações sôbre os elementos daquela procedência que aparecerão em público na temporada do ano vindouro.

De ponta a ponta nos 2000 metros, Serra Dágua suporta bem a carga final de Fogo Bravo; enquanto Alabarcas, pelo meio da raia, cede o terceiro a Zodíaco por fora mas não se deixa alcançar por Eclair mais por fora. Adiante, Alpina; e, longe, Irish Star e o favorito Bozambo

SERRA DÁGUA

Potranca castanha, nascida a 5 de dezembro de 1945, no "Depósito de Reprodutores", em São Paulo, por Duplicata e Tanit, criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército

* * *

SERRA DÁGUA (1945)	Duplicate (1931)	Son and Heir	Son-in-Law
			Cinderella
		Mary Anderson	Sir Berkeley
			Illusion
	Tanit (1935)	Verwood	Grey Plume
			Kildonan
		Antinéa	Rebelais
			Love Blink

* * *

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1948	6	2	1	0	82.000,00
1949	10	2	1	1	95.250,00
	16	4	2	1	177.250,00

* * *

Domingo último, Serra Dágua foi a surpreendente vencedora do páreo "Jules Rimet". Ei-la, depois da vitória, com o jockey Arthur Araujo, segura pelo sr. Mário Gomes da Silva, seu proprietário. Correu sob os cuidados do tratador Henrique de Souza.

TESTES

1. De que animal caiu o jóquei Reduzino de Freitas por ocasião da disputa do Grande Prêmio "Alfredo dos Santos", em fins de 1933, ganho por Deliciosa, montada por Geraldo Costa, então aprendiz?

a) Zero
b) Astoria
c) Astro
d) Tarso.

2. Quem montou Dorilla, da coudelaria Paula Machado, ao estrear vitoriosa de meia cabeça sôbre Tenivgal, num páreo em 1.000 metros, em abril de 1943?

a) J. Zuniga
b) R. Olguin
c) A. Molina
d) D. Ferreira.

3. No antigo Jockey Club, Ousada foi o animal que totalizou maior importância em prêmios, ao fim da temporada de 1934.

a) certo?
b) errado?

4. Em 1922, qual foi o tratador "leader" das estatísticas no velho prado de São Francisco Xavier?

a) Francisco Bento de Oliveira
b) Fernando Schneider
c) Paulo Rosa
d) Horacio Peraszo.

5. Qual foi o último colocado no primeiro Grande Prêmio "Brasil", ganho por Mossoró?

a) Ultrage
b) Soneto
c) Bosphore
d) Conjurado.

6. Nemo, da coudelaria Paula Machado, foi dirigido por Elias Amuchástegui ao levantar o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", em 1923.

a) certo?
b) errado?

7. Carmelo Fernandes foi o jóquei que encabeçou as estatísticas ao fim do ano de 1923, no antigo Jockey Club. Com quantas vitórias?

a) 30; b) 35; c) 40; d) 45.

8. Que animal foi o detentor do recorde da milha, pista de areia, no hipódromo da Gávea, em fins de 1941?

a) Salmon
b) Bolichero
c) Louvain
d) Tomyrim.

9. Myrthée marcou o tempo record dos 2.400 ao levantar o clássico "Diana", em 1933.

a) certo?
b) errado?

Respostas na página seguinte.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

TERNURA — O. Reichel — 600 em 39".
MISTER X — O. M. Fernandes — 800 em 56".
ITAJASSÉ — R. Alencar — 600 em 38" 2/5.
HIPIAS — B. Ribeiro — 800 em 51" 1/5.
LADY — S. Batista — 700 em 47".
BOURGO — J. Portilho — 600 em 38".
HIAVA — J. Martins — 700 em 45".
HIBERNIA — O. Macedo — 600 em 43".
AL ADYR — C. Moreno — 600 em 38" 2/5.
IRRESISTÍVEL — S. Ferreira — 700 em 45" 1/5.
suave.
VISIGODO — O. Ullôa — 600 em 37" 2/5, suave.
TORPEDO — L. Rigoni — 800 em 51" 2/5, suave.
DON EUVALDO — O. Macedo — 800 em 54" 1/5.
suave.
HUNTER — J. Araujo — 600 em 37" 2/5, suave.
MONTESE — O. Ullôa — 800 em 51" 2/5.
MONTE CARLO — J. Portilho — 700 em 43".
TRÊS PONTAS — C. Moreno — 800 em 51" 2/5,
LUVA — O. Macedo — 800 em 50" 4/5.
TRIMONTE — O. Ullôa — 800 em 48" 4/5.
HAREM — J. Araujo — 700 em 44".
LUMEN — L. Rigoni — 700 em 47", suave.
ALVOR — O. Reichel — 800 em 49" 3/5.
AL-ARUSSA — C. Moreno — 600 em 37" 1/5.
GUELFO — J. Portilho — 600 em 38".
BRAZILIAN STAR — S. Ferreira — 700 em 44".
PALINA — O. Macedo — 700 em 43" 4/5.
LOOPING — P. Simões — 700 em 43".
NERO — J. Ullôa — 700 em 43".
ITAIM — O. Ullôa — 800 em 50" 2/5.
JAHU' — L. Leighton — 700 em 43" 3/5.
JAMBURI — O. Thomas — 350 em 24", suave.
TESTA DE FERRO — L. Rigoni — 600 em 40".
FOLIADOR — C. Moreno — 600 em 38".
suave.
FIFITA — J. Araujo — 600 em 39" 1/5.
LINGOTE — J. Graça — 600 em 40".
IRIADA — O. Ullôa — 600 em 39" 2/5.
CACHIMBO — Led — 600 em 40", suave.
ARGONAUTA — S. Ferreira — 700 em 42" 2/5.
VICE-REI — L. Rigoni — 600 em 38" 1/5, suave.
LIVRAMENTO — Red Filho — 600 em 38" 3/5.
CARANAHY — F. Irigoyen — 700 em 43".
VARDAN — E. C. Coutinho — 600 em 39".
LOTO — O. Ullôa — 600 em 37".
SARGAÇO — G. Costa — 600 em 37" 2/5.
CAVADOR — L. Rigoni — 600 em 38" 1/5.
GRÃO MOGOL — C. Moreno — 600 em 37" 2/5.
XEPUR — J. Martins — 800 eb 51".
CARLOS MAGNO — J. Tinoco — 700 em 42" 4/5.
HERACLES — B. Ribeiro — 800 em 51" 1/5.
HADIFAH — J. Morgado — 600 em 39", suave.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para hoje:

4.º ano — Anatomia Patológica — 2.ª chamada, às 10 hs., no Serv. da Cadeira. Será chamada a aluna Neusa Alves. Clínica Dermatológica — prova parcial — 2.ª chamada, às 9 hs., no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 39 — 63 — 249 — 253.

6.º ano — Clínica Ortopédica — Exame oral, às 9 hs., no Serv. da Cadeira. Os alunos de ns. 22 — 27 — 28 — 29 — 30 — 33 — 34 — 37 — 38 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 [illegible]

Dia 24 — os alunos de ns. 47 — 49 — 51 — 52 — 53 — 56 — 60 — 64 — 65 — 72 — 73 — 74 — 75 — 77 e 79.

Dia 26 — os alunos de ns. 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 e 93.

Dia 27 — os alunos de ns. 94 — 96 — 98 — 99 — 100 e todos que fizeram exame escrito no dia 22.

Medicina Legal — amanhã, às 13 hs., na rua da Misericórdia, 117. Exame — complementar, serão chamados os alunos de ns. [illegible]

Dia 27 — às 14 hs. — Exame Prático oral, serão chamados os alunos de ns. [illegible]

Dia 27 — às 13 hs. — 2.ª chamada de prova parcial, serão chamados os alunos de ns. [illegible]

Higiene — Exame oral, dia 26, às 13,30 hs. Os alunos de ns. [illegible]

Exame de Revalidação — Clínica Dermatológica, hoje, às 9 hs., no Serv. da Cadeira. [illegible]

4.º ano — Clínica Cirúrgica, dia 28, às 10,30 no Serv. do prof. [illegible] 2.ª chamada da 1.ª prova parcial. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

Avisos — 4.º ano — Pede-se o comparecimento urgente, à Secção do Expediente, dos alunos matriculados no 4.º ano dependentes ou atrasados [illegible]

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

Exames pelo Artigo 91 do Decreto 21.241, de 4/4/932 — A Secretaria avisa aos candidatos que o pagamento das taxas de inscrição será efetuado na Tesouraria do Colégio até o dia 28 do corrente, segunda-feira, das 12 às 14 horas, impreterivelmente. Os exames, cuja chamada será afixada no dia 29 na portaria do Colégio, terão início no próximo dia 3 de outubro, às 18 horas. Não será chamado a exame o estudante que não pagar a taxa de inscrição até o dia 28 às 14 horas. [illegible]

NOTICIÁRIO

Escola Nacional de Química — Realiza-se hoje às 18 horas, prova didática do concurso de Docência Livre da cadeira de Química Orgânica. [illegible]

União Nacional dos Estudantes — A U.N.E. pede a publicação do seguinte: [illegible]

Projeto Cardoso de Melo Neto — [illegible]

Sindicato dos professores do Rio de Janeiro — [illegible]

União dos ex-alunos salesianos — [illegible]

A UME pede — [illegible]

VIDA CULTURAL

Língua Portuguêsa

Houve, vai para mais de vinte anos, uma polêmica curiosa entre Medeiros e Albuquerque e Agostinho de Campos, o primeiro no Rio, o segundo, em Lisboa, a propósito de quem seria o dono da língua portuguêsa. Ambos tinham e não tinham razão. [illegible]

Medeiros não disse que existia um dono da língua. Afirmou, porém, que o Brasil era a metrópole dessa língua. [illegible]

Onde Medeiros levava vantagem era no declarar que a condição metropolitana do idioma se deslocava para o país de maior população. [illegible]

Agostinho, em verdade, não era de todo absurdo. [illegible]

Felizmente, como sempre acontece nessas contendas, prevaleceu o equilíbrio e ninguém saiu vencido. [illegible]

Nenhum dos dois, entretanto, se lembrou do direito da precedência. [illegible]

Pequena, 26, sendo uma amanhã, às 16 horas, falando o embaixador Sebastião Sampaio sôbre o México e outra no sábado da próxima semana, dia 1 de outubro, às 18 horas [illegible]

Associações

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realizará hoje, sob a presidência do professor Militino Cesário Rosa a 11ª sessão ordinária do corrente ano, na sua sede social, à Av. Rio Branco n. 181, 18º andar, com a seguinte ordem do dia:

I — Expediente; II — "O homem, o tóxico e a toxicomania" — Dr. Evaldo de Oliveira; III — "Bismutato de dihidroxipropila, agente antisifilítico por via oral". — Dr. Theodoro Duvivier Goulart.

P. E. N. Clube — Duas sessões públicas realizará o P. E. N. Clube em sua sede própria, à avenida Nilo [illegible] feira, 28, às 17,30 horas, mais uma reunião do Clube de Relações Internacionais que se reune tôdas as quintas-feiras, na sala da Biblioteca do Instituto para um programa cultural. A próxima reunião constará de uma conferência do compositor Carlos Lara, que dissertará sôbre "Música Paraguaia". Esta palestra será enriquecida com demonstrações em discos e números de canto interpretados pela srta. Ramona Cacabelo.

Conferências

Prof. Edson Parreira — Em prosseguimento ao intercâmbio cultural-odontológico entre esta capital e Belo Horizonte por intermédio da Divisão Científica da Associação Brasileira de Odontologia e o Centro de Estudos de Belo Horizonte, realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a conferência do prof. Edson Parreira, de Belo Horizonte, que discorrerá sôbre "Considerações dos cistos dentígeros".

Alm. Alvaro de Vasconcelos — O almirante Alvaro de Vasconcelos proferirá uma conferência, na próxima segunda-feira, no Silogeu Brasileiro, às 17 horas, sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sôbre "O almirante Cu-

[illegible] Melo e a Revolução de [illegible] qual discorrerá sôbre a [illegible] feitos do ilustre militar.

Mme. Sereth Neu — Segunda-feira, às 11 horas, na A. B. [illegible] Rio Branco, 91-10º, será [illegible] mais uma palestra de [illegible] Sereth Neu sôbre Gustave [illegible]

Prof. Edd Parks — Continuando a série de palestras que vem realizando no Instituto Brasil-Estados Unidos o prof. Edd Parks, da Universidade de Georgia, que ora leciona na Faculdade Nacional de Filosofia, fará a sua quarta palestra sôbre Literatura Norte-Americana, na terça-feira, 27 do corrente, às 17,30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto. Esta palestra, que será proferida em inglês, está subordinada ao título "Fugitive and Agrarian Movement in the South".

Miscelânea

Quarto Congresso Internacional de Médicos Católicos, em Roma — Terá início amanhã, em Roma, o Quarto Congresso Internacional de Médicos Católicos, sob a presidência do prof. [illegible]

O tema geral é "A pessoa humana diante da ciência médica", abrangendo cinco teses principais: 1) Eugenia pre-matrimonial; 2) Inseminação artificial; 3) Criação da alma humana e animação fetal; 4) Narcoanálise e 5) Direitos e limites da medicina social.

Haverá uma exposição relativa ao "Cristianismo na medicina", com uma secção especial para a Deontologia Médica.

Os congressistas serão especialmente recebidos pelo Santo Padre Pio XII, assim como realizarão excursões em Roma e Nápoles e visitarão Pompéia, as Termas de Castellamare em Salermo e a gruta azul na ilha de Capri.

O encerramento do Congresso será a [illegible] de outubro, na Universidade de Nápoles.

Pela Sociedade Médica de São Paulo e do Rio de Janeiro, foram enviados quatro trabalhos de médicos brasileiros: "A eugenia pre-matrimonial", pelo prof. Henrique Tanner de Abreu; "Inseminação artificial", pelo dr. Helio Aguinaga; e "Continência masculina até o matrimônio como fator eugênico" e "Animação fetal e o nascitura sob o ponto de vida biológico, espiritual e jurídico" pelo prof. Joaquim Moreira da Fonseca.

Carolina Nabuco irá a Minas — Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Na próxima semana chegará a esta capital a escritora Carolina Nabuco, que aqui proferirá uma conferência sôbre "Joaquim Nabuco e o sentido da luta".

Conferência de Lucien Febvre em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — A convite da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, pronunciará uma conferência nesta capital o historiador francês Lucien Febvre, que aqui deverá chegar brevemente.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha 226
Tels.: 22-0706 e 27-4431.

PRESENÇA DA MULHER

UM TELEFONEMA

"Acabo de ler uma notícia terrível no jornal", disse a voz. "Vão impedir a entrada do leite em pó estrangeiro. O jornal fala em licenças prévias, monopólios e outras coisas das quais pouco entendo. Compreendo que devemos proteger a indústria nacional. Mas a política me interessa muito menos, no momento, que a saúde do meu filho. Tenho um bebê pequeno. Não pude amamentá-lo. Experimentei todos os produtos nacionais. Não se deu bem com nenhum dêles. Não digo que sejam ruins mas não serviram no caso. Depois experimentei uma porção de leites estrangeiros. Encontrei um que servia, afinal. O que é que vou fazer caso desapareça?".

E minha interlocutora começou a me descrever a tragédia dos últimos meses: a criança doente, as noites em claro, o eczêma, a febre, o triste chôro do bebê...

— Compreendo muito bem a sua situação, respondi. Mas como poderia ajudá-la?

— Há quatro ou cinco meses, a senhora escreveu uma crônica sôbre o mesmo assunto. Foi na época em que um leite muito usado aqui sumiu por completo da noite para o dia. Se explicasse novamente quão importante...

— A senhora acha que uma crônica adiantaria alguma coisa? Há interêsses muito grandes em jôgo!

— Mas será que nenhum destes senhores senadores têm um filho pequeno? Ou melhor, um netinho? Os avós geralmente tudo fazem pelos seus netinhos!

— Há uma vaga esperança ainda. Também li o artigo ao qual se refere. Diz: "A votação em caráter de urgência da lei de licença prévia pelo Senado trouxe o que era de esperar ante o vulto dos interêsses em jôgo — uma bela vitória para a companhia Nestlé, no caso da inclusão do leite em pó estrangeiro entre as mercadorias de importação" Diz: no caso de... Nada ficou ainda resolvido.

— Mas é exatamente por isso que é urgente agir antes que seja tarde. Então não daríamos tôda preferência ao leite nacional se fosse possível? É mais barato, está sempre à mão. Quem faz o sacrifício de comprar leite estrangeiro é impelido pela necessidade...

— Só lhe posso dar um conselho: faça uma reserva grande do leite que emprega.

— Minha senhora... cada lata de leite custa 32 cruzeiros! Tenho quatro filhos. Meu marido trabalha muito, mas a metade do ordenado vai para o aluguel da casa! Como arranjaria alguns contos de réis para garantir a comida do pequeno por alguns meses? Não é possível! Além do mais, o médico pode mandar mudar o tipo de leite novamente e não me posso arriscar a ficar com algumas duzias de latas de leite encalhadas... A senhora me ajude pelo amor de Deus! Todos, inclusive a senhora, sempre falam na saúde da criança, na geração vindoura, nos deveres sagrados para com os recém-nascidos, na mortalidade infantil! Agora mesmo os jornais anunciam a semana da criança...

— Só lhe posso prometer uma coisa: sugerirei aos organizadores da Semana da Criança que apresentem uma nota explicativa ao Senado...

— Obrigada. Não é possível que não compreendam...

Não expliquei à interlocutora desconhecida que a compreendia melhor do que imaginava já que me encontrava numa situação parecida. Também não lhe expliquei que quando poderosos interêsses financeiros estão em jôgo a saúde das nossas crianças passa a segundo plano.

Ou será que alguns dos avós aos quais minha leitora se referia, compreendendo a verdadeira situação, consigam colocar as coisas no devido lugar? Eis a minha esperança e a esperança das mães que querem fazer dos seus filhos os homens sadios dos quais o Brasil de amanhã precisa.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SÃO LINO

Foi S. Lino o sucessor de S. Pedro, o fundador da Igreja, cabendo-lhe pelos seus préstimos e virtudes a honra de receber tão precioso legado. [illegible]

Natural de Volterra, na Etrúria, possuía a graça de ressuscitar até os mortos e afugentar o demônio. [illegible]

Para que pudessem assistir ao serviço divino deviam pôr um véu na cabeça, respeitando dessa forma a casa do Senhor.

Por causa de sua fé foi degolado por ordem de um funcionário consular, Saturnino, cuja filha aliás êle havia curado.

O martírio se deu a 23 de setembro de 79, estando enterrado no Vaticano, junto ao tumulo de São Pedro.

"Quem dá esmola só para se livrar da importunação, perde a esmola e o mérito."

SANTO AGOSTINHO

Santos de hoje — Tecla, Sósio, [illegible]

[illegible] Praça 15 de Novembro 101-2.º andar.

Veneravel Irmandade de N. S. da Pena, Jacarépaguá — Real-sa no próximo domingo a solenidade de encerramento das tradicionais festas em louvor a N. S. da Pena, padroeira das Artes e Ciências e protetora da Imprensa. A missa solene em intenção aos jornalistas será celebrada domingo, às 10 horas.

Círculo Operário Carioca Central — O Círculo Operário Carioca Central comemorará com uma reunião solene o quarto aniversário da inauguração da sua sede no prédio da rua Frei Caneca n.º 305 sobrado. A reunião solene terá lugar hoje, às 20,30 horas, na sede social. O programa constará do seguinte: — Abertura da sessão, com o Hino Circulista; entrega do premio ao vencedor do Torneio de Tenis de Mesa; palavra de saudação pelo dr. Mario Sombra, orador oficial do Círculo Operário Carioca Central; palestra do mons. Távora; encerramento, com a inauguração do Quadro da Benção Apostólica de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Homenagem à memória do padre Leonel Franca — Sob a presidência do embaixador João Neves da Fontoura, realizou-se quarta-feira, às 17 horas, no Palácio Itamaraty, uma homenagem comemorativa do padre Leonel Franca. Esta homenagem foi promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura, que convidou como oradores os srs. desembargadores Sabóia Lima, senador Ferreira de Souza, dr. Austregesilo de Athayde, prof. Jerzy Zbrozek, reitor Pedro Calmon, prof. Nilton Campos, deputado Prado Kelly e prof. Carneiro Leão.

Centenário de chegada das Irmãs de Caridade — Mariana, 22 (Do correspondente) — Imponentes solenidades serão realizadas aqui em comemoração ao primeiro centenário da chegada das Irmãs de Caridade, Filhas de São Vicente de Paulo ao Brasil. A mais antiga das cidades mineiras, primeira capital da província, hospedará este mês vários bispos diocesanos, bem como inúmeras outras personalidades de destaque nos meios sociais e políticos, especialmente para as festividades comemorativas do centenário. É Mariana, que teve a glória de ser o centro de irradiação da civilização mineira, que foi a sede do primeiro bispado em nosso Estado, foi também o ponto escolhido para ali se instalar o primeiro núcleo de Irmãs Vicentinas.

Essas religiosas de Mariana começaram a expansão pelo território de Minas e do Brasil e hoje suas atividades cobrem todo o país, a que têm prestado relevantes serviços, nos hospitais e em casas de ensino e assistência confiados ao seu zelo incansavel.

Quermesse em Itajubá — Itajubá, 22 (Do correspondente) — Está sendo realizada uma grande e magnifica quermesse, cuja renda será destinada à construção de rico altar na matriz. Essa quermesse que durará um mês tem à sua frente elementos exponências da sociedade local, que vêm empenhando dedicados esforços pelo êxito dessa importante iniciativa. As festas têm constituído fator de animação da vida social e todos os devotos de Nossa Senhora da Solenidade, cujo altar se vai construir, vão à quermesse prestar sua homenagem à Virgem.

Continuam as romarias em Urucânia — Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — A pequena vida de Urucânia, que se tornou conhecida no mundo em face dos prodígios operados com a intercessão do piedoso padre Antonio Ribeiro Pinto, continua recebendo a visita de centenas de romeiros. Nos últimos dias o movimento de visitas ao piedoso cura de Urucânia aumentou consideravelmente, podendo-se registrar no lugarejo a presença de numerosos carros.

Sagração do bispo auxiliar de Diamantina — Recife, 22 (Asp) — Realizou-se, na catedral de Pesqueira, a sagração episcopal de dom Sousa Lima, eleito bispo auxiliar de Diamantina. A cerimonia foi presidida por dom Adelmo Machado, acolitado por dom João Costa, bispo de Mossoró, e dom Juvêncio, bispo de Garanhuns.

Não inspira cuidados o estado de saúde do cardeal Griffin — Londres, 22 (F.P.) — O estado de saúde do cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, a quem seus médicos aconselharam um período de repouso, não inspira cuidados, afirma-se no Arcebispado de Westminster, e não foi encarada qualquer medida para sua substituição a título interino. Com 50 anos de idade o cardeal Griffin é o membro mais moço do Sacro Colegio. Sua atividade é proverbial nos meios católicos britânicos. Em 26 de janeiro passado caiu subitamente enfermo, depois de um período de esgotamento e ficou quatro meses em tratamento numa casa de saúde londrina. Campeão veemente dos católicos que estão "atrás da cortina de ferro", em julho passado enviou um pedido ao "Board of Trade" para que as negociações comerciais com a Tcheco-Eslováquia fossem interrompidas "até que o povo tcheco-eslovaco, recuperasse sua liberdade em matéria de religião" e assumira a frente de uma campanha ativa nesse sentido.

Não duvida de que são os ossos de S. Pedro — Southampton, 22 (F. P.) — "Jamais duvidei seriamente da presença da ossada de São Pedro na cripta da basílica de São Pedro em Roma e agora pode-se verificar, indiscutivelmente, a sua presença", declarou, hoje, monsenhor Joseph Rummell, arcebispo de Nova Orleans, que disse ter obtido essas informações do padre encarregado das excavações que se realizam atualmente nesse sentido. "O padre me disse que a ossada está lá e que dentro de alguns meses será publicada uma nota oficial", acrescentou monsenhor Rummell, que embarcou no "Queen Mary" com destino aos Estados Unidos, depois de haver chefiado uma peregrinação de 200 norte-americanos dos Estados do sul pelos principais centros religiosos europeus.

TURFE — TESTES

(RESPOSTAS)

1. Tarso, da coudelaria Rubem Noronha.
2. R. Olguin.
3. Errado. Foi Regente, com sessenta e um contos e quatrocentos mil réis.
4. Paulo Rosa, com 22 vitórias.
5. Soneto, o 22.º
6. Errado. Ricardo Araujo foi o jóquei de Nemo.
7. 35.
8. Bolichero, com 100" 1/5, marca estabelecida a 8 de março.

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

aqueles que infringirem as seguintes determinações:

1) — proferir palavras de baixo calão;

2) — fazer apostas em dinheiro;

3) — atirar qualquer objetos sôbre o arbitro, jogadores ou assistentes.

g) — dar plenas garantias, antes durante e depois das partidas, aos arbitros e seus auxiliares, efetuando a prisão imediata de todo aquele que desautorar estas autoridades esportivas;

h) — aconselhar ao público, para facilidade da entrada nos campos e ordem no serviço das bilheterias que tragam importância exata dos respectivos ingressos.

JÁ EXISTEM QUATRO FINALISTAS
Brasil, Itália, México e América do Norte

Cidade do México, 22 — (F. P.) — A equipe de futebol dos Estados Unidos derrotou, ontem à noite, a representação cubana por 5 x 2 classificando-se, com essa vitória, em segundo lugar da zona norte-americana. Juntamente com o México, que foi o campeão norte-americano, os Estados Unidos estarão representados no Campeonato Mundial, pròpriamente dito, que será disputado no Brasil, em 1950.

N. da R. — Pelo telegrama acima verifica-se que foi encerrada a serie preliminar das Americas Central e do Norte, estando classificados para a final o México e a América do Norte. Com a classificação ex-ofício do Brasil e da Itália, já existem quatro dos 16 finalistas da "Coup Jules Rimet".

ESPORTES NA LIGHT

Realizou-se anteontem à noite, o encontro entre o Tração F. C. x Telefônica A. C. em prosseguimento do Campeonato de Futebol da Adeca. O prélio que foi bem disputado, terminou com a contagem de 3 a 1, favorável ao Tração F. Clube.

Os tentos foram consignados: Tração F. C.: Jorge — Benicio e Deusdedit; Telefônica A. C.: Milton.

Atuou satisfatòriamente como juiz desta partida o arbitro da F.M.F., sr. Octaviano Antunes Siqueira.

— Defrontar-se-ão amanhã à tarde, no campo das Cias. Associadas, o Tráfego F. C. x Carris Tráfego F. C., em disputa da 12.ª rodada, em continuação do campeonato de futebol da Adeca.

Autoridades para êste prélio: — Representante: José Pinto de Morais; auxiliares — Manoel Machado e Joaquim R. Santos.

— O Clube de Tenis Independência, realizará dia 25 do corrente, domingo próximo, o seu 2.º Torneio Anual, denominado "Dia Tenístico" C.T.B., em homenagem à Companhia Telefônica Brasileira.

O grande Torneio de Tenis com partido escondido, promete alcançar enorme êxito.

Oferecidos pela Companhia Telefônica Brasileira, serão disputados 3 prêmios para as 3 duplas que obtiverem colocação nos 1.º, 2.º e 3.º lugares respectivamente: Prêmio "Sino Azul"; Prêmio Alexandre Graham Bell e Prêmio Thomas Watson, estes pioneiros do serviço telefônico.

O referido torneio será feito em 3 chaves: a 1.ª homenageando a Divisão de São Paulo; a 2.º a Divisão Tri-Estadual e a 3.ª a Divisão do Interior de S. Paulo.

Após o Torneio, será oferecida ao corpo social do clube, uma suculenta feijoada e durante a mesma, as voleibolistas farão exibição de voleiball, num jôgo amistoso entre as 1.ª e 2.ª equipes.

Os prêmios serão entregues no dia 1 de outubro próximo, durante o "Baile da Primavera" ,após a coroação da rainha.

— A diretoria do Telefônica A. Clube, realizará domingo próximo, das 20 às 23 horas, mais uma "Domingueira", que será animada pela "Jazz Guanabara".

— O "Baile da Primavera" do Clube de Tenis Independência, vem sendo aguardado com vivo entusiasmo pelo seu quadro social. A elegante reunião dansante do grêmio tenistico promete grande êxito, será realizado no dia 1.º de outubro próximo.

— A diretoria do Carris Tráfego F. Clube, realizará amanhã, no salão do Ginásio, uma animada reunião dançante, dedicado ao seu quadro social, das 22 às 2 da madrugada. Desde já os seus dirigentes estão ultimando os preparativos do esperado baile.

CICLISMO

II.º CIRCUITO DO CRISTO REDENTOR

Dentro do calendario oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, o Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar domingo, dia 25, a grande prova de resistência denominada "II Circuito do Cristo Redentor", para as três categorias regulamentares.

Horário e distância — A saida será dada em conjunto às 7 horas, em frente ao portão do Estadio Vasco da Gama. A totalidade do percurso é de 47.500 kim para as duas primeiras categorias, e ...... 43.100 kim para a terceira, que não subirá ao alto do Corcovado.

Premios — Pelo clube promotor serão oferecidos e entregues, após a terminação da prova, os seguintes premios: — 1ª. categoria — 1º lugar, 2 tubulares e medalha de vermeil; 2º , 2 tubulares e medalha de prata; 3º 1 tubular e medalha de bronze; 4º 1 corrente para maquina de corrida. 2ª. categoria — 1º lugar, 1 tubular e medalha de vermeil; 2º 1 tubular e medalha de prata; 3º 1 corrente e medalha de bronze. terceira categoria — 1º lugar, 1 tubular e medalha de vermeil; 2º 1 tubular e medalha de prata; 3º 1 tubular e medalha de bronze; 4º 1 corrente e medalha de bronze; 5º 1 par de pedaleiras e medalha de bronze; 6º ao 10º medalha de bronze.

Itinerario — Rua Abilio, à direita rua Ricardo Machado, à direita Av. Brasil, à esquerda Av. Rodrigues Alves, praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, à direita Av. Beira Mar, à direita Trav. Paula Candido, à esquerda rua da Gloria, à direita rua Candido Mendes, à esquerda rua Almir. Alexandrino, à direita Estrada do Redentor, Paineiras, seguindo a terceira Categoria para o Alto da Boa Vista; primeira e segunda categoria até o alto do Cristo Redentor e volta às Paineiras, Estrada do Redentor, à direita Alto da Boa Vista, Av. Tijuca, rua Conde Bonfim, à esquerda rua Uruguai, à direita Av. Maracanã, à direita rua Barão de Mesquita, rua Paula Sousa, Av. Maracanã, à esquerda Ponte de São Cristovão, à esquerda Quinta da Boa Vista, à direita Av. Pedro II, à esquerda Av. Francisco Bicalho, à esquerda Av. Rodrigues Alves, Av. Brasil e rua Ricardo Machado, até o local da partida na rua Abilio, em frente ao Estadio.

Quilometragem — Estadio ao inicio da Av. Brasil, 2.700; daí à Praça Mauá, 3.300; daí à Praça Paris, 2 klm; daí às Paineiras, 10.800; daí ao Cristo, 2.200 e vice-versa, 2.200; das Paineiras ao Alto da Boa Vista, 8.800; daí ao inicio da Av. Brasil, 12.800; e daí ao Estadio, em frente ao portão central, 2.700. Total, 47.500 klm.

Prova de juvenis — Os filiados da nova categoria de juvenis farão também uma prova, no intervalo, com partida às 7 horas do portão do Estadio ao inicio da Av. Brasil e volta, num percurso de 5.400 metros. São-lhes destinados os seguintes premios: 1º, 1 tubular e medalha de vermeil; 2º, corrente de maquina e medalha de vermeil; 3º, 1 par de pedaleiras e medalha de vermeil; 4º ao 6º, 1 pedaleira e medalha de prata; 7º ao 10º, medalha de bronze.

VÁRIAS

RIMET EM S. PAULO

São Paulo, 22 (Asp) — Messieur Jules Rimet, presidente da FIFA que se encontra nesta cidade, em companhia do dr. Rivadavia Correia Meyer, Castelo Branco e Pilnio Segurado Pinto visitou ontem o Estádio do Pacaembú, percorrendo tôdas as suas dependências. Hoje, o sr. Rimet visitará a cidade de Santos, quando os esportistas santistas terão oportunidade de lhe prestar significativa homenagem. Hoje mesmo, o sr. Rimet retornará a São Paulo, a fim de visitar a sede da Federação Paulista de Futebol.

GUAXUPÉ EM DÉBITO

A C.B.D. negou licença para o Comercial F. Clube, da Federação Paulista de Futebol, jogar dia 25, em Guaxupé, contra o E. C. União, porque a entidade local está em débito de percentagens de jogos ali realizados.

LARANJEIRA SERÁ AMADOR

Laranjeira, o antigo jogador profissional do Botafogo que estava atualmente vinculado ao Cruzeiro de Pôrto Alegre, solicitou ontem a sua reversão para a classe de amador, bem como a sua transferência para o Madureira desta capital.

VILA PREVIDÊNCIA A. C.

Acaba um novo clube que tem o nome de Vila Previdência Atlético Clube. Para dirigir os destinos desta nova entidade, esportiva e social, foi eleita a seguinte diretoria: — Presidente, Francisco José Cabral; vice-presidente, dr. Manoel Silveira; 1.º secretário, Nelson de Miranda Braga; 2. secretário, Moysés de Almeida; 1.º tesoureiro, Antonio Julio Cardoso; 2.º tesoureiro, Petronio Raimundo da Costa; diretor social, Jayme Santos; diretor de futebol, Albertino Ferreira; diretor de volley-ball Departamento Masculino, Helio Pelegrino; diretor de Volley-ball Feminino Anselmo Augustinho da Paz; procurador, Armando Teixeira Guimarães; zelador Fernando Janell. Conselho fiscal: Miguel José Malaquias, Nelson Tavares e Manuel Rodrigues. A solenidade de posse, realiza-se no próximo dia 1.º de outubro, às 20 horas, à rua Leopoldo Bulhões 24.

FURUHASHI VEM AO BRASIL

São Paulo, 22 (Asp) — Ao que apuramos ,o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, se dirigiu à C.B.D. e ao C.N.D., solicitando autorização para trazer ao Brasil, ainda este ano, os quatro famosos nadadores japonêses que tanto sucesso alcançaram recentemente nos Estados Unidos, onde foram apelidados de "peixes voadores" e dentre os quais, destaca-se o fenominal Furuhashi.

O TIJUCA EM MINAS

Belo Horizonte, 22 (Asp) — A equipe de basquetball do Tijuca, do Rio de Janeiro chegará sábado a esta cidade, para enfrentar o América em match interestadual de Bola ao Cesto. A partida dos guanabarinos deverá agradar em vista da projeção que ostenta o hexa-campeão na cidade, motivando isto a expectativa do público pelas exibições do "five" do América frente ao Tijuca. O gremio cajuti somente realizará um jogo, sábado, à noite, às 21 horas. A C.B.D. concedeu a necessária licença ao Tijuca Tenis Clube para jogar hoje e amanhã em Santos, contra o E. C. Pinheiros e C. R. Saldanha da Gama.

HOJE, A "NEGRA" DO TENIS DE MESA

As equipes do Olimpico e do Fluminense defrontam-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Flamengo, para disputa final melhor de três do Campeonato de 2.ª categoria masculino por equipes, pela primeira vez realizado entre nós pelo sistema internacional, ou seja por equipe de três, sendo um contra todos Esse campeonato despertou o mais vivo interesse, aguardando-se com anciedade a partida desta noite que decidirá do final do certame.

VAI AO MÉXICO O RIVER PLATE

Buenos Aires, 22 (F.P.) — O River Plate recebeu um convite para excursionar ao México, depois do atual campeonato argentino. O atual vice-lider do campeonato realizaria um total de 13 partidas com as melhores equipes mexicanas e, caso seja concretizado o convite, o River partirá no dia 10 de janeiro do ano próximo. Os dirigentes do mesmo clube estão estudando outras propostas, do Peru e do Chile.

OLAVO PASSOU PARA PROFISSIONAL

Olavo, médio do São Cristovão que atuava no quadro de aspirantes, como amador, passou ontem a categoria de profissional e será promovido ao time principal dos alvos.

IMPOSSIVEL O ADIAMENTO

A Federación Peruana de Lawn-Tennis informou à C.B.D. que não é possivel adiar o Campeonato Sul Americano de Lawn-Tennis do dia 5 para o dia 8 conforme lhe havia sido solicitado.

VEM PARA O CONFIANÇA

A C.B.D. concedeu a transferência do amador Moacir Braz, do Goitacaz de Campos, para o Confiança A. Clube.

SUSPENSO E MULTADO

São Paulo, 22 (Asp) — Na reunião semanal do Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, realizada ontem à noite, foi julgado o crack Ponce de Leon, do São Paulo F. C., acusado de graves faltas registradas no jogo contra o Jabaquara, inclusive, a de ter agredido o árbitro Storey com um ponta-pé. A reunião foi agitada, tendo sido imposta a Ponce, a suspensão por 4 jogos e multa de Cr$ 200,00.

SOCIAIS

Almirante Antônio Júlio de Oliveira Sampaio

A 23 de setembro de 1946 desaparecia do nosso afetuoso convívio, deixando-nos imersos em profundo pesar, o almirante Antonio Júlio de Oliveira Sampaio. Já lá vão alguns anos! A saudade, porém, vai tornando ainda mais dolorosa a mágoa de o havermos perdido. Sentimo-lo sempre perto de nós. Ouvimo-lo, encantados, como se êle continuasse a nosso lado! A fidalguia e correção das suas atitudes; as suas finas maneiras e distinção como homem de sociedade; a sua dignidade como almirante; a sua bravura singular; o seu espírito marinheiro; o seu constante bom humor, reflexo de sua alma bem formada; a delícia de sua prosa de interessante "causeur"; a sua cultura poliforme e, sobretudo, o seu nobre caráter e o seu grande coração, marcavam de modo acentuado a sua notável personalidade...

Não poderemos jamais relembrar a pessoa dêsse almirante, ilustre, bravo, digno e bondoso, sem experimentarmos uma profunda emoção e sentirmos o orgulho de o havermos tido como chefe — recordando interessantes fatos significativos de sua vida, alguns dos quais, por nós pessoalmente testemunhados durante tantos anos de amável convivência na Marinha.

"Antônio Sampaio", como carinhosamente o conheciamos na corporação, era um denodado oficial "sem mêdo e sem jaça", afrontando, a sorrir — heròicamente — os maiores perigos e sofrimentos na paz e na guerra. Nunca falava dos seus feitos militares ou profissionais. A sua simplicidade e modestia não consentiam dèssemos relêvo, mesmo aos fatos mais extraordinários da sua bela carreira. Não tomava a sério as citações das coisas reveladoras do seu grande valor. Nunca falava mal de quem quer que fôsse. Era um otimista, um "crente" e um esteta, um apaixonado admirador das belezas da vida sôbre seus mais nobres e elevados aspectos. Era, sobretudo, um patriota apaixonado pela nossa terra e pela nossa gente! Um chefe exemplar!

Seria dificil desfiar aqui as contas do imenso e belíssimo rosário da sua longa carreira militar, pondo em evidência, em longas viagens e importantes comissões na Europa, na América e na Ásia, tudo quanto se pode imaginar de cultura, de patriotismo, de retidão, de devotamento, de entusiasmo e desinterêsse pessoal, inteiramente consagrados ao país. Foi diretor da Escola de Guerra Naval e era um primoroso escritor.

Tendo inúmeras possibilidades de fazer fortuna ocupando fora da profissão as mais rendosas posições, que lhe eram insistentemente oferecidas pelo govêrno da República e pelo seu ilustre irmão e grande amigo — dr. Carlos Sampaio — que atingira então altas situações na engenharia nacional e na administração pública — preferia sempre a pobreza, os trabalhos e sacrifícios que caracterizam aqueles que adotam apaixonadamente a nossa carreira e tinha o gôzo dos sofrimentos e renúncias que ela nos impõe. E o fazia com grande elegância moral, exclusivamente movido pelo seu profundo amor à Marinha e ao Brasil, como se isso bastasse para satisfação de tôdas as suas aspirações! Era assim um discípulo a quem o almirante Saldanha muito estimava e distinguia.

Os seus exemplos, a irresistível simpatia que irradiava, os seus grandes serviços à nação em tôdas as circunstâncias da sua vida não poderão ser esquecidos!

Ainda estamos a ouvir o seu riso cantante, pondo em realce a sua eterna mocidade, a sua constante indulgência, nas expressões da sua incrivel alegria de viver. Nós, seus amigos, seus discípulos, seus companheiros e subordinados guardaremos dêle uma grande e respeitosa admiração, que se não desfará jamais. Recordamos, nesses rápidos traços, as nobres virtudes que caracterizam sua impecável personalidade, rendendo-lhe as nossas mais sinceras homenagens com a nossa mais profunda saudade.

FREDERICO VILLAR

Para o Album de Mlle.

SIMPATIA

Simpatia — meu anjinho,
é o canto do passarinho,
é o doce aroma da flor;
são nuvens de um céu de agôsto,
é o que me inspira teu rosto...
Simpatia é quase amor!

CASIMIRO DE ABREU

— Ao homem deu-lhe Deus a sensibilidade para amar o bem; a inteligência para conhecer o bem; a vontade para querê-lo.

CARNEIRO RIBEIRO — *Educação e Moral.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje: — os srs. Jorge Chaloup Sobrinho, Delfim José de Araujo, dr. Fausto Alves de Souza, e as sras. Elidia Fernandes Coelho e Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Eduardo Romero, industrial dos mais acatados nos nossos meios sociais, onde é muito estimado pelo seu trato afavel, predicado esse que lhe tem valido conquistar inúmeros amigos e admiradores. Possuidor ainda de excepcional distinção, o aniversariante terá oportunidade de receber hoje inequívocas demonstrações de aprêço que vem se ajustar perfeitamente à sua personalidade tão digna de tais provas de simpatia.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu terceiro aniversário natalício a menina Ana Maria, filha do capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva e de sua senhora, d. Hilda Vale Silva.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria José Cascardo, o dr. Homero do Prado.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o casamento do 1.º tenente da Armada Alfredo Karam, filho do sr. Fuad Karam e da sra. Latife Jabor Karam, com a srta. Lydiane Pontes, filha do comandante Hugo Moraes Pontes e da sra. Celia Ramos Pontes. A cerimônia religiosa será celebrada amanhã, na Igreja de São Francisco de Paula.

— Realiza-se amanhã, às 9 horas, o enlace matrimonial da srta. Zilda Pinheiro Dias, filha do casal Manoel Dias, com o sr. Ezequiel Almeida da Silva, filho do sr. Militão José da Silva e da sra. Adalgisa Almeida da Silva.

— Realiza-se hoje, na Matriz de Santa Cecília, em Bangú, o enlace matrimonial da srta. Marlene Almerinda Bustamante, filha do sr. Inácio Bustamante e de d. Almerinda Enedina Fortes Bustamante, com o sr. José Rocha Bittencourt, filho da viúva Aline Rocha Bittencourt.

— Casa-se amanhã, em Paris, o dr. Justino Araujo Villela, com a senhorita Lina Marcos A. Gomes. O ato religioso terá lugar na Igreja de "la Madeleine". Após a cerimônia religiosa o casal oferecerá, aos seus amigos e à sociedade francesa, uma recepção na sede da legação da República Dominicana, na França.

BODAS

O almirante Vitor da Silva Fontes, comandante do Primeiro Distrito Naval e demais irmãos em regozijo pela passagem do 60.º aniversário de casamento de seus pais, almirante Rodolfo Ramos Fontes e sra. Fátima Silva Fontes, mandam celebrar no próximo domingo, às 11 horas, na Matriz de N. S. da Lapa dos Mercadores, missa em ação de graças.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

HOMENAGENS

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, querendo homenagear o seu antigo presidente, sr. João Melo, que completa manhã, oitenta anos de idade e mais de meio século de jornalismo efetivo, realizará no próximo dia 29, uma sessão de seu Conselho Administrativo, quando será dado a cada conselheiro saudar, em rápidas palavras, uma das mais destacadas figuras da nossa imprensa e à qual a A.B.I. deve os mais inestimáveis serviços.

— Os jornalistas credenciados no Palácio do Catete homenagearam, ontem, o engenheiro João Mauricio de Medeiros, do Gabinete Civil da Presidência da República, por motivo da passagem do seu aniversário natalício. Associaram-se à homenagem o professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete referido, e membros do mesmo, assim como funcionários da Secretaria do Palácio do Catete.

DIPLOMATICAS

Tendo chegado de Lima, onde exercia as funções de 1.º secretário da embaixada da Espanha no Peru, prosseguiu, ontem, para Madri, pela Panair do Brasil, o sr. Justo Bermejo y Gomez. O diplomata espanhol vem de ser designado pelo govêrno de seu país para chefiar a representação diplomática da Espanha na Turquia.

— Acompanhado de sua familia viajou ontem para Araxá, pela Panair o coronel Armando R. Lerna, adido militar e aeronáutico à embaixada do Uruguai no Brasil.

PÉLE ÁSPERA E SECA?
MELHORA IMEDIATAMENTE COM O
LEITE DE LANOLINA

FESTAS

Baile da Primavera — O Students Club do Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo para o dia 1.º de outubro, o seu tradicional baile de primavera, em que será eleita a Pi-up-girl de de 1950. Esse grande baile anual dos estudantes do Instituto Brasil-Estados Unidos realizar-se-á na Casa do Contabilista, à rua Buenos Aires, 285, às 22,30 horas do dia 1.º. Os ingressos estão à disposição dos interessados na secretaria do Students Club, à rua México, 90, 10.º andar.

— Sociedade Espanhola de Beneficência — Amanhã, das 20 às 2 horas, no High Life Club, essa sociedade fará realizar uma festa artisti, co-dançante, em comemoração do 90. aniversário de sua fundação.

— A.A.B.B. — Em sua boite a A.A.B.B. oferecerá amanhã, um jantar-dançante em homenagem aos bancários argentinos.

— O Cotibrás Atletico fará realizar no dia 1.º de outubro, às 16 horas, no auditório da A.B.I. um show composto de artistas novos.

— O Olimpico Clube realiza amanhã, às 18 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos seus associados e suas familias.

VIAJANTES

Tendo chegado, na véspera, de Belo Horizonte, prosseguiu ontem, para Madri, pela Panair do Brasil, o dr. Guilherme Meireles, que vai participar do Congresso da Sociedade Hispano-Americana de Oftalmologia, em Barcelona.

— Regressou ontem, aos EE.UU., pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Albert W. Hull, antigo diretor da Sociedade de Fisica dos Estados Unidos.

— Com destino a Baltimore, seguiram ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, o capitão Inácio Rebouças de Melo e o tenente Taunay Drumond Coelho dos Reis.

— Seguiu ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Georges Palthey, diretor geral do Pessoal das Nações Unidas. Em sua companhia viajou o sr. M. Perez Guerrero, consultor de assuntos latino americanos da secretaria da referida entidade.

FALECIMENTOS

Coronel Antonio Felino Barroso — Faleceu nesta capital o coronel Antonio Felino Barroso, pai do escritor Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras. Teve destacada participação na política e na vida literária do Ceará, tendo deixado extensa folha de serviços nêsse particular. Nasceu em 1846, naquele Estado, sendo filho do capitão José Maximiniano Barroso, deputado provincial em dezoito assembléias legislativas, e de d. Isabel Alexandrina da Cunha Barroso. Durante a guerra do Paraguai, no pôsto de tenente, da Guarda Nacional, foi mobilizado para o policiamento dos sertões cearenses, missão que exerceu de 1866 a 1870. Com Rocha Lima, Capistrano de Abreu, Araripe Junior, Tomás Pompeu e outros, foi um dos fundadores de uma associação literária em Fortaleza, denominada "Academia Francesa", da qual era o derradeiro sobrevivente.

De 1877 a 1879, residiu em Recife. Quando lhe morreu o pai, substituiu-o no cargo de escrivão de Orfãos e Ausentes da capital do Ceará. Ali permaneceu então até 1934, quando veio para o Rio residir em companhia do seu filho. Também no Ceará, no govêrno do coronel Luis Ferraz organizou o batalhão de policia, que comandou como coronel, no início da República.

Morreu em avançada idade, sendo figura estimada nos circulos culturais e sociais. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São João Batista.

— Dr. Manoel Enrique da Silva — Faleceu ontem, pela manhã, nesta capital, o dr. Manoel Enrique da Silva. O extinto foi presidente fundador do Instituto do Pinho, e exerceu várias comissões bancárias no país e no estrangeiro. O seu ataúde foi posto em câmara funerária na Capela da Real Grandeza, de onde hoje, pelas 9 horas, será trasladado para a sepultura, no mesmo cemitério. O extinto deixou viúva e filhos.

— Faleceu em Recife, o professor Candido Duarte, diretor da Escola Normal Pinto Junior, que gozava de grande prestígio nos meios pedagógicos do Estado e do país. Os ginásios daquela capital suspenderam as aulas, tendo o govêrno estadual declarado luto oficial por três dias.

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
O NOVO PACOTE DE 400 GRS.
É MAIS BARATO!

MÚSICA

RECITAL DE HEITOR ALIMONDA

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o anunciado recital do pianista Heitor Alimonda, que executará o programa seguinte:

1.ª Parte — Bach — Fantasia em dó menor; Cesar Frank — Prelúdio, Fuga e Variação, Schumann — Au Soir e Caprice; Brahms — Intermezzo op. 119 n. 1 — Capricho op. 76 n. 2; Liszt — Consolação — Estudo Transcendental em fá menor.

2.ª parte — Radamés Gnattali — Ronda Minha (moda gaúcha) (em primeira audição); Moussorgsky — Quadros de uma exposição.

FESTIVAL ARTISTICO DA COMPOSITORA E PIANISTA DINORÁ DE CARVALHO

Realiza-se domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, em prosseguimento à série de concertos de Recreação Popular, do Departamento de Divulgação Cultural da Prefeitura, o festival artístico da compositora e pianista Dinorá de Carvalho.

O programa consta de Suíte Brasileira, para violoncelo, tendo como solista Iberê Gomes Grosso; sete composições para piano que serão interpretadas pela autora e nove canções a cargo do soprano Cristina Maristani, tendo ao piano o maestro Alceu Bochino. Entrada franca.

Dinorá de Carvalho nasceu em Uberaba e começou muito cedo seus estudos de piano, no Conservatório de São Paulo, seguindo um curso brilhante sob a direção do professor C. Carlino. Em 1922, foi para a Europa, e em Paris terminou o curso de aperfeiçoamento com Philipp, obtendo sucesso após, vários concertos que realizou.

Depois que regressou da Europa, Dinorá de Carvalho efetuou "tournée" artística pelas principais cidades do Brasil, tendo atuado também no Teatro Municipal do Rio. Dedicando-se à composição, Dinorá de Carvalho já tem um repertório de 140 peças para piano, canto, orquestra, quarteto, diversos outros instrumentos, e uma fantasia brasileira para piano e orquestra.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O 15.º concerto amanhã, às 16 horas, da Orquestra Sinfônica Brasileira no Teatro Municipal, constituirá um festival Wagner, sob a regência do maestro Eugène Szenkar, que assim se despede do público no corrente ano. Foi o seguinte o programa escolhido pelo maestro Szenkar: Prelúdio e "Encantamento da Sexta-feira Santa" de Parsifal, "Bacanal de Tannhauser, "Prelúdio e morte de Isolda" de Tristão e Isolda, Adeus de Wotan e "Encantamento do Fogo" da Valquíria, "Viagem de Siegfried e Marcha fúnebre" de Siegfried e "Prelúdio do primeiro ato" dos mestres Cantores. O mesmo programa será repetido dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, o maestro Szenkar regerá mais um "Concerto da Juventude", com a "ouverture" da Fosca de Carlos Gomes, a "Alvorada na Serra" de Nepomuceno, a Dança das Congadas de Alda Caminha e a "ouverture" de Tannhauser de Wagner.

Em prosseguimento à temporada do corrente ano, a Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia a sua série de concertos sob a regência do maestro Serge Koussevitsky, diretor da Orquestra de Boston, que deverá chegar ao Rio no próximo dia 27.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, na Casa do Estudante do Brasil, a Orquestra Universitária tomará parte na homenagem que será prestada ao Teatro Experimental de São Paulo, executando vários números de seu repertório, sob a direção do Maestro Raphael Baptista e de seu assistente, estudante Chiéo Goulart.

Além da Orquestra comparecerá também o Teatro do Estudante do Brasil, que apresentará alguns de seus artistas em cenas ligeiras de peças teatrais.

NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Realiza-se no próximo dia 26 às 17 horas, no Auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, o 3.º Concerto da Série Cultural de 1949, tendo como intérprete o tenor — prof. Marçal Sylvio Romero.

CONCURSO CHOPIN

No dia 20 do corrente foram encerradas as inscrições para o Concurso Chopin, organizado pelo Conservatório Brasileiro de Música e que terá início no dia 29 de outubro próximo.

Nêsse pleito inscreveram-se os alunos: Cecilia Lydia Podorolski Cooper, Alvaro Furtado de Mendonça, Lila Carneiro Gonçalves, Léa Braga Ferreira Tavares, Célia Peret da Silva, Maria Octavia Pereira de Castro, Candida Franco Lopes, Sônia Schechter, Maria Adelaide Moritz, Maria da Penha Amorim de Almeida, Velma Virginia Richter, Maria Lygia Coelho Messeder, Marina Lopes de Amorim, Vera Cruz Pientznauer, Max de Menezes Gil, Déa de Souza Nogueira, Veléda Quintas Peres e Adelmana Corrêa Torreão — diplomados ou matriculados nêsse estabelecimento de ensino e que concorrerão a vários prêmios.

A comissão julgadora sob a presidência da professora Lúcia Branco, será constituída pelos professôres dos alunos inscritos e pelos críticos musicais dos jornais desta capital.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO S. VICENTE DE PAULO

Reuniu-se domingo último, em Petrópolis, na sede do Colégio São Vicente de Paulo, um grupo de antigos alunos, convidados pela atual direção do Colégio para a organi- [illegible]

AÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

Será realizado amanhã, no recreatório infantil mantido pela Ação Social Brasileira, à rua das Laranjeiras 374, uma festa esportiva. Na ocasião, será feito o sorteio de um prêmio constante de uma tela de Portinari, estando, por isso, a diretoria da Ação convidando os associados para a reunião.

ARTES PLÁSTICAS

AQUARELAS

Acha-se aberta ao público, diàriamente até às 22 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição do conhecido aquarelista Mario Machado Portela. A mostra vem sendo muito visitada pelos apreciadores do trabalho daquele artista patrício.

EXPOSIÇÃO DA PINTORA BOLIVIANA ERCILIA CHAMA NAVARRO

Iniciada a 5 do corrente mês, sob o patrocínio do embaixador da Bolívia, sr. David Alvestegui, realiza-se presentemente, no 9º andar da A. B. I., a exposição da pintora boliviana, sra. Ercilia Chama Navarro. A artista exibe, além de quadros a óleo e trabalhos em couro, tecidos e utensílios fabricados por nativos bolivianos. A exposição está aberta ao público das 9 às 18 horas, diàriamente, até o dia 24, quando a sra. Ercilia Chama Navarro fará nova exibição de seus trabalhos, provàvelmente na sala do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura.

RÁDIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA

[illegible]

HOMENAGEM URUGUAIA AO PIONEIRO DA GINÁSTICA SUECA

[illegible] ... sica, e a Suécia.

Assistiram ao ato, além da delegação uruguaia à Lingíada, numerosos representantes das delegações de outros países.

COMO SER JOVEM AOS 49 ANOS DE IDADE

EVELYN LAYE, do London Express Service

Permanecer jovem não é questão de tratamento nem de esbelteza. Estes poderão ajudar exteriormente, mas há regras interiores de igual importância. Entre elas assinalaria: 1) relaxamento geral; 2) sossêgo de espírito e renovação de idéias. Sempre dediquei meia hora por dia a um completo repouso, geralmente à noite antes de entrar no palco, se porventura estou trabalhando. Por mais ocupada que esteja, arranjo sempre tempo para êsse descanço que afasta as preocupações e a fadiga e tanto favorece a mulher depois dos quarenta anos.

Evelyn Laye

A preocupação é o fator que mais contribui para envelhecer a mulher. Dá rugas a um rosto novo e cabelos brancos a uma cabeça jovem. Procuro evitar o domínio dos aborrecimentos miudos. Não é fácil tarefa mas a gente pode expulsar com treino os incômodos pensamentos que infestam as horas de descanço e nos despertam do sono.

Essenciais para manter o flexível entusiasmo da juventude são a mudança de cenário e de idéias. Há pouco tempo estava eu estudando canto com muita persistência e cheguei a cansar a voz. Ao verificar meu esgotamento, o médico prescreveu-me repouso. Em lugar disso resolvi passar um fim de semana em Paris em companhia de meu marido. Comíamos e bebíamos coisas diferentes do usual, dançávamos até alta noite. Na manhã em que voltava a Londres sentei-me à beira da cama e experimentei a voz. O volume trouxe de volta a camareira.

Sei que nem todos podem ir a Paris quando exaustos da vida intensa de hoje, mas sempre é possível passar uma tarde ao ar livre, um dia no campo, uma noite vendo uma peça nova ou lendo um novo romance.

Adoto poucas regras de beleza física, mas observo-as rigorosamente. Antes de mais nada cuido da saúde, pois dela depende a beleza. Como frutas e legumes, evito condimentos, massas e frituras.

De vez em quando passo um dia só a frutas e líquidos. Nêsse dia tomo bastante água. Se estou cançada, como pouco. Meu prato predileto após uma sessão de teatro que termine tarde é um copo de leite com mel, ou um prato de mingau de avéia com mel, açúcar preto, leite e uma colherinha de manteiga. Ambos alimentam e são de fácil digestão.

Ando ao ar livre sempre que posso e tôdas as manhãs faço exercício.

Na pele uso óleo de limpeza e creme. Gosto de água e sabão também, e às vezes uso além disto uma escova de dentes macia para reforçar a limpeza.

De vez em quando mudo de maquillage e crême, pois acho que o rosto reage à mudança do mesmo modo que a mente.

Também creio em massagem, especialmente nas costas e espinha dorsal. Faz desaparecer a tensão nervosa após o trabalho intensivo.

Como acontece com a maior parte das mulheres em nossos dias, ajudo no trabalho da casa. Não gosto de usar luvas, exceto quando absolutamente necessárias, mas ao terminar o serviço friciono as mãos com uma boa loção nutritiva.

Uma vez por semana, se possível, faço limpeza de pele e unhas. A massagem é importante depois dos trinta, ainda que só uma vez por mês.

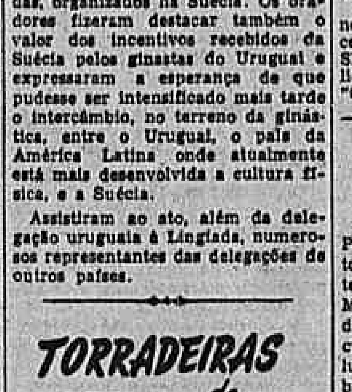
Meu cabelo é louro e precisa de cuidados frequentes. No dia anterior ao da lavagem dêle, friciono a cabeça com óleo de amêndoas, e coloco na última água uma loção para conservar-lhe a côr. E todos os dias escovo-o com um pedaço de seda para aumentar-lhe o brilho.

Uma visita a um quiropodista é outro item do meu currículo de beleza. Os pés devem suportar-nos muitos anos e se dêles nos descuidarmos, o desconforto resultante nos poderá trazer rugas. Se, ao contrário, nossos pés estão em ordem, temos a sensação de pisar em plumas.

E esta minha rotina de beleza. Sigo-a cuidadosamente porque trabalho no palco e preciso tirar o melhor partido possível da aparência. Mais importante que o tratamento da pele e do cabelo é o relaxamento geral do corpo e a satisfação do espírito.

E lembremo-nos que muitas mulheres nascem bonitas e só precisam conservar a beleza, ao passo que outras nascem feias e dependem de personalidade e gosto para conseguir o encanto feminino — superior ao da beleza física.

Penso sempre nas palavras de J. M. Barrie: "É uma espécie de brilho na mulher. Se ela o possui (encanto) nada mais precisa, e se não o possui pouco importa o resto".



PREÇOS REDUZIDOS

COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
HOJE
às 21 horas

Gerais	Cr$ 20,00
Arquibancadas	Cr$ 25,00
Numeradas	Cr$ 40,00

ESTUDANTES E CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS:

Gerais	Cr$ 10,00
Arquibancadas	Cr$ 15,00

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA VICTOR STURDIVANT

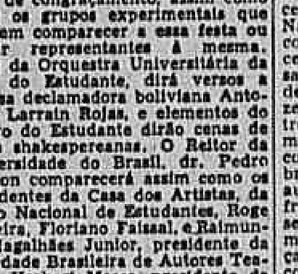
CARNAVAL NO GELO

ANTARCTICA

TEATRO

RONDA

[illegible]



Colé e Lourdinha, dançando um samba na revista "Não dôu!"

CASAMENTO

[illegible]

HOMENAGEM AO TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO

Colaboração da Orquestra Universitária da Casa do Estudante

[illegible]

"HAINS SALES", AMANHÃ, NO GINÁSTICO

Claudes Hagueneuer

[illegible]

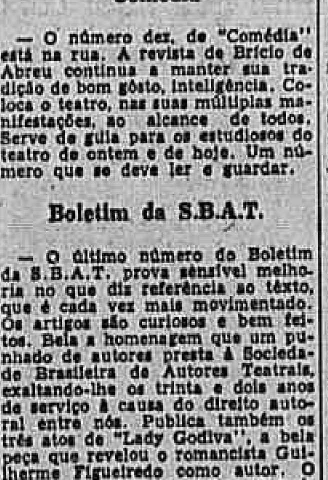
ILUSIONISMO

Richardi Jr. em "Rapsodia mágica"

[illegible]

O quadro do colégio, no prologo da revista-infantil "Tico-Tico no fubá", mostrando Tilia Norka como "Professora", no Teatro Jardel

GEORGE BERNARD SHAW



[illegible]

PUBLICAÇÕES

"Comédia"

[illegible]

Boletim da S.B.A.T.

[illegible]

TEATRO PARA CRIANÇAS

No Teatro Jardel

[illegible]

No Teatro Rival

[illegible]

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima [illegible]

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: [illegible]

SEGUE PARA O MÉXICO UM CIENTISTA MINEIRO

[illegible]

INSTALADO O CONGRESSO DE ESPERANTO

[illegible]

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. — TEL. 23-1020

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CINEMA

CONFLITO DE PAIXÕES

(Mourning Becomes Electra — RKO-Rádio — 1948)

Quando, há alguns anos, noticiou-se que Dudley Nichols passaria a diretor, foram muito poucos os que não lhe previram um futuro cheio de êxitos, semelhantes aos que conquistara como cenarista, principalmente ao lado de John Ford — com quem colaborou em quatorze filmes — mas também em realizações de Lang, Renoir e Howard Hawks. A lógica nos diz, embora às vêzes contrariada, que o bom cenarista é o indivíduo mais habilitado a triunfar como diretor. E não se poderia raciocinar de outra maneira — ainda mais quando há o exemplo de Huston, Sturges, Delmer Daves, Wilder, Launder e Gilliat, Powell e Pressburger, H. G. Clouzot, etc. — já que ao cenarista compete escrever a cena, portanto visualizá-la antes do diretor; êste jamais prescinde do cenário e muitas vêzes não tem necessidade de alterá-lo no menor detalhe, limitando-se a controlar as emoções dos atores. Daí se originou a polêmica que já se vai eternizando: "quem é o verdadeiro autor do filme? O diretor ou o cenarista?"

Poucos meses depois daquela notícia, apareceu "Gôvernment Girl" (Dez Pequenas para um homem). Não era mà a primeira fita de Nichols, mas de quem escrevera "Bringing up Baby" (Levada da Breca) tínhamos o direito de esperar alguma coisa mais. No seu segundo filme, "Sister Kenny" (Sacrifício de uma Vida), a biografia da enfermeira australiana que descobriu um método de tratamento das lesões deixadas pela paralisia infantil, Nichols, decepcionou completamente. E igual desapontamento nos causa agora com a transposição à tela de "Mourning Becomes Electra", uma das mais famosas peças de Eugene O'Neill. E' interessante assinalar, todavia, que no intervalo entre êsses filmes, Nichols escreveu excelentes cenários que originaram excelentes películas, como "It Happened Tomorrow" (O Tempo é uma Ilusão), de René Clair, "Scarlet Street" (Almas Perversas), de Fritz Lang, "The Fugitive" (Domínio dos Bárbaros), de John Ford.

Lembro-me de ter lido em alguma parte que Nichols não só nutre por O'Neill uma grande admiração, como também se une ao famoso teatrólogo por uma sólida amizade. Nem uma coisa nem outra, entretanto, justifica o seu comportamento em "Mourning Becomes Electra", por êle produzida, dirigida e adaptada à tela. No filme, observa-se mais fidelidade ao teatro do que pròpriamente a O'Neill, o que evidentemente não está certo, e surpreende por partir de um homem de cinema como Dudley Nichols. Todo o conteudo da peça de O'Neill poderia ter passado à tela sem ser necessário a Nichols transigir, permitindo uma atmosfera excessivamente teatral. Em outras ocasiões O'Neill já esteve no cinema — e foi o próprio Nichols quem adaptou quatro de suas pequenas peças, fornecendo a John Ford o ponto de partida do admirável "The Long Voyage Home" (A Longa Viagem de Volta).

Por outro lado, Nichols dá sinal, de par com essa quase humilhante submissão que despersonaliza a sua fita, de não estar à vontade com o assunto. Não conheço, sendo de fama, a peça de O'Neill, mas se é possível compreendê-la e julgá-la pelo que o filme nos mostra, Nichols não se absolve da frieza e da falta de emoção poética da versão cinematográfica de "Mourning Becomes Electra", uma interpretação do tema explorado pelos clássicos gregos, no qual O'Neill juntou certos princípios psicanalíticos. Numa peça, a emoção poética e o calor nascem do diálogo — o principal meio de expressão teatral — e o diálogo dêste filme não deve ter-se afastado muito do original, o que nos permite, até certo ponto, estabelecer conclusões. E, sem nenhum paradoxo, é no abuso dêsse diálogo que reside um dos grandes defeitos do filme; ao cineasta compete conseguir com a imagem o mesmo efeito emocional que o escritor obtém com a palavra.

"Mourning Becomes Electra" é uma das peças mais ambiciosas de O'Neill. Nasce da maldição que pesava sôbre os Atridas (aqui simbolizada pela mansão dos Mannons, da New Orleans do fim da Guerra de Secessão) e não fica sòmente no objetivo do complexo trágico Agamemnon-Clytemnestra-Electra-Orestes-Aegisthus, estendendo-se, em alusões, aos ancestrais, de cujas ações se originou essa maldição. Está claro que O'Neill não segue rigidamente Eschilo e Sófocles, e arma situações novas. Para sublinhar melhor o complexo de Edipo existente em Electra fá-la apaixonar-se por Aegisthus — o amante de sua mãe — em quem ela descobria uma grande semelhança com seu pai. E cria, também em Orestes, o mesmo complexo incestuoso em relação a sua mãe; é por ter Clytemnestra se apaixonado por Aegisthus que Orestes é impelido ao assassinato, embora O'Neill tenha evitado o matricídio direto; Clytemnestra se suicida, ao saber que seu amante fôra morto pelo filho. São essas as principais "direções" de O'Neill, em que naturalmente não se pode distinguir uma arbitrariedade.

Ao filme falta, além de poesia, dignidade, em virtude do que a tragédia nunca é sentida em tôda a sua amplitude. E não creio que isto tenha advindo da condensação forçada da trilogia de O'Neill, que consome, no palco, cêrca de seis horas e, na tela, é apresentada em apenas duas horas. Nichols não tomou pé em nenhum momento: "Mourning Becomes Electra" anda lenta e pesadamente, negando-nos, em todo o seu desenrolar, o objetivo próprio do cinema.

Na interpretação, contribuindo para carregar a atmosfera teatral, Nichols permitiu — ou aconselhou — um tom anti-cinematográfico, observado não só no desempenho de Katina Paxinou, mas também no de Michael Redgrave, Raymond Massey e da própria Rosalind Russel. Todos procedem como se estivessem num palco, e ao fim de poucas cenas "Mourning Becomes Electra" está totalmente desorientado.

NICHOLS & O'NEILL: "Mourning Becomes Electra" Redgrave, Paxinou, Rosalind Russell, Massey

"Conflito de Paixões (Mourning Becomes Electra) — Atores: Rosalind Russell, Michael Redgrave, Raymond Massey, Katina Paxinou, Leo Genn, Henry Hull, Nancy Coleman, Kirk Douglas, Sara Allgood, Thurston Hall, Walter Baldwin, Elizabeth Risdom. Direção, produção e cenário de Dudley Nichols, baseado na peça de Eugene O'Neill. Diretor-assistente: Jack Gage. Fotografia de George Barnes. Planificação de William C. Flannery. Música de Richard Hageman. Direção musical de C. Bakaleinikoff.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

[illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.338
ANO XLIX

Ser ou não ser

No terreiro político, uns correm para Minas, outros para o Rio Grande do Sul. No Rio, é o vácuo. Vácuo em tôrno do Catete, vácuo em tôrno dos três grandes.

Êsse aspecto da situação já traz em si uma definição negativa: o acôrdo interpartidário pouco a pouco se desintegra, e fôrças centrípetas começam a atuar cada vez mais fortemente.

A viagem do senador Salgado Filho a São Borja é paralela à viagem do secretário-geral da UDN a Belo Horizonte. Quando os três grandes entram a hibernar, outros agrupamentos se agitam. Vemos, por isso mesmo, reinar agora a maior agitação no seio da agremiação partidária mais significativa eleitoralmente depois do binômio PSD-UDN, o PTB.

Diante do impasse em que se encontra o acôrdo interpartidário, o petebismo se assanha. As viagens para o Sul se repetem. É que se põe em cheio para o PTB a questão inevitável: ser ou não ser. Aproveitar-se-á da influência popular de que ainda goza o seu chefe para travar batalha decisiva, ou preferirá correr, em segundo plano, como lugar-tenente de outras bandeiras?

Ser ou não ser, eis a questão vital para o petebismo. Em linguagem corriqueira, isto significa: deve o partido ter candidato próprio ou não? E aí começam as divergências, não tanto no seu seio, mas entre os elementos adjacentes do queremismo, metidos em outras organizações, sobretudo no PSD.

A imensa maioria dos quadros responsáveis do petebismo é pelo ser. O seu presidente efetivo se bate para que o PTB apresente candidato à sucessão do general Dutra. Quer dizer, entende que o sr. Getúlio Vargas deve disputar a eleição presidencial. O senador Salgado Filho tem insistido sempre nessa tecla. E a resposta que deu à comissão do programa dos acordistas bem o mostra. Nela o parlamentar gaúcho fêz piada, estranhando fôsse o seu partido convidado a dar roupa a candidato de outros partidos.

Contra essa opinião levantam-se principalmente os queremistas não petebistas.

Com efeito, para os petebistas o problema se expõe diferentemente. O principal objetivo dêles é utilizar-se do prestígio do chefe para fazer o partido jogar sua grande cartada. Temem perder essa oportunidade única, desconfiados, com muita razão, de que amanhã, transcorrido um lustro fora do poder o sr. Vargas, se desatualize de vez, transformando-se afinal em figura do passado, simples expressão histórica. E nunca mais se abrirão, assim o crêem perspectivas tão risonhas como as de agora para o partido.

O ex-ditador, no entanto, hesita entre suas conveniências pessoais e familiares seu velho comodismo, e as ambições políticas de seus correligionários formais. A fôrça do PTB está, sem dúvida no prestígio pessoal dêle. Mas aí também reside a sua fraqueza. As massas populares mais atrasadas do país acreditam no messianismo getuliano. Para elas, "êle voltará". Os petebistas, baldos de qualquer escrúpulo doutrinário ou democrático elevado, fazem tudo para incutir nelas a idéia de "sua" volta. Não haverá, portanto, maior decepção para elas que a ausência do taumaturgo no prélio das urnas.

Cinqüenta por cento de seu prestígio eleitoral será perdido quando o populismo queremista souber que "êle" se escafedeu, mandando votar em outro. E êste nem ao menos pertencerá à grei petebista, dizem em aparte. Eis porque os líderes mais argutos do petebismo não se conformam com qualquer combinação em que o seu chefe não entre em primeiro lugar.

O petebismo não é um partido, na concepção comum do têrmo. É um movimento personalista, de fundo totalitário. Não pode por isso prescindir da presença pessoal do chefe. Os políticos que o constituem sabem disso, e como têm ambições políticas próprias, não querem abrir mão dêsse grande trunfo. Os queremistas não petebistas, que se acham sobretudo no PSD, não são correligionários pròpriamente ditos do ex-ditador: são amigos, compadres e parentes, cuja única ambição é usar a influência dêle para manter-se nas posições privilegiadas que já ocupam. Os primeiros são queremistas na esperança de que o chefe ainda continue na ativa: os segundos o querem aposentado.

Nos primeiros, trata-se de uma partida política, e desejam que o ex-ditador ainda a jogue; nos segundos, trata-se de um arranjo de copa e cozinha em que todos pessoalmente se sairão bem: os amigos, os parentes e o próprio pagé, que continuará nédio e glutão, mas limitado às delícias bucólicas de seu pasto.

VITÓRIA DE DE GASPERI

Roma, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi obteve, ontem à noite, a sua mais renhida vitória, desde março de 1948, quando os comunistas propuzeram que fôsse submetida a votação um assunto religioso. Os comunistas acusaram o govêrno de ter abolido o feriado nacional de 20 de setembro, que assinalava o aniversário da entrada das tropas italianas em Roma, em 1870, pondo fim ao poder temporal do Vaticano. Alegaram que o govêrno assim fez "por submissão do Papa". Os comunistas solicitaram à Câmara que fôsse comemorada a data e a proposta foi derrotada por apenas 3 votos. De Gasperi habitualmente tem uma margem de 100 votos, mas ontem à noite ficou com seus correligionários democratas cristãos, enquanto os demais componentes da coalizão votaram ao lado dos comunistas. Embora o assunto careça de maior importância, não deixa de ter significação diante da intenção dos comunistas de efetuarem ataque contra as políticas econômica e exterior do govêrno.

ALGO PITORESCO NA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

A "resposta-relâmpago" do ministro da Fazenda à Câmara não passou de encenação a que se pode chamar "conto da interpelação" — O sr. Aliomar Baleeiro acusa o govêrno de negligência

O deputado Aliomar Baleeiro voltou ontem, realmente, à tribuna da Câmara, conforme anunciaramos, para tratar ainda da desvalorização da libra e suas conseqüências na vida econômica brasileira. Comentou a resposta fornecida pelo ministro da Fazenda à interpelação sua, através do líder da maioria.

Abramos, porém, um parêntesis. Essa história da "resposta-relâmpago" do govêrno, tão assoalhada e emoldurada pelo sr. Acúrcio Torres, merece um pequeno capítulo. Não se viu que o ministro da Fazenda, em menos de duas horas, respondia à interpelação do deputado baiano? Viu-se. Mas não foi verdade... O professor Baleeiro apenas caiu num "conto", que se poderia chamar "conto da diligência do Executivo". Bem que se desconfiava daquela celeridade. O govêrno tem sido e continua a ser, precisamente, acusado de responder pouco e demoradamente, quando responde, aos pedidos de informação da Câmara. Pois anteontem, deu-se aquilo. Bem que se desconfiava, também, da confiança com que o dr. Acúrcio prometeu trazer a resposta "dentro de poucas horas", sabendo-se como se sabe que, nesse particular, o dr. Torres não peca, nunca, por confiar demasiado na diligência do govêrno que lidera... E deu-se aquilo. Em todo caso, puseram-se de lado as desconfianças e todos passaram a regozijar-se com o milagre. O próprio sr. Aliomar Baleeiro, na sua ausência de malícia, não ocultava a sua satisfação, não em relação ao conteúdo da resposta, mas "por ver que o regime funcionara plenamente". Bem que seria bom que assim fôsse. Infelizmente, não foi.

Em verdade, o sr. Acúrcio Francisco Torres estava com aquilo no bôlso desde cêdo, antes de começar a sessão. Ao govêrno interessava divulgar o quanto antes aquêles esclarecimentos. Mas restava um problema: como divulgá-los? Fornecê-los em "nota à imprensa" seria esquisito, porque no fundo os esclarecimentos não esclareciam coisa alguma. Mandá-los, sem mais nem menos, à Câmara, seria outra esquisitice. Resolveu-se, então, aplicar aquela espécie de conto, que também pode ser chamado "conto da interpelação". O sr. Acúrcio andou muito pela Casa — agora todos se lembram. E andou muito o sr. Francisco, muito antes de haver a interpelação do deputado pela Bahia. O sr. Torres, por intermédio de correligionários, experimentara outros deputados, que desconfiaram da história e se recusaram. Até que o sr. Acúrcio Francisco Torres conseguiu pilhar o professor Baleeiro. Conseguiu-o não porque o representante baiano fôsse incapaz de desconfiar, mas por uma circunstância especial: quando o sr. Aliomar Baleeiro chegou à Câmara, cedo, outro deputado, homem responsável e entendido do assunto, além de bem informado a propósito de coisas do Ministério da Fazenda, lhe revelara detalhes desconhecidos até ali, a respeito dos acôrdos firmados entre a Inglaterra e o Brasil. Já impressionado com as revelações e informado também a respeito da repercussão que teria a desvalorização da libra no comércio do cacau, o sr. Acúrcio Torres aceitou a sugestão e fêz a interpelação ao govêrno, sem saber que o próprio govêrno a sugeria, com a resposta na ponta da língua, isto é: no bôlso do sr. Acúrcio Torres.

Veja-se bem o que aconteceu: a interpelação do sr. Baleeiro foi feita, exatamente, às 15 horas e dois minutos. O sr. Acúrcio respondeu que o govêrno precisaria de algumas horas para fornecer esclarecimentos. E quando faltavam 15 minutos para as 16 horas já a Mesa estava avisada de que deveria dar a palavra ao líder da maioria, para "ler respostas do ministro da Fazenda" a propósito da desvalorização da libra... Haviam decorrido precisamente 43 minutos. Ora, quarenta e três minutos não dariam, sequer, para o sr. Acúrcio conversar por telefone com o sr. Guilherme da Silveira e comunicar a interpelação...

Fechamos o parêntesis. Tem-se que a única vez em que o govêrno se revelou diligente, acudindo a um pedido de informações (cujos quesitos não foram formulados pelo sr. Aliomar Baleeiro), foi apenas numa encenação meio pitoresca meio ridícula, da qual fêz parte, involuntàriamente, um dos deputados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO ESTRANHA INTERPRETAÇÃO DO GOVERNO

O sr. Aliomar Baleeiro, como dizíamos no comêço, voltou à tribuna. E iniciou o seu discurso referindo-se ainda à presteza com que o ministro da Fazenda respondeu à sua interpelação. Não estava satisfeito. Explica porque, depois de recapitular as "respostas" do sr. Guilherme da Silveira:

"O eminente líder da maioria nos deu, aqui, a interpretação do Banco do Brasil. Está dito que a êsse Banco se "afigura sempre implícito o direito de pleitear o reajuste", desde que [illegible] para o ano de 19.. Que se afigure ao Banco do Brasil, que êste Banco possivelmente esteja sincero nessa interpretação, eu acredito. Eu tenho aprendido a acreditar em muitas coisas [illegible]. Desejava saber — é o que pergunto ao nobre líder da maioria — se o Banco da Inglaterra, a Embaixada Inglêsa e os Negócios Britânicos, ou, em palavra — a Inglaterra mesma dá à cláusula 12, de pagamento, a mesma inteligência que sempre se afigurou ao Banco do Brasil?

Senhores, é esta a dúvida que paira em meu espírito e não sei como o nobre líder da maioria poderá desfazê-la. S. Excia. não está obrigado a responder já, pois, na qualidade de líder, tem possibilidade de fazer a qualquer momento, e eu, pelo contrário, estou jungido à letra do Regimento, que não permite me estenda além do tempo escasso.

O sr. Acúrcio Torres — Peço permissão para um aparte de um minuto apenas, a fim de que não fique no discurso de V. Excia. o que, de não o ter eu ouvido. De fato, eu não me encontrava no recinto quando V. Excia. começou a sua oração; supunha que V. Excia. viesse tratar da matéria, como o está fazendo, em mais larga extensão da hora. Preciso, porém, dizer uma coisa: o govêrno, certo, recolhera tôdas as críticas, notadamente as feitas por personalidades de autoridade no assunto, como V. Excia., e devo acrescentar, desde já, frente a interpelação formulada, reservando-me o direito — e com isso V. Excia. concordará — de mais tarde esclarecer melhor a questão, que interpretação diversa não pode ser dada pelo Banco da Inglaterra, pelo govêrno inglês ou por sua Embaixada, aqui.

O sr. Aliomar Baleeiro — Não tenho receio de que a redação dêsse documento em língua inglêsa e brasileira apresente contraste dos quais se possa prevalecer a Inglaterra.

Entendo que o problema é de interpretação do que está "implícito" ou do que está "explícito", ao juízo do Banco do Brasil. Penso, sim, que competia ao govêrno, ao Ministério da Fazenda, que têm [illegible] pelos interêsses nacionais, deixar explícita, expressa, enfim, com tôda clareza em texto em vigor, uma cláusula que garantisse os mesmos interêsses, como fizeram a Argentina e outras Nações. Num caso [illegible] em que há quebra do valor monetário, ou desvalorização da moeda, [illegible] a cláusula de reajuste. Eis o dever que competia ao govêrno. Se [illegible] a tempo dessa obrigação, se deixou decorrer o prazo de 12 meses e não interpelou o Banco da Inglaterra, ou a Embaixada Inglêsa, para saber se essa cláusula, pela sua inteligência, comportava dilação de prazo, perdõe-me o nobre líder da maioria, mas o govêrno é passível de censura, pois não foi diligente, como desejaríamos, não se houve, no caso, com aquela mesma presteza de ontem e que tanto merece nossos elogios e nosso aprêço.

O sr. Acúrcio Torres — Permita V. Excia., sempre com a ressalva de novos esclarecimentos. Mas se os órgãos competentes julgavam implícita a prorrogação a tempo, dependendo da apresentação de novas listas de mercadorias a serem intercambiadas, está a ver V. Excia. que êsses órgãos competentes não podiam interpelar o Banco da Inglaterra, nem fazer gestão no sentido de uma prorrogação que, a seu parecer, implìcitamente já se tinha dado.

O sr. Aliomar Baleeiro — Os órgãos competentes podiam ter no fundo do espírito essa crença, mas não tinham o direito de, fiados nela, temerária e descuidosamente, pôr em perigo os interêsses da economia brasileira.

O sr. Coelho Rodrigues — Deviam estar acompanhando a situação financeira da Inglaterra.

O sr. Aliomar Baleeiro — A dis-

(Conclue na 8.ª coluna da 5.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

O general Eurico Dutra viajará para o Norte do país no próximo dia 30, devendo visitar três Estados: Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. O presidente da República vai inspecionar as obras que ali empreende o govêrno federal.

*

A resposta do PTB

Respondendo à consulta que lhe foi endereçada, como presidente em exercício do P.T.B., o sr. Salgado Filho dirigiu aos delegados do acôrdo, srs. José Américo, Gustavo Capanema e Mário Brant, uma carta na qual exprime o ponto de vista de seu partido, no que toca à elaboração do programa político-administrativo do futuro govêrno da República. Diz o sr. Salgado Filho: "Tive a oportunidade de externar, em nome do P.T.B., não ser possível audiência, sem que esta se realize em um intercâmbio de idéias e possam todos, igualmente, influir na solução do problema. Mantemos, ainda hoje, o mesmo ponto de vista. Estaremos prontos a ser ouvidos e a ouvir, para que em conjunto possamos deliberar na escolha de um candidato que a nosso juízo seja capaz de dar execução ao plano ou programa pré-estabelecido por todos nós. Levarmos o nosso contingente de idéias para que sejam joeiradas por outros, que julgarão, sem a nossa participação, do candidato capaz de realizá-las é que não nos parece lógico e iríamos contribuir, com a nossa própria opinião, para se atestar a nossa incapacidade. Se temos princípios capazes de congregar massas eleitorais em tôrno do nosso partido, devemos ter autoridade para contribuir na escolha de quem possa personificá-las, para a sua execução". Termina a carta reafirmando o propósito do P.T.B. de "colaborar na solução do importante problema político, mas com voz para ser ouvida e senso para deliberar".

O sr. Salgado Filho viajou, ontem, para o Sul, devendo avistar-se com o ex-ditador na sua fazenda de Santos Reis.

*

Vai para o Sul o sr. Sousa Costa

Dá-se como certa, para os próximos dias, a viagem do sr. Sousa Costa, presidente da secção gaúcha do P.S.D., ao Rio Grande do Sul, a fim de avistar-se, em Pôrto Alegre, com os líderes pessedistas estaduais e com o governador Valter Jobim. Certas fontes acrescentam que o sr. Sousa Costa trará do Sul a decidida adesão de seus correligionários, inclusive do próprio governador, à política do acôrdo adotada pelo presidente da República.

*

Ainda as vagas comunistas

Deverá ainda hoje ser encaminhado pelo Tribunal Superior Eleitoral ao Supremo Tribunal Federal o recurso extraordinário, interposto contra a decisão daquela côrte, que declarou inconstitucional a lei referente ao preenchimento das vagas dos comunistas no Congresso e demais corpos legislativos do país.

O processo contendo o referido recurso achava-se com vista aos interessados e ontem, terminado o prazo legal para contestações, o P.S.P., por seu delegado junto ao T.S.E., sr. Chagas Freitas, apresentou suas razões contrárias ao aludido recurso. Subscreveu a petição, fundamentando a interposição do recurso, os srs. Mozart Lago, pelo P.T.B. e P.D.C.; deputado Amando Fontes, pelo P.R., e senador Dario Cardoso, pelo P.S.D.

*

No Maranhão

Informa-se que o deputado Castelo Branco, da Assembléia maranhense, até agora filiado à U.D.N. do Maranhão, passou-se para o P.S.T., tendo comunicado a sua decisão em carta enviada ao presidente da secção estadual dêsse partido. A agremiação do sr. Vitorino Freire voltou, assim, a ter maioria na Assembléia, contando agora com 19 representantes. Os deputados das oposições coligadas reuniram-se para deliberar em face dos acontecimentos e decidiram não comparecer à Câmara, negando número para a realização das sessões, até que finde o período legislativo, o que se dará no próximo dia 28 (Asapress).

*

O sr. Plinio Salgado vai ao Espírito Santo

Vitória, 22 (Argus) — Deverá estar nesta capital, no próximo dia 25, para tomar parte na Convenção do Diretório Estadual do P.R.P., o sr. Plinio Salgado, comemorando o terceiro ano de fundação do Partido.

*

Fora do partido, dentro do govêrno

São Paulo, 22 (Argus) — Segundo tudo indica, os srs. José Abdala e Cesar Vergueiro, continuarão nas secretarias que lhes foram confiadas pelo governador Ademar de Barros. Até agora, ainda não se conhece qual a medida adotada pelos dirigentes do P.S.D., quanto a este caso.

Greves e represálias

Acaba de ocorrer um fato cuja significação não deve ser menosprezada. Ontem foi largamente noticiado. Constou de estranho movimento de revolta, operado pelas famílias dos servidores da Rêde Sul-Mineira de Estrada de Ferro. As mulheres dos empregados, em sinal de protesto por se encontrarem seus maridos desembolsados dos salários há três meses, resolveram impedir a circulação dos trens que diàriamente partem de Cruzeiro para várias localidades do sul de Minas, entre elas as estações de água, Caxambu, São Lourenço e Cambuquira. Deitaram-se nos trilhos nas proximidades de Cruzeiro, ponto inicial da linha, juntamente com os filhos, e resolveram ali permanecer até que a estrada pagasse funcionários e operários. Assim, conseguiram na realidade impedir a circulação dos transportes daquela via férrea.

Semelhante ocorrência demonstra que a situação financeira daquela estrada de ferro, outrora florescente, não é nada boa e que as providências que deveriam ser tomadas para corrigir a crise atual não foram devidamente consideradas pelos responsáveis. Realmente não se concebe que os serventuários daquela via férrea se vissem durante três meses sem recursos para sua subsistência, o que acarretou, por parte dos fornecedores, a recusa de lhes prorrogar o crédito, fornecer-lhes o essencial para viverem, o pão, o leite e a carne. Só depois de premidos pela fome, sem ter que dar em casa aos filhos, resolveram as mulheres dos trabalhadores da Rêde Sul-Mineira tomar a atitude já do conhecimento público. A decisão delas é realmente de impressionar. Põe à mostra o estado de espírito da mulher brasileira agora.

Poderiam os operários, em vez delas, tomar a iniciativa do ato de represália pelo atraso no pagamento de seus salários. Teriam, para significar sua revolta e seu protesto, o recurso à greve. Essa, porém, apesar de reconhecida pela Constituição, está na dependência da elaboração das leis complementares, confiadas ao Poder Legislativo, que vem dando conta de seu recado com a proverbial morosidade dispensada aos assuntos do interêsse público. Ainda neste momento, quando vemos a greve dos operários da Cantareira e a estranha manifestação das famílias dos servidores da Rêde Sul-Mineira, vem à balha um projeto de regulamentação do direito de greve, da lavra do deputado Segadas Viana. O projeto procura regularizar o direito reconhecido pela Constituição, conferindo aos trabalhadores a possibilidade de impor, pelo afastamento de suas obrigações, o cumprimento de deveres contratuais. Aí se especificam, de início, os casos em que será reconhecido, pelas autoridades, o direito de greve. Mas o parágrafo terceiro, aliás redigido de forma nebulosa, talvez propositalmente, determina o seguinte: "Só é permitido o abandono coletivo do trabalho que tenha por objetivo alteração de decisão proferida em processo de dissídio coletivo, bem como de contrato coletivo de trabalho ou de acôrdo de caráter coletivo homologado pela Justiça do Trabalho, quando já não estiverem em vigor as normas estabelecidas pela decisão, contrato ou acôrdo e houver transcorrido o prazo para sua revisão." E' uma redação tortuosa, que vai dar pano para as mangas na interpretação pelos tribunais. A greve, pelo que aí fica exposto, só é considerada legal quando visar a uma alteração do contrato coletivo de trabalho, decidida em processo de dissídio coletivo, e já quando não estiverem em vigor as determinações dessa decisão. Para que se interrompa o trabalho coletivo será necessário uma licença prévia das autoridades. E mesmo concedida a licença, o Ministério do Trabalho poderá ainda apelar para a Justiça do Trabalho, para que essa diga se a greve é legal ou não... E' realmente um tanto ou quanto complicado o processo. Em todo o caso já aparece aí a primeira tentativa legislativa para regulamentar o artigo 158 da Constituição Federal.

Não resta dúvida que há prenúncios, bastante graves, de que nos domínios do trabalho as coisas não andam bem. O caso da Rêde Sul-Mineira e as greves da Cantareira nos levam a meditar...

RESGUARDAR ALGUNS SETORES DA ECONOMIA BRASILEIRA

das conseqüências da quebra de valor de moedas

Êsse o objetivo de um projeto oferecido à Câmara, onde se aprovou requerimento de urgência para a prorrogação da licença prévia

Pelo sr. Aliomar Baleeiro, foi apresentado ontem, na Câmara, um projeto de lei visando a resguardar alguns setores da economia brasileira ameaçados com a desvalorização da libra. No primeiro artigo, assegura aos exportadores de cacau, mamona, madeiras e tecidos o direito de vender as cambiais em dólares americanos, resultantes de suas operações, para países estrangeiros, em base fixada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, até 30 por cento acima da cotação oficial atualmente em vigor, e segundo as instruções que forem aprovadas pelo Executivo. O presidente da República, ouvido o Ministério da Fazenda, poderá:

I) Estender temporàriamente o regime da lei às cambiais oriundas da exportação de outras mercadorias nacionais prejudicadas pela concorrência de países, ou colônias de países, cujas moedas foram desvalorizadas a partir do segundo semestre de 1949, assim como em caso de queda de preço nos mercados das ditas moedas.

II) Permitir a aquisição das cambiais, com acréscimo de 30%, nos têrmos da lei, para pagamento de mercadorias, não essenciais que fôrem arroladas pelo Ministério da Fazenda, ou para fins de viagem ao estrangeiro, desde que fique garantida aos importadores dos artigos previstos na Portaria 133, expedida em julho de 1949, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, cobertura cambial na cotação oficialmente em vigor.

O projeto autoriza, ainda, o presidente da República a promover e celebrar com o Fundo Monetário Internacional e com quaisquer instituições internacionais ou governos estrangeiros as gestões e acordos necessários à cabal execução da lei.

Encaminhando à Mesa êsse projeto, o sr. Aliomar Baleeiro referiu-se a "coisas terríveis" que tem ouvido de pessoas fidedignas a respeito de política cambial no Brasil. Da justificação própria ente dita, que apresentou para o seu trabalho, destacamos o seguinte trecho:

"Os círculos comerciais e financeiros ainda se acham sob a emoção causada pela desvalorização de moedas realizada por diferentes nações européias na área do esterlino e ainda não há concordância de opiniões sôbre tôdas as conseqüências possíveis dessa medida extrema. Nem será provável o consenso de opiniões, sabido que, pela própria complexidade dos fatos econômicos inúmeros atritos podem conduzir a política comercial e monetária a rumos diversos daqueles pretendidos pelos governos e previstos ou prognosticados pelos seus conselheiros técnicos.

Postos de lado, pelo menos por enquanto, vários aspectos internos e internacionais da desvalorização da libra, avulta para os interêsses legítimos não só dos Estados brasileiros que representamos, mas também para o Brasil todo, um dos alvos confessados ou, pelo menos, fatais da recente política monetária britânica; — incrementar suas exportações para a área do dólar e mesmo fora dêle.

É isso direito do govêrno inglês, como é dever do nosso acautelar-se para que tal não ocorra em detrimento dos produtores brasileiros. O problema pode decompor-se em tantos aspectos parciais quanto fôrem as mercadorias brasileiras passíveis de concorrência pela produção colonial britânica, ou de colocação certa na área da libra. Êste projeto não esgota, pois, expressamente a totalidade dos interêsses a salvaguardar mas deixando a porta aberta a todos êles na confiança de que o Poder Executivo os encarará por provocação dos Estados e classes interessadas, focaliza, desde já, os produtos que, a nosso conhecimento, parecem padecer ameaça atual e grave.

Tal é o caso do cacau, base da economia baiana, e também parcela considerável do labor do Espírito Santo e Peru. Seus maiores concorrentes são a Costa do Ouro e a Nigéria, que, graças à desvalorização da libra, provàvelmente encontrarão mercado maior nos Estados Unidos e alhures. Logo, é provável, senão certa, maior queda de preços do cacau brasileiro, que no princípio dêste ano já baixou de cêrca de Cr$ 200,00 para Cr$ 60,00 por arroba na Bahia, drama cuja intensidade o Congresso já conhece pelo debate sôbre outros projetos, quando o nobre deputado Tristão da Cunha teve oportunidade de alimentar a sangria dos cacauicultores, entregando suas cambiais a pouco mais de Cr$ 10,00 quando, no câmbio livre, teriam cêrca de Cr$ 30,00.

Se, como receamos, o cacau, a mamona e outros produtos, por efeito da nova política monetária inglêsa, sofreram um impacto possìvelmente comparável nos seus efeitos ao "dumping", é justo que o Congresso lhe dê uma compensação suscetível de fortalecer-lhes a resistência na quadra difícil. É uma arma de política comercial tão lícita e justificável quanto qualquer outra já empregada por nosso govêrno.

No caso do cacau, tomemos a concorrência inglêsa vendendo-o pelo mesmo preço em libras, já que sabe da existência de estoque baiano em Nova York, restante da safra de 1948, quando já entra a de 1949. Claro que os inglêses preferiram obter o mesmo preço-dolar, ou seja mais 30% sôbre a libra atual. Mas não lhes ocorrerá a idéia de manter o preço-libra, esmagando a nossa concorrência e provocando o abandono de nossas plantações? Não tentará fazer o mesmo com o preço-libra que paga pelas laranjas, algodão e arroz brasileiros? Não são hipóteses absurdas."

OS CONGELADOS NA ESPANHA

O sr. Hermes Lima mandou à Mesa um requerimento, perguntando ao ministro da Fazenda:

a) — qual a origem dos nossos congelados na Espanha e a quanto montam;

b) — se há alguma proposta ou negociação em curso para a utilização dêsses congelados;

c) — quais as mercadorias importadas da Espanha e pagas por êsses mesmos congelados.

A PRORROGAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Enquanto corria a sessão, chegavam à Mesa as emendas oferecidas pelo Senado ao projeto que prorroga a vigência da lei de licença prévia. Foram imediatamente encaminhadas às Comissões de Finanças e de Indústria e Comércio, tendo esta começado logo a trabalhar na apreciação da contribuição dos senadores à proposição da Câmara.

Pouco depois, a própria Mesa apresentava um requerimento, que obteve aprovação do plenário, pedindo urgência para a votação das emendas e ultimação da matéria, de modo que talvez hoje mesmo o projeto fique aprovado definitivamente, para ser enviado à sanção presidencial.

FIXAÇÃO DO NÚMERO DOS DEPUTADOS

O sr. Munhoz da Rocha também apresentou um projeto, acompanhado de longa justificação, estabelecendo norma para a fixação do número de deputados:

"Art. 1.º — O número de deputados a que se refere o art. 58 da Constituição será fixado de forma tal que nenhuma circunscrição eleitoral, Estados e Distrito Federal, venha a possuir representantes em número menor ao de outra circunscrição que lhe seja inferior em população.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições transitórias".

Na justificação, o sr. Munhoz da Rocha cita, entre outros, o exemplo do Paraná: êsse Estado, no recenseamento de 1950, deverá aparecer com população que ultrapassará a do Distrito Federal. A capital da República tem 17 representantes na Câmara e continuará com êsse número. Não obstante, o Paraná, que tem atualmente 9 deputados, virá a possuir 13 e não 17, como, na hipótese, seria justo.

A LEI DE SEGURANÇA, A PECUARIA E OUTROS ASSUNTOS

Continua a discussão da lei de segurança. Ontem falaram dois oradores: o sr. Antenor Bogéa, que faz restrições ao projeto; e o sr. Freitas e Castro, que também faz algumas restrições, mas de modo geral defende a proposição, combatendo a tese sustentada por outros, segundo a qual os dispositivos do projeto deveriam figurar no Código Penal.

Sôbre a pecuária, falou o sr. Cordeiro de Miranda, que mais uma vez, na qualidade de pecuarista, combateu o reajustamento pedido pelos que se consideram em crise. O representante baiano argumenta na base de dados fornecidos pelo próprio Banco do Brasil, os quais são a seu ver muito sensatos, mas termina fazendo uma crítica veemente a êsse estabelecimento de crédito: ao mesmo tempo que mandava aos deputados aquêles dados impressionantes (demonstrando que os requerentes do reajustamento constituem apenas 1 e meio por cento da classe), propunha à Câmara uma redução de 50 por cento nas dívidas daquêles mesmos pecuaristas. Essa crítica é reforçada por um aparte do sr. Eduardo Duvivier, que chega a responsabilizar o Banco pela situação a que chegou a pecuária. Diz o sr. Duvivier que o Banco forçava os pecuaristas a contrairem empréstimos, porque aos agentes da Carteira os pecuaristas a contrair empréstimos era aumentar o volume das operações.

O sr. Eurico Salles fêz comentários em tôrno do ensino no Brasil e o sr. Vasconcellos Costa apresentou projeto concedendo aos nove remanescentes da Campanha de Canudos o direito à promoção ao pôsto imediatamente superior. Na ordem do dia, foi encerrada a discussão especial de alguns projetos, entre os quais um apresentado há pouco pelo sr. João Mangabeira, regulando o direito de reunião.

EVA E OS CARROS OFICIAIS...

O "show" continua desenfreado — Generaliza-se o mal pelo país — Em Minas servem até para caçadas, enquanto que aqui conduzem madame às compras e a garotada ao colégio — Em Niterói tentam novo despistamento...

Em trecho da rua São José onde só é permitido o estacionamento de taxis, em um só lado e em dias alternados, param diàriamente vários carros particulares. Já é praxe. Êste oficial, que se vê na gravura, não respeita, porém, nem o local privativo dos carros de aluguel. Tem que parar ali, junto ao restaurante onde a autoridade toma refeição...

E o "show" dos carros oficiais a serviço das filhas de "eva" prossegue desenfreado. Não há circulares presidenciais nem leis e nem críticas que consigam chamar ao bom senso os "proprietários" desses veículos e daí o estarmos aqui novamente, como vimos fazendo tôdas as sextas-feiras, para apresentar aos leitores o resultado de nossas observações nêstes últimos dias.

Começaremos pelo dia 15, quando, às 8,45 horas, deparamos com o de número 8-66-47 que saía da travessa Marquês de Paraná, conduzindo uma colegial.

No dia 16, uma outra colegial era transportada pelo de número 8-70-02, às 12,10 horas, transitava pela rua Paulo Barreto, em Botafogo. Nesse mesmo dia, às 17 horas, o de número 8-70-07 passava pela Cinelândia conduzindo uma menina. Não há dúvida, de que as meninas, colegiais ou não, estão tendo a sua vez nos chapas brancas.

EM MINAS

Tivemos já ocasião de dizer que o abuso na utilização dos carros oficiais generalizou-se por todo o Brasil e agora, uma carta que recebemos do leitor C.G.O., de Caldas no Estado de Minas Gerais, vem corroborar nossa afirmativa.

Diz êle: — "Aplaudindo sem reservas e com entusiasmo a benemérita e moralizadora campanha contra o revoltante abuso na utilização dos carros oficiais, venho trazer minha modesta colaboração para a problemática eficiência da aludida campanha. Aqui em Caldas, Minas, há uma estação de Enologia, onde o govêrno gasta uma verba apreciável para o fomento e assistência à viticultura local, principal fonte de renda do Município, e cujos resultados até hoje têm sido negativos. O diretor dessa repartição usa e abusa de uma camioneta que aqui está para o serviço da estação, como se fôsse de sua propriedade. Vai caçar constantemente, vai ao cinema tôdas as noites com a família, faz passeios, conduz convidados a festas de aniversários, enfim, o chapa branca trabalha tôda hora, porém, sòmente em serviços estranhos à repartição. Como os senhores vêem, por estas alturas também existem os potentados oficiais..."

CONSOLE-SE

O nosso leitor está com a razão. Os potentados oficiais existem em todo o Brasil e a prova temos dado sobeja e irrefutável em nossos comentários. Mas para que o leitor C.G.O. não fique tão desolado, vamos apontar um caso para que o mesmo compreenda que lá e cá más fadas há.

O "Chevrolet" de chapa 8-91-40, por exemplo, serve a algum potentado na rua Uruguai, nesta capital. Pois muito bem, o veículo em causa, de manhã à noite, faz todos os serviços da família, tal qual fôsse um carro particular.

Console-se C.G.O. São coisas dos chapas brancas...

AINDA HA MAIS...

Mas por aqui as coisas também vão de mal a pior e a prova aí vai.

No último dia 17, às 17,45 horas, o chapa branca 8-91-03 passava pela Avenida Osvaldo Cruz, conduzindo duas senhoras. Às 20 horas dêsse mesmo dia, o de número 8-88-08 transitava pela rua Barata Ribeiro. Ao volante um cavalheiro que, de nenhum modo poderia ser o motorista oficial, a seu lado, elegante senhora. E isso foi num sábado, quando, como todos sabem, as repartições públicas encerram o expediente às 12 horas.

Já no dia 18, domingo, o de número 8-70-06 passava pela rua Toneleros transportando uma senhora.

ROMANTICOS

E no dia 19 pela avenida Rio Branco passava o chapa branca 9-01-07, conduzindo ao lado do motorista um casal. No banco traseiro um cavalheiro e mais um casal, sendo que estes viajavam por demais agarrados numa eloquente demonstração de romantismo...

Às 17,25 horas do dia 20 passava pela avenida Osvaldo Cruz o chapa branca 8-88-31, conduzindo uma senhora.

No dia imediato, às 9,25 horas, passava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana o de número 8-94-63, conduzindo um casal.

E no dia 21, às 19 horas, o de número 8-79-70 passava pela rua do Acre, conduzindo uma senhora ao lado do motorista. Pelo aspecto não parecia tratar-se de funcionária pública, porém, a maneira como se comportava no interior do veículo, tirando longas e espetaculares baforadas do cigarro que saboreava dizia bem da intimidade existente entre ela e o motorista.

NA FABRICA É MAIS BARATO...

Ainda no último dia 21 pela manhã, quantos se achavam nas proximidades da fábrica de tecidos de Del Castilho tiveram sua atenção voltada para o chapa branca 9-01-24. Êle ali estacionou e do seu interior saltaram duas senhoras que, apressadamente, se dirigiram para a longa fila de pessoas formada em frente àquele estabelecimento para adquirir tecido.

O carro permaneceu o tempo todo, cêrca de uma hora, à espera daquelas senhoras que regressaram, afinal, sobraçando as compras efetuadas.

Não há dúvida, na fábrica o tecido é mais barato, notadamente quando se pode dispôr de um chapa branca como meio de condução..

Outras duas senhoras, utilizando-se do "Mercury" de luxo, tipo 1949, 8 -09, efetuavam, ontem, às 14,20 horas, compras numa casa de decoração, no centro da cidade.

Já às 14,30 horas, pelo Largo da Lapa, transitava o de número 9-03-18 conduzindo uma senhora.

EM NITERÓI TAMBÉM...

A orgia dos chapas brancas em Niterói prossegue. No último dia 13, por exemplo, o chapa branca 10-12 passava pela rua Marquês do Paraná, transportando várias moças e rapazes. Ainda no mesmo dia, às 15,20 horas, pela rua Tavares Macedo passava o de número 1-29, conduzindo duas moças. E, às 15,35 horas, o 1-71, transportando u'a moça, passava pela Praia de Icaraí.

DESPISTANDO

Temos já citado algumas das formas como os "proprietários" dos chapas brancas procuram furtar-se à "indiscreção" da nossa reportagem. Falamos inclusive do expediente de pintar as chapas brancas de azul. Agora, porém, lá em Niterói, surgiu outra modalidade: pintam-nas totalmente com tinta de alumínio para que se não possa identificar os números.

Francamente...

FUTUROS POTENTADOS

Mas há por lá também o caso do chapa branca 8-14 que diàriamente, às 11 horas leva um grupo de crianças para a escola e que às 16 horas volta para apanhá-las e conduzir à residência.

Não há negar de que se está diante de futuros potentados, logo...

Na Câmara a lei de licença prévia

O problema da internacionalização de Jerusalém — Proposta a reforma da legislação referente ao SESI e SESC

Reuniu-se ontem extraordinàriamente a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, a fim de examinar as emendas sugeridas pelo Senado ao projeto de lei que regula a licença prévia para a importação e exportação.

O relator, sr. Amando Fontes, fêz uma exposição sôbre as várias alterações introduzidas no projeto da Câmara, solicitando que a Comissão se manifestasse a respeito de cada uma delas a fim de colher o ponto de vista da maioria a respeito da elaboração definitiva da proposição. Assim, depois dessa reunião preliminar, o seu presidente e o relator entrarão em entendimentos com a Comissão de Finanças com o objetivo de encontrar uma fórmula capaz de evitar divergências entre os dois órgãos no exame da matéria.

Esteve ainda ali o presidente da Câmara, sr. Cirilo Junior, que se congratulou com os membros da Comissão pelo espírito público que vêm demonstrando no trato dos assuntos à mesma submetidos.

COMISSÃO DE INQUERITO SÔBRE A APLICAÇÃO DAS RENDAS DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

Esteve reunido ontem, pela manhã, êsse órgão parlamentar de inquérito, tendo o sr. Aluisio Alves Filho lido o seu longo relatório sôbre as investigações realizadas no SESI e no SESC. Nas suas conclusões — que dizem respeito à fixação de um contrôle mais rígido de despesas — aquêle deputado propôs a revisão das leis que regulam as citadas entidades, opinando ainda pela remessa da matéria à Comissão de Legislação Social. Depois de algum debate durante o qual falaram em apôio do relatório os srs. Café Filho, Guaracy Silveira e Licurgo Leite, e contra os srs. José Alkimim, Lameira Bitencourt e Galeno Paranhos, foi adiada a votação em virtude de um pedido de vista.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida ontem a Comissão de Finanças, voltando a surgir dificuldades com a aplicação do novo regimento, principalmente na parte em que é fixada a competência de cada uma das turmas daquele órgão.

O sr. Fernando Nobrega, em seguida, chamou a atenção dos seus pares para o atraso na votação do orçamento, uma vez que a mesma devia estar encerrada, na Comissão, em 27 de agôsto, lembrando ainda que até o dia 30 de novembro a lei de meios teria que ser enviada à sanção presidencial. Apontou também os inconvenientes de se enviar o orçamento aos pedaços para o Senado, porquanto êste ficava sem oportunidade de ter uma visão de conjunto da matéria.

O projeto que causou maior discussão foi o que estabelece a federalização das Faculdades de Medicina de Belo Horizonte e Recife e da Faculdade de Engenharia desta última cidade. Ao projeto — que se origina de mensagem — foram apresentadas duas emendas: a primeira, federalizando a Faculdade de Medicina do Estado do Rio; e, a segunda, estabelecendo um auxílio anual de 6 milhões de cruzeiros para o custeio dos serviços das Faculdades pertencentes à Universidade do Paraná. Posta a votos, foi aceita a primeira alteração, rejeitando-se a segunda, de acôrdo com o regimento que impede a apresentação de emendas que não tenham relação direta com o assunto contido na proposição.

Foi aprovado — em face do parecer favorável do sr. Ponce de Arruda — o projeto que manda reverter ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro a via férrea Madeira-Mamoré.

De acôrdo com o parecer do sr. João Cleofas foi aceito o projeto que aprova o acôrdo de navegação aérea firmado entre o Brasil e a Inglaterra. Nas suas considerações, o relator criticou o Ministério da Fazenda, porquanto há dois anos haviam sido solicitadas informações àquela dependência do Executivo, sem que a Comissão obtivesse qualquer resposta.

Foi finalmente aceito o parecer favorável do sr. Juraci Magalhães ao projeto que reestrutura os quadros do Serviço de Saúde do Exército.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Na reunião ontem realizada pela Comissão de Diplomacia o seu presidente, deputado João Henrique, apresentou longo parecer sôbre o problema da internacionalização de Jerusalém, assunto êsse que foi suscitado por sacerdotes católicos do Estado da Paraíba. No seu trabalho, o relator começa citando a opinião favorável do Papa sôbre a questão palestínica, passando a estudar os antecedentes históricos do caso, como as Cruzadas, afirmando que o atual movimento em prol da internacionalização de Jerusalém, que congrega 750 milhões de cristãos, tinha o mesmo objetivo de facilitar as peregrinações e a proteção aos lugares santos. Passou a mostrar a evolução da questão da partilha da Palestina na ONU, nos anos de 1947 e 1948, e o estabelecimento do regime de "corpus separatum" para Jerusalém, que ficava assim sôbre o contrôle internacional e a administração de um governador nomeado pelas Nações Unidas. Depois de outras considerações, inclusive a respeito do papel assumido pelo Brasil na solução do problema, o sr. João Henrique argumentou contra o propósito dos israelitas, que pretendem modificar o atual statu quo, acrescentando que a orientação do nosso país a favor da internacionalização da Cidade Santa consulta os interêsses nacionais e os sentimentos do povo.

O parecer do relator deixou de ser votado em virtude de um pedido de vista feito pelo sr. Heitor Collet.